QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.134

Está ainda longe a decisão sobre as medidas que a S.D.N. deve recommendar contra o Reich

OS EFFECTIVOS DA ALLEMANHA NA RHENANIA

São contradictorias as informações recebidas de Berlim, Londres e Paris

FESTEJOS

Foi confiscado em Berlim um numero do jornal "Le Temps"

HITLER EM MUNICH

LONDRES, 14 (H.) — A Embaixada da Allemanha publica uma nota em que fixa em 36.500 homens os effectivos estacionados actualmente na Rhenania, incluindo as forças de policia. A nota precisa que estas tropas não dispõem de nenhuma unidade blindada nem de aviões de bombardeio e, por consequencia, a occupação tem hoje o caracter de occupação symbolica.

250 [illegible] SEGUNDO NOTICIAS INGLEZAS

LONDRES, 14 (H.) — Segundo o "Daily Telegraph", o total das organizações militares e para-militares allemãs na Rhenania se elevaria, não de 70 a 90.000 homens como indicavam o "Morning Post" e "Manchester Guardian", mas a 248.000 homens, assim distribuidos: Tropas regulares, 30.000; policia militar em vias de incorporação ao exercito, 30.000; Corpo de Trabalho instruido militarmente, 30.000; tropas de assalto e formação para-militar, 120.000; Legião Austriaca, de 8 a 10.000.

O jornal accrescenta que se devem ajuntar ás forças acima um numero de unidades motorizadas.

260 MIL, DIZEM OS FRANCEZES

PARIS, 14 (U. P.) — Um telegramma do enviado especial do "Soir" a Strasburgo noticia que a sub-commissão especial do Exercito que visita presentemente as fortificações e as tropas na fronteira léste, recommendará novos reforços na guarda da fronteira, quando apresentar o seu relatorio completo, na proxima quarta-feira, sob a allegação de que os sessenta mil soldados allemães, que se encontram localizados na margem oriental do Rheno representam sómente uma parte da força effectiva dos allemães na fronteira franceza. O "Soir" observa que trinta e cinco mil elementos da policia e vinte mil membros da Policia do Estado, commandada pelo general Hermann Goering, além de cinco mil homens da S. S., deverão ser addicionados a cerca de duzentos mil homens pertencentes ás forças da S. A. e do Corpo de Trabalho.

A CHEGADA DO FUEHRER

MUNICH, 14 (U. P.) — O sr. Adolf Hitler chegou a esta cidade procedente de Berlim, em um avião de tres motores.

PREPARATIVOS PARA O DISCURSO DE HITLER EM MUNICH

MUNICH, 14 (H.) — Proseguem activamente os preparativos para o discurso que o chanceller pronunciará hoje, ás 20 horas. No recinto foram já installados duzentos alto-falantes.

No decorrer do dia quarenta trens especiaes da organização — "A alegria faz a força" — trarão para a cidade cincoenta mil manifestantes, vindos da provincia bavara.

Depois do discurso do Fuehrer, immensa "marche aux flambeaux" percorrerá as ruas, profusamente engalanadas com bandeiras e festões de verdura.

A Sociedade Allemã de Radiophonia fez uma installação especial para diffusão do discurso do chanceller.

Apparelhos, com o peso total de 800 a 1.000 kilos, são transportados por via aérea para todos os logares onde o Fuehrer deve falar.

O chanceller falará de uma tribuna especialmente construida para elle e em cujo interior são installados microphones invisiveis.

FESTA MILITAR EM FRANCFORT

BERLIM, 14 (Havas) — No dia 16 do corrente realiza-se em Francfort-sobre-o-Meno grande festa militar pelo restabelecimento do serviço militar obrigatorio. A' tarde o ministro da Guerra passará revista ás tropas da nova guarnição e á noite haverá uma solemne ceremonia, com bandas de musica, ao apagar das luzes nos quarteis.

Nas outras cidades da Rhenania haverá festas analogas.

JORNAL FRANCEZ CONFISCADO

BERLIM, 14 (Havas) — A policia confiscou o numero do "Temps", de Paris, de 14 de março, chegado hoje mesmo a esta capital.

VISITA DO EMBAIXADOR AO SUB-SECRETARIO ITALIANO

ROMA, 14 (Havas) — O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich, recebeu esta tarde o sr. Ulrich von Hassell, embaixador da Allemanha no Quirinal.

A França necessita da assistencia immediata das potencias signatarias do pacto de Locarno

LONDRES, 14 (H.) — E' o seguinte o texto do discurso proferido, na sessão publica desta manhã, do Conselho da Sociedade das Nações, no Palacio Saint James, pelo sr. Pierre-Etienne Flandin, delegado e ministro dos negocios estrangeiros da França:

"Os factos que provocaram a reunião especial do Conselho da Sociedade das Nações são bem conhecidos de todos, para que seja necessario recordal-os longamente. Faz hoje exactamente uma semana que os representantes diplomaticos, em Berlim, das potencias signatarias, com a Allemanha, do Tratado de Locarno, eram recebidos, successivamente, pelo chanceller Hitler, e ouviam a declaração de que a Allemanha proclamava caduco o Tratado e se considerava, desde este momento, desligada dos compromissos exarados nesse documento. E, para confirmar a sua decisão, as tropas entravam, no mesmo dia, na zona desmilitarizada. Não eram, como a principio foi declarado, alguns destacamentos "symbolicos", mas sim forças importantes, com effectivos superiores a trinta mil homens de tropas regulares, para falar sómente nas officialmente annunciadas pelo governo allemão. Levando ao conhecimento do Conselho estes factos, que constituem a violação dos artigos 2 e 8 do Tratado de Locarno, o governo francez usou menos de um direito do que de um dever. Se se tivesse tratado apenas de direito, o texto do Tratado de Locarno autorizava-o a tomar, com urgencia, medidas brutaes e decididas. Desejoso de não accrescentar, por si proprio, nenhum elemento de perturbação da situação européa, absteve-se voluntariamente de tomar essas medidas, dando assim pleno sentido ao respeito que elle observa e que espera ver observado por todos á lei internacional, como recurso essencial da manutenção da paz. Para manter a paz, nos termos do artigo 4, a França, como parte contractante, tinha o dever de apresentar immediatamente a questão deante do Conselho da Sociedade das Nações. Foi o que fez, confiante na imparcialidade do Conselho para constatar a infracção e recommendar as medidas que forem reconhecidas opportunas, confiante tambem na vontade das potencias garantidoras de cumprir os deveres que lhes impõe esta constatação, resolvido, emfim, a pôr á disposição da Sociedade das Nações todas as suas forças materiaes e moraes para ajudar a dominar uma das mais graves crises da historia da paz e da sua organização collectiva. Para justificar a sua iniciativa, a Allemanha invocou a approvação, pela Camara dos Deputados da França, do pacto franco-sovietico, concluido ha mezes antes, e que foi objecto, no mez de junho passado, de troca de notas entre o governo do Reich, o governo francez e os governos dos paizes signatarios de Locarno. Nestas notas, os argumentos juridicos, invocados pela Allemanha, foram amplamente refutados. O governo allemão nada respondeu. Portanto, se não estivesse convencido, teria, como a isso o autorizava a convenção concluida ao mesmo tempo que o pacto rhenano, que submetter o caso a arbitramento. Não o fez, nem mesmo tentou fazel-o. Apesar da declaração, feita por mim mesmo na Camara dos Deputados, antes da denuncia unilateral, pela Allemanha, do Tratado de Locarno e do Tratado de Versailles, de que nos inclinariamos deante da arbitragem da Côrte de Justiça de Haya, o governo allemão nem sequer procurou applicar esse processo. Tambem não procurou provocar a discussão commum do problema em reunião das potencias signatarias de Locarno; preferiu declarar caduco o tratado que Hitler reconheceu muitas vezes ter sido livremente acceito e ao qual os signatarios entenderam assegurar uma estabilidade particular, porque as partes contractantes se privaram do direito de denuncia, e nessas condições sómente podem pedir ao Conselho que ponha fim ao tratado se, de sua parte, o Conselho reconhecer que a Sociedade das Nações offerece garantias sufficientes.

(Continu'a na 6ª pagina)

A SESSÃO DE HONTEM DAS POTENCIAS SIGNATARIAS DO TRATADO DE LOCARNO

Foi dedicido realizar uma nova reunião logo que o Conselho da S. D. N. tenha chegado a uma decisão

EVOLUE A ATTITUDE INGLEZA

LONDRES, 14 (H.) — A conferencia dos signatarios do Tratado de Locarno reabriu ás 17 e 20 e terminou ás 17 e 57 minutos.

Antes da reunião realizou-se no Downing Street o Conselho de Gabinete, a que tambem assistiram os srs. Anthony Eden, Ramsay MacDonald, Lord Hailsham, Neville Chamberlain e John Simon.

Terminada a reunião, os membros do governo seguiram para o Foreign Office. Apenas o sr. John Simon seguiu directamente para a sua residencia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros fazia-se acompanhar do seu secretario, que levava uma mala de mão contendo grande quantidade de documentos.

COMO DECORREU A SESSÃO

LONDRES, 14 (H.) — A sessão de hoje dos representantes dos estados signatarios de Locarno durou, apenas, cerca de 30 minutos e foi essencialmente consagrada á declaração feita pelo sr. Flandin. O ministro francez, depois de ter constatado que as delegações haviam procedido a uma completa troca de vistas, accrescentou que tinham sido feitas certas suggestões relativas ás recommendações e convites que o conselho devia effectuar. O senhor Flandin precisou então que, embora reservando-se para a possibilidade de elle proprio fazer suggestões ulteriores, perguntaria quaes deviam ser somente discutidas depois que o conselho tivesse constatado e convidado os estados membros da Sociedade das Nações a contribuir com seu concurso para restabelecer a situação causada pela violação allemã, de accordo com o determinado pelo art. 4, paragrapho 2, do accordo de Locarno.

Essa declaração implica, por consequencia, que o facto de serem eventualmente tomadas as considerações todas as propostas, e particularmente a belga, hontem feita, só occorrerá depois que o conselho tiver adoptado medidas visando restabelecer a situação causada pela entrada das tropas allemãs na Rhenania.

UM COMMUNICADO SOBRE A REUNIÃO

LONDRES, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado dos representantes das nações signatarias do pacto de Locarno, que se

(Continua na 2.ª pagina).

DISCURSO DO CHANCELLER BRITANNICO

E' evidente e incontestavel a violação dos dispositivos dos tratados

EM NOME DO REI

LONDRES, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral da declaração pronunciada pelo ministro dos Negocios da Grã Bretanha na reunião do Conselho da Liga das Nações aqui realizada, hoje: "Sr. presidente, — Tenho a honra de transmittir os agradecimentos de Sua Magestade ao Conselho.

"E' meu privilegio saudar aqui, hoje, em nome do governo de sua magestade aos membros do governo

(Continu'a na 3ª pagina.)

CONVITE AO REICH PARA PARTICIPAR ÁS REUNIÕES DA SDN

O Conselho da Liga enviou neste sentido uma nota a Berlim

OS TERMOS

Duvida-se, porém, que a Allemanha responda favoravelmente

RESERVAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações deu um passo importante no sentido da conciliação com a Allemanha, decidindo que se convide o sr. Adolf Hitler, a enviar um representante, que tome assento á mesa do Conselho, afim de participar da controversia acerca da occupação militar da Rhenania. Suggeriu-se que a presença de uma delegação da Allemanha poderá abrandar o tom do debate e abrir caminho para a negociação do accordo.

A idéa desse convite immediato é considerado geralmente como um triumpho britannico. Divergem as opiniões sobre se a Allemanha o aceitará.

RESOLVIDO O CONVITE A' ALLEMANHA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações decidiu convidar a Allemanha a tomar parte nos seus trabalhos, mas, segundo consta, a forma do convite deve ainda ser estabelecida.

ENVIADO O CONVITE

LONDRES, 14 (U. P.) — "Urgente" — Acaba de ser enviado para a Allemanha o convite do Conselho da Liga das Nações para que a mesma participe dos trabalhos de Londres.

OS TERMOS DO CONVITE

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. Joseph Avenol enviou por telegramma, ao governo da Allemanha, o convite do Conselho da Liga das Nações, que está assim concebido: "Reportando-se ao telegramma que enviei ao governo allemão em 8 de março corrente, tenho a communicar que o Conselho da Liga das Nações convida o governo allemão, como parte contractante do pacto de Locarno, a tomar parte no exame pelo Conselho das communicações feitas pelos governos da França e da Belgica. O Conselho reunir-se-á na segunda-feira, dia 16 de março corrente, ás quinze horas e meia."

NÃO ENCONTROU HITLER EM BERLIM

BERLIM, 14 (U. P.) — O convite da Liga das Nações ao governo de Berlim, afim de que mande um representante ás discussões de Londres, chegou logo em seguida á partida de Hitler para Munich. Tem-se como pouco provavel que a Allemanha envie sua resposta ainda hoje, a menos que o Fuehrer responsa, sem caracter official, no discurso que vae pronunciar hoje á noite.

OBSERVAÇÃO EM TORNO DA RESPOSTA DE BERLIM

BERLIM, 14 (Havas) — E' crença geral nos circulos politicos e internacionaes que a Allemanha responderá amanhã ao convite para se fazer representar nas sessões do conselho da Sociedade das Nações.

Os mesmos meios mostram-se extremamente reservados sobre o sentido da resposta de Berlim.

De outra parte desmentem-se todos os boatos que têm corrido a respeito da retirada das tropas da Rhenania.

DUVIDA-SE QUE O REICH ACEITE

BERLIM, 14 (U. P.) R Noticias correntes em circulos não officiaes, mas bem informados, permittem duvidar que a Allemanha aceite o convite da Liga das Nações, afim de mandar representantes que participem dos debates sobre a questão da occupação da Rhenania, por isso que o convite foi dirigido ao Reich como nação signataria do pacto de Locarno, ao passo que Berlim considera Locarno como uma coisa morta e enterrada.

RESERVAS AO CONVITE

LONDRES, 14 U. P.) — As delegações da França, da Pequena Entente e da Entente Balkanica, em reunião secreta do Conselho da Liga das Nações apresentaram uma reserva oral ao convite á Allemanha, o qual pode difficultar a aceitação do mesmo por parte de Hitler.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA

A "United Pres" foi informada de que após uma sessão tumultuosa, os srs. Pierre-Etienne Flandin, Nicolas Titulescu e Aras insistiram em que, se o Fuehrer aceitar o convite que lhe foi dirigido, cumpre ao Reich assumir todas as obrigações que assistem nos paizes membros da Liga das Nações, afim de tomar assento á mesa do Conselho. Ninguem desafiou essa allegação. Alguns delegados acreditam que isso visa fortalecer a posição da França em favor da adopção das sancções, por parte de todos os membros da Liga, em logar de sua adopção apenas pelos signatarios do pacto de Locarno.

OBSTACULOS

Os observadores prevêm um duplice obstaculo á aceitação do convite por parte da Allemanha. Esses obstaculos são os seguintes:

1 — a aceitação como signatario de Locarno implica o reconhecimento de que o pacto de Locarno ainda está em vigor, muito embora a Allemanha o declare morto e enterrado;

2 — a aceitação das obrigações de membro da Liga implica em que a Allemanha concorda com o risco das sancções consignadas no artigo 16, se o Conselho reconhecer que o tratado foi violado.

"A Rhenania desmilitarizada, elemento essencial á segurança da Belgica

LONDRES, 14 (H.) — O chefe do governo belga, sr. Van Zeeland, tomou a palavra na sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações e declarou textualmente:

"Limitar-me-ei a expôr aqui o ponto de vista belga sobre alguns aspectos do temivel problema que se nos depara e as suas consequencias para o mundo inteiro. O eminente representante da Grã Bretanha acaba de declarar que partilhava da ansiedade da França e da Belgica. Ninguem mais do que a Belgica alimenta esse sentimento. Ninguem é mais attingido do que a Belgica pelo gesto allemão. Somos attingidos pela remilitarização da zona rhenana. A desmilitarização daquella zona constituia um elemento essencial no conjunto do nosso systema de segurança. Não tem a Belgica com a Allemanha a fronteira commum mais longa e mais exposta?

"O Tratado de Locarno era, com o pacto da Sociedade das Nações, a base do estatuto internacional belga. Deante de que nos encontramos agora? Se é verdade que nenhum paiz póde repousar sómente sobre a força, para os pequenos paizes o respeito á justiça internacional é essencial á sua propria conservação. Somos os mais cruelmente attingidos quando não temos do que nos accusar. Applicamos o Tratado de Locarno com escrupulosa attenção. O pacto franco-sovietico não nos diz respeito. Em nada modifica os nossos compromissos internacionaes. Já o declarei eu proprio no Senado do meu paiz. Neste caso, nada permitte á Allemanha modificar as relações de direito e de facto existentes entre ella e nós. O valor de uma assignatura não depende da força daquelle a quem ella é

(Continua na 2.ª pagina).

A IMPRENSA DE PARIS CONCITA Á INFLEXIBILIDADE OS DELEGADOS FRANCEZES Á REUNIÃO DE LONDRES

Acha o "Matin" que, em ultimo caso, se poderia estabelecer a quarentena politica e moral em torno da Allemanha

IMPERDOAVEL QUALQUER FRAQUEZA

PARIS, 14 (H.) — Todos os jornaes concitam vivamente os delegados francezes á reunião de Londres a permanecerem firmes e energicos, e embora registem a lenta evolução da opinião britannica no sentido da these franceza, não occultam que as negociações de Londres serão longas e provavelmente difficeis.

"SERIA IMPERDOAVEL ACTO DE FRAQUEZA"

O "Petit Parisien" escreve: "Se o governo da Grã Bretanha persistir em não querer encarar a applicação de sancções a Sociedade das Nações não poderá votal-as. Consequentemente, as recommendações correm o risco de ter aspecto puramente platonico, o que não poderia dar satisfação á opinião franceza. Tal solução seria imperdoavel acto de fraqueza e estimularia a Allemanha a recomeçar noutro terreno antes de muito tempo. Tal solução seria contraria ás intenções proclamadas pelo governo da França e á politica de absoluta firmeza por este adoptada.

"QUARENTENA POLITICA E MORAL"

Para o "Matin" na ausencia da applicação de sancções poderia tomar corpo a idéa de "estabelecer uma especie de quarentena politica e moral em torno da Allemanha caso se recuse a todo acto de contribuição e de negociar sem ella um novo Locarno mais vasto que englobasse todos os adherentes europeus da Sociedade das Nações. A delegação franceza, entretanto, atem-se ao pacto e todo o pacto é nada, salvo o pacto que prevê sancções.

A OPINIÃO DE PERTINAX

Pertinax escreve no "Echo de Paris" que os srs. Flandin e Paul Boncour procuram um minimo e accrescenta:

"Para chegar a esse resultado seria necessario fazer receiar ao conselho e sobretudo á Grã Bretanha o abandono da segurança collectiva, a desistencia do "Covenant", o desenvolvimento das nossas allianças continentaes. Todas as obrigações da Grã Bretanha decorrem do artigo 4º do Pacto de Locarno e são absolutas. Não nos devemos afastar desse ponto".

O articulista encara a applicação de medidas de pressão financeira mas pergunta se seria possivel obtel-as.

CONCEITOS DE "L'OEUVRE"

Para o "L'Oeuvre" os delegados reunidos em Londres estudarão a possibilidade de applicação de medidas coercitivas financeiras, embora discretas, o que seria sufficiente para subverter a economia do Reich em vista da falta de valores monetarios com que luta a Allemanha.

NO PALACIO DE ST. JAMES

LONDRES, 14 (H.) — No quadro amplo e luxuoso do salão da rainha Anna do Palacio de Saint James abriu-se esta manhã a 91ª

(Continua na 2ª pagina)

O "monstruoso contraste" da politica britannica

"Contra a Italia todo o encarniçamento; com relação á Allemanha uma indulgencia sem limites"

Violento artigo do "Giornale d'Italia"

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, que se acha largamente representada por um consideravel numero de enviados especiaes em Londres, registra, pormenorizando-as, todas as phases das discussões relativas ao novo "caso", creado pela Allemanha.

O "Giornale d'Italia", commentando as "démarches", exprime-se, da forma seguinte:

"As discussões londrinas estão assumindo um aspecto absolutamente dramatico, pelo contraste existente entre a these franceza e a these britannica.

Não deixa de ser muito significativo, e instructivo para os interessados, o facto da Inglaterra, não obstante admittir que existe a innegavel infracção dos tratados de Locarno e de Versalhes, praticada pela Allemanha, recusar-se a assumir uma posição clara e definida contra esse ultimo paiz.

O CONTRASTE MONSTRUOSO

A Grã-Bretanha insiste em tornar victorioso seu ponto de vista que consiste no seguinte: a infracção, simplesmente constatada na sede societaria, não deverá impedir que se proceda a novas negociações, destinadas a chegar á conclusão de novos accordos que deverão substituir os de Locarno. E' patente, pois, o contraste monstruoso da politica da Grã-Bretanha: contra a Italia, todo o encarniçamento, com relação á Allemanha, uma indulgencia sem limites.

A Italia não violou pacto algum internacional, nem perturbou a paz européa. Assim mesmo, a Inglaterra, que mobilizou sua esquadra e a transferiu para o Me-

(Continu'a na 3ª pagina.)

O DISCURSO DO FUEHRER CHANCELLER

Em signal de protesto contra os estadistas estrangeiros

VIVAS FRENETICOS

300 mil allemãs de ambos os sexos escutam a palavra de Hitler

"TREGUA DEI"

MUNICH, 14 (U. P.) — Vivas freneticos, ultrapassados apenas pela febre do enthusiasmo inicial da guerra mundial, em agosto de 1914, correram por esta cidade, quando o sr. Hitler iniciou, ás 9 horas e 28 minuto, seu annunciado discurso.

Depois das palavras iniciaes proferidas pelo sr. Adolf Wagner, chefe regional nazista, que disse que na localidade estavam reunidos 300 mil allemães, homens e mulheres, "em signal de protesto contra os estadistas estrangeiros, que asseveravam que o acto do ultimo dia 7 constituia uma violação do tratado" — o sr. Hitler principiou por dizer que, pela terceira vez na historia do terceiro Reich, appellava para o auditorio, afim de que lhe desse apoio.

"Peço vossos votos, afim de que não seja eu sózinho a enfrentar o mundo. A nação deve depositar sua confiança em mim, e então serei eu seu corajoso campeão".

Repetidamente interrompido por applausos ensurdecedores, o sr. Hitler descreveu, com detalhes, a debacle politico-economica da Allemanha, quando os nazis assumiram o poder, declarando que constantemente tudo fizera afim de restaurar a liberdade da Allemanha, obtendo o respeito do mundo, tratando de convencer o orbe de que a Allemanha era agora differente.

"Elles nos olham como se fossemos a Allemanha de novembro de

(Continu'a na 6ª pagina)

A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES Á ALLEMANHA

Considera-se provavel que a França recorrerá á Côrte de Haya

PRESSÃO FRANCEZA

LONDRES, 14 (United Press) — O problema da votação da applicação de rigidas sancções economicas e financeiras contra o Reich, medida que os peritos francezes acham o bastante para provocar o completo collapso financeiro da Allemanha, antes do proximo verão, foi hoje apresentado formalmente ao Conselho da Liga das Nações, aqui reunido, pelos representantes dos governos da França e da Belgica.

HITLER TEM AINDA UM "WEEK END"

Os membros do Conselho da Liga acham possivel que o sr. Adolf Hitler, apercebendo-se da grave ameaça que semelhante medida poderá representar para a Allemanha, para seu povo, suas finanças e sua industria, possa concordar com a adopção de alguma das medidas propostas como compromissos.

No ponto em que se acha a situação, o sr. Hitler tem ainda um "week-end" para estudar a situação e as serias perspectivas que ella offerece. Se até segunda-feira a Allemanha não tiver realizado alguma coisa para ir de encontro ás exigencias da França, o governo de Paris exercer ápressão sobre o Conselho, afim de que seja precipitada a adopção de sancções.

A FRANÇA RECORRERA' 'A' CORTE DE HAYA

LONDRES, 14 (Havas) — A proposito da posição franceza relativamente a um recurso possivel ao Tribunal de Haya, esclarece-se nos circulos que lidam de perto com a delegação franceza que a França continua, como precedentemente, prompta a submetter á Côrte Internacional afim de que esta se pronuncie, a questão de saber se a conclusão do pacto franco-sovietico póde justificar a violação pela Allemanha do Tratado de Locarno e a entrada de tropas na zona rhenana.

Todavia, precisa-se que esse requerimento poderia ser feito pelo presidente do Conselho da Sociedade e que este devia exigir previamente o consentimento de todas as partes em causa para aceitar a interpretação da Côrte de Haya.

ACREDITA-SE QUE A S. N. APPELLARA' PARA HAYA

PARIS, 14 (United Press) — Nos circulos officiaes francezes insinua-se que o Conselho da Liga das Nações teria decidido levar áconsideração da Côrte de Haya a questão da compatibilidade do tratado franco-sovietico com o pacto de Locarno, que o sr. Adolf Hitler utilizou, segundo esses mesmos circulos, como pretexto para o repudio do referido pacto.

Estando de antemão assentado o veredicto de Haya, ante as opiniões das potencias signatarias do pacto de Locarno, acreditam os meios officiaes que a demanda franceza relativamente ás sancções será muito fortalecida.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados" sobre o Plano Nacional de Educação

"Todas as vezes que tenho tratado com o presidente da Republica sobre assumptos educativos, sempre encontrei em S. Ex. o maximo enthusiasmo e o mais vivo desejo de collaboração e de realização em pról da educação e da cultura no Brasil" — declara-nos o professor Leitão da Cunha

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

Durante os trabalhos da Constituinte, o professor Leitão da Cunha se destacou na articulação de elementos decisivos, capazes de assegurar a victoria de varias medidas de grande alcance relativas á educação e ao ensino.

Com Miguel Couto, Fernando Magalhães e Levi Carneiro, desenvolveu constante e tenaz actividade, cujos resultados se encontram, hoje, na Constituição de 1934.

Pode-se dizer que é obra desse grupo denodado de educadores o que ahi se fixou de mais importante no assumpto.

A longa experiencia daquelles tres grandes mestres da medicina e os profundos estudos do eminente jurista permittiram que se abrisse ensejo, na nova Carta Politica, se respeitada, para a elevação do nivel da nossa cultura e a completa moralização do ensino publico.

Era, pois, natural que a minha primeira pergunta, ao solicitar uma entrevista ao profesor Leitão da Cunha, hoje Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, fosse no sentido de convidal-o a dar um balanço geral no problema do ensino superior, de sua especialidade, antes e depois da nova Constituição.

O confronte seria interessante desde que assignalasse os erros e as falhas até ha pouco existentes e os remedios indicados nos textos constitucionaes, cujas determinações o ministro Gustavo Capanema começou a executar.

Breve, succinto e incisivo, em suas exposições, o profesor Leitão da Cunha preferiu, com os rigores dos seus methodos pedagogicos, que eu formulasse exactamente as perguntas. Foi o que fiz.

A ACÇÃO NEFASTA DAS REFORMAS

— Quaes suas impressões sobre o ensino superior no Brasil antes e depois da Constituição de 1934?

— Os males que prejudicavam o ensino superior no Brasil ainda não soffreram a influencia benefica dos dispositivos constantes da Constituição de 16 de julho, e isso porque a grande deficiencia de

(Continu'a na 6ª pagina)

O prof. Leitão da Cunha

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Boletim Internacional

Depois de haver saido da Liga das Nações e restabelecido a liberdade do Reich em materia de armamentos, o sr. Adolf Hitler resolveu desferir um "coup de grace" no Tratado de Versalhes, guarnecendo militarmente a Rhenania e denunciando o Pacto de Locarno.

Como elle proprio declarou no seu ultimo discurso, no Reichstag, e a imprensa o repete, a proxima reivindicação será o imperio colonial, perdido em virtude da derrota de 1918.

De conquista em conquista, contando com a tolerancia e o medo da guerra, tantas vezes revelados pelas potencias, e ainda com a falta de uma perfeita conjugação politica entre ellas, a Allemanha, em menos de 20 annos, destruiu quasi todas as clausulas de Versailles.

E' evidente que não fará alto nesse caminho, emquanto não tiver recuperado as suas antigas colonias ou obtido, na Africa, compensações territoriaes equivalentes ao que perdeu.

Recentemente, esteve em Berlim o professor Toynbee, de Londres, director do Instituto Real Britannico para os Negocios Internacionaes.

Fez elle uma conferencia, na Municipalidade de Berlim, a convite da Academia de Direito Allemã.

Altas personalidades do governo, inclusive o ministro do Exterior, barão Von Neurath, e o ministro da Justiça, dr. Frank, assistiram ao discurso do professor Toynbee.

Mostrou elle as duas tendencias existentes na Europa: uma representada pelos paizes que não querem nenhuma modificação territorial no continente, e outra que se compõe das nações que fazem da revisão dos tratados, sobretudo na parte relativa ás fronteiras, o principal objectivo da sua politica externa.

As duas theses justificam-se e explicam-se pela diversidade da posição assumida pelos interessados em face do mesmo problema.

A guerra só poderá ser evitada, diz o professor Toynbee, se uns e outros pretendem impôr o triumpho dos respectivos pontos de vista, mas sómente em consequencia de compromissos reciprocos, em que cada parte ceda um pouco dos seus interesses.

Reconhece o conferencista britannico que é necessario vencer enormes obstaculos para retocar o estatuto territorial da Europa, sem uma guerra.

Mas, se os responsaveis pelos destinos da civilização occidental considerarem que o resultado provavel de uma nova guerra será o desapparecimento dessa mesma civilização, talvez seja possivel encontrar uma formula de accordo geral.

Examinando o caso da retrocessão das colonias, o sr. Toynbee reconheceu que se tratava de um ponto de honra para a Allemanha, lembrando, porém, que convinha não esquecer que conserval-as era igualmente uma questão de honra para a Grã-Bretanha.

Nesse caso, só buscando a satisfação dos ideaes da expansão germanica fóra do Imperio Britannico.

Ha dias, reproduzimos aqui, em linhas geraes, um discurso de Lloyd George, no qual o famoso estadista lembra que a questão das colonias, para a Allemanha, deve ser resolvida á custa de Portugal, da Belgica ou da Hollanda, que possuem territorios desproporcionaes com a respectiva capacidade colonizadora.

E' em pensamento que está ganhando força entre aquelles que acreditam que seria melhor para o mundo praticar uma injustiça com qualquer desses povos pequenos, do que uma nova guerra, que viria comprometter o destino de todos os continentes.

A imprensa de Paris concita á inflexibilidade os delegados francezes á reunião de Londres

(Conclusão da 1ª pagina)

sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

Pouco antes das 10 horas e 30 os delegados das quatorze nações representadas no conselho do Instituto de Genebra, installaram-se em torno da grande mesa, de fino lavor.

Os forros lavrados, os quadros suspensos ás paredes, o couro vermelho dos assentos, os grandes lustres antigos, e do lado de fóra, no pateo de tijolos os guardas que de tunica escarlate dão a guarda, conferem á reunião solemnidade bem britannica.

O conselho esteve reunido a principio em sessão secreta. Sómente ás 11 horas, raros privilegiados e alguns jornalistas foram autorizados a penetrar no "Queen's Annes Drawing Room", que embora espaçoso não poderia conter as centenas de representantes da imprensa britannica e estrangeira admittidos a ingressar no Palacio de Saint James.

AS SALAS DOS JORNALISTAS

Aos jornalistas foram reservadas as salas contiguas ao grande salão e das quaes podem acompanhar os debates graças aos numerosos alto-falantes que estabelecem divertido contraste com velhas armaduras e antigas panoplias. Nas chaminés ardiam grandes fogos de lenha.

Grande multidão apinhava-se desde cedo nas immediações do Palacio de Saint James para assistir á chegada dos delegados.

Os serviços de ordem continham os curiosos que manifestavam o seu interesse á passagem do sr. Anthony Eden que chegou em companhia do visconde Cranborne, e em seguida dos srs. Flandin, Van Zeeland, Bruce e demais membros do Conselho da Sociedade das Nações.

Os photographos e operadores cinematographicos se installaram junto á porta de Marlborough nas escadarias atapetadas de vermelho e que servem de accesso ao salão da rainha Anna.

ABRE-SE A SESSÃO

LONDRES, 14 (Havas) — Os trabalhos da 91ª sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações foram abertas ás 11 horas e 45 minutos.

O sr. Stanley Bruce, representante da Australia e presidente do Conselho, abriu a sessão pedindo que o representante britannico transmittisse ao rei os agradecimentos da assembléa por terem sido postas á disposição do Conselho salas do palacio real.

O sr. Bruce tinha á sua direita os srs. Flandin e Grandi e, á esquerda, os srs. Avenol e Eden.

OS DELEGADOS PRESENTES

LONDRES, 14 (Havas) — A' 91ª reunião do Conselho da Sociedade das Nações realizada sob a presidencia do sr. Stanley Bruce, assistiram tambem os srs. Ruiz Guinazu, da Argentina, Edwards, do Chile, Monck, da Dinamarca, Zaldumbide, do Equador, Barcia, da Espanha, Flandin, Grandi, Beck, Armindo Monteiro, Titulesco, Litvinoff e Rustu.

ORDEM DO DIA

LONDRES, 14 (Havas) — Logo depois de abertos os trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações, o presidente, sr. Bruce, declarou que a ordem do dia versava sobre a questão do tratado de garantia entre a Allemanha, França, Belgica, Grã-Bretanha e Italia, assim como sobre duas communicações recebidas dos governos da França e da Belgica.

Em seguida o sr. Bruce leu os telegrammas em que os srs. Flandin e Van Zeeland reclamam a reunião do Conselho da Sociedade das Nações para pronunciar-se sobre a violação pela Allemanha dos artigos 42 e 43 do Tratado de Versalhes relativos á zona desmilitarizada do Rheno e do artigo 1 do tratado de Locarno.

"A presente sessão do Conselho — accrescentou o sr. Bruce — foi pois, convocada a pedido da França e da Belgica para examinar as respectivas communicações".

O sr. Eden dá, então, as boas vindas aos representantes do Conselho e em nome do governo britanico, agradece o discurso do sr. Bruce e declara:

"O futuro depende do acerto da nossa decisão".

DISCUTINDO O COMPARECIMENTO DA ALLEMANHA

LONDRES, 14 (Havas) — Durante a sua primeira sessão secreta, depois de ter estabelecido a sua ordem do dia, o Conselho da Sociedade das Nações deliberou sobre a questão de saber se a Allemanha devia ser convidada officialmente a assistir ás reuniões do Conselho.

O communicado official publicado depois da sessão publica dizia que "o secretario geral lembrou que depois da recepção da communicação do governo francez, transmittiu esse documento ao governo allemão, fazendo-lhe saber que no caso em que o governo allemão quizesse tomar parte no exame da questão pelo Conselho, ficar-lhe-ia reconhecido se o informasse a tal respeito. Tratava-se de uma suggestão de preferencia a um convite que poderia fazer o Conselho em virtude do art. 17º do Covenant.

O sr. Eden julga que, na sua interpretação do art 17º, o Conselho deveria convidar o governo allemão a fazer-se representar na presente sessão. Depois duma troca de vistas entre o presidente e o sr. Eden, o Conselho decidiu realizar nova sessão secreta, depois da sessão publica, para proceder ao exame da questão".

A INGLATERRA RECONHECE A VIOLAÇÃO DO PACTO DE LOCARNO

LONDRES, 14 (Havas) — Na sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações o sr. Eden annunciou que daria a palavra aos representantes da França e da Belgica, cujas inquietações eram partilhadas pelo governo britannico, e em seguida reconheceu, em nome deste, a violação flagrante e incontestavel ("patent and incontestable") do Tratado de Versalhes e do Pacto de Locarno.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha terminou annunciando que o governo inglez dará o seu inteiro apoio e cooperação á manutenção da paz e accentuando que cabe ao Conselho tomar medidas reclamadas pela violação dos tratados pelo Reic.

TERMINA A SESSÃO PUBLICA

LONDRES, 14 (Havas) — A sessão extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações terminou ás 12 horas e 45 minutos.

Os trabalhos foram adiados para 16 do corrente ás 15 horas e meia.

REUNIÃO SECRETA

LONDRES, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Terminada a sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações, este reune-se em sessão secreta para deliberar sobre a situação creada pelo facto da Allemanha não ter respondido ao convite para que se fizessé representar no Conselho, de conformidade com o artigo 4 do Pacto, afim de explicar-se sobre o pedido franco-belga relativo á violação do Tratado de Versalhes e que lhe diz respeito.

O Conselho decidirá se deve ou não insistir junto ao governo do Reich afim de que este dê a conhecer as suas observações antes que seja tomada pelas nações reunidas em Londres a resolução que reconhece a violação do Tratado.

Fala-se com insistencia em paz entre a Italia e a Abyssinia

AS TROPAS ITALIANAS DO NORTE INICIARAM AGORA UM AVANÇO RAPIDO NO RUMO DE NAGGARA

Segundo informações de Addis-Abeba, se estariam travando grandes combates na região de Amba Alagi

TOMADA DE EBGHIM E ALCADA

ROMA, 14 (U. P.) — Uma mensagem procedente de Asmara, e que completa o communicado de guerra numero 154, diz que os italianos iniciaram um avanço no sector mais occidental da frente de batalha norte, parallelo á fronteira do Sudão Anglo-Egypcio.

Excepção feita a pequenos ataques ethiopes mal succedidos, não se registraram neste sector operações de vulto desde o inicio das hostilidades, o que, segundo parece, é devido á natureza semi-desertica do territorio.

Depois de cruzar o Rio Setit, em Homager — antiga fronteira ethiope-erythréa — os italianos occuparam primeiro Eleghim e em seguido Alcadra, importantes logares de juncção de rotas de caravanas.

As tropas avançam agora na direcção de Noggara tendo sido cordialmente recebidas pelas tribus das regiões de Cafta e Uolcait.

COMMUNICADO 155

ROMA, 14 (U. P.) — Texto do communicado de guerra italiano numero 155:

"O marechal Pietro Badoglio telegrapha: "Nada de notavel a registrar em qualquer das frentes de batalha".

COMBATES NA ZONA DE AMBA ALAGI

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — O governo ethiope nada diz a respeito dos boatos correntes de que, por iniciativa dos ethiopes, estão sendo travados combates na região de Amba A'agi.

Essas versões accrescentam que os ethiopes causaram grandes baixas ao inimigo e tomaram varios carros de assalto.

CONVOCAÇÃO DE RECRUTAS NA ITALIA

ROMA, 14 (H.) — O jornal official militar publica uma circular chamando ás fileiras os recrutas da classe de 1915.

Esta medida — explica-se — que começa a vigorar a partir de amanhã, inclusive, nada tem de excepcional porque os recrutas de 21 annos serão regularmente chamados todos os annos nesta mesma época.

COMO FOI MORTO O MAJOR BURGOYNE

ROMA, 14 (U. P.) — Uma mensagem particular procedente de Djibouti, capital da Somalilandia Franceza, affirma que o major britannico Burgoyne não foi morto por uma bomba lançada dos aviões italianos e sim por uma granada ethiope.

JA' NOS ARREDORES DE NOGGARA

ROMA, 14 (U. P.) — Noticia-se que varias columnas militares italianas chegaram aos arredores de Noggara, ao sul de Alcadra. A localidade de Noggara está em posição que domina a rota das caravanas que se dirigem a Gonçar.

Talvez seja pedida a intervenção do Papa

ADDIS ABEBA, 14 (H.) — O sr. Afevork, ex-ministro da Ethiopia em Roma, que hontem regressou de uma viagem aerea á frente norte, onde conferenciou com o imperador, partiu hoje para Djibouti, afim de embarcar para a Europa, sem duvida em missão diplomatica importante. Em certos meios presume-se que se dirija a Genebra, e em outros, ao Vaticano, para pedir, em nome dos catholicos ethiopes, a intervenção moral do Papa para solução do conflicto. Apesar dos meios governamentaes nada dizerem a respeito, a primeira hypothese parece a mais provavel.

UMA SOLUÇÃO PARA SALVAR O IMPERIO NEGRO

Intenções, attribuidas ao Negus, no sentido de pôr fim á guerra

ACÇÃO DO RAS KASSA

ROMA, 14 (H.) — A proposito das informações já divulgadas sobre preliminares de negociações de paz que teriam sido levadas a effeito entre a Italia e a Ethiopia, accrescenta-se que a resposta á pretensa iniciativa foi a segunda batalha de Tembien, na qual o marechal Badoglio anniquilou as tropas do ras Kassa.

Actualmente corre que o proprio Negus é que estaria procurando meios de escapar a uma derrota completa. A solução consistiria na reconstituição da unidade ethiope em troca do que o Negus aceitaria ficar sob o protectorado italiano. E' impossivel saber até que ponto esses boatos correspondem á verdade, nem por que meios as sondagens italo-ethiopes foram effectuadas. E' facto, porém, que o Negus se informou recentemente das condições juridicas e materiaes concedidas a um chefe de Estado sob protectorado estrangeiro.

AS SONDAGENS FEITAS PELO RAS KASSA

ROMA, 14 (H.) — Não obstante os desmentidos dos circulos autorisados ás informações segundo as quaes teriam sido iniciadas entre a Italia e a Ethiopia preliminares para a abertura de negociações, corre com insistencia que foram feitas sondagens nesse sentido.

As primeiras sondagens foram feitas, ao que se diz, pelo ras Kassa. Este se apresentava como successor do actual Negus e, nessa base, dava a entender que estava disposto a entrar em negociações.

A Rhenania desmilitarizada, elemento essencial á segurança da Belgica

(Conclusão da 1.ª pagina)

dada. Não havia nenhuma razão para que a Allemanha se desembaraçasse da sua assignatura. Se davamos tal importancia ao Tratado de Locarno é porque essa fórmula de acto internacional consagra a inviolabilidade. Esse acto foi assignado livremente. As obrigações e vantagens desse pacto estavam collocadas sobre a base da reciprocidade. A garantia da Inglaterra e da Italia a favor da França e da Belgica tambem valia em relação á Allemanha. O tratado está sob a égide da mais alta autoridade internacional, a Sociedade das Nações, que devia intervir na sua execução, notadamente para determinar-lhe o fim. Aos nossos olhos o pacto de Locarno subsiste e continuaremos a applical-o. A nossa presença aqui é uma manifestação disso. Na minha exposição esforcei-me por ficar no plano da razão e evitar o plano do sentimento. Deveis, no entanto, comprehender quão viva permanece em nós a lembrança do passado. Quero, porém, ficar no plano da razão e associar-me ao esforço de reconstrucção necessario. Sabemos que amanhã será necessario trocar de novo assignaturas e refazer pactos. Mas, a attitude que acaba de ser tomada vibrou duro golpe na justiça internacional e todo esforço futuro ficará gravado de uma pesada hypothese moral. Este enfraquecimento das forças moraes internacionaes deverá ser compensado de uma maneira que imporá novos encargos á humanidade. Estamos dispostos a tomar toda a parte que nos cabe em todo e qualquer esforço collectivo. Em nome da Belgica, tenho a triste honra de pedir ao Conselho, de conformidade com o Tratado de Locarno, que consigne a violação dos artigos 42 e 43 do Tratado de Versalhes e dê disso conhecimento ás potencias signatarias."

A deserção da Belgica

O sr. Van Zeeland disposto a tratar, separadamente, com a Allemanha

AINDA DIVIDIDA A OPINIÃO INGLEZA — AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELA FRANÇA SERÃO TERMINANTES

Frederick KUH

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 14 (U. P.) — Tendo obtido hoje á noite um inesperado adiamento da conferencia da Rhenania, a França deu inicio a uma série de novas exigencias que apresentará contra a Allemanha.

As novas propostas francezas serão apresentadas durante a proxima sessão dos locarnistas na terça ou quarta-feira proximas, se o Conselho da Liga tiver condemnado a Allemanha pelo facto de violar dois tratados.

O governo francez acredita que a imminente condemnação da Allemanha pelo Conselho apressará a mobilização das forças diplomaticas européas e o sentimento popular no sentido de atirar a Grã Bretanha na campanha destinada a forçar uma satisfação do presidente Hitler ou, alternativamente, a applicar medidas punitivas contra a Allemanha.

A' decisão de suspensão temporaria da conferencia do Rheno seguiu-se a deserção da Belgica em relação ao seu alliado francez.

Segundo os circulos officiaes francezes, combinou-se que na proxima quinta-feira a França e a Belgica preparariam, conjuntamente, as propostas tendentes a solucionar a aguda crise sem tentarem assegurar um apaziguamento das rivalidades européas de maior vulto.

Quando o sr. Flandin, ministro das Relações Exteriores da França, visitou o sr. Van Zeeland, primeiro ministro da Belgica, na sexta-feira ultima, admirou-se de saber que este já tinha redigido o documento que aquelle julgava que deveria ser redigido de commum accordo.

O espanto do sr. Flandin tornou-se maior ainda quando ao ler a proposta belga, deduziu que a Belgica, pelo menos apparentemente, está disposta a estabelecer um compromisso com a Allemanha, independentemente da influencia franceza.

UMA MANSIDÃO PROXIMA DA CAPITULAÇÃO

O memorandum belga, sem mencionar sancções ou exigir quaesquer modificações á militarização da Rhenania pela Allemanha, propoz — o que Flandin encarou como uma mansidão proxima da capitulação — medidas taes como a condemnação por parte da Liga das Nações, e appello ao Tribunal de Haya para que o mesmo determine se o pacto franco-sovietico é compativel com o Tratado de Locarno o que, segundo os circulos francezes, deixou mesmo a porta aberta á negociações com a Allemanha, dependentes do veredictum do Tribunal de Haya.

Quando o memorandum do sr. Van Zeeland foi submettido esta tarde aos quatro locarnistas, o sr. Flandin declarou-o inteiramente inacceitavel e, depois que o sr. Van Zeeland o retirou, o sr. Flandin propoz a suspensão da conferencia da Rhenania até que o Conselho julgue a Allemanha responsavel pela violação dos tratados de Locarno e Versalhes.

O representante francez annunciou que, entrementes, a França preparará as suas proprias propostas que serão apresentadas ao julgamento dos locarnistas.

Circulos merecedores de credito prevêm que as propostas do sr. Flandin serão duras.

Os meios francezes, segundo consta, descobriram uma forte influencia britannica no presente desvio da Belgica, que se afastou do campo francez.

AS HESITAÇÕES BRITANNICAS

Entrementes, parece que o governo britannico está enfrentando uma difficuldade dupla: 1) — Divergencias dentro do gabinete entre os ministros, alguns dos quaes estão dispostos a conceder uma medida de grande alcance em favor da França e outros, que evidentemente preferem a conciliação com a Allemanha sem punirem indevidamente o presidente Hitler; 2) — Comquanto uma forte parte do gabinete pareça cada vez mais inclinada a apoiar a França, a imprensa britannica e o homem das ruas preferem, de outra parte, a paz e a amizade com a Allemanha.

Circulos merecedores de credito dizem que o sr. Flandin acredita que a pausa nas negociações dos locarnistas proporcionará tempo para o seguinte: 1) — Para que a França formule novas exigencias; 2) — Para uma tentativa no sentido de restaurar a entente franco-belga; 3) — Para que o povo britannico prenda com o governo a facção que está disposta a apoiar a severa politica franceza em relação á Allemanha.

(a) — Frederick Kuh. — (Correspondente da "United Press").

RECONHECIDO O NOVO GOVERNO DO PARAGUAY

A entrega da nota dos Estados Unidos pelo embaixador Howard

TAMBEM O CHILE

Annuncia-se, em B. Aires, um reconhecimento collectivo por outros paizes

SAUDAÇÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Estado annuncia que os Estados Unidos reconhecerão o novo governo revolucionario do Paraguay.

ROOSEVELT SAUDA O CORONEL FRANCO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Noticia-se que o ministro dos Estados Unidos no Paraguay, sr. Howard, fará entrega ao governo de Assumpção do texto do reconhecimento e em seguida o presidente Franklin D. Roosevelt mandará uma mensagem de saudações ao presidente Franco. Noticia-se, sem confirmação, que o texto da nota de reconhecimento e da saudação presidencial, será publicados esta noite.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O Comité Executivo da Conferencia de Paz no Chaco annuncia que fará parte do grupo de nações que ás dezoito horas de hoje reconhecerá o novo governo do Paraguay.

O CHILE RENOVARA' AS RELAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri, ordenou ao ministro do Chile em Assumpção que entre em contacto com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Assumpção para o renovamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O RECONHECIMENTO

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — Os representantes das potencias que participam da Conferencia da Paz no Chaco entregaram hoje a nota pela qual reconheceram o governo paraguayo presidido pelo coronel Franco.

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DO CHACO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.) — O presidente Arturo Alessandri annunciou ter telegraphado ao coronel Franco, presidente do governo revolucionario do Paraguay, em resposta ao seu telegramma de 6 do corrente, em vista do facto de que a repatriação dos prisioneiros do Chaco foi iniciada na data prefixada, e tambem pelo facto do Paraguay ter assegurado que os accordos da mediação serão respeitados.

Reatando as relações chileno-paraguayas

O presidente accrescentou que deu as necessarias instrucções ao ministro chileno em Assumpção no sentido de que o mesmo entre em contacto com a chancellaria, afim de que sejam renovadas as relações diplomaticas.

Uma parte da resposta do presidente Alessandri é vasada nos seguintes termos:

"Induzem-me (os factos acima citados), a expedir ao sr. ministro das Relações Exteriores, as instrucções necessarias para que no momento opportuno o representante do Chile se ponha em contacto official com a chancellaria paraguaya, expressando o agrado com que continuarão sendo cultivadas as relações entre o Chile e o Paraguay".

TERMINADO O ESTADO DE GUERRA ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

IMPORTANTE DECRETO DO GOVERNO DE ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 14 (U. P.) — O governo publicou um decreto em que declara terminado o estado de guerra com a Bolivia, e restabelecida a paz com a Republica andina.

IMPRESSÕES FAVORAVEIS AO BRASIL

O que diz o "Financial Times" sobre os pagamentos anglo-brasileiros

O ACCORDO DE 1935

LONDRES, 14 (H.) — O "Financial Times" congratula-se pela entrada em vigor do accordo de março de 1935 sobre os pagamentos anglo-brasileiros e desenvolve em editorial estes commentarios:

"A questão que preoccupa agora o espirito dos credores é o valor provavel dos titulos no mercado. Esse valor, difficil de avaliar presentemente, dependerá do numero das vendas feitas pelos portadores dos titulos antigos que desejam trocar o mil réis pela libra".

O jornal allude, então, á impressão de firmeza causada pelos proprios termos do emprestimo e accrescenta:

"Além disso, as exportações substanciaes do Brasil, nos ultimos doze mezes continuam a fornecer apparentemente margem sufficiente para cobrir a annuidade de 1.200.000 libras que deve, segundo os calculos, resgatar a totalidade do emprestimo a pagar, assim como o adeantamento de um milhão de libras em cinco annos. Outro factor de firmeza é o primeiro dos pagamentos biannuaes a ser feito a 1.º de julho proximo".

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DE D'ANNUNZIO

MILÃO, 14 (Havas) — Gabriel D'Annunzio, que se acha atacado de ligeira grippe, obteve já hontem sensiveis melhoras.

A' noite o medico declarou que o seu estado era satisfatorio.

O poeta encontra-se actualmente na sua villa de Gordone.

CONSIDERADO ILLEGAL O PARTIDO FASCISTA DA HESPANHA E PRESOS HONTEM VARIOS DE SEUS CHEFES

Desmente-se que o governo tenha declarado o estado de guerra por motivo dos acontecimentos de ante-hontem

REINA CALMA EM MADRID

MADRID, 14 (U. P.) — Urgente — O chefe fascista José Antonio Primo de Rivera e outros elementos de destaque no partido foram detidos sob a allegação de que o partido Fascista é illegal.

NÃO FOI PROCLAMADO O ESTADO DE GUERRA

MADRID, 14 (H.) — Desmentem-se formalmente os boatos correntes de ter sido proclamado o estado de guerra em Madrid. Accrescenta-se que essa medida não era necessaria porque o estado de alarme permitte ás autoridades civis utilizar os serviços das autoridades militares nos momentos delicados.

Durante á noite o exercito reforça as forças civis e foi justamente este facto que levou certa parte do publico a acreditar que tinha sido proclamado o estado de guerra.

CALMA EM MADRID

A calma é completa na capital. A multidão silenciosa circula ainda deante das ruinas dos predios incendiados hontem á noite.

A igreja de S. Luiz, na rua Montera, foi inteiramente consumida pelo fogo.

A maior parte dos cafés das ruas principaes fecharam mais cedo do que o costume.

Nos meios politicos da esquerda deploram-se e reprovam-se mesmo os incidentes de hontem, que são pessoalmente attribuidos a elementos provocadores anarcho-syndicalistas.

REFORÇADA A GUARDA DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

MADRID, 14 (U. P.) — A cidade encontra-se calma.

A policia de choque recebeu, de hontem para hoje, as suas carabinas e instrucções no sentido de dissolver todos os grupos, procurar as pessoas suspeitas, e forçar os automobilistas a exhibir documentos de identidade.

As tropas do Exercito acham-se recolhidas aos respectivos quarteis.

Foram reforçadas as guardas que protegem a residencia presidencial, as dos membros do Ministerio, e as dos elementos mais proeminentes.

POR QUE FOI DECLARADA A ILLEGALIDADE

MADRID, 14 (U. P.) — O leader fascista José Antonio Primo de Rivera, filho do fallecido dictador, foi preso juntamente com outros membros do directorio fascista, entre os quaes se encontra o aviador transatlantico Julio Ruiz d'Alda e Fernandez Cuesta.

As autoridades allegam que o Partido Fascista é illegal porque deixou de submetter-se ás exigencias legaes que governam as organizações politicas.

Setenta e quatro outras pessoas foram detidas, a maior parte das quaes filiada aos partidos da direita.

DILIGENCIA NUMA IGREJA

A diligencia policial foi levada a effeito no momento em que os fascistas realizavam na igreja de San Jeronimo uma reunião illegal.

Alguns dos detidos tinham em seu poder armas de fogo e punhaes.

Acredita-se que todos, inclusive os fascistas, serão postos em liberdade após o interrogatorio a que serão submettidos.

O "COMITÉ" DETIDO

MADRID, 14 (H.) — O "comité" director do Partido Fascista, hoje preso pela policia, era composto dos srs. José Antonio Primo de Rivera, filho do dictador e chefe supremo do partido; Ruiz de Alda, Augusto Barrado e Fernandez Cuesta.

Na séde da "Phalange Hespanhola" não foram encontrados nem livros officiaes, nem a lista dos filiados á agremiação.

O GOVERNO E O PROGRAMMA POPULAR

MADRID, 14 (H.) — O ministro da Agricultura, sr. Ruiz Nunes, publicará, á noite, uma nota, em que salientará, officialmente o desejo do governo de se conformar com o programma da Frente Popular.

FUNERAES DO SOCIALISTA TORRES

MADRID, 14 (U. P.) — O funeral do socialista Ladislão Torres, que morreu victima de ferimentos recebidos quando vendia exemplares de um periodico socialista juvenil, será realizado hoje, á tarde.

O guarda de assalto, morto durante o conflicto seguido de tiroteio, occorrido na igreja de Santo Ignacio, será enterrado amanhã.

A sessão de hontem das potencias signatarias do Tratado de Locarno

(Conclusão da 1ª pagina)

encontram aqui reunidos, afim de tratar da reoccupação militar da Rhenania por parte das forças allemães:

"O Comité de Ministros das potencias signatarias do pacto de Locarno reuniu-se esta tarde, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e depois de um novo debate de pontos de vista decidiu que realizará nova reunião logo que o Conselho da Liga das Nações tenha chegado a uma decisão a respeito da communicação que lhe foi apresentada pelos governos da Frana e da Belgica".

NEGOCIAÇÕES NOS BASTIDORES

LONDRES, 14 (U. P.) — Falando á United Press, um dos proeminentes locarnistas disse que está sendo negociado por detrás dos bastidores um compromisso nos seguintes termos

1) O Conselho da Liga accusará a Allemanha, impedindo as negociações com o presidente Hitler até que seja reparada a falta; 2) A Grã-Bretanha reaffirmará as obrigações tomadas em virtude do Tratado de Locarno para com a França e a Belgica; 3) A Grã-Bretanha poderia estender essas garantias de segurança a outras nações européas, excepto a Allemanha.

EVOLUE A ATTITUDE INGLEZA

LONDRES, 14 H.) — Depois das reuniões do Conselho, dos representantes dos paizes signatarios do tratado de Locarno e do gabinete britannico, a attitude ingleza, no caso de se tornarem impossiveis as negociações com a Allemnaha pela recusa de praticar qualquer gesto de apaziguamento, parece evoluir actualmente, ainda que de forma indecisa, para as medidas seguintes:

MEDIDAS COERCITIVAS

Ha tres ordens de medidas susceptiveis de ser tomadas para replicar á recusa allemã: 1) sancção militar — Reoccupação da zona rhenana; 2) sancções economicas; 3) conclusão de um instrumento que exclua a Allemanha da base do tratado de Locarno.

Não se quer tomar a primeira medida, que se considera equivalente á guerra. Quanto á segunda observa-se em primeiro logar que os fundamentos juridicos de uma acção collectiva para estabelecer as sancções economicas são difficeis de encontrar, não obstante o laço legal que existe entre o Tratado de Versalhes e o "covenant", que prevê estas sancções, e apesar da resolução de Genebra de 17 de abril de 1935 que recommenda a applicação de sancções economicas contra as nações que infrinjam os tratados; em segundo logar seria difficil obter do Conselho, por motivos politicos, a unanimidade necessaria para applicar estas sancções.

SOLUÇÃO PRATICAVEL

Só ha uma solução, parece, realmente praticavel: seria a manutenção das clausulas do tratado de Locarno entre as potencias que a elle continuam fieis. Como, porém, a opinião britannica reagiria violentamente contra qualquer instrumento que tivesse a apparencia de uma alliança, cogitou-se de collocar o accordo sob a égide e no quadro da Sociedade das Nações ficando a Allemanha com plena liberdade para justificar a sua inclusão ulterior por meio de uma concessão identica á que lhe é pedida.

A conclusão deste instrumento, diz-se, seria mais facil se demonstrasse que todo o gesto de apaziguamento é recusado pela Allemanha e se se ganhassem ainda alguns dias para permittir que a opinião publica ingleza, "que é actualmente um obstaculo a qualquer acção de isolamento da Allemanha", se convencesse da necessidade desse instrumento.

São estas as linhas geraes da these que o sr. Eden teria apresentado ao conselho de ministros.

Affirma-se que alguns membros do gabinete eram favoraveis á immediata exposição desta these ás delegações estrangeiras, mas outros observaram que a opinião ingleza ainda não tinha adquirido a madureza precisa para concordar com o pacto de exclusão da Allemanha, sendo preferivel esperar e aceitar esse instrumento só em ultimo recurso.

PREVÊ-SE UMA CRISE NO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 14 (H.) — Os meios parlamentares londrinos prevêem a manifestação de uma crise politica no seio do gabinete, se a França exigir o respeito aos compromissos inglezes resultantes do Tratado de Versalhes e do Pacto de Locarno.

Considera-se que, se os acontecimentos forçarem o governo a pronunciar-se categoricamente, os srs. Anthony Eden, Duff Cooper e lord Halifax deixarão as pastas que occupam, porque não poderão contar mais com os collegas.

CHEGOU A BUENOS AIRES, HONTEM, O CARDEAL COPELLO

Grandes manifestações recebeu Sua Eminencia no caes

HONRAS MILITARES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O "Almirante Brown" chegou a este porto ás duas horas e quarenta e cinco minutos da tarde, trazendo a bordo o cardeal Copello, primaz da America Hespanhola, que foi recebido no caes por uma immensa multidão, além de membros do governo e diplomatas.

Sua Eminencia recebeu honras militares ao desembarque.

O automovel em que vinha o primeiro cardeal argentino, em companhia do Ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Saavedra Lamas, desfilou pelas ruas principaes da cidade com destino á cathedral, entre columnas de meninos e meninas alumnos dos collegios e de organizações religiosas. Milhares de pessoas agglomeravam-se nas ruas afim de avistarem o cardeal Copello.

Diversos aeroplanos voaram sobre a zona do percurso, desde as docas até a cathedral. Em seguida ao Te Deum, rezado pelo Monsenhor Devoto, o cardeal Copello seguiu em direcção ao Palacio do Governo, afim de se avistar com o presidente Agustin P. Justo.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM S. PAULO

A CHEGADA DOS MINISTROS MACEDO SOARES E VICENTE RÃO — REMOVENDO PARA OUTRO LOCAL O QUARTEL DA POLICIA ESPECIAL

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O secretario da Segurança Publica, attendendo ao que foi representado pelo Tribunal Regional Eleitoral, concordou em transferir para o quartel do Cambucy a Policia Especial, com ordem de ali permanecer até a ultimação do pleito. Essa medida foi adoptada afim de evitar a presença da mesma no respectivo quartel, que fica situado nas proximidades do Grupo Escolar Conselheiro Antonio Prado, onde deverão funccionar diversas secções eleitoraes. Para que nenhuma duvida possa subsistir acerca da effectividade desta transferencia, o secretario da Segurança Publica officiou áquelle magistrado, pedindo-lhe que proceda a uma verificação directa do facto no quartel da Policia Especial. Ainda em attenção a outra representação do mesmo magistrado, da Cadeia Publica de Pederneiras, em cujas proximidades vão ser installadas diversas secções eleitoraes, foram os presos transferidos para a Cadeia Publica de Jahú, tornando-se possivel assim retirar a respectiva guarda para outro local mais afastado, em observancia ao que determina o Codigo Eleitoral.

CHEGOU A S. PAULO O SR. J. C. DE MACEDO SOARES

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Afim de exercer o seu direito de voto, chegou hoje a esta capital o sr. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Ainda na gare do norte, abordamos ligeiramente o ministro Macedo Soares. Declarou-nos s. s. o seguinte:

— "Creio não ser preciso dizer o que venho fazer em São Paulo. Amanhã mesmo regressarei ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul".

— Alguma novidade para os jornaes? — inquirimos.

— "Não ha nada, mas póde declarar que não passa de invencionice a noticia de que eu vou offerecer um churrasco ao sr. Flores da Cunha. Essa noticia é como a de minha candidatura á futura presidencia da Republica: quando não ha nada o que dizer, inventam coisas como essa".

SERA' RECONHECIDO O NOVO GOVERNO DO PARAGUAY

Interpellamos o sr. Macedo Soares sobre o reconhecimento do governo revolucionario do Paraguay.

— "Não o poderemos deixar de reconhecer, porquanto elle não só já declarou respeitar as decisões da Commissão da Paz do Chaco, como ainda o seu chefe, coronel Franco affirmou ser um governo democratico".

O ministro Macedo Soares despedia-se já, quando a uma pergunta sobre o resultado do pleito de amanhã, declara:

"Não tenho duvida de que o partido Constitucionalista obterá grande maioria, quer na capital como ainda na quasi totalidade das cidades do interior".

CHEGADA DO MINISTRO VICENTE RA'O

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Viajando a bordo do "Southern Cross", chegou hoje pela manhã a Santos o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça e que vem a São Paulo especialmente para votar nas eleições municipaes, que se realizarão amanhã em todo o Estado.

De Santos o ministro da Justiça subiu de automovel para esta capital, onde chegou ás 11 horas.

A's 13 horas o sr. Vicente Rão visitou o governador do Estado no palacio dos Campos Elyseos. O ministro da Justiça demorou-se em conferencia com o sr. Armando de Salles Oliveira cerca de hora e meia.

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

Quando o sr. Vicente Rão deixava o palacio dos Campos Elyseos a reportagem dos "Diarios Associados" abordou-o. O sr. Vicente Rão disse o seguinte:

— "Não trago novidade alguma. Vim a São Paulo apenas votar, exercendo portanto o direito do voto".

Perguntamos ao ministro da Justiça o que havia de positivo relativamente á prorogação do estado de sitio.

— "O assumpto vae ser resolvido logo após o meu regresso ao Rio. Tratando-se de uma questão de summa importancia, precisa ser examinado e estudado com o maior cuidado para se verificar da necessidade da sua adopção."

O sr. Vicente Rão regressará ao Rio depois de amanhã, ás 21 horas, pelo "Cruzeiro do Sul".

O "MONSTRUOSO CONTRASTE" DA POLITICA BRITANNICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

diterraneo, muito antes que Genebra revolvesse sobre a quem cabia a responsabilidade da aggressão, fez-se promotora daquella politica de cerco odioso contra a peninsula, que teve seu desfecho na applicação das sancções.

A Allemanha, segundo reconheceram os proprios inglezes, violou os tratados de Versalhes e de Locarno. Com particularidade este ultimo, que era considerado como o baluarte e a salvaguarda da paz na Europa, porque representava a melhor concepção de segurança collectiva. Não obstante, com relação á Allemanha a Grã Bretanha persiste em conservar essa attitude de conciliação que vem seguindo ha oito mezes.

PROFUNDO MYSTERIO

Quem será capaz de explicar esse mysterio?

Os governantes inglezes procuram justificar, com uma pusilanimidade que chega a causar dó, essa sua attitude, affirmando que a infracção praticada pela Italia nos dispositivos de Genebra é muito mais grave do que a praticada pela Allemanha, de modo que a opinião publica apoiava as sancções contra a peninsula, ao passo que, para o caso da Allemanha, essa mesma opinião publica se opporia a qualquer medida punitiva.

A differença, a nosso modo de ver, explica-se facilmente. Os inglezes estão certos de que, "ultima ratio", contra nós, a guerra seria no mar. Contra a Allemanha, porém, se tornaria necessario lutar a pé enxuto, isto é, instituir o recrutamento obrigatorio e, ainda, arriscando-se a ver Londres sob o jugo dos aviões allemães.

A relutancia da Grã Bretanha em respeitar e fazer respeitar os compromissos assumidos pelas partes em causa revela seu vicio originario: o medo.

INCOHERENCIAS SOBRE INCOHERENCIAS

Os Inglezes, certos de que Hitler accederia ao appello e retiraria suas tropas da Rhenania, dando fim á "occupação symbolica", não tiveram duvida em se declarar solidarios com a França e com a Belgica. Mas a Allemanha se tornou surda ao appello e Hitler se recusou, terminantemente, a ter o gesto de reparação. Deante disso, entrincheiraram-se atrás da desculpa de que isso desagradaria á opinião publica britannica e deram o dito por não dito.

A intervenção da Liga constitue uma incoherencia indisfarçavel, mormente se se considerar que a Italia, sujeita a sancções, é um elemento indispensavel para a segurança europea. Ignorando isso, significaria a resurreição da "Triplice Entente".

Duvida-se que a incoherencia ingleza possa chegar até esse ponto, pois o governo de Londres está quebrando suas melhores lanças no sentido de contornar a situação. De facto, elle insiste, sobretudo, em encarecer a necessidade de, ao invés de hostilizar a Allemanha, apaziguar o governo do Reich afim de approximal-o aos outros paizes e obrigal-o a voltar ao seio da Sociedade das Nações.

MUITO CRITICA A SITUAÇÃO DA FRANÇA

A situação da França é difficil. Deixou-se arrastar á votação das sancções contra a Italia porque nisso via ella a prova decisiva que a puzesse a coberto da eventualidade de um conflicto contra a Allemanha. Hoje, sua desillusão é completa, constatando que o tratado de Locarno, que deveria ser a sua maior segurança, já foi violado e que o Covenant foi posto á margem sob o pretexto de substituil-o por um novo pacto de Locarno.

Ao mesmo tempo que a Inglaterra demonstra ser uma alliada infiel, a Italia, sujeita ás sancções, é forçada a notificar que, perdurando as sancções, é obrigada a conservar uma attitude de reserva.

O PROCESSO ABSURDO DE GENEBRA

O sr. Dino Grandi, de facto, voltou a insistir sobre a posição particular em que se encontra a Italia, reaffirmando que a causa fundamental da crise actual deve ser procurada na maneira absurda com a qual Genebra tratou a questão italo-ethiope.

As sancções votadas contra a Italia tiveram o effeito de fazer alluir em suas bases, o edificio de segurança e de collaboração creado pelo Duce através do Pacto Quadruplo.

Ficam, assim, derrubadas as duas garantias: a da Inglaterra, á qual não convém cumprir as obrigações tomadas com relação á Italia, e a outra, da propria França, que contribuiu para a annullação do pacto de Stresa.

PAGANDO OS ERROS DA DESLEALDADE

Pagam-se, assim, os erros da deslealdade politica internacional, como acontece na vida privada.

A desillusão franceza, porém, é tanto mais ardente quanto reconhece ter-se deixado levar a assumir compromissos cujo alcance, eventualmente, pode representar uma sua gravissima solidariedade com a marinha ingleza no Mediterraneo, emquanto deixou de exigir um comprimisso formal á Inglaterra, com relação á solidariedade dessa nação nos então provaveis (hoje verificados) acontecimentos na Rhenania.

Tambem a Belgica, que contava com a solidariedade da Inglaterra, queixa-se de ter sido atirada ao mar pela nação que a sustentou em 1914 e que entrou na guerra para defendel-a.

CHAMANDO AS TROPAS DO EGYPTO

Corre insistentemente, em Paris, que o sr. Flandin teria suggerido á Inglaterra á voltar ás suas bases as consideraveis forças militares enviadas para o Egypto.

FALA-SE NA SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

O "Paris Soir" publica uma nota na qual assegura que o governo britannico consentiria em suspender a applicação das sancções contra a Italia, durante as negociações directas entre Roma e Addis Abeba, para a solução do conflicto.

Considerando-se, aqui, esse caso como pouco provavel, é de estranhar que a Inglaterra se adeante a assumir compromissos de tal especie.

Não obstante o optimismo do P.R.P., sonstitucionalistas não duvidam da victoria

O sr. Caiuby prevê o empate

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Apenas ha poucas horas do pleito municipal que se vae ferir em todo o Estado, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu as derradeiras opiniões de diversos chefes e elementos de destaque dos diversos partidos politicos da capital.

Na commissão directora do Partido Republicano Paulista conseguimos abordar o sr. Manoel Vilaboim um dos chefes mais prestigiosos do P. R. P. S. s. não escondendo o seu optimismo declarou:

"Quem assistiu ao comicio de encerramento da propaganda eleitoral realizado no rink S. Paulo não pode ter duvida de que o P. R. P. vencerá o pleito de amanhã.

A OPINIÃO DO SR. PRUDENTE DE MORAES NETTO

Na séde do Partido Constitucionalista, aonde o movimento era intenso, avistamo-nos com o sr. Prudente de Moraes Netto. No momento s. s. communicava-se telephonicamente com o directorio politico de uma cidade do interior. Ao terminar, s. s. declarou textualmente:

— "Não tenham duvidas sobre a victoria do Partido Constitucionalista. Faremos no minimo 14 vereadores nesta capital e, segundo observação que fiz, conseguiremos maioria em todos os districtos que são em numero de 38. E nossa victoria ser ássim completa em todo o Estado."

A PALAVRA DE UM DOS CHEFES DISSIDENTES

O sr. Alarico Caiuby, um dos chefes dissidentes do directorio estadual do P. C. assim se expressou:

— "O Partido Republicano Paulista e o Partido Constitucionalista empatarão com oito vereadores cada um. A Colligação por S. Paulo fará tres e os integralistas, um.

UMA VICTORIA QUASI TOTAL PARA O P. C.

O deputado Paulo Nogueira Filho, um dos proceres mais autorizados do Partido Constitucionalista, assim respondeu á solicitação do reporter:

— "Ganharemos em mais de 90 por cento dos municipios paulistas e a nossa victoria em quasi todas as cidades vae ser estrondosa. Faremos no minimo 14 vereadores. E não seria exaggero elevar esse numero para 15 ou mesmo 16."

AINDA A OPINIÃO DE UM PERREPISTA

O sr. José Carlos Pereira de Souza, que foi o candidato do P. R. P. mais votado em primeiro turno para as eleições de deputados á Camara Federal, assim se manifestou:

— "O P. R. P. vae mostrar amanhã que a maioria do eleitorado da capital será satisfeita com a sua politica e — com a orientação que os nossos chefes vêm dando ao velho partido. A victoria perrepista vae deixar admirados os proprios perrepistas.

Desta vez nem os integralistas, nem os socialistas ou os colligados farão coisa alguma".

E particularizando:

"O P. R. P. — fará no minimo 13 vereadores e ficará ainda com as sobras constituidas pela votação dos integralistas, dos socialistas e dos colligados, sem falar nas fracções que hão de sobrar do P. R. P. e do P. C.

Nestas condições, sommados esses dois vereadores que taes sobras devem dar aos 13 a que me referi, não vejo porque não affirmar que mandaremos para a Camara Municipal de S. Paulo, 15 vereadores".

OS JORNAES CIRCULARÃO SEGUNDA-FEIRA

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O prefeito municipal assignou hoje o acto 1.038, que suspende por um dia a execução da lei que prohibe a circulação de jornaes ás segundas-feiras.

A medida visa facilitar o papel da imprensa nos seus serviços de informações sobre o desenrolar do pleito municipal que se realizará amanhã em todo o Estado.

A estada rapida do sr. Affonso Penna Junior em Bello Horizonte desperta intensa curiosidade

O ex-ministro do governo Bernardes conferenciou durante varias horas no Palacio da Liberdade — Sorriu ao lhe ser perguntado si seria candidato á presidencia

Chegou tambem á capital mineira o sr. Mello Vianna

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Chegaram hoje a esta capital os srs. Mello Vianna, advogado do governo de Minas no Rio e Alcides Lins, ex-director do Departamento Nacional do Café.

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Esteve hoje durante todo o dia nesta capital, vindo do Rio, o sr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça do governo Bernardes.

S. s., que chegou pelo nocturno das dez horas, teve desembarque concorrido, notando-se entre os que foram esperal-o na gare da Central o representante do governador do Estado, além de varios amigos.

A' tarde, o sr. Affonso Penna Junior dirigiu-se ao Palacio da Liberdade, sendo recebido pelo sr. Benedicto Valladares, com quem manteve uma conferencia que durou varias horas.

No Grande Hotel o antigo politico foi visitado durante todo o dia e até pouco antes das 19 horas, quando embarcou de retorno para o Rio, por figuras de larga projecção no scenario politico estadual, tanto da situação como do P. R. M.

Com as noticias já divulgadas pela imprensa de que o seu nome está sendo indicado para a successão presidencial da Republica, como candidato de conciliação entre Minas e o Estado bandeirante, a estadia rapida do sr. Affonso Penna Junior em Bello Horizonte, bem como os passos que deu durante o dia de hoje, impressionaram vivamente os meios politicos, circulando a respeito desencontradas versões.

Predominava, porém, esta: que o ex-ministro do sr. Arthur Bernardes teria vindo aqui tratar pessoalmente, com o sr. Benedicto Valladares, do caso da successão, tendo consultado o chefe do Executivo mineiro, sobre o assumpto.

Quaes seriam os resultados da conferencia do Palacio da Liberdade?

A nossa reportagem poz-se a campo para ver se descobria alguma coisa nesse sentido. Só conseguimos falar com o sr. Affonso Penna Junior, na estação da Central, quando s. s. tomava o trem de regresso ao Rio

Perguntamos-lhe sobre os objectivos de sua viagem, e o que tratou com o governador de Minas.

O sr. Affonso Penna Junior, porém, mostrou-se reservado ante a nossa indiscreção, dizendo-nos apressadamente que viera a negocios, e que a sua ida ao Palacio da Liberdade tivera somente como motivo uma visita de cumprimentos ao sr. Benedicto Valladares. Quanto á sua candidatura, sorriu-nos apenas, como resposta. Em seguida tomou o comboio da Central.

Mercados estrangeiros

Espectativa da Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 14 (H.) — Os negocios da bolsa estiveram hoje firmes, em consequencia de terem sido recebidas melhores noticias sobre a situação internacional da Europa.

Todavia, a clientela mantem-se hesitante, na espectativa de que venham a occorrer outros acontecimentos.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 14 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Mercado Internacional a 141 shillings e 1 penny a onça, tendo sido realizadas vendas na importancia total de 131.000 esterlinos.

Dollar, 4.97. Franco francez, 74.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 14 (U. P.) — O dollar abriu hoje, na Bolsa, á razão de 15.08 e o esterlino a 74.92.

ABERTURA DO MERCADO NOVA-YORKINO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje firme e activa. O mercado de titulos esteve irregular. O mercado de algodão mantinha-se firme, com as entregas para o mez de março cotadas a onze dollares e trinta e quatro centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4,97.25.

CALMO O MERCADO DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U .P.) — Esteve calmo, hoje, o mercado do café. O typo Santos declinou de tres pontos e o do Rio de um a treze, em resultado das vendas effectivas que são relativamente insignificantes e tambem do enfraquecimento do mil réis brasileiro. Os negociantes opinam que alguns cafés brasileiros serão retirados do mercado á espera de um augmento de preço.

MERCADO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, o mercado de algodão mantinha-se estavel, com tendencia para a firmeza. Venderam-se um milhão e quatrocentas e trinta mil acções.

A LIBRA NO ENCERRAMENTO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4,97.75.

SERVIÇO AEREO TRANSATLANTICO DE PASSAGEIROS

O plano, ao que parece, foi abandonado pelos francezes

O "ATLANTIQUE"

PARIS, 14 (U. P.) — Os planos francezes no sentido de estabelecer um serviço aereo de passageiros através do Atlantico Sul foram, ao que parece, abandonados em virtude da decisão de construir um segundo "Atlantique".

O abandono desses planos foi resolvido a despeito do relatorio do Comité de Coordenação de Transportes, o qual, concluiu que a nação não pode financiar os dois serviços, maritimo e aereo, de sorte que recommendou o desenvolvimento deste ultimo.

O SERVIÇO DA "AIR FRANCE"

PARIS, 14 (H.) — A companhia Air France publicou o seguinte communicado:

"O correio da Companhia Air France, que parte a 15 do corrente de Toulouse para a America do Sul, será inteiramente transportado por via aerea".

RELATORIO ANNUAL DO BANCO REAL DO CANADA'

O relatorio do Banco Real do Canadá, relativo ao anno de 1935, agora apresentado aos seus accionistas reflecte uma situação muito solida e mostra um augmento substancial sobre o movimento do anno anterior. Este augmento é o resultado da melhoria verificada na situação commercial dos diversos paizes onde o Banco Real do Canadá mantem filiaes.

O activo total ultrapassou a elevada importancia de OITOCENTOS MILHÕES DE DOLLARES, dos quaes, nada menos de .... $ 423.673.881 são de realização immediata.

O alto conceito em que o Banco Real do Canadá é tido pelo publico é demonstrado pela grande somma de depositos que no presente balanço elevou-se a .... $ 688.366.512, ou mais .... $ 50.000.000 do que no anno anterior.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o balanço que publicamos hoje na Secção Commercial.

Discurso do chanceller britannico

(Conclusão da 1ª pag.)

que se dignaram realizar uma viagem a Londres, para esta reunião de tão vital significação. Ha precisamente quatorze annos, que o governo de sua magestade teve a honra de receber em Londres, precisamente neste salão, no Conselho da Liga das Nações, cuja reunião por essa época era extraordinariamente importante. Mas essa importancia é ultrapassada pela solemnidade da hora que nos reune hoje aqui e não será excessivo se eu disser simplesmente que o futuro ha de depender da sabedoria das nossas decisões.

UMA EVIDENTE E INCONTESTAVEL VIOLAÇÃO

"Por hoje eu cedo o logar aos representantes da França e da Belgica, de cujas afflicções partilha o governo de sua magestade, como signatario e fiador do tratado de Locarno. Na qualidade de representante do Reino Unido, terei mais a dizer em reunião subsequente e reservarei para essa occasião o principal das minhas observações. Quero dizer hoje sómente isso. Em nossa opinião uma evidente e incontestavel violação dos dispositivos do tratado de Versalhes sobre a zona desmilitarizada e do pacto de Locarno acaba de verificar-se.

"Se essa conclusão for partilhada, cumpre ao Conselho tratar da situação e procurar achar uma solução para as difficuldades que ora defrontamos. Os demais signatarios do pacto de Locarno e collegas do Conselho poderão contar plenamente com a cooperação do governo de sua magestade em todos os esforços para estabelecer a paz e a comprehensão entre as nações da Europa, sobre uma base firme e duradoura."

Estado do Rio

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos: Nomeando interinamente para o curso complementar do Lyceu de Humanidades os seguintes professores: Othelo de Souza Reis, para latim; Bernhard Grovs, para physica; Sylvio Julio de Albuquerque Lima, para literatura; Oscar Porto Carreiro, para Noções de Economia e Estatistica; Geraldo Rangel, para Chimica; Manoel Serrão, para Mathematica; Carlos Nascentes Tinoco, para Biologia Geral e Hygiene; Odilon de Souza Guerra, para Inglez; Jayme Porto Carreiro, para Geographia, Geophysica e Cosmographia; Paulo Gomes da Silva, para Historia da Civilização; Tycho Ottilio de Siqueira Machado, para Historia Natural e Oswaldo Vieira Machado, para Desenho.

— Em virtude do accordo politico que se vem tratando no Estado, foi nomeado, hontem, delegado de policia de Campos, o sr. Jorge Nunes Machado.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos do mez de fevereiro, relativas ao 13º dia util: alugueres de casas, pessoal em commissão e extranumerario, funccionarios que deixaram de receber no dia proprio e substituição de funccionarios.

NOVOS PROMOTORES PARA O ESTADO

De accordo com o concurso effectuado ha dias na Côrte de Appellação do Estado, para os cargos de Promotores, o almirante Protogenes, governador do Estado, nomeou, hontem, os seguintes candidatos:

Bachareis José Luiz Salles, Decio Pio Borges de Castro, José Navega Cretou e Ayres Itabaiana de Oliveira, respectivamente, para as comarcas de Duas Barras, Rio Claro, Capivary e Santa Anna de Japuhyba.

ORGANIZANDO O JUIZO DE MENORES — AS NOMEAÇÕES ASSIGNADAS HONTEM

O dr. Cezar Salamonde, juiz de Menores do Estado, assignou portarias nomeando, interinamente, os seguintes funccionarios para aquelle Juizo: Nelson Macedo, Aurelio dos Santos Machado, Zinah Fortuna e Nadyr Pereira de Figueiredo, para os cargos de escreventes autorizados; Affonso Pereira da Silva Ramos, Sylvio Martins Rosa, Ivo Limoeiro Jordão, Eloy Barreira Palmeira, Paulino M. Godim e Risio Silva para os cargos de commissarios de menores e Carlos Alves de Carvalho e Moysés Pereira para os cargos de officiaes de justiça.

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS NA POLICIA DAS ILHAS

O chefe de policia do Estado assignou as seguintes portarias, na Inspectoria de Policia das Ilhas: transferindo para guarda de 3ª classe o de 2ª Julio da Cruz Pereira; promovendo a guarda de 2ª classe o de 3ª Manoel José Ribeiro; exonerando os guardas de 3ª classe Lourival da Silva Mendonça e os de reserva Antonio Martins Brandão e Antoni oMiranda Pereira da Silva, e nomeando guardas de reserva os reservistas Antonio dos Santos, Tiburcio Vieira e Euclydes da Costa Abreu.

UM MOTIVO FUTIL TORNOU INIMIGOS OS DOIS OPERARIOS

Um tiro que errou o alvo

Residem no mesmo quarto da casa n. 322, da rua Barão de Mauá, na Ponta da Areia, os operarios Cesar Augusto e Manoel Gonçalves Bastos. Forma sempre bons amigos. Hontem, porém, pela manhã, por causa de um apparelho de radio que elles possuem no quarto, tornaram-se desaffectos. Discutiram acaloradamente até que, em meio o violento bate-boca em que se empenharam, trocaram pesados insultos.

Num momento de irreflexão, Cesar Augusto correu á sua mesinha, situada ao pé da cama, e retirando de lá seu revolver, disparou com elle um tiro contra o amigo. O projectil, porém, errou o alvo.

O facto foi levado ao conhecimento da delegacia da capital, tendo tomado as providencias que se faziam necessarias o commissario Paladino, que ali estava de serviço.

LINDBERGH TALVEZ VA' COM A FAMILIA A' ITALIA

ROMA, 14 (H.) — O "Messagero" dá curso a uma versão segundo a qual a familia do coronel Lindbergh tencionaria passar parte da primavera em Alassio, na Riviera italiana, e em seguida accrescenta:

"Seria escolhida a residencia da Villa Imperiale, vizinha da que foi habitada por Garibaldi. A Villa Imperiale pertence a Francesco Massara, que assim que soube que a locação era para Lindbergh, resolveu pôr o predio á disposição do aviador a titulo gracioso e em signal de admiração".

FOI ANNULADA A MANUTENÇÃO DE POSSE DA EMPREZA ARGUS BRASILEIRA CONTRA A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O EXMO. SNR. DR. JUIZ DA 1ª VARA FEDERAL, EXAROU O SEGUINTE DESPACHO, NOS AUTOS DE MANUTENÇÃO DE POSSE REQUERIDA PELA EMPREZA ARGUS BRASILEIRA "HUMBERTO TORRE":

O Dr. 2º Procurador da Republica, instruido por officio que lhe foi remettido pela Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, veiu a fls. 14|15 requerer a reconsideração do despacho exarado a fls. 2, na parte em que ordenou a previa manutenção de posse requerida pela supplicante Empreza Argus Brasileira "Humberto Torre".

Attendendo a que segundo a propria documentação junta, conforme exame a que fiz provocado pelo Dr. 2º Procurador, a posse foi concedida a titulo precario e mais, de accordo com a informação trazida aos autos pela Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, tornando sem effeito a concessão nada mais fez do que cumprir decisão do Collendo Tribunal de Contas.

Attendendo que, assim se provoca materia a exigir alta indagação pelo . que não é de justiça desde logo prover o Sppte. com uma garantia possessoria, reconsidero o meu despacho, determinando se expeça contra-mandado, em que juizo de na observancia de rito processual proprio — prosiga o feito.

O que se cumpra.

D. F. 11 de março de 1936.

(a.) Ribas Carneiro.

Foi dada sciencia ao Director da Estrada de Ferro Central do Brasil para retirada immediata dos cartazes em questão.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Reunião do Conselho de Ministros

LISBOA, 14 (U. P.) — Sob a presidencia do marechal Carmona, reuniu-se, em Belem, o conselho de ministros, que se occupou exclusivamente das questões internacionaes do momento, especialmente dos problemas que dimanam da recente occupação por tropas allemãs, da zona desmilitarizada da Rhenania, violando o tratado de Locarno, desrespeito esse que vae ser apreciado pelo Conselho da Liga das Nações, reunido em Londres.

REPRESENTADA EM LISBOA UMA PEÇA BRASILEIRA

LISBOA, 14 (H.) — Pela primeira vez em Portugal foi levada á scena no Theatro Trindade a peça "Amor", do escriptor brasileiro Oduvaldo Vianna.

A sala estava litteralmente cheia e a assistencia applaudiu fortemente os principaes interpretes, que foram chamados varias vezes ao proscenio.

LEVANTADA A PROHIBIÇÃO SOBRE O PLANTIO DAS VIDEIRAS

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo portuguez decretou o levantamento da prohibição do plantio de videiras productoras de uvas de mesa, em determinadas condições.

INTERNOU-SE NUM HOSPITAL MADRILENHO O SR. CUNHA LEAL

LISBOA, 14 (U. P.) — O Jornal "O Seculo" informa que o sr. Cunha Leal internou-se em um hospital de Madrid, onde está sendo tratado pelo sr. Gregorio Maranon.

FAMILIAS METROPOLITANAS PARA ANGOLA

LISBOA, 14 (H.) — Amanhã seguem para Angola, pelo paquete "João Bello", tres familias de Lisboa compostas de quatorze pessoas. Com a partida destas familias é iniciada a execução do plano do ministro das Colonias para a colonização portugueza da Africa.

As familias serão installadas a trezentos kilometros da costa sobre o planalto de Benguela a cujo clima se adaptam perfeitamente os europeus.

MATOU-SE ACCIDENTALMENTE

LISBOA, 14 (H.) — O sr. Henrique Monteiro, ex-secretario do Ministerio do Interior e actualmente chefe do Secretariado Judiciario de Cintra, matou-se accidentalmente quando descarregava uma arma.

O "PRESIDENTE SARMIENTO" ESPERADO EM LISBOA

LISBOA, 14 (H.) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" é aqui esperado no dia 28 de abril. Do Tejo seguirá directamente para Cadiz.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 14 (H.) — Falleceu, aos 55 annos de idade, o dr. Elias Aguiar, director do Orpheão Academico de Coimbra.

LISBOA, 14 (U. P.) — Noticias procedentes da cidade de Dundão informam que falleceu ali o notario José dos Santos Barata.

— Em Gaia acaba de fallecer o professor Manuel Reimão.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 19.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade. — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestro 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente á correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

INCOHERENCIA

A campanha que alguns jornaes movem actualmente contra as companhias de serviços publicos envolve uma grande injustiça, além de ser incoherente

Ninguem ignora que a situação das empresas de utilidades no Brasil é das mais precarias, devido á alta violenta do cambio brasileiro, verificada nos ultimos cinco annos.

Para augmentar os obstaculos provenientes da desvalorização do mil réis, tivemos ainda a acção aggressiva do governo discricionario contra aquellas companhias, com a denuncia unilateral dos respectivos contractos, sobretudo da chamada clausula ouro, destinada precisamente a evitar os effeitos damnosos das fluctuações cambiaes.

Ao tempo que impunha, por essa fórma, novos onus ás empresas de gaz, de luz, de força, de transportes urbanos e ferroviarios, o poder publico brasileiro não permittia que ellas augmentassem de um ceitil a tarifa dos seus serviços.

Dessa politica erronea resultou que quasi todas se encontram em regimen deficitario e as que conseguem pagar alguma coisa aos seus accionistas, distribuindo dividendos de 3 e 4 %, realizam um verdadeiro milagre.

A attitude de certos dirigentes da opinião publica deante do problema das companhias de serviços publicos decorre, quando não da má fé, de uma absoluta incomprehensão dos deveres do governo e da collectividade para com os concessionarios de serviços a que estão ligados os maximos interesses das cidades e do paiz.

Os jornaes que combatem os pequenos augmentos que as empresas têm de fazer, acompanhando a alta dos preços dos salarios, das mercadorias de toda especie, dos productos que são obrigadas a adquirir no estrangeiro, esquecem que elles proprios, allegando o cambio, o augmento dos ordenados do seu pessoal, a quéda do valor do dinheiro e outros motivos conhecidos, perfeitamente razoaveis aliás, elevaram de mais de 30 % o preço das suas folhas e as tabellas dos respectivos annuncios.

Será então legitimo que as empresas jornalisticas peçam ao publico o sacrificio de mais cem réis diarios e ao commercio a collaboração de mais 20 % na publicidade, e achem que as companhias de serviços publicos devam cobrar hoje as mesmas tarifas anteriores á guerra, como está acontecendo ainda com algumas dellas?

Se os argumentos expendidos pelos jornaes são validos, quando se trata do seu interesse particular, como pretender negal-os ás empresas de utilidades publicas, cujos encargos financeiros são muito mais elevados e cujas obrigações para com a collectividade muito mais prementes?

Longe de fazer essa campanha de derrotismo e perseguição contra os collaboradores do progresso dos grandes centros urbanos do Brasil, cumpria á imprensa esclarecer o espirito publico e os governos sobre a urgencia de se permittir ás companhias de força, de luz, de gaz e de telephone, assim como ás estradas de ferro, um augmento razoavel das suas tarifas para que possam modernizar os seus serviços e collocal-os á altura do progresso e da civilização das cidades mais importantes do paiz.

As empresas de utilidade vivem do publico, da cooperação que esse dá aos seus serviços.

Sem um entendimento entre ambos, fundado no interesse commum, será inutil o esforço renovador das empresas e deficientes os serviços que ellas prestam á collectividade.

A Vendéa perrepista

E' o general Flores da Cunha um revolucionario ou um contra-revolucionario? Pretenderá fazer victoriosos os ideaes da revolução de 1930 no Brasil, ou se dispoz a derrubal-os, graças a essa liberdade superior de movimentos com que elle costuma desconcertar os admiradores, como eu me considero, da sua incomparavel acção de 1933 em prol da constitucionalização do paiz?

No Rio Grande de 1936, o general Flores é um perfeito republica nova. Eu sempre disse que o sr. Getulio Vargas tomara como divisa da sua vida publica a phrase de Napoleão em Santa Helena: "O successo da minha carreira é que eu fui sempre uma amnistia viva". Saiu o general Flores, em 1932, com um novo partido politico, dentro de um Rio Grande ensanguentado. Villipendiado, insultado, invectivado, vendo cada dia crescer a hostilidade das velhas facções contra o seu governo e a sua pessoa, o governador do Rio Grande encontrou forças, no seu patriotismo, para esmagar o caudilho e fazer triumphar a fria razão do homem de Estado. Não quiz esterilizar o periodo constitucional de sua administração. Reconheceu que as actuaes opposições riograndenses tinham sido o nervo do organismo revolucionario de 1930. Convidou-as a vir trabalhar na faina reconstructiva do paiz, como peças da sua machina governamental. Poderemos vislumbrar nesta directriz politica traços de qualquer tradição perrepista?

O PERREPISMO é, antes de tudo, a inexorabilidade em face do vencido. E' a intolerancia, é a omnipotencia, é a omnisciencia delle em presença de todos os outros partidos. Dentro do seu exclusivismo, nunca houve espaço para que outras forças politicas trabalhassem pelo bem commum. Em 1930, todo elle, mas todo elle em massa, se arremessava contra um Estado pequenino, e provocava uma revolução contra o governo quasi inerme desse Estado, porque o governo parahybano era constituido de cidadãos, que não estavam com a chapa do P. R. P. para presidente da Republica. São de hontem os acontecimentos que levaram o Rio Grande do Sul a revolução. Tudo o que o perrepismo praticou em 1929 e 1930 equivale a uma antithese com o que o sr. Flores da Cunha, como governo, acaba de consummar no seu Estado. Elle estrangulava o adversario politico, negava ás minorias o direito de representação; e, como isto ainda não fosse tudo, supprimia esse direito de representação das maiorias estaduaes, que lhe caiam no desagrado, como succedeu em maio de 1930 com a Parahyba. A machina dictatorial, que os clubs terroristas da revolução de outubro pretendiam montar, pouco ou nada divergia das organizações totalitarias do P. R. P. Abatida essa machina intoleravel, a qual não permittia o funccionamento de uma só valvula de escapamento para os instantes de mais forte pressão da opinião publica, será crivel que passe pela cabeça dos mesmos homens que a destruiram o proposito impraticavel de restaural-a? Afinal de contas, que juizo a nação ficaria formulando da coherencia dos "leaders" do Rio Grande, que, depois de terem elaborado uma jornada subversiva para derrubar o partido que enthronizava a reacção, com os seus vicios odiosos, se prepara, cinco annos depois, para lhe restituir o governo, com a influencia politica que elle perdeu?

A attitude do general Flores da Cunha, em 1936, envolve a mais tremenda contradicção com a attitude do mesmo general Flores da Cunha em 1930. Faz cinco annos e meio desembainhou elle a espada, e se poz á testa de um destacamento de tropas regulares e irregulares riograndenses — para fazer o que no Brasil? Restaurar a liberdade do voto. Firmar, pela victoria das armas, o principio da verdade das urnas. Sanear, limpar, o tabernaculo das leis, garantidoras da vontade popular, conspurcada pelas maiorias dominantes. Graças a uma jornada espectacular, mas de indole puramente civica, o Rio Grande, Minas e a Parahyba, pelos seus respectivos governos, tentaram, cautelosos, em 1929, pelo caminho da predica, obter que o P. R. P. consentisse em uma reforma dos costumes politicos do Brasil, independente do recurso á guerra civil. Debalde. No anno seguinte, comprehendendo que a idéa da reforma eleitoral e politica tomava vulto, o P. R. P. lhe deu a resposta que o Brasil não ignora. Lançou fóra da Camara em massa toda a representação da Parahyba, porque ella não era perrepista. Um Estado de mais de um milhão de habitantes ficou sem representação politica na Camara Baixa, e os homens que votaram essa odiosa expulsão dos deputados parahybanos se chamavam Altino Arantes, Sylvio de Campos, isto é, a phalange dos actuaes reformadores perrepistas.

LEGENDRE diz que "um povo, quando fez uma revolução, não deverá jamais olhar para trás". O P. R. P. fôra sepultado dentro de uma tumba que elle mesmo cavou, com as proprias mãos, e se pôde levantar-se em 1931 e 1932 não foi pelos meritos de um arrependimento leal, senão pelos erros innominaveis da propria revolução, dentro de São Paulo. Assim, no após-revolução, não foi o P. R. P. quem se elevou, mas o outubrismo quem se deprimiu. O renascimento do velho partido resultou de uma apostema, que deu, durante os primeiros annos da victoria revolucionaria, no organismo da revolução. Mas a apostema militarista dos clubs jacobinos seria rasgada pelo proprio bisturi riograndense, em 1933, e a revolução pôde tomar entre os paulistas as suas altas finalidades civicas. Quem pode contestar que São Paulo tem hoje, sob o governo Armando de Salles, as eleições mais limpas, mais moralizadas, mais livres da sua historia? Quem contestará que o sr. Getulio Vargas presidiu, em 1933, em São Paulo, as eleições para a Constituinte Nacional, como nunca o P. R. P. logrou fazer algo de parecido?

SE o general Flores da Cunha tirou a espada em 1930 para se constituir em juiz da forma por que o P. R. P. exercitava a Republica dentro e fóra de S. Paulo, como hoje o juiz de hontem voluntariamente se confunde com os accusados para dizer que elles têm razão contra os que estão cumprindo, em face do povo bandeirante, os postulados revolucionarios? O passo atrás que está fazendo o governador do Rio Grande envolve a condemnação inevitavel do passo á frente que elle deu, ha cinco annos, para se rebellar contra o P. R. P., porque o P. R. P. suffocava as liberdades publicas no Brasil. Será crivel que o general Flores perdesse o sentido da sua victoria em 1930? Teria, então, o Rio Grande feito, em outubro daquelle anno, uma mediocre revolta do serralho, só para mudar de sultão, ou produziu um movimento profundo, que se destinava a devolver ao povo a prerogativa da escolha dos seus mandatarios? Se este foi o nosso objectivo, como esperar que o thermidor de 24 de outubro da tyrannia perrepista tenha regenerado um partido, o qual continúa a sustentar que nos seus methodos do passado é que residia a verdadeira felicidade do Brasil? Mas esses methodos eram a mais negra das escravidões. Não ha quem negue que agora, politicamente, se respira um ar muito mais livre no Brasil, do que aquelle do tempo em que se ultrajavam as instituições livres. Obra de quem é essa transformação de costumes? Da revolução. Mas quem prepara a contra-revolução no Brasil, quem a organiza, para esmagar o movimento de 1930? O P. R. P. O Catilina da contra-revolução é o meu excellente amigo sr. Sylvio de Campos, e quem estiver com esse illustre tyranno da Republica velha está virtualmente com as suas kabildas contra-revolucionarias.

A ATTITUDE do governador do Rio Grande, na politica interna de São Paulo, não se condiciona, portanto, á logica politica. E', antes, uma attitude puramente sentimental, inspirada em velhas affeições pessoaes. Trará elle o Rio Grande comsigo nessa desfossilização perrepista? Os seus votos são, de certo, pela victoria do P. R. P.; mas que os corações gauchos o acompanhem em tão arriscada experiencia, é mais que duvidoso. O pampa prefere ficar com a clara visão politica do seu general revolucionario de 1930, a seguir os rumos sentimentaes do governador constitucional de 1936. Aquel'a estava mathematicamente certa. Estes se acham fragorosamente errados.

ASSIS CHATEAUBRIAND

DEMOCRACIA

Quem estuda a historia da evolução politica do Brasil verifica, desde logo, que ha nella uma tendencia constante, representada pelo amor á liberdade e pelo instincto dos direitos soberanos do povo.

A monarchia pôde durar mais de 60 annos, sómente porque o Imperador Pedro II comprehendeu essa propensão innata dos seus subditos e longe de contrarial-a, buscou em todas as occasiões dar-lhe o estimulo do seu proprio exemplo.

A nação é contraria aos regimens de arbitrio, nos quaes um individuo, um grupo ou um partido se sobrepõe á collectividade, para dirigil-a discricionariamente.

Jámais nos accommodariamos ás fórmulas tyrannicas de governo e acontecimentos recentes da nossa vida nacional provam a impossibilidade pratica de dirigir o Brasil, fóra de um regimen de livre opinião.

As innovações totalitarias da Europa, em qualquer das suas modalidades, nunca poderiam se adaptar ao genio do povo brasileiro.

Nem o fascismo nem o communismo encontrariam clima propicio ao seu desenvolvimento normal neste paiz.

Preferimos a lenta evolução do systema liberal democratico, que estamos praticando desde a independencia, quando o povo obrigou o fundador do Imperio a renunciar aos seus poderes de direito divino.

No curso da Republica realizamos sensivel progresso, que se accentuou com as grandes reformas levadas a effeito pela revolução de 1930 e que se condensam no Codigo Eleitoral, estabelecendo o voto secreto e entregando a juizes togados o processo e as questões eleitoraes em todas as suas phases.

Os que se voltam contra a democracia liberal baseiam os seus ataques em argumentos tirados dos aspectos superficiaes da vida politica brasileira.

Não querem perder tempo, como deve fazer o verdadeiro sociologo, no estudo do temperamento e das condições psychologicas do povo, para indagar se seria possivel, deante da experiencia, estatuir entre nós uma forma de governo que negue ou cerceie os postulados essenciaes e os direitos legitimos da democracia.

O sr. Pedro Ernesto, discursando no acto inaugural da Escola Bahia, referiu-se ao dever em que se acham as professoras de incutir no espirito das crianças amor e respeito á forma democratica do nosso regimen.

O governador da cidade, que é um homem dotado de bom senso e tem amplo conhecimento da vida publica do Brasil, condemnou os regimens extremistas da direita ou da esquerda, como inadaptaveis não só ao espirito como ainda ás necessidades superiores da nação brasileira.

Devemos reagir contra o habito de desmoralizar as instituições democraticas, que, por puro snobismo, tomam algumas pessoas com responsabilidade na formação espiritual da juventude.

Ao contrario, incumbe ao magisterio o dever de infundir no coração das crianças a idéa da liberdade e dos direitos soberanos do povo no governo de si mesmo.

Nenhum systema tyrannico produzirá jámais a felicidade do nosso paiz.

Se acaso viesse a triumphar um partido extremista entre nós, semelhante victoria teria de ser fatalmente ephemera.

Acima dos enthusiasmos passageiros de um grupo, estaria a consciencia nacional reivindicando de maneira permanente os principios basicos da sua formação politica.

O governo está disposto a punir tanto os militares como os civis

Essa a posição das autoridades em face dos implicados no levante communista

A conferencia de hontem em Petropolis entre o chefe da Nação e o general Flores da Cunha

Attendendo ao convite do presidente da Republica, que lhe foi foi feito por intermedio do sr. João Carlos Machado, o general Flores da Cunha esteve, hontem, novamente, em Petropolis. Regressou ao cair da noite e foi jantar na Rotisserie Americana. Ahi o encontrámos. Interpellado sobre os objectivos dessa nova entrevista com o sr. Getulio Vargas, o governador gau'cho respondeu:

— Pouco demorei no Palacio Rio Negro. O sr. Getulio Vargas devia comparecer a uma festa, na casa de um amigo. Conversámos, portanto, ligeiramente, sobre assumptos geraes, uns referentes á situação do paiz, e outros sobre coisas de interesse administrativo do Rio Grande. O que posso adeantar é que o governo federal prosegue, inalteravel e sereno, na sua obra de repressão ao communismo, estando disposto a punir tanto militares como civis, rigorosamente de accordo com as conclusões dos inqueritos.

Por ultimo, o general Flores da Cunha disse que pretende, afinal, iniciar a sua estação de aguas na segunda-feira, informando que o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, pôz á sua disposição um trem especial, que partirá de Cruzeiro com destino a São Lourenço.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

Durante a reunião de hontem da Secção Permanente do Senado, dois oradores, apenas, occuparam a tribuna: o sr. Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte, que leu um telegramma do Centro dos Exportadores do Ceará, a proposito da exportação de algodão para a Allemanha, e o sr. Jeronymo Monteiro Filho, do Espirito Santo, que fez ligeiras considerações em torno de conferencia annunciada no Club de Engenharia pelo sr. José Joaquim de Souza Breves, conferencia, que, a requeri-

(Continu'a na 6ª pagina)

Os evolucionistas não romperam com o governo fluminense

Declarações do sr. Galdino do Valle

Foi noticiado que o Partido Evolucionista do Estado do Rio rompera com o governador. Motivara essa attitude o facto de serem nomeados para o Departamento das Municipalidades candidatos do governo, em detrimento dos candidatos evolucionistas.

A proposito, procurámos ouvir o sr. Galdino do Vale Filho, membro de destaque daquella agremiação politica, que nos declarou:

— Não tem fundamento a noticia de um rompimento. Tudo se resume a uma carta que eu e os deputados Paulo de Araujo e Ismar Tavares enviámos ao sr. Humberto Pentagna, pertencente ao nosso partido e recem-nomeado director do Departamento das Municipalidades, afim de pôl-o ao corrente de certas falhas no cumprimento de compromissos com o nosso partido. Esse documento foi levado ao sr. Humberto Pentagna, que se acha em Valença, pelo deputado Ismar Tavares, que deverá trazer, amanhã mesmo, a resposta. Só então a commissão executiva do partido tomará uma attitude decisiva.

E, terminando, accrescentou:

— Por emquanto, não houve rompimento.

A reforma dos estatutos do P. Autonomista do Districto Federal

O sr. Cesario de Mello não concorda — O sr. Luiz Aranha fará parte da Commissão Executiva

O Conselho Deliberativo do Partido Autonomista do Districto Federal esteve reunido hontem, á tarde, na séde do Partido, á rua 7 de Setembro, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto. Com excepção do sr. Candido Pessoa, que se acha ausente, e por isso se fez representar pelo presidente do Directorio de S. José, e do senador Julio Cesario de Mello, compareceram ao conclave todos os demais membros do Conselho, srs. Adalto Reis, Fernandes Dantas, Jones Rocha, Manoel Caldeira de Alvarenga, Salles Filho, Rocha Leão, Nogueira Penido e Luiz Aranha. A reforma dos estatutos do Partido e a proxima convenção para a escolha dos membros da Commissão Executiva foram os assumptos principaes debatidos. Para estudar a reforma e emittir parecer sobre o projecto respectivo, o Conselho designou uma commissão composta dos srs. Nogueira Penido, Salles Filho e Adalto Reis. Esta commissão, reunindo-se, escolheu presidente o sr. Nogueira Penido e relator do projecto o sr. Salles Filho.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. JOÃO ALBERTO PELO SR. LUIZ ARANHA NA COMMISSÃO EXECUTIVA

A actual Commissão Executiva do Partido Autonomista, como se sabe, é constituida pelos srs. Pedro Ernesto, João Alberto, conego Olympio de Mello, Edgard Romero e Jeronymo Penido. O criterio que será observado na convenção do proximo dia 20 é o da reeleição, segundo deliberou hontem o Conselho. Apenas o sr. João Alberto, que se acha fóra do paiz, será substituido na Commissão pelo sr. Luiz Aranha, que passa desse modo a actuar como director do Partido.

A ATTITUDE DO SR. CESARIO DE MELLO

Precisamente á hora em que se achava reunido o Conselho Deliberativo do Partido Autonomista, a nossa reportagem palestrava, no Monroe, com o senador Julio Cesario de Mello, velho politico do chamado sertão carioca disse-nos da sua attitude em face da projectada reforma dos estatutos da agremiação partidaria a que pertence:

— Sou contra a reforma nas bases em que foi projectada, porque ella avançou demais no sentido ideologico. O Estado deve continuar a ser liberal-democratico e esta deve ser a base dos programmas dos nossos partidos. A reforma dos estatutos do P. Autonomista préga o Estado Social, a economia dirigida, etc. Eu sou contra tudo isso porque não admitto, em absoluto, que se escravise o povo ao Estado. A liberdade, no Estado Social, fallece por completo a todos os cidadãos, porque tudo passa a ser controlado pelos poderes publicos. E', pois, questão de principios doutrinarios, o que me leva a não aceitar a reforma dos estatutos do Partido Autonomista.

Disto aliás sabe o dr. Pedro Ernesto.

COLUMNA DO CENTRO

ECCLECTISMO UNIVERSITARIO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Processa-se a cultura moderna sob o signo do equivoco. Filha da Reforma e do Renascimento, guarda de suas origens o fermento de individualismo que lhe explica a natureza ecclectica e mixta. E' certo que os adeptos do materialismo dialectico já ultrapassaram essa sua phase dubia, fixando-se no terreno do scientifismo integral. Poucos são, porém, os espiritos logicos, como Gide, que souberam chegar ás consequencias inflexiveis na engrenagem do "humanismo inhumano". A grande maioria continua no estado de disponibilidade do primeiro Gide, e procura o equilibrio no jogo da liberdade dos compromissos.

Ainda agora tivemos um formoso exemplar desse estado de espirito moderno na bella pagina literaria que foi a aula inaugural da Universidade do Rio de Janeiro, dada pelo professor Clementino Fraga. Espirito culto e subtil, acompanhando as mutações do ambiente, reflecte bem em sua oração inaugural sobre a funcção da Universidade esse estado de espirito moderno, que se traduz pelo culto da cultura.

Sua posição não é a do liberal puro. Aceita, desde logo, o postulado nacional, collocando-se no "ponto de vista brasileiro". Exige, ademais, da Universidade, o "respeito das instituições", o que accrescenta ao postulado nacional, o presupposto conservador em materia social, se bem que visando futuramente um "socialismo conduzido pelo evangelho". Ao mesmo tempo, porém, aceita o mais amplo liberalismo universitario. "Do ponto de vista espiritual completa liberdade". Passa logo, porém, a limitar essa liberdade, pois concebe a Universidade como uma torre de marfim "isenta no tumulto das agitações ambientes", bem como acautelada — "contra os que pretendem arrazar os intuitos de cultura, suspeitando das classes cultivadas", — isto é, anti-communista.

Temos ahi o ecclectismo universitario em varios dos seus condimentos: brasilidade, conservação politica, anti-communismo, liberalismo ideologico, socialismo evangelico, etc.

Dá a isso o nome de "humanismo moderno", filho do "movimento liberal" que "reagiu contra o theocentrismo medievo". E a "cultura" a que aspira é o producto dessa combinação em que encontramos um pouco de tudo e de que nascerá o homem de amanhã. Pois a finalidade universitaria é "formar, desenvolver, e servir á projecção dos valores humanos."

E' inutil accrescentar que fala na "noite multisecular que envolveu o mundo do segundo ao duodecimo seculo de nossa era" e condemna as "universidades fechadas", defendendo como vimos o mais amplo liberalismo universitario.

Para ser justo é preciso accrescentar que junto a essa apologia do liberalismo cultural "neo-humanista", encontramos muitas idéas exactas, como sejam a defesa do espirito philosophico na Universidade, a necessidade das "natas intellectuaes", a reacção contra o "auto-didactismo", a necessidade de "formação de educadores", a distincção entre individualidade e personalidade, etc. etc. Como se vê, colloca-se o sr. Clementino Fraga entre o conceito de Universidade dirigida e o de Universidade não dirigida. Esta era o dominante até agora. A Universidade era apenas uma somma de Faculdades e estas uma somma de cadeiras. Cada Faculdade fazia o que entendia, em materia cultural, e cada cathedratico o mesmo, escudado na sacrosanta "liberdade de cathedra".

A este conceito liberal de Universidade não-dirigida, oppõe o eminente cathedratico da Faculdade de Medicina, o de Universidade semi-dirigida. Conserva, theoricamente, "completa liberdade" de idéas, nas cathedras, desde que não cheguem a ameaçar as "instituições vigentes" ou a marcha ao "socialismo evangelico", nem se convertam em "fabricas de explosivos sociaes".

Esse conceito de Universidade corresponde bem nitidamente á época de transição que estamos vivendo e ao estado de espirito ambiente, que vê no Estado o propulsor da educação e da cultura nacional, mas ao mesmo tempo quer preservar os direitos do individualismo ideologico. E combina então as duas coisas na base de uma orientação cultural limitada.

Dadas as condições do Estado Liberal moderno, esse é o conceito normal e corrente de Universidade.

Nós, catholicos, o rejeitamos por equivoco, arbitrario, perigoso e insufficiente. Rejeitam-no tambem, por outros motivos, os communistas e os nacional-socialistas ou fascistas.

O theocentrismo não é "medieval", como pensa o prof. Fraga. E' tão moderno hoje, como o foi na Idade Média e em todos os tempos. E' o ponto de vista do bom-senso que dá ao homem o que é do homem e a Deus o que é de Deus. Não confunde Deus com o homem, como faz o ecclectismo cultural. Deus é a medida do homem e não o contrario. Toda fórma de "humanismo" que não reconhece essa soberania de Deus é uma inversão da hierarchia natural do Universo e uma fórma de naturalismo e de mutilação das coisas.

Só a Universidade Catholica é verdadeiramente integral, porque aceita a liberdade mais ampla de pesquisa scientifica, junto á mais solida hierarchia dos valores philosophicos e religiosos. Ao passo que no ecclectismo universitario, ficam a philosophia e a religião entregues ao arbitrio das opiniões individuaes. O que resulta fatalmente, o mundo moderno o está mostrando, na mais tremenda das anarchias, primeiramente philosophica e em seguida social, obrigando o Estado a intervir e porventura de tal modo a orientar a Universidade, como na Russia, no Mexico ou na Turquia, para a mais inflexivel das tyrannias politicas sobre a cultura.

Bem sabemos que nas Universidades officiaes modernas é impossivel a realização do espirito universitario catholico, que colloca cada coisa no seu logar, sem limitar a liberdade da sciencia mas conservando o primado da sabedoria, como está na propria nature-

(Continu'a na 6ª pagina)

Da minha taba

UM AVICIDIO SYMBOLICO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pagé TUPINIQUIM

Ha dias appareceu deante da séde da Acção Integralista em Bello Horizonte, dependurado num galho de arvore, o cadaver de innocente periquito, com o sigma cuidadosamente desenhado na sua aza côr de esperança.

O facto se deu exactamente na noite do dia da prisão, no Rio, do capitão-desertor Luiz Carlos Prestes.

Os "Diarios Associados" de Bello Horizonte noticiaram o acontecimento e publicaram a photographia do periquito, que um garoto, rebento vivo do "mineiro-reporter", levou á redacção. Houve varias interpretações para o caso.

Obra de communistas? Obra de liberaes-democratas?

Seria um symbolo, um aviso, uma parabola?

Deante do periquito morto e pintado, reporters fizeram conjecturas.

— Aquillo tinha uma significação! Ora se tinha!

— Qual seria?

Afinal, unanimemente, parece ter ficado assentada a seguinte explicação: "o individuo (communista ou liberal-democracia, não importa) que pegou o periquito, desenhou-lhe o sigma na aza, enforcou-o e o dependurou á frente da séde da Acção Integralista bellohorizontina, tivera apenas um proposito — mostrar ao governo que, estrangulado o communismo, com a prisão de Luiz Carlos Prestes, de pyjama azul e chinellos, tambem deveria ser estrangulado o integralismo".

Interpretar um texto é difficil. Interpretar caractéres hieroglyphicos é mais difficil ainda. Atordoante e desorientador é, porém, a interpretação de symbolos.

Cada um tem o direito de dar a sua opinião, baseal-a como entender, sem que qualquer explicação se afigure absurda.

Divirjo, portanto, da interpretação assentada, se bem que ella não fosse das menos racionaes.

Para mim, o avicida pretenderia, não fazer um appello ao governo liberal-democrata, mas o seu periquito carimbado e morto era uma "conclusão". Tendo sido, virtualmente, sepultado o Communismo, pela prisão de Luiz Carlos Prestes, o seu coordenador, o anonymo de Bello Horizonte entendeu de, symbolicamente, mostrar que tambem o Integralismo estava enforcado.

Não se afigura esta explicação, ao menos, merecedora de attenção?

Porque a verdade é que o Integralismo só se annunciava como inimigo n. 1 do Communismo. Existia, proclamava o sr. Plinio Salgado, com todos os seus adeptos, para defender a Nação do Communismo! O integralismo havia de se agitar, vigilante, para salvar a Nacionalidade!

E — o "Circulo vicioso", do soneto de Machado de Assis — como existia o Integralismo, os communistas tambem não dormiam, attentos aos golpes desse inimigo...

A unica solução acertada, que seria a adopção do tradicional conselho de "enforcar o Integralismo nas tripas do Communismo", não fôra tentada.

Mas a policia do sr. Filinto Muller "encanou" Luiz Carlos Prestes, arrolou-lhe os pertences — documentos vermelhos, uma escova de dentes, uma mulher loura de nacionalidade esquisita, uma empregada de oculos, uma estampa do Coração de Jesus, um berloque com cabellos louros, uma medalha de N. Senhora da Conceição — e levou-o para a prisão.

Para que agora o Integralismo, que só existia — segundo o sr. Plinio Salgado — para salvar a Patria do Communismo?

Estou, francamente, estranhando é que o dr. Plinio que, em suas conferencias, entrevistas e manifestos, conta que delle tem sempre partido o aviso ás autoridades sobre as manobras do Communismo, não tenha ainda apparecido para declarar que ha muito o Integralismo estava informado sobre a identidade do inquilino da casa 279 da rua Honorio e que foi elle, Plinio, quem indicou ao sr. Felinto Muller a morada de Luiz Carlos Prestes...

Não é inteiramente estranho que o chefe nacional não tenha affirmado ainda isso?

E eu estranho tanto mais porque os jornaes noticiam haver um premio "macota" para quem descobrisse o paradeiro do agente do Komintern.

Premio de cem contos, que põe agua na bocca...

DIRIJAM-SE A'S REPARTIÇÕES COMPETENTES

O titular da pasta da Marinha recommendou a todos os chefes de repartições e estabelecimentos, commandantes de corpos e navios, por onde transitarem documentos, emittam, com clareza e precisão sua opinião sobre os casos em apreço, sem omittir as leis, regulamentos e ordens em vigor, que regem a materia em estudo. Para evitar delongas de expediente, consumidas em despachos interlocutorios superfluos, fichamento de documento, etc., todos os papeis, embora endereçados ao ministro, devem ser, para a instrucção do processo pela forma já indicada, encaminhados directamente ás autoridades competentes, segundo o assumpto a ser tratado.

O fim da ameaça communista no Uruguay

Edward TOMLINSON

(Escriptor norte-americano, especialista em assumptos de politica da America Latina)

O governo da pequena Republica sul-americana Uruguay surprehendeu recentemente a Russia Communista, convidando subitamente o ministro da colossal União Sovietica a preparar as bagagens e abandonar quanto antes o paiz.

De facto, o Commissario do Exterior, Maximo Litvinoff, ficou tão surpreso que correu para Genebra e protestou eloquentemente contra tão precipitado e insolito procedimento.

Deante disso, o dr. Alberto Guani, representante do Uruguay em Genebra e ex-presidente da propria Liga das Nações, levantou-se e declarou ao sr. Litvinoff et caterva: "Haver chegado o momento das nações tomarem medidas defensivas contra a politica emanada de Moscou, porque a moderna Russia tem o deliberado intuito de destruir as familias, a religião e a propria civilização".

Tudo isso poderia ter parecido estranho a muita gente, mas não a quem conheça mais de perto o Uruguay.

Muitos se surprehenderam com o gesto do Uruguay porque, durante mais de um quarto de seculo, esse paiz tem sido um dos mais inclinados ao socialismo, havendo mesmo praticado o socialismo de Estado por mais de quinze annos. Até agora tem sido tão tolerante e acolhedor para os reformadores da sociedade e até mesmo para com aventureiros politicos de todas as partes, que a cidade de Montevidéo ficou sendo denominada a capital communista do Hemispherio Occidental.

Ha vinte e cinco annos passados, quando Nicolai Lenin, exilado, vivia miseravelmente numa agua-furtada na Suissa, redigindo e distribuindo pamphletos em que advogava a suppressão da industria particular, já o governo dessa Republica sul-americana dirigia empresas commerciaes.

O dr. Balthazar Brum, pae de muitas dessas idéas e innovações, disse-me, em 1930: "Dentro de algum tempo a nação uruguaya estará em condições de controlar, pela posse ou pela competição, toda a vida economica, industrial e social da republica".

"E tenha-se em mente", frizava com ufania o dr. Brum, "que todas essas coisas serão realizadas dentro da lei, pelo voto do povo, sem reduzir á fome ou fuzilar a quem quer que seja".

Naquella época, as companhias de energia electrica, do systema portuario e as fabricas de cimento já haviam sido nacionalizadas. O governo possuia bancos e companhias de seguro. Os melhores hoteis eram do governo e por este administrados.

Mais recentemente, o governo entrou tambem no commercio retalhista. Estabeleceu monopolio na refinação e venda da gasolina e tambem na venda da carne verde em todas as cidades. Todas as pessoas não só se abasteciam de gasolina nos postos do governo, como ainda comiam os bons bifes e assados adquiridos nos açougues governamentaes.

A legislação social se desenvolveu extraordinariamente. Mesmo ainda hoje o dr. Townsend, em materia de pensões para a velhice, muito teria de aprender com os velhotes do Uruguay que de ha muito recebem pensões do governo.

Os empregados têm seguro obrigatorio contra enfermidade, accidentes e desemprego, sendo que os empregadores ajudam a pagar os premios de taes apolices.

Além disso, até recentemente, as leis sobre o trabalho eram tão rigorosas que um escripturario ou um cozinheiro, um estenographo ou um jardineiro que houvessem occupado o mesmo emprego por mais de dez annos não podiam ser despedidos sem receber de seu ex-patrão uma compensação mensal para o resto de seus dias.

Occorre ainda que o Uruguay foi o primeiro e mesmo o unico paiz sul-americano que trocou diplomatas com Stalin. Não só isso como ainda os russos tiveram permissão para installar no paiz uma gigantesca empreza commercial em Montevidéo, filial da famosa Amtorg Corporation dos Estados Unidos.

Não é pois de se admirar que os apostolos do Bolchevismo se hajam prevalecido das magnificas opportunidades economicas e politicas que tal reconhecimento lhes proporcionava.

Com essa vantagem inicial e as raizes implantadas em tão fertil terreno, elles medrariam e floresceriam por toda a America do Sul.

E ahi foi que os Russos commetteram seu erro fatal.

Não observaram que os uruguayos não só se tornaram mais Uruguayos do que socialistas, como ainda se tornaram cada vez mais conservadores nestes derradeiros annos.

Muitas de suas novas experiencias resultaram apenas em aventuras dispendiosas, pelo que muitos cidadãos ponderados, desde algum tempo começaram a aconselhar o recuo.

Ha mais de dois annos passados, o actual chefe do Executivo da nação, presidente Gabriel Terra, com seu feitio de homem de negocios, fez uma viagem pelo paiz, advogando a repulsa em massa das leis e regulamentos socialistas.

Mas os "apostolos da idade nova", proseguiram em sua prégação sem attender á crescente opinião que se levantava contra elles. Deu-se finalmente uma demonstração e o presidente e o exercito tiveram que tomar medidas drasticas contra elles. Agitadores politicos, rebeldes á voz da razão, foram mettidos na cadeia ou deportados.

De facto, no anno passado foi redigida uma nova constituição, fizeram-se novas eleições e os negocios do paiz foram repostos em uma base mais conservadora.

Embora algumas das antigas reformas sociaes, especialmente as concernentes á propriedade e administração das utilidades publicas, taes como o fornecimento de luz e energia, serviços portuarios e ferroviarios, e a protecção ás classes trabalhadoras, pensões para a velhice, hajam sido conservadas, não o foram sem grandes modificações.

Todas essas alterações e mudanças se processaram sob os olhos dos representantes do governo russo. Todavia, não prestaram a menor attenção á sua significação. Além disso, o que é assás caracteristico, recuzaram-se a seguir as suggestões da imprensa e do publico para que procedessem menos afoitamente de modo a não abusar da hospitalidade de que desfructavam.

Um alto funccionario uruguayo disse-me em junho do anno passado que o paiz tinha o maior empenho em evitar um rompimento com a Russia, porque o Uruguay soffrera tão rude golpe economico que o commercio com a Russia se lhes tornara indispensavel, convindo mantel-o si possivel fosse.

Ao mesmo tempo declarou-me que nenhum uruguayo de responsabilidade toleraria por mais tempo a flagrante propaganda feita pelos diplomatas sovieticos e pelos addidos commerciaes.

Nesse mesmo dia, um grande importador a exportador uruguayo disse: "O facto de eu vender aos Russos lã e couros uruguayos e de lhes comprar madeiras e caviar, não dá razões para suppor que adópte suas idéas politicas".

E' possivel que o Uruguay tenha andado atraz de chimeras sociaes e politicas por algum tempo, como aliás o teem feito tantos outros povos ultimamente, mas foi bastante intelligente para comprehender seus erros e procurar corrigil-os.

(Continua na 6.ª pagina)

O perigo das lombrigas e outros vermes

A infestação de vermes é muito commum em nosso paiz.

Elles se propagam prodigiosamente, por meio de ovos. Alguns são finos como cabellos, e por isso, prendem-se ás mucosas dos intestinos, outros maiores chegam a embaraçar a funcção dos orgãos, mas todos alimentando-se á custa do organismo onde se abrigam, causam graves transtornos ao mesmo.

Depauperam o corpo, e produzem colicas, appendicites, infecções intestinaes, etc. O unico remedio capaz de combater, sem perigo, tão prejudiciaes parasitas, é "ENTELMINTINA" — preparado do Prof. Fumarola, de Turim, cuja base é o acido Aspedino Felicilico, que por ser atoxico substitue com vantagem, o tymol, o féto macho, o tetrachloreto de carbono, ochenopodio, sem apresentar os graves inconvenientes destes.

"ENTELMINTINA", póde ser usada assim sem perigo algum, por velhos, mulheres gestantes, crianças e alcoolatras, combatendo victoriosamente, não só o tricocephalo, mas tambem a solitaria e todos os outros vermes.

Ampla literatura a respeito é distribuida, gratuitamente, no Departamento de Productos Scientificos, Matriz á Av. Rio Branco 173 — 2º andar, Rio de Janeiro, e Filial á Rua de S. Bento 49 — 2º andar, São Paulo, onde pessoas especialisadas, prestam aos interessados todos os informes solicitados.

O 89.º anniversario do nascimento de Castro Alves

As commemorações de hontem

Entre as commemorações hontem levadas a effeito pela passagem do 89.º anniversario do nascimento de Castro Alves, destaca-se a reunião de intellectuaes havida no theatro João Caetano para o fim especial de ser fundada a "Casa de Castro Alves". A' hora aprazada, em torno á mesa armada no palco se viam algumas das figuras do nosso mundo literario e elementos de expressão social. A sessão foi presidida pelo sr. Solano Carneiro da Cunha, que disse algumas palavras ao abril-a. Tomava assento em um dos logares de maior destaque a sra. Adelaide Guimarães, veneranda irmã do poeta das "Espumas fluctuantes".

Depois de todas as formalidades ligadas ao acto da fundação da "Casa", occupou a tribuna o sr. Agrippino Grieco, que estudou a personalidade do grande vulto da poesia brasileira.

A reunião, com grande comparecimento, teve um cunho de distincção. O sr. Agrippino reviveu, na sua oração, os louros alcançados pelo poeta naquelle mesmo theatro, quando ha cincoenta annos ali declamou o "Pedro Ivo" e fez, para dar maior sabor a essa evocação, uma reconstituição da época em que a voz de Castro Alves resoava nos salões do Rio de Janeiro.

A mesa que presidiu a solemnidade no "João Caetano"

O PROGRAMMA DAS IRRADIAÇÕES

Tambem em homenagem ao "Dia de Castro Alves" foi levado a effeito um variado programma de broadcasting pelas estações locaes.

A's 19,45, na Radio Educadora, o sr. Darcy Teixeira Monteiro recitou o "Navio Negreiro", obra maxima de Castro Alves. A's 15 horas, pelo microphone da Guanabara, o sr. Homero Pires pronunciou um discurso. A's 17 horas, falaram pelo Radio Club do Brasil os srs. Evaristo de Moraes e Herbert Moses. A's 18 horas, houve um programma de declamações na Radio Cajuti. Na "Hora do Brasil", falaram os srs. M. Paulo Filho, Santiago Dantas e Pedro Calmon. Em outras estações, fizeram chronicas especiaes os srs. Gilson Amado, Vieira de Mello e Orestes Barbosa.

Homenagem a memoria de Affonso Vizeu

SESSÃO CIVICA NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Affonso Vizeu

Em memoria do commerciante e industrial Affonso Vizeu, haverá, amanhã, ás 21 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão solemne, promovida pela Liga da Defesa Nacional, de que foi fundador, director e benemerito.

A sessão será presidida pelo general Pantaleão Pessoa, que falará sobre a significação da homenagem, devendo usar da palavra o professor Fernando Magalhães, sobre a personalidade de Affonso Vizeu. Será lido o discurso inedito que o homenageado deveria pronunciar na inauguração do busto de Olavo Bilac.

NÃO PODERÃO VOTAR

DENEGADO "HABEAS-CORPUS" AOS PRESOS POLITICOS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O juiz federal Bruno Barbosa denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada por 253 presos politicos, que desejavam exercer o direito de voto nas eleições municipaes que se realizarão no dia 15, em todo o Estado de S. Paulo.

O TABELLAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

UM MEMORIAL DO CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA AO PREFEITO

A proposito do debate provocado pelo sr. Miguel Timponi sobre a conveniencia ou não de ser mantido o tabellamento dos generos alimenticios, o Centro de Commercio e Industria dirigiu um memorial ao prefeito, manifestando-se sobre o assumpto. Allega orgão associativo que o tabellamento tem collocado os varegistas, ás vezes, na situação de terem que vender a sua mercadoria por preço inferior áquelle a que a adquiriram dos atacadistas.

DESEMBARAÇO DE PAPEL DE IMPRENSA

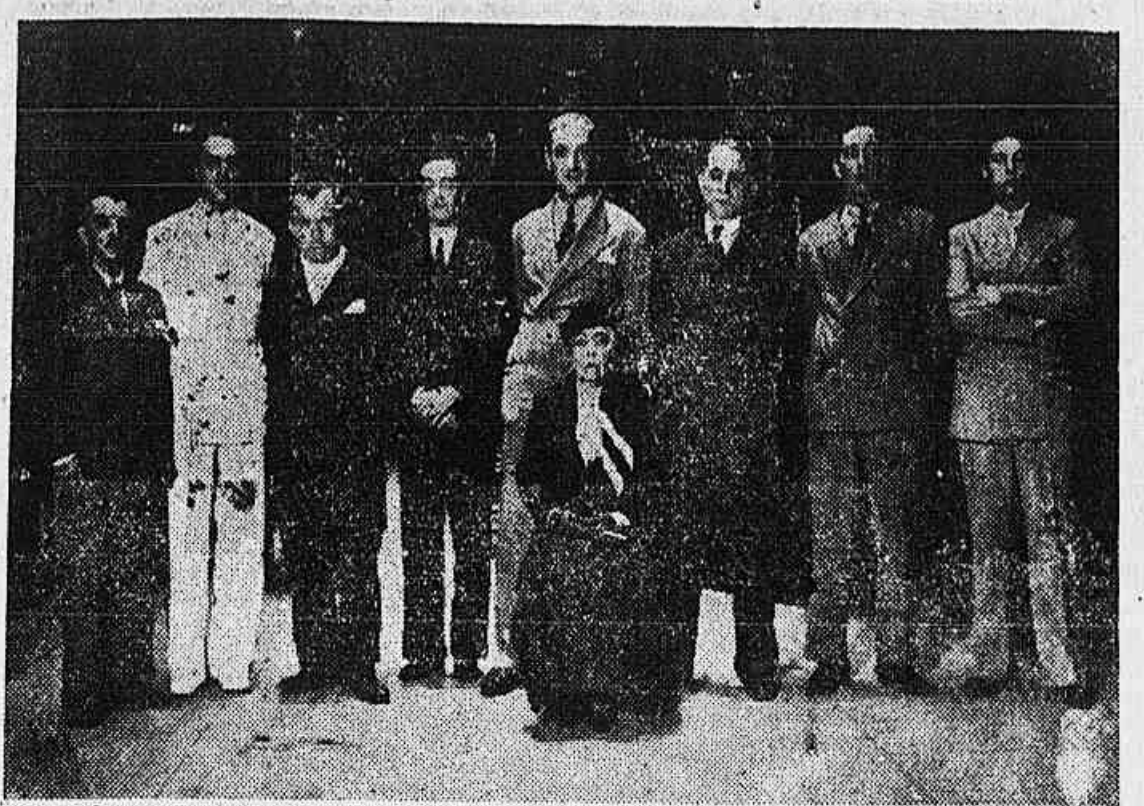
No requerimento em que a "Sociedade Anonyma "A Noite" solicita dispensa de pagamento do imposto do consumo para 241 bobinas de papel commum, com marcas d'agua, para impressão de jornaes, o ministro da Fazenda proferiu despacho allegando do que, "sendo a dispensa do imposto de consumo uma consequencia da isenção de direitos de importação attribuida ao papel assim marcado e não se justificando o estabelecimento de criterios differentes para um mesmo tratamento, resolvera que, para isenção do imposto de consumo, seja observado o limite de espaço de marcação do papel, exigido pelo artigo 39, paragrapho 1, do decreto 24.023, de 1934, para a concessão da isenção de direito nelle determinada".

FACILIDADES AOS TURISTAS NA ITALIA

ROMA, 14 (Havas) — Nos circulos financeiros desta capital fala-se de um projecto que estaria em estudo e segundo o qual os estrangeiros que vierem á Italia, como turistas, poderiam dispôr de 250 liras por dia e encontrariam cambio mais favoravel, uma tara differente da taxa normal.

Esse systema, ao que consta, seria inspirado no systema actualmente em vigor na Allemanha.

O LEGADO PAPAL NO CONGRESSO DE MANILHA

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores do maximo credito, o Summo Pontifice nomeará o Cardeal Pacelli para o cargo de legado papal junto ao Congresso Eucharistico a realizar-se em Manilha, em fevereiro do anno proximo.

As novas tarifas da Central do Brasil

CONCLUIDO O PARECER DA COMMISSÃO DE ENGENHEIROS

Foi revisto, por uma commissão de engenheiros da Central, o systema tarifario de passageiros, afim de que a Estrada possa fazer frente á concorrencia rodoviaria e combater outras fontes de desequilibrio das respectivas rendas.

Creando o novo regimen, a commissão suggeriu varias providencias, inclusive a incorporação á renda da Estrada dos impostos em transito, abolidos por um preceito constitucional.

As quatro tarifas basicas estabelecidas pela commissão são as seguintes:

a) Applicavel aos trens de luxo, nocturnos, rapidos e expressos, trens considerados de grande velocidade.

Neste particular houve a preoccupação de garantir a possibilidade de transportes locaes a preço modico, providencia tanto mais compensadora á Estrada quanto melhor fôr o approveitamento dos logares offerecidos nos vagões. Cogitou-se, tambem, do serviço de accommodações especiaes, cadernetas kilometricas e passagens no Cruzeiro do Sul.

b) Para combater a concorrencia dos transportes pelas estradas de rodagens. Foram propostas ahi, taxas fixas por kilometro, comprehendendo-se a distancia maxima de 500 km. a partir desta capital. Poderá ser emittida mais passagem, para crianças de 3 a 12 annos.

c) Para applicação aos veranistas. As estações de veraneio não poderão estar situadas a raio superior a 150 km. E' aconselhada a pratica da emissão de bilhetes mixtos, combinando as demais tarifas, para commodidade do publico e evitar atropelo junto á bilheteria das estações limites. Poderão ficar asseguradas assignaturas com abatimento para 15 ou 25 viagens mensaes, com o que se attenderá aos interesses dos moradores locaes.

d) Destinada aos trens de suburbios e pequenos percursos e aos mixtos, não soffrerá alteração a tabella em vigor.

O trabalho entregue ao director da Estrada será submettido ao ministro da Viação.

A recomposição ministerial e o governo de concentração

O sr. João Neves desmente que tenha sido encarregado pelo presidente da Republica de promover entendimentos

CAMPOS DO JORDÃO, 14 (Pelo telephone — Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Sabendo que o sr. João Neves estava de viagem para esta cidade, recebemos ordem de partir de S. Paulo, para vir aguardar aqui o "leader" da maioria. Quando chegámos, já o sr. João Neves se encontrava na chacara do dr. Roberto Simonsen, verdadeira residencia britannica, encravada nestas bellas paragens brasileiras. E' um palacio magnifico, cheio de immensos parques e de lagos, onde se respira saude e onde se surprehende saude em todas as coisas.

Nossa visita inesperada causou surpresa ao hospede solitario. O sr. João Neves aqui se acha sózinho. Sua familia está em S. Lourenço. Fomos interromper o "leader" da minoria no momento em que gozava um dos melhores prazeres, quando se está tão só e tão longe. O sr. João Neves ouvia a Radio Tupi, e sobre uma mesa, ao lado, aberta, a vida de William Pitt, de Macauley.

Entrámos para um salão sóbrio e de aspecto senhorial. O objectivo da nossa presença era obter uma palavra do grande tribuno sobre a noticia publicada por um dos matutinos do Rio, segundo a qual o presidente da Republica teria encarregado os srs. Mauricio Cardoso e João Neves de iniciar os necessarios entendimentos, na politica federal, para uma recomposição do ministerio.

— Nada ha de mais absurdo, respondeu. Minha propria viagem a Campos do Jordão é uma formal contestação a essa versão vehiculada no Rio. Pois se eu venho repousar, como poderia estar encarregado de qualquer coisa? O que sei e posso adeantar é que o sr. Getulio Vargas convidou o sr. Mauricio Cardoso a ir á capital da Republica, ou, por outra, a Petropolis, para uma conferencia. Sei tambem que está nas cogitações officiaes a formação de um governo de concentração nacional. Mas, quanto a mim, nada.

A palestra politica, propriamente, terminou ahi. Conversador insinuante, o sr. João Neves, porém, prendeu-nos ainda por muito tempo. Falou sobre as impressões que lhe estava deixando o livro de Macauley, biographando a figura excepcional de Pitt. Falou tambem dos seus projectos, nas duas ou tres semanas que pretende passar neste maravilhoso recanto. Muita leitura e bastante descanso.

Banco dos Funccionarios Publicos

Resumo do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, lidos em assembléa geral de hontem

"Srs. accionistas:

Em obediencia ao que prescrevem os Estatutos, tem a Directoria a honra de apresentar á vossa apreciação o relatorio referente á vida do Banco em 1935.

A seguir, encontrareis as contas relativas ao mesmo anno e o parecer do Conselho Fiscal.

Antes de descer aos informes a que está obrigada, a Directoria cumpre o pesaroso dever de consignar aqui o fallecimento, em 30 de agosto ultimo, do seu antigo presidente, sr. general Emilio Sarmento.

Os srs. accionistas conhecem bem os serviços prestados pelo saudoso director e podem, assim avaliar da perda soffrida pelo Banco.

O sr. general Emilio Sarmento, de facto, jamais deixou de dar ao Banco todos os esforços e toda a dedicação valiosa que lhe emprestava a sua capacidade assás conhecida.

Ao general Sarmento foram prestadas em tempo todas as homenagens ao alcance da Directoria e a que tinha justo direito o saudoso director.

Dentro das disposições dos Estatutos e a convite da Directoria, assumiu, a 4 de setembro ultimo, o cargo deixado pelo sr. general Sarmento, o accionista José Bellens de Almeida, que foi igualmente substituido no Conselho Fiscal pelo supplente Luiz Ayres.

FILIAES NOS ESTADOS

Em reunião da Directoria, assistida pelo Conselho Fiscal, e por proposta do sr. director gerente Matheus Martins Noronha, fundado na faculdade prevista no artigo 15 dos Estatutos vigentes, foram creadas as filiaes nos Estados de São Paulo e Minas Geraes, para attender ás necessidades do funccionalismo naquelles Estados.

No curto periodo de existencia dessas agencias, mais ou menos tres mezes, verificou-se o movimento, quanto aos emprestimos, de réis 2.250:479$000 em São Paulo, no total de 606, e Rs. 1.739:315$900, em Bello Horizonte, para o numero de 451 emprestimos.

A carteira de deposito a prazo fixo recebeu, naquellas agencias, até 31 de dezembro, respectivamente, as importancias de Rs. 161:500$000 e Rs. 58:680$000.

ACÇÕES E DIVIDENDOS

A cotação das acções variou entre 47$000 e 57$000.

Por transferencia de acções foram lavrados 211 termos e para effeito de cauções e resgates de cauções, respectivamente, 5 e 8, sendo [illegible]

Foram distribuidos dividendos no total de Rs. [illegible], sendo rs. 400:000$000 no 1º semestre e réis 450:000$000 no segundo, correspondendo, portanto, o primeiro a 8 % e o segundo a 9 %.

TRANSACÇÕES SOBRE CONSIGNAÇÕES

Em 1935 foram realizados 9.001 emprestimos, na importancia de Rs. 31.606:694$700.

A conta "Mutuarios" encerrou-se, em 31 de dezembro de 1935, com os saldos de Rs. 25.723:934$117, na Matriz; Rs. 2.137:138$700, na Filial de São Paulo; e Rs. 1.735:539$300, na Filial de Bello Horizonte, representando o total de Rs. .... 29.596:612$117, contra o de réis 27.472:342$000, em igual data de 1934.

COMPARAÇÃO DE CONTA MUTUARIOS

Em 31 de dezembro de 1933 .. .. Rs. 15.324:960$265
Em 31 de dezembro de 1934 .. .. Rs. 21.702:020$923
Em 31 de dezembro de 1935 .. .. Rs. 27.472:342$000

DEPOSITOS

Os depositos attingiram, em 31 de dezembro de 1935, Rs. .... 18.991:377$699, contra Réis .... 12.536:522$048, em 1934, e Réis .... 7.640:550$528, em 1933 (algarismos dos saldos na Matriz).

Na Filial em Bello Horizonte. .. .. Rs. 58:680$000
Na Filial em S. Paulo.. .. .. .. Rs. 161:500$000

e que produz, em 31 de dezembro de 1935, o total de depositos de réis 19.211.557$699.

RECEITAS E DESPESAS

A receita montou a réis .. .. 69.149:080$748
A renda bruta attingiu a.. .. .. Rs. 3.603:702$012
A despesa montou a réis .. .. 2.080.022$558

Ahi estão incluidos Rs. .... 1.336:406$858, de premios pagos nos depositos e operações de credito.

Ao terminar a presente exposição, a Directoria tem a satisfação de trazer ao conhecimento dos srs. accionistas que, apesar de não haver sido recebida qualquer quantia referente aos emprestimos, relativa ao mez de dezembro de 1935, por força do decreto n. 145, de 31 desse mez, que suspendeu as respectivas consignações, o Banco satisfez todos os seus compromissos de janeiro, não se utilizando, assim, da moratoria estabelecida tambem pelo mesmo decreto.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1936. — (a.) BELLENS DE ALMEIDA, director-presidente."

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assignados, vêm se desobrigar da sua incumbencia, emittindo o seguinte parecer:

Do exame da escripturação, contas e demais documentos, em confronto com o balanço geral e com a conta de "lucros e perdas", desdobrada esta ultima em dois semestres, concluem pela perfeita exactidão de todos esses elementos, fornecidos pela contabilidade do Banco dos Funccionarios Publicos.

Sentem-se ainda, os membros do Conselho Fiscal, na obrigação de [illegible] foi verdadeiramente notavel. Na verdade, se em 1933, a Receita montou a Rs. 33.027:925$278, ella se expressou, em 1934, pela cifra de Rs. .... 55.526:112$067, para attingir em 1935, á de Rs. 69.149:080$748. Basta a indicação desse crescendo para demonstrar a efficiencia da direcção do Banco.

Deante de tão promissores resultados, os membros do Conselho Fiscal sentem-se justiceiros ao apresentar seus votos de congratulações e louvores á Directoria do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1936. — (Assignados): relator, dr. Paulo Martins, R. de Alencar Coimbra e Luiz Eugenio Ayres dos Santos.

Não ha divergencias entre o ministro do Exterior e o embaixador na America do Norte

UMA NOTA DO ITAMARATY

Recebemos, do Itamaraty, a seguinte nota:

"A informação publicada por um importante orgão da imprensa carioca, a respeito de uma divergencia entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador em Washington, carece de fundamento. A carta do exmo. sr. presidente da Republica a s. ex. o sr. presidente Roosevelt, em resposta ao convite deste para a reunião de uma Conferencia Pan-Americana de Paz, foi entregue ao seu alto destinatario pelo nosso prestigioso embaixador nos Estados Unidos da America, e tanto assim é que pôde o texto da mesma ser dado á publicidade, ha dias, logo em seguida á entrega, conforme se verificará pela leitura dos jornaes do Rio, de 27 de fevereiro ultimo, que todos reproduziram na integra os termos desse documento."

O ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM VISITOU O "S. PAULO"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, visitou hontem, o encouraçado "São Paulo", onde foi recebido pouco depois das 10 horas, approximadamente, pelos almirantes Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, que já se achava no navio, Paes Leme, commandante em chefe da Esquadra, capitães de mar e guerra Oliveira Sampaio, commandante da Divisão de Cruzadores e Mesquita Barros, commandante da flotilha de contra-torpedeiros, além do capitão de mar e guerra Rocha Fragoso, commandante do "São Paulo".

Logo depois foi passada, pelo ministro Guilhem, revista á guarnição do navio, seguida de ligeira inspecção, finda a qual, confessou-se muito bem impressionado, dado o estado de correcção do pessoal a bordo.

Pouco depois das 12 horas, foi o ministro levado para a Camara do commando, onde almoçou em companhia das autoridades referidas.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados hontem, por acto do ministro da Marinha, os officiaes abaixo mencionados, para exercer as seguintes funcções: capitão de corveta Jorge do Passo Mattoso Maia, para as de encarregado do pessoal do encouraçado "São Paulo"; capitão de corveta Olavo de Araujo, para encarregado do material a bordo do mesmo encouraçado; capitão de corveta Silvino José Pitanga de Almeida, para chefe do departamento de ensino da Escola Almirante Wandenkolk; os capitães-tenentes João da Costa, para chefe de machinas do destroyer "Piauhy"; Fernando de Saldanha da Gama Frota, para instructor de geodesia, astronomia e navegação no curso de hydrographia para officiaes; Levy Penna Aarão Reis, para instructor de magnetismo, oceanographia e meteorologia do mesmo curso; capitão-tenente intendente naval Sydney Homero de Miranda, para membro do conselho fiscal do montepio dos operarios do Arsenal de Marinha, ficando dispensado das funcções acima citadas o official da mesma categoria Carlos Magno da Silva.

Para que o publico tenha conhecimento immediato das occorrencias diarias de maior vulto

UMA INNOVAÇÃO D' "O JORNAL"

Sempre á frente de todo movimento tendente a aperfeiçoar os serviços de informação e, com isto, vincular mais estreitamente o publico dos leitores e os homens da imprensa, O JORNAL vae proporcionar á população carioca um serviço inteiramente novo na nossa capital, e que permittirá o conhecimento immediato, nos varios bairros do Rio de Janeiro, das occurrencias diarias de maior vulto.

A nova iniciativa, com que proporcionaremos ao publico um serviço ultra rapido de "ultimas noticias" consta de "placards", que collocaremos em pontos de maior movimento. Uma ligação constante entre nossos serviços de reportagem e os pontos onde estarão collocados os "placards", permittirão que as noticias sejam affixadas num lapso que não passará do tempo necessario para o trabalho material. Os "placards", por outro lado, serão de natureza a offerecer aos transeuntes a maior visibilidade que seja possivel desejar.

Os primeiros "placards" serão á Galeria Cruzeiro, na estação Pedro II, da E. F. C. B., na praça da Bandeira, no largo do Machado e em Copacabana (esquina das ruas N. S. de Copacabana e Siqueira Campos). Inicialmente, nosso novo serviço funccionará a partir do meio-dia, mas pretendemos, dentro em breve, augmentar tanto as horas de funccionamento, como o numero de "placards".

O primeiro será inaugurado amanhã, segunda-feira, ao meio-dia, no Galeria Cruzeiro.

A arrecadação das rendas municipaes durante os dias de Carnaval

O serviço de fiscalização municipal, durante os dias de Carnaval, foi executado da maneira mais zelosa, não havendo reclamações da parte do commercio e sendo, por outro lado, muito efficiente a arrecadação das taxas e impostos.

O secretario geral de Finanças, satisfeito com a actuação dos seus auxiliares, dirigiu-se ao prefeito, propondo que fossem os mesmos elogiados, o que foi approvado, trocando-se então sobre o caso os seguintes officios:

O OFFICIO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

"Sr. dr. prefeito — Vem esta Secretaria Geral apreciando com a maior satisfação a actuação das Delegacias Fiscaes, nos serviços de fiscalização e de cobrança dos emolumentos que estão affectos á Directoria de Fiscalização, o que mais se accentuou com a actividade desenvolvida por essa Directoria durante o periodo dos festejos carnavalescos, em que se manifestou todo o zelo e dedicação dos funccionarios daquella repartição na defesa do fisco municipal.

Sendo de toda justiça seja salientado esse louvavel esforço, venho solicitar vos digneis mandar elogiar, por portaria, os serviços a cargo dos srs. delegados fiscaes, com um especial agradecimento desta Secretaria á collaboração efficiente dos srs. director e sub-director de Fiscalização e seus officiaes de gabinete. Saudações. — (a) Jeronymo Serqueira, secretario geral de Finanças."

A ATTITUDE DO GOVERNADOR

Sr. Secretario Geral de Finanças. De ordem do sr. prefeito, venho transmittir-vos seus applausos á actuação do orgão fiscal dessa Secretaria Geral durante o movimento extraordinario dos dias de Carnaval, devendo ser transcripto o elogio aqui expresso nos assentamentos dos srs. director e sub-director de Fiscalização, aos seus officiaes de gabinete, aos delegados fiscaes e aos demais funccionarios da Fiscalização, todos os quaes, em meio á agitação das festas do Carnaval, sobrepuzeram a tudo os seus deveres de agentes fiscaes, esforçando-se pela mais escrupulosa arrecadação das taxas e impostos.

Esta portaria encerra ainda os cumprimentos especiaes que vos são dirigidos, pela clarividencia na direcção superior dos serviços.

Transmittindo-vos este officio, renovo os protestos de minha estima e consideração.

(a.) Sylvio Maya Ferreira, Secretario do prefeito.

COLUMNA MEDICA

QUE MARTYRIO, A TOSSE PERTINAZ!

Nas bronchites e nas molestias pulmonares, a tosse definha, incommoda e martyrisa mais do que a propria infecção. Todos os medicamentos até agora empregados, falham em muitos casos, e os penosos accessos repetem-se com frequencia, desalentando as pobres victimas e incommodando os circumstantes, senão contaminando-os. D'ahi, a necessidade imperiosa de se combater a tosse.

Felizmente a medicina moderna acaba de conquistar um especifico para esse fim. Foi associando os principios chimicos — balsamicos e sedativos — á opotherapia, que se formou esse especifico, denominado Balsamico Plam.

Nelle, ao lado do terpinol, do acido benzoico, da dionina e codeina, se encontra o extracto da glandula suprarenal in-totum. Esta substancia organica empresta ao medicamento uma preciosa acção anti-espasmodica, nunca dantes conhecida, e sob cuja força a tosse, mesmo a mais pertinaz, tem de ceder.

O Balsamico Plam — que já é encontrado nas nossas principaes drogarias — é portanto uma medicação que não pode prescindir o clinico que queira levar um suave allivio aos seus enfermos atacados de impertinente tosse.

Um grande inquerito dos "Diarios Associados", sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1ª pagina)

preparo dos candidatos á matricula nos institutos superiores não póde ser efficazmente remediada senão com alguns annos de esforços coincidentes das autoridades governamentaes, da administração dos institutos de ensino, dos professores e dos proprios estudantes, que são os maiores interessados na questão.

Além dessa deficiencia, soffreu o ensino superior reiteradamente a acção nefasta das reformas a curto prazo, justificadas por motivos que não eram certamente os verdadeiros interesses da educação nacional.

Tambem o remedio contra esse mal, incluido na Constituição de 1934, ainda não pôde produzir qualquer effeito, porque depende da preliminar ainda não satisfeita do estabelecimento do Plano Nacional de Educação pelo Conselho competente.

Accresce a circumstancia de que não puderam ser attendidos os reclamos dos interessados em favor da melhoria de certas condições materiaes de alguns dos institutos, que prejudicam sensivelmente a marcha regular dos trabalhos escolares e portanto o rendimento dos cursos nelles ministrados.

SOLUÇÕES SYNTHETICAS

A segunda pergunta era uma consequencia logica da primeira.

— Já se fizeram sentir, quanto ao ensino em geral, os effeitos das medidas adoptadas na nova Carta Politica?

— Ainda não. E não admira que assim seja, porquanto para que possamos sentir os beneficios de uma série desses differentes dispositivos salutares, será indispensavel satisfazer a solução reclamada pelo ensino em seus differentes gráos e que póde, para cada um delles, ser assim syntheticamente indicada:

Instrucção primaria — Diffusão.

Instrucção secundaria — Realização.

Instrucção technica de artifice — Organização.

— Instrucção technica superior — Depuração.

ALTA CULTURA — CREAÇÃO

Não contraria essa assertiva o facto de haver entre nós um numero felizmente não pequeno de homens cultos, porque estes representam, na sua quasi totalidade, auto-didatas, que chegaram ao que são á custa de esforços muito maiores do que necessitariam dispender se tivessem quem os orientasse e auxiliasse convenientemente.

O PROBLEMA UNIVERSITARIO

Eu não poderia esquecer que estava deante do Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

— O questionario dá especial importancia á solução do problema universitario e precisamente agora o ministro Gustavo Capanema está empenhado em construir a Cidade Universitaria, plano grandioso que ligará para sempre o governo que o realizasse á historia da cultura nacional.

Sabe-se que a actual Universidade composta de simples Escolas ligadas apenas sob essa denominação, se resente de falhas innumeras, que o ministro Capanema eliminará no seu projecto grandioso, elevando e ennobrecendo a cultura brasileira.

Foi pensando em tudo isto que formulei esta pergunta:

— Como encarar o problema da Universidade e da construcção da Cidade Universitaria?

— As Universidades são centros de cultura physica, intellectual e moral, e para que possam desempenhar o seu papel complexo, de maxima importancia na vida nacional, devem ser convenientemente instituidas, de maneira que os universitarios, discentes e docentes, possam encontrar-se amparados pelo conforto material e sentir-se num ambiente espiritual que lhes garanta aperfeiçoamento progressivo.

E' claro que assim pensando, não poderia desinteressar-me pela construcção da Cidade Universitaria, emprehendimento que por si só bastará para tornar o governo que o levar a termo, merecedor dos encomios de quantos acreditam que a salvação do Brasil depende da educação dos brasileiros.

UM TITULO FELIZ

A ultima phrase do professor Leitão da Cunha fez-me pensar na denominação que se vae dar á futura Universidade. Lembrei-me do titulo feliz, completo, definitivo, já consagrado — Universidade do Brasil. Qual teria sido sua origem? Quem o lembrára? Como surgira?

As coisas na apparencia pequenas tem, ás vezes, enorme significação.

O professor Leitão da Cunha promptificou-se a satisfazer a minha curiosidade.

— Conversavam, uma tarde, num automovel, o ministro Capanema e varias pessoas, que haviam sido por elle convidadas para uma inspecção ao sitio em que talvez viesse a ser construida a Cidade Universitaria, sobre a melhor designação para o futuro instituto que havia de attender ás novas determinações constitucionaes relativas á responsabilidade da União sobre o ensino no Brasil.

Cada qual dos presentes apresentava a sua idéa, justificando-a como lhe parecia melhor, quando s. ex. lembrou a denominação "Universidade do Brasil", que justificou abundantemente.

CONFIANÇA NO PRESIDENTE E NO MINISTRO

Os descrentes de tudo e de todos, como é natural, costumam sorrir deante do impeto com que se cuida de assumptos educacionaes no Brasil. Duvidam da persistencia da acção iniciada e sorriem, indagando se o presidente da Republica e o ministro da Educação levarão adeante as obras projectadas. Traduzi taes duvidas demolidoras a uma pergunta ao professor Leitão da Cunha:

— A acção do presidente da Republica e do ministro da Educação autorizam a acreditar-se na prompta solução do problema universitario e na efficiencia da execução de um Plano Nacional de Educação?

— Todas as vezes que tenho tratado com o presidente da Republica sobre assumptos educativos, tenho encontrado em s. exc. o mais vivo desejo de collaboração e de réalização em prol da educação e da cultura no Brasil, e, no desempenho do cargo de director da Faculdade de Medicina, obtive do ministro da Educação as providencias sem as quaes o ensino medico em nosso instituto secular, hoje estaria em situação precarissima.

Por outro lado, o ministro da Educação tem tomado providencias que denotam o seu real desejo de dar solução ás questões mais importantes relativas á educação e á cultura dos brasileiros.

A efficiencia do Plano Nacional de Educação dependerá da maneira por que fôr organizado.

Se o Conselho Nacional que o elaborar comprehender claramente as necessidades nacionaes nesse particular e não preoccupar-se em pormenores inadmissiveis em um plano de caracter geral, e, se o Poder Legislativo ao transformar esse plano em lei, puder eximir-se á influencia deleteria da politica partidaria, poderemos acreditar que não serão desfeitas as esperanças dos constituintes de 1934, concretizadas nas providencias de caracter preventivo que approvaram e na creação de uma instituição autonoma, á qual attribuiram a responsabilidade de organizar esse plano e a da sua realização.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.5.
MINIMA — 23.0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15 — Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, frescos. Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas amanhã as folhas do 14 dia util: Montepio da Educação de A a Z — Montepio da Viação de A a B.

NAS RESPECTIVAS SEDES

Hospital Arthur Bernardes, Inspectoria de Aguas, Officinas de Hygiene, Secção de Contabilidade, etc.

LIBRA 88$200

A libra regulou hontem na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 88$200 á vista. Nessas condições fechou, ao meio-dia, inalterada.

Serviço para hoje — Uniforme kaki.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extrahida:

[illegible]

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pag.)

za das coisas. Cabe á Igreja e a nós, seus fieis, erguer no Brasil a Universidade Catholica, como existe em vinte outros pontos do mundo. Contentemo-nos em nossas Universidades officiaes, com o respeito aos principios fundamentaes da civilização brasileira. O proprio ecclesiasmo universitario do illustre professor Clementino Fraga assenta no "ponto de vista brasileiro". Se este postulado fôr entendido como deve ser entendido — e não ha duvida que o seja — já não é mais um equivoco — já é coisa e a Universidade "semi-dirigida" poderá preencher, na medida de suas forças e com dignidade, se não com plenitude, algumas de suas altas finalidades, como o viu com argucia, o prof. Fraga, em outros pontos de sua notavel e expressiva oração.

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

A excursão do almirante Protogenes Guimarães ao norte fluminense

O CHEFE DO GOVERNO PARTE, ESTA MANHÃ, PARA CAMPOS E S. JOÃO DA BARRA — UM BANQUETE AO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O governador do Estado do Rio vae iniciar, hoje, a sua annunciada excursão aos municipios de Campos e S. João da Barra. O embarque será pela manhã, em trem especial da Leopoldina.

Em sua companhia seguirão secretarios do Interior, do Trabalho e Agricultura; o chefe da sua casa civil, o chefe e o sub-chefe da Casa Militar; o chefe de policia e representantes da imprensa.

O programma está assim organizado: dia 15 — reservado á posse do novo arcebispo diocesano; dia 16 — visita aos centros de saude e instituições de caridade; almoço, visita á Prefeitura e serviços publicos; banquete ás 20 horas; dia 17 — visitas ruraes e ás associações de classe; dia 18 — descanso em Campos; dia 19 — chegada a S. João da Barra; inauguração das Obras da Paço Municipal; installação da Sociedade Pró-Melhoramentos de São João da Barra, jantar; dia 20 — visita ao sertão; feira de gado em uma fazenda, almoço, visita á barra da Itabapoana, regresso á Campos; dia 21 — feira de Gargelin, regresso a S. João da Barra, inauguração da Escola Profissional Feminina, regresso a Campos, por Barcellos e Campo de Aviação, visitando a Usina Barcellos.

SERA' SOLEMNE A POSSE DO NOVO BISPO DE CAMPOS

CAMPOS, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — A posse do novo bispo diocesano, D. Octavio Pereira de Albuquerque, que aqui chegará, domingo, á tarde, em companhia do governador do Estado, está marcada para a noite do mesmo dia, com grande solemnidade.

O governador Protogenes Guimarães será o paranympho. O bispo diocesano deixará o Palacio Episcopal em companhia do chefe do governo, seguido de grande cortejo, em procissão solemne, com destino á Cathedral, onde se realizará a ceremonia da posse.

CHEGOU A CAMPOS O SECRETARIO DAS FINANÇAS

CAMPOS, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Chegou a esta cidade o coronel Mattoso Maia, secretario das Finanças.

Assistiram a chegada as autoridades locaes, além de grande numero de pessoas amigas, que enchiam litteralmente a estação de Sacas.

UMA RECITA DE GALA, NO CONSERVATORIO DE MUSICA DE CAMPOS, EM HOMENAGEM AO NOVO ARCEBISPO DIOCESANO

CAMPOS, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Haverá amanhã, no salão nobre do Automovel Club, uma recita de gala e homenagem ao novo arcebispo de Campos.

A professora Edurêa Regazzi, directora do Conservatorio de Musica local, organizou um programma, em que tomarão parte os principaes elementos artisticos da sociedade campista.

A saudação official ao homenageado será feita por monsenhor Uchôa. Falarão tambem o professor Theobaldo Miranda Santos, senhoritas Ilda Ferreira Condé e Daisy Bastos Tavares.

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM DO CORONEL MATTOSO MAIA A CAMPOS

CAMPOS, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — A viagem do secretario das Finanças prende-se não só á participação da shomenagens com que o povo campista se prepara para receber o governador do Estado, mas a assumptos de grande importancia, entre os quaes a creação de varios serviços de real utilidade para a situação economica do munipio.

A SECRETARIA DO TRABALHO E A EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO

CAMPOS, 14 (Serviço especial d'O JONL) — Secretaria do Trabalho, na pessoa do sr. Nelson Fonseca, director geral do Departamento de Estatistica e Publicidade da mesma Secretaria, para a visita do governador Protogenes Guimarães aos municipios de Campos e S. João da Barra tem preparado todos os elementos de informações e publicidade, afim de pôr o povo fluminense a par de todas as occurrencias verificadas na excursão do chefe do governo.

UM BANQUETE DE 50 TALHERES

CAMPOS, 14 (Agencia Meridional) — A Associação Commercial offereceu, no Palace Hotel, um almoço de 50 talhéres ao sr. Mattoso Maia Forte, secretario da Fazenda do Estado do Rio, que aqui chegou hoje, afim de auscultar as aspirações das classes conservadoras.

Estiveram presentes ao almoço o deputado João Guimarães, chefe do Partido Popular Radical; o prefeito local, sr. Sylvio Bastos Tavares; o sr. Costa Nunes, superintendente dos Serviços Industriaes do Estado; e os srs. Domingos Faria, presidente da Associação Commercial; Joaquim de Mello, director do "Monitor Campista"; José Marchi, Carlos Ribeiro, Adelino Perlingeiro, Manoel de Azevedo, Orencio Tinoco, Sebastião Peçanha, Bartholomeu Lysandro, Arthur Nogueira, Pache de Faria, Rogerio de Souza, Altuerpio Young, Feliciano Ribeiro, além de outras pessoas.

Attendendo a um convite da directoria da Associação Commercial, compareceu tambem o sr. Carlos Rizbini, director da Agencia Meridional, que aqui se encontra em missão dos "Diarios Associados".

OS DISCURSOS

O secretario da Fazenda foi saudado pelo sr. Domingos Faria, presidente da Associação Commercial.

Respondeu o sr. Mattoso Maia Forte, declarando que o governo do Estado estava empenhado em ouvir as classes conservadoras e attender, na medida do possivel, aos seus anseios.

ESPERADO, A' TARDE, O GOVERNADOR

CAMPOS, 14 (Agencia Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães chegará amanhã á tarde a esta cidade, juntamente com d. Octaviano de Albuquerque, novo bispo desta diocese, de quem será paranympho.

A solemnidade terá logar amanhã mesmo, á noite, na Cathedral.

O governador do Estado será hospede do capitalista Adelino Perlingeiro.

O IMPOSTO DE SELLO ESTADUAL SOBRE AS VENDAS E CONSIGNAÇÕES

CAMPOS, 14 (Agencia Meridional) — As classes conservadoras do municipio appellaram paa o secretario da Fazenda do Estado, que aqui se encontra, no sentido de ser tomada pelo governo uma providencia, relativamente ao caso do imposto estadual do sello sobre as vendas e consignações.

O referido imposto está sendo cobrado duas vezes. A primeira vez — quando os productos são despachados de fóra do Estado, — o sello é inutilizado nas duplicatas. A segunda vez, quando a mercadoria é retirada da estação ferroviaria.

O commercio tambem fez uma reclamação ao secretario da Fazenda. E' contra um novo decreto do governo, que exige o registro dos livros commerciaes na capital do Estado. Tal facto prejudica vivamente a vida commercial da cidade.

A França necessita da assistencia immediata das potencias signatarias do pacto de Locarno

(Conclusão da 1ª pagina)

"Não tendes a menor duvida de que a decisão tomada pela Allemanha foi preparada de longa data e de que o pretexto allegado foi escolhido entre outros em que o governo allemão pensára anteriormente.

"Nesse ponto não ha a menor duvida, mas pouco importa. Desejo repetir que a França accita que a côrte internacional de justiça permanente de Haya decida se o tratado de 2 de maio de 1935 é incompativel com o tratado de Locarno. Mas não ha sómente o repudio de um tratado; uma violação caracteristica do artigo 43 do tratado de Versalhes, violação que o artigo 44 do mesmo acto considera acto hostil. Não é sem razão que em Locarno foram collocados no mesmo pé o respeito ás fronteiras e o respeito ás disposições destinadas a constituir para a Belgica e França uma salvaguarda necessaria.

"Naturalmente não poderia entrar no pensamento de ninguem assimilar a uma violação das fronteiras uma infracção em pontos de detalhes no principio da desmilitarização. Mas, no revés, e as declarações dos autores dos tratados disso dão testemunho, o tratado não queria estabelecer differença entre um ataque ao territorio nacional e a violação deliberada e massiça da zona rhenana.

"Ao pedir que seja reconhecida a violação allemã o governo francez invoca, portanto, simplesmente, a applicação do direito; uma vez feita essa comprovação, caberá aos governos fiadores fornecerem á França e Belgica a assistencia prevista pelo tratado.

"Mas não se acham em jogo apenas os direitos ou interesses da França, e os deveres das potencias fiadoras. Trata-se, e dirijo-me especialmente aos membros do Conselho da Sociedade das Nações e não aos representantes dos Estados signatarios de Locarno, do interesse da paz geral, e mesmo da propria existencia da Sociedade das Nações. Trata-se de saber se a pratica do facto consumado, se o repudio unilateral de compromissos livremente contraidos e solemnemente aceitos, vão ser dirigidos em systema politico da Europa, se os tratados serão considerados como immediatamente modificaveis em qualquer momento pelo arbitrio dos seus signatarios e se um governo poderá, no exercicio de todo o seu poderio, annullar hoje o que tiver firmado na vespera.

"Pergunto como tal methodo seria conciliavel com a existencia da Sociedade das Nações cujo pacto declara que, para desenvolver a cooperação entre as nações e garantir a paz e a segurança, importa observar rigorosamente as prescripções do direito internacional reconhecidas como regra de acção effectiva pelos governos e respeitar escrupulosamente todas as obrigações dos tratados.

"E' tal methodo compativel com a propria noção de segurança collectiva, expressão despida de sentido se não exprimir a confiança que cada associado deposita nos compromissos dos outros, a convicção de que todos os associados contribuirão para defender cada um delles contra a violação por outro Estado das suas obrigações?

"E' tal methodo de natureza a estimular a conclusão de novos accordos internacionaes? O conselho da Sociedade das Nações mediu tão bem esses perigos que, ha cerca de um anno, a 17 de abril de 1935, reconheceu a necessidade para os membros da Sociedade das Nações de se opporem, no futuro, por todas as medidas adequadas, ao repudio de tratados solemnes que interessem á segurança dos povos e á manutenção da paz.

"Se depois de haver reconhecido, ha um anno, essa necessidade, o conselho hoje em que se lhe recorre á alçada com a apresentação de factos ainda mais graves, voltasse atrás com relação a uma decisão por elle proprio tomada, receio que a autoridade da Sociedade das Nações soffra, no espirito dos povos, um golpe irreparavel.

"Taes são os factos. Taes são summariamente indicadas as observações que reclamam exame e sobre as quaes o conselho desejará certamente reflectir.

"Peço que seja registada solemnemente a contravenção commettida pela Allemanha ao artigo 43 do tratado de Versalhes e que o secretario geral da Sociedade das Nações seja convidado a avisar as potencias signatarias do tratado de Locarno de conformidade com o disposto do artigo 4º deste acto. Esta notificação collocará os governos fiadores em condições de executar as obrigações de assistencia. Por sua vez, o conselho terá que examinar como poderá, pela sua parte, apoiar essa acção por meio de recommendações que seriam dirigidas aos membros da Sociedade das Nações".

O discurso do Fuehrer chanceller

(Conclusão da 1ª pagina)

1918. Acreditam que podem nos tratar como trataram a Allemanha de então."

"Declaro perante o mundo que jamais consentiremos que a Allemanha seja inferior em direitos, que a tratem na politica internacional como nação inferior. Nosso principio consiste em andar de companhia com as outras nações do orbe, emquanto ellas nos reconhecerem como seus iguaes, e nos afastarmos dellas quando se recusarem a isso."

"Quando me pedem para ter gestos, respondo que não os quero ter. A nação allemã não tolera que constantemente a arrastem perante tribunaes internacionaes."

"Alguns estadistas e algumas nações, considerando a inferioridade do povo allemão lei natural, acostumaram-se por tal feito a essa idéa, que agora declaram illegal o acto da Allemanha restaurando seus direitos."

"O tratado de Versalhes não conseguiu pacificar o mundo, porque se baseou na divisão dos povos em nações superiores e nações inferiores. Tomou por principio a violencia. Com clausulas territoriaes nada razoaveis, sabemos que toda modificação dessas clausulas requer sacrificio. A Allemanha, entretanto, não deseja acenar eternamente com a guerra, afim de modificar fronteiras, pois não deseja sacrificios de sangue com o fito de engrandecer a nação. Conhecemos methodo mais simples de augmentar a nação."

Disse que esse methodo mais simples consistia no "augmento da natalidade".

"Quinhentos mil por anno representam rejuvenescimento, sem prejudicar os outros."

Frizou que procurava olhar os problemas razoavelmente: "Confiemos problemas taes, como o das colonias, ao tempo, que póde trazer solução razoavel," mas é inaceitavel a tendencia do tratado de Versalhes em dividir as nações em superiores e inferiores.

"Somos uma grande potencia européa", e proseguiu dizendo que jamais a Allemanha toleraria que a tratassem "como tribus de negros".

"Não farei gesto que venha a comprometter de novo a honra da Allemanha, sobretudo quando, de maneira inequivoca, o direito e a lei estão do nosso lado."

"A situação é esta: A Allemanha deseja concluir um pacto de segurança no occidente europeu, estipulando uma especie de "tregua dei" — paz dos deuses — entre o Reich e a França, tendo a Inglaterra e a Italia como fiadoras, e estipulando tambem que o Conselho da Liga das Nações determinará o Estado aggressor, no caso de quebra do compromisso".

Disse que o tratado de Locarno era quasi insupportavel, mesmo antes do pacto franco-sovietico, por meio do qual as proprias potencias signatarias, e não a Liga das Nações, ficaram autorizadas a determinar o Estado aggressor, embora deixando á Liga poderes para applicar sancções.

Disse saber o que acontecerá se a França qualificar a Allemanha de Estado aggressor, mas "quem ousará applicar sancções contra a França e a União Sovietica?"

"Não estou jogando com as subtilezas legaes dos tratados. Sei que o pacto franco-sovietico contradiz o proprio espirito do tratado de Locarno."

Frizou que a União Sovietica era "um Estado imperialista, espalhando a revolução mundial", donde a possibilidade de se converter a França em secção da internacional bolchevista", controlada de Moscou, de sorte que Moscou determinará o Estado aggressor. Ou Moscou ou Berlim. Eu não podia tolerar essa situação com a fronteira occidental. Não podia permittir que me dictassem conducta."

Reaffirmou eloquentemente sua politica de paz com a França, dizendo que se algum estadista estrangeiro insistisse com elle em "ter um gesto largo", poderia responder: "Já fiz um gesto mil vezes maior. Offereci vinte e cinco annos de paz, mas não farei gesto que venha a comprometter outra vez a honra da Allemanha".

"A Europa só se restaurará, se todas as nações tiverem confiança nisso. Queremos a confiança da França, queremos a amizade da França. Queremos ser donos em nossa casa, só isso."

O governo está disposto a punir tanto os militares como os civis

(Conclusão da 4.ª pagina)

mento do sr. Julio Cesario de Mello, será transcripta nos annaes do Senado. Na ordem do dia foi approvado o parecer do sr. Augusto Simões Lopes sobre o veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto de lei que dispõe sobre o imposto de sello federal. E como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram em seguida encerrados.

PRISÃO DE AGITADORES NAZISTAS NA AUSTRIA

VIENNA, 14 (H.) — A policia procedeu á prisão de novos agitadores nazistas. Ao que se affirma, a legação da Allemanha interveiu para se interessar pela sorte dos presos, mas nada obteve. As autoridades austriacas resolveram deixar que a acção policial proseguisse.

SEGUE PARA A NORUEGA O MINISTRO SAMPAIO

LONDRES, 14 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, seguiu hoje de New-Castle para Oslo.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Desapropriando diversos terrenos necessarios á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando projecto e orçamento na importancia de 40.500:000$000, para obras e defesa da Baixada dos Goytacazes, constantes do programma de trabalhos elaborado pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, subordinada ao Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Approvando os projectos e orçamentos de diversas obras na Rêde Mineira de Viação.

Approvando com modificações o projecto e orçamento das obras a serem executadas no porto de São Sebastião, em São Paulo, em substituição aos approvados pelo decreto n. 148, de 4 de maio de 1935.

Na pasta da Fazenda:

Abrindo o credito extraordinario de 200:000$000 para soccorrer o Estado de Sergipe, em razão da situação calamitosa em que se encontra em consequencia das ultimas enchentes dos rios que regam o territorio do mesmo Estado.

Na pasta da Marinha:

Nomeando José Misael da Silva para servente do Tribunal Maritimo Administrativo.

Na pasta da Guerra:

Concedendo ao tenente-coronel honorario Lafayette Cruz, professor vitalicio do Collegio Militar de Porto Alegre, o accrescimo de 10 °|° sobre os seus vencimentos, por haver completado 15 annos de serviço effectivo no magisterio.

Exonerando, a pedido, o capitão Ubirajara dos Santos Lima, das funcções de ajudante de ordens do presidente da Republica.

Avisos e Declarações

O film da ameaça communista no Uruguay

(Conclusão da 4.ª pagina)

Indubitavelmente os quarenta annos de educação gratuita e compulsoria começam a dar seus frutos, pois o Uruguay possue um dos melhores systemas de educação publica da America do Sul.

De qualquer modo, si os agentes e apostolos de Moscou se vêem repentinamente expulsos do Uruguay, hão elles mesmos de concordar que o devam á sua propria estupidez. E si o sr. Litvinoff julga que sua colera e sua eloquencia em Genebra vão fazer com que os estadistas uruguayos deplorem ou se arrependam em breve do que fizeram, está inteiramente enganado.

Ainda ha poucos dias, um eminente uruguayo que se acha em visita aos Estados Unidos, me dizia:

"Repito as palavras de meu distincto patricio, dr. Guaxi, que "chegou o tempo das nações tomarem medidas defensivas contra a politica emanada de Moscou, porque a Russia está evidentemente disposta a destruir as familias, a religião e a propria civilização".

AS INNUNDAÇÕES ASSOLAM O LESTE DO CANADA'

OTTAWA, 14 (Havas) — As inundações causadas pelas recentes chuvas e derretimento das neves assolaram as provincias de leste do Canadá. A maior parte dos rios transformaram-se em torrentes.

Uma familia de quatro pessoas surprehendida pelas aguas na sua residencia do S. Tite des Capes (Quebec) pereceu fogada.

O CARDEAL COPELLO AGRADECE AS HOMENAGENS RECEBIDAS NO BRASIL

O RADIOGRAMMA ENVIADO AO CARDEAL SEBASTIÃO LEME

O cardeal Santiago Copello, pouco depois de haver deixado o porto desta cidade, onde lhe foram prestadas justas homenagens, transmittiu de bordo, ao cardeal Sebastião Leme, o seguinte radiogramma:

"Aos prelados, ao clero e povo do Brasil, e especialmente a Vossa Eminencia, pedindo a Deus que os retribua, de coração agradeço generosas homenagens. Cordiaes saudações. — Cardeal Copello".

Ao cardeal Copello, nas vesperas de sua chegada a Buenos Aires, enviou o nosso cardeal-arcebispo o radiogramma seguinte:

"Associando-se ás justas homenagens da gloriosa nação argentina ao seu eminente purpurado, com os melhores votos de feliz viagem, novamente saudamos Vossa Eminencia. — Cardeal Leme".

O COMMANDO DA 9.ª REGIÃO MILITAR

O general Pompeu Cavalcanti reassumiu o commando da 9ª Região Militar, em Matto Grosso, no dia 11 do corrente.

Fala-se, em Addis Abeba, que o Negus pretende negociar a paz

Seria enviado a Roma, para esse fim, o ex-ministro Aferwork que, durante muito tempo, foi o titular da legação ethiope junto ao governo de Roma

O ABUSO DA INSIGNIA DA CRUZ VERMELHA

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes desta capital publicam noticias procedentes de Djibuti, segundo as quaes alguns refugiados da Abyssinia, chegados áquella cidade, narraram que, em certas regiões do interior do seu paiz, a vida vae retomando sua habitual tranquillidade biblica.

A revolta contra os recrutamentos, que tinham todo o aspecto de verdadeiras "razzia", vae, pouco a pouco, decrescendo, porque o governo de Addis Abeba se comprometteu a limitar as requisições a uma retirada semanal de um centimo por cada cabeça de gado, como contribuição para o reabastecimento das tropas.

Os profugos declararam, outrosim, que, com a utilização de poderosos meios de transporte, conseguiram deixar Ghebbar, sua terra natal.

A noticia da derrota abyssinia, na frente norte, foi acolhida com demonstrações de grande satisfação por parte dos indigenas submettidos ao jugo de Addis Abeba.

A VOLTA A' AGRICULTURA

Aproveitando a já agora impossivel pressão exercida pelo Negus, devido á chamada das tropas para as frentes de combate, os camponezes voltam, desafogados, a tratar da sua lavoura, em todas as zonas conquistadas pelos italianos ou próximas aos theatros da luta.

Nas regiões ainda afastadas, palmilhadas pelas manobras dos exercitos ethiopes, reina a mais completa desolação, pois seus habitantes, presa de verdadeiro temor, fogem para o matto, abandonando suas casas e suas pequenas lavouras, receando as terriveis façanhas das hordas ethiopes, das quaes já lhe conhecem o systema feroz de pilhagem.

Sempre de accordo com as declarações desses retirantes, em Addis Abeba reina a maior confusão e a população da capital acha-se presa de verdadeiro panico, devido ás incursões effectuadas pelos aviões italianos.

A RECRUDESCENCIA DA XENOPHOBIA

O mecanico allemão Schmidt, que, durante sete annos, esteve addido ao campo de aviação de Addis Abeba, em declarações aos jornaes, frizou que a recrudescencia da xenophobia, em toda a Abyssinia, constituiu o motivo principal que lhe impediu de ficar a desempenhar as suas funcções, na capital do imperio ethiope.

Proseguindo em suas declarações, o mecanico Schmidt affirmou que o organismo do Estado ethiope se acha em completo e permanente collapso e que os dissidios entre os chefes se accentuam cada vez mais, ao mesmo tempo que augmenta sensivelmente o mal-estar da população.

A REPERCUSSÃO DA TOMADA DE AMBA-ALAGI

A noticia da aceitação do convite de Genebra, para a suspensão das hostilidades, foi acolhida na capital muito favoravelmente e produziu uma calma relativa. As declarações do Negus, porém, aos jornalistas, sobre a situação militar do paiz e a tomada de Amba-Alagi, pelas tropas peninsulares, veiu perturbar a calmaria do ambiente.

Hailé Selassié, de facto, nas referidas declarações, considerava o avanço italiano susceptivel de comprometter seriamente as ligações entre os exercitos abyssinios; assim mesmo — accrescentou o Negus — esse avanço não devia ser julgado com excessivo pessimismo, pois consentia aos ethiopes applicar o systema de guerrilhas. Concluindo, o imperador assegurou que, já agora, seu exercito se encontrava em melhores condições, em vista de haver definitivamente superado as difficuldades do reabastecimento.

A PALAVRA DO NEGUS NÃO CONVENCEU

Conhecendo-se a verdadeira situação, a impressão penosa produzida pelas victorias italianas sobre o "front" norte, não veiu a ser modificada pelas declarações do negus, que foram consideradas falsissimas.

A desmentir mais formalmente essas declarações contribuiu poderosamente o facto, que se tornou logo conhecido por todos, de haver Hailé Salassié resolvido abandonar Dessié, mascarando esse seu afastamento com o pretexto de querer levar pessoalmente o exercito até á região de Alscianghi.

Mesmo nos ambientes mais fieis ao governo, fala-se com muita ironia sobre essa idéa do negus, que definem da "estupida loucura".

O unico elemento de tranquillidade para a população de Addis Abeba é constituido pelo annuncio da partida do ex-ministro ethiope em Roma, Aferwork, affirmando-se que o imperador, depois de haver estudado a possibilidade de solucionar o conflicto, se utilizaria dos serviços desse iplomata, a esse fim, por ser o mesmo o unico na Abyssinia que, conhecendo perfeitamente a Italia, se acha em condições de ver sua missão coroada de exito.

O PRESUMIDO BOMBARDEIO DA CRUZ VERMELHA ETHIOPE NA REGIÃO DO QUORAM

Os enviados especiaes dos jornaes junto ao commando italiano communicam que, em consequencia dos vôos de reconhecimento effectuados pelo general Ranza e que tiveram como resultado a occupação de importantes posições estrategicas, em Addis Abeba, foram tomadas as providencias necessarias tendentes a intensificar a producção das munições e das bandeiras da Cruz Vermelha, afim de escapar á acção dos nossos aviões.

A proposito do presumido bombardeio contra a Cruz Vermelha ethiope, na região do Quoram, vieram a lume as seguintes informações: durante um vôo de reconhecimento, effectuado pelos nossos apparelhos, a attenção dos observadores foi attraida por uma cruz vermelha de vastissimas proporções, ladeada por innumeras tendas, a indicar hospitaes de campo.

Um dos nossos aviões, voltando sobre a zona, mais tarde, constatou que, proximo á grande tenda protegida pelo immenso signo de Genebra, se achavam doze carros motorizados e uma verdadeira multidão de soldados.

DOCUMENTANDO O USO ABUSIVO DA CRUZ VERMELHA

O observador de bordo limitou-se a photographar a scena e, na manhã seguinte, dois aviões voaram sobre a localidade, verificando então, uma nova transformação do acampamento, que dobrara suas dimensões. Era evidente, pois, que se tratava de um esconderijo, se não de uma verdadeira base militar.

Um dos apparelhos, descendo a quota infima foi alvejado no leme. O outro avião, attingido pelos tiros do inimigo, deixou cair algumas bombas sobre a massa dos soldados.

Immediatamente, sairam das tendas mais de mil homens armados, trajando o uniforme kaki, e que iniciaram um violento fogo de fuzilaria sobre os nossos dois apparelhos.

Ficou, pois, evidenciado que a tenda da Cruz Vermelha homisiava tropas armadas. Foram enviadas, então, algumas esquadrilhas de bombardeio para a punição que se impunha. Uma nova surpresa, porém, estava reservada para os nossos aviadores: daquella mesma tenda, sobre a qual fluctuava, immensa, a bandeira da Cruz Vermelha, partiram cerradas descargas de metralhadoras, cujos projectis atravessaram o avião pilotado pelo commandante Vittorio Mussolini.

A utilização abusiva do signo de Genebra, da parte dos Abyssinios, acha-se, pois, precisamente comprovado e nossos aviadores documentaram-no, com algumas photographias.

INAUGURADA UMA ESTAÇÃO DE RADIO EM MOSSORO'

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — O governo do Estado acaba de inaugurar uma poderosa estação de radio em Mossoró.

A ceremonia da inauguração foi feita á tarde, tendo aquella estação transmittido uma mensagem para o gabinete do governador Raphael Fernandes.

A nova estação foi adquirida especialmente para o serviço da Policia de Mossoró, e em virtude de persistirem ali as agitações communistas.

Casas commerciaes que funccionam irregularmente aos domingos

A ACÇÃO FISCALIZADORA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A União dos Empregados no Commercio vem, já há algum tempo, pugnando, junto aos poderes competentes, pela observancia da lei reguladora do funccionamento do commercio, tendo em varias vezes, opportunidade de constatar que muitos estabelecimentos, contra os dispositivos expressos da referida lei, costumam negociar.

Essa irregularidade, aliás, chegou a ser apurada devidamente pelos orgãos fiscalizadores da Prefeitura e do Ministerio do Trabalho, e, agora, havendo cessado a acção fiscalizadora, recrudesceu.

Proseguindo, entretanto, na sua disposição de apontar ás autoridades competentes os infractores da lei municipal e da lei Trabalhista, a União apurou que, no domingo passado, venderam mercadorias, em flagrante violação dos dispositivos legaes, os seguintes estabelecimentos: armazem n. 261 da rua Licino Cardoso, Engenho Novo; armazem n. 1, da rua Eleone de Almeida, 8.ª circumscripção, desde ás 8 ás 12 horas; armazem n. 238, da rua Frei Caneca, 13ª circumscripção, das 8 ás 12 horas; armazem n. 46, da rua Itapirú, 16ª circumscripção, desde ás 8 ás 12 horas, com accesso por uma porta aberta na casa anterior armazem n. 153 da rua Itapirú, com accesso por uma porta aberta para uma avenida ao lado; armazem n. 20, da rua Catumby, 16ª circumscripção, desde ás 8 ás 12 horas; armazem n. 32, da rua Catumbi, 16ª circumscripção, desde ás 8 ás 12 horas; armazem n. 130 da rua Barão de São Felix, 14ª circumscripção, desde ás 8 e 13 horas; armazem n. 1, da ladeira Madre de Deus, 14ª circumscripção; armazem n. 52 da rua Catumby, 16.ª circumscripção, idem A'rua n. 105; idem, A'rua dos Coqueiros, 5º, 16ª circumscripção; idem A'rua Padre Miguelino, 4, 8ª circumscripção; idem, na mesma rua n. 56.

Tambem funccionaram diversos armazens de seccos e molhados localisados na 5ª, 11ª, 12ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, circumscripções.

Morria para não matar

Não era possivel continuar com aquella vida de fracassado — Os motivos que levaram o academico a tentar contra a vida

Já em nossa edição de hontem tratamos da tentativa de suicidio do joven academico Eteocles de Alcantara Gomes.

Hoje, no emtanto, com novos detalhes, podemos alludir aos verdadeiros motivos que levaram Alcantara ao tresloucado gesto.

Descendente de uma familia distincta, o quasi suicida, ultimamente, tomara-se de amores com uma mundana, com quem brigava constantemente, desilludindo-se de dar á sua vida um rumo digno dos seus.

Aquella mulher, embargando-lhe todos os passos, apparecia na sua vida como uma estrella má. Não era possivel continuar vivendo daquella maneira, uma vez que não tinha energia bastante para esquecer ou abandonar a amante.

E, finalmente, depois de mais uma briga com Cecilia Relamira, uma morena, paulista, que mora á rua Conde Lage n. 30, a sua amante, Alcantara resolveu: um ou outro tinha que desapparecer.

Era impossivel continuar sob o influxo daquella existencia descontrolada, vencido que estava pelo dominio da amasia.

Prejudicado nos seus estudos, prejudicado nas suas amizades, Alcan-

Eteocles de Alcantara Gomes

tara se considerava, e o accentuou em suas cartas, um fallido.

MATO-ME PARA NÃO MATAR

Matava-se, pensava elle, e agora tratava de declarar á reportagem dos "Diarios Associados", para não se tornar um assassino, pois, como dissemos linhas acima, havia deliberado por termo á dupla que formava com Cecilia.

E essas suas affirmações, que isoladamente dão margem ás mais varias suspeitas, ficaram com que as autoridades policiaes tomassem outras providencias.

DETIDO

Pela madrugada de hontem, quando o tresloucado academico perambulava pelas ruas com o mesmo fim proposito, a policia do 5º districto o deteve.

Era necessario que elle explicasse toda aquella historia.

Morria, isto é, pretendia morrer para não matar a quem?

No emtanto, dizendo-se apenas desanimado e desgostoso da vida, Eteocles evitou de entrar nos detalhes a que nos estamos referindo.

Novamente em liberdade, depois de ouvir palavras de conforto e de conselho da parte da autoridade, Alcantara dirigiu-se á casa onde não se acha brunhado.

No emtanto, ao que tem apurado a nossa reportagem, o academico Mataram-se deste ainda a tragica idéa de morrer para não matar.

Não são de todo desanimadoras as perspectivas em torno das matriculas nas escolas publicas

Já se achavam inscriptos, até o dia 7 do corrente, mais de 91.000 alumnos, faltando, ainda, conhecer os resultados destes ultimos dias

Tudo leva a crêr que foi attingida a estimativa feita, declara o chefe da Divisão de Obrigatoriedade Escolar

Acompanhando o augmento progressivo do numero de habitantes desta Capital, do qual resulta, necessariamente, o crescimento dos indices da população em idade escolar, a Municipalidade do Districto Federal têm voltado cuidadosamente as suas attenções para o problema da construcção do maior numero possivel de predios escolares, e ninguem poderá negar, sem grave injustiça, o muito que, realmente, vem sendo feito, nesse particular pela actual administração.

MUITAS ESCOLAS E POUCOS ALUMNOS

Ainda faltava mais de um mez para a reabertura das aulas nas escolas publicas e já a Divisão de Obrigatoriedade Escolar do Departamento de Educação da Prefeitura expunha em pequenos communicados á imprensa e por intermedio do radio, o vasto plano escolar elaborado para o anno corrente com a installação de um apreciavel numero de escolas em predios especialmente construidos para tal fim.

Ao mesmo tempo, varios appellos foram dirigidos, pelo chefe da Divisão de Obrigatoriedade Escolar, professor Pedro Mattos, á população carioca, para que não deixasse as crianças, em idade escolar, sem instrucção, enviando-as ás escolas. Havia, para isso, um total de 124.520 matriculas em todas ellas.

Abertas as matriculas, porém, no dia 2 do corrente mez, até hontem não havia sido ainda attingido o numero de alumnos previsto para as diversas escolas municipaes.

Isto importa em affirmar que teria de resultar quasi inutil o esforço da bellissima campanha emprehendida por aquella repartição, em favor das escolas, o que não deixa de causar estranheza, attendendo á circumstancia de ser notavel o augmento do coefficiente da população escolar.

ANIMADORA A ESPECTATIVA NOS CIRCULOS OFFICIAES

As matriculas em todas as escolas municipaes foram encerradas hontem.

Como o expediente, aos sabbados, se encerra cedo, no Departamento de Educação, só amanhã, segunda-feira, poderão ser conhecidos os resultados totaes, encaminhados pelas diversas escolas á Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica.

Mesmo assim, procurámos ouvir, hontem á noite, em sua residencia, o chefe daquella Divisão, professor Pedro Mattos, e este nos informou:

— Não deve haver razão para o pessimismo reinante em torno das matriculas nas escolas municipaes. Ainda não estou de posse dos elementos que me habilitem a fornecer os dados seguros sobre o computo geral em todas as escolas, porque as matriculas foram encerradas hoje e encaminhados os respectivos dados á Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatisticas, que só na segunda-feira os verificará.

91.000 MATRICULAS JA' REGISTRADAS

Posso adiantar-lhe, porém, que, até o dia de sexta-feira, já se podiam registrar mais de 91.000 matriculas, sendo que as escolas "Pará", em Rocha Miranda, "Oswaldo Cruz", em Irajá e "Bahia", em Bomsuccesso, inauguradas este anno, já ultrapassaram em muito o limite das respectivas matriculas. A Escola "Rio Grande do Sul", tambem inaugurada agora, está com a sua capacidade quasi attingida.

AS ZONAS ONDE TEEM SIDO MAIOR O NUMERO DE MATRICULAS

— Pelos dados já existentes, proseguiu o professor Pedro Mattos, a circumscripção em que mais elevado tem sido o numero de matriculas é a 7ª, situada numa vasta zona da Leopoldina, a qual, até o dia 7 do corrente, já havia attingido a cerca de 12 mil matriculas.

Depois, vem a 10ª, que comprehende Cascadura, Irajá, Pavuna, etc., com perto de 10 mil, e, por fim, a 12ª, Realengo, Marechal Hermes, etc., com mais de 10 mil.

— Ora, concluiu o professor Pedro Mattos, deante desses dados expressivos, não me parece que deva haver grande razão para a celeuma que se vem levantando, injustamente, em torno do assumpto.

Tudo leva a crêr que a estimativa feita para as matriculas este anno, será attingida, o que espero, entretanto — concluiu elle — poder confirmar com os dados que terei de examinar na proxima segunda-feira.

'A Escola Bahia, em Bomsuccesso, recentemente inaugurada e uma das que já tiveram ultrapassado o limite de matriculas

A CONSTRUCÇÃO DO CAES DE ITARARE'

A RESPOSTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO A UM PEDIDO DO SR. JURACY MAGALHAES

Respondendo um officio do governador da Bahia, no qual foram pedidas providencias para a construcção de um trecho do caes de Itararé, segundo pedido do prefeito daquella localidade, o ministro da Viação communicou que aguarda as informações que deverão ser prestadas pela commissão de Estudos dos Rios da Bahia, sobre o assumpto.

NEGADA A REDUCÇÃO DE TARIFAS PARA A HERVA-MATTE

UMA NOTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO AO GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA

Ministerio da Viação communicou das na Rêde e Viação Paraná-Santa Catharina que, com referencia ao seu pedido, no sentido de serem adoptadas na Rêde e Viação Paran-Santa Catharina tarifas mais baixas para a hervamatte, ou equiparal-as ás da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, — não é possivel attendel-o, de accordo com os fundamentos constantes dos pareceres da Inspectoria Federal das Estradas e do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria.

Movimentam-se os advogados potyguares

Protestos contra a venda de lotes de terrenos

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — A imprensa é unanime em salientar a illegalidade do acto municipal que manda vender lotes da praça Pedro Velho sem prévio consentimento do Legislativo. A proposito, foi apresentado protesto em Juizo, baseado no artigo 13, numero 38, da Constituição Federal.

CHEGOU A NATAL O COMMANDANTE DO 22º B. C.

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o coronel Castro Pinto, commandante do 22º Batalhão de Caçadores, aquartelado no Parahyba.

CONTRA A DESIGNAÇÃO DE DOIS MAGISTRADOS

NATAL, 14 (Agencia Meridional) — Divulga-se que a Secção da Ordem dos Advogados proporá acção para annullar as nomeações dos desembargadores Moreira Dias e Virgilio Dantas, por suggestão do Conselho da Ordem dos Advogados do Rio.

A reabertura da Escola das Armas

A concessão de licença aos funccionarios civis da Guerra

Reabrem-se, amanhã, as aulas da Escola das Armas, que comprehende um conjunto de varias escolas, cada qual destinada a offerecer os conhecimentos technicos dos officiaes das diversas armas do Exercito.

O numero de officiaes matriculados, ante as novas exigencias regulamentares que regulam o accesso dos officiaes na hierarchia militar, alcançou um numero apreciavel.

A ceremonia do reinicio do anno lectivo terá logar na séde da Escola das Armas, na Villa Militar, devendo ser assistida pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

A POSSE DO GENERAL PAES DE ANDRADE

O general Paes de Andrade deverá assumir, amanhã, ás 14 horas, a chefia do Estado Maior do Exercito.

A ceremonia se revestirá de grande solemnidade, sendo presidida pelo ministro da Guerra.

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, convidou os commandantes de brigadas, dos corpos e dos estabelecimentos militares para comparecerem á solemnidade, que terá o concurso da banda do Batalhão de Guardas.

O uniforme é o de gabardine.

O CHEFE DE POLICIA E GENERAES QUE CONFERENCIARAM

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, esteve hontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado demoradamente com o general João Gomes.

Tambem procuraram e conferenciaram com o ministro da Guerra os generaes Coelho Netto, Meira Vasconcellos, Raymundo Barbosa e o coronel Mascarenhas de Moraes.

AS LICENÇAS AOS CIVIS

Ao Chefe do D. P. E. — Declaro-vos, para os fins convenientes, que, para a concessão de licença aos funccionarios civis desse Ministerio, se observarão as seguintes normas sem prejuizo da legislação vigente:

a) — A licença inicial, para tratamento de saude conta-se da data em que o funccionario ou operario apresentar parte de doente, uma vez que esta seja acompanhada do attestado medico, ou que a molestia tenha sido constatada em visita medica do facultativo do estabelecimento ou repartição em que serve e interessado e posteriormente confirmada por Junta Medica;

b) — ao apresentar-se, por haver terminado a licença o funccionario ou operario será examinado pelo medico de sua repartição ou estabelecimento, que attestará se o mesmo póde ser admittido provisoriamente ao trabalho, emquanto a Junta Medica não se pronunciar em definitivo;

c) — a licença, em prorogação, conta-se do dia immediato ao da terminação da anterior;

d) — não havendo medico na repartição ou estabelecimento, se deverá providenciar, com urgencia, sobre a necessaria inspecção de saude, cujo resultado, — sem prejuizo da remessa posterior da acta — será remettido, em memorandum, sendo portador o proprio inspeccionado.

Nesse caso, nada se descontará do funccionario ou operario no periodo comprehendido entre a data de sua apresentação e a da inspecção, quando julgado prompto para o serviço;

e) — as licenças para tratamento de saude serão dadas pelo prazo que a Junta arbitrar e não pelo que o funccionario requereu. (a) — *João Gomes*.

OUTRAS NOTICIAS

Segue, hoje, para Victoria afim de assumir a chefia da 3ª C. Recrutamento, o tenente coronel João F. Soares da Silva.

O presidente da Republica, solucionando um officio do director do Collegio Militar desta capital, que lhe foi enviado por intermedio do Ministerio da Guerra, autorizou o provimento do logar de official de disciplina de 2ª classe daquelle estabelecimento.

Em vista dessa autorização, o general João Gomes determinou ao director do referido Collegio para promover a realização do respectivo concurso.

Para ajudante de ordens do commandante da 2ª Região Militar, foi designado o 1º tenente Theophilo Ferraz Filho, do 2º R. C. D. em substituição ao official de igual posto, Julio Fournier, recentemente fallecido.

— Foram sorteados juizes do C. E. J., a que respondem o capitão de adm. Leovigildo Rabello de Souza e sargento João Fontenelle Bastos, os officiaes de administração: capitães Oldemar Corrêa de Sá, do S. C. T., e Oscar de Souza Bezerra, do A. G. D. E. J., em substituição aos majores dr. Oscar de Castro Loureiro, medico, e Alfredo Ferreira, veterinario, em virtude do que prescreve o artigo 14 do C. J. M. combinado com o artigo 13 do mesmo Codigo, processo esse que se realiza na 1ª Auditoria da 1ª R. M.

— O capitão de cavallaria Alberto Parhedo pediu rectificação da classificação que obteve no final do curso da Escola de Intendencia.

Attendendo-se a que essa classificação foi feita de accordo com o criterio estabelecido em instrucções que não foram ainda approvadas e que, por conseguinte, não tiveram divulgação, declarou o ministro que resolveu attender ao pedido de que se trata, determinando que se proceda a nova classificação, tendo-se em vista apenas o que sobre o assumpto dispõe o Regulamento em vigor.

Em consequencia da nova classificação, declarou a mesma autoridade que os officiaes que foram promovidos indevidamente ficarão aggregados até que, de accordo com a lei, lhes caiba a promoção.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Francisco Antonio Rodrigues, pelo crime de tentativa de homicidio.

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã:

Na 1ª — Francisco de Freitas, José Maria Salles, Aubens Chincoller, Leontino Cardoso dos Santos, Waldemar Santos Moreira.

Na 2ª — José de Oliveira, Salomão Izalna Bons, Murillo Garcia, José Santoro.

Na 3ª — João Braga.

Na 4ª — José da Silva, Euclydes Antonio dos Santos, Manoel Fernandes Filho, Manoel Pereira Chavão, José Mascarenhas Vianna de Lemos.

Na 5ª — Durvalina Venancio dos Santos, Sebastião de Carvalho, Martinano Ciriaco Santos.

Na 7ª — Pedro Lopes da Costa, Mario Cesario, Alvaro Cesario, Alda Peixoto Cesario, Francisco Accioly Veras, Waldemar Vieira, Geraldo Francisco Rosa, Sebastião Rezende.

DENUNCIA

Na 2ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra José dos Santos Netto, pelo crime de imperícia.

A reunião de hontem no Hippodromo da Moóca

Wipe (E. Moya), Sahy (L. Gonzalez), Oyapock (A. Molina), Pickles e Ourives (G. Feijó), Lafayette (J. Montanha) e Rush (A. Nappo) ganharam as sete provas levadas a effeito — O triumpho de Pickles occasionou ruidosas manifestações do publico, que procurou lynchar, por equivoco, o jóckey T. Batista, e fazer depredações nas archibancadas — As apostas subiram a 162:015$000

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Depois de dois annos de successivas e expressivas victorias, o Jockey Club de S. Paulo, ao commemorar o seu 61º anniversario, registrou, na sabbatina de hoje, lamentavel fracasso.

Se não fôra bastante o violento temporal que desabou sobre a cidade por volta das 15 horas, um facto de graves consequencias veiu empanar o brilho do evento da nossa veterana sociedade turfista.

Queremos nos referir ao triumpho do cavallo Pickles, de propriedade do sr. Domingos Cozzolino, que, fracassando feiamente na corrida de domingo passado, em que chegou em penultimo logar, sendo o franco favorito da prova, levou de vencida os seus competidores com pasmosa facilidade.

Deante do "banho" anterior, Pickles foi, esta tarde, desprezado nas apostas e, se não fôra o pequeno movimento do pareo, sua "poule" teria rateado somma bem avultada.

Em consequencia deste inesperado, o povo que compareceu ao prado da Moóca manifestou, de maneira energica, o seu descontentamento, vaiando ruidosamente as côres do dono de Pickles, tendo alguns mais exaltados, por equivoco, aggredido Timoteo Batista, que nessa prova conduziu o animal Taster.

As ameaças dos assistentes assumiram caracter de muita gravidade, pois numerosos apostadores tentaram mesmo praticar damnos em algumas dependencias do prado da rua Bresser.

Já ha bastante tempo nossos afeiçoados vinham manifestando o seu desagrado pelas "performances" irregulares de certos parelheiros de propriedade de homens que não estão absolutamente á altura de fazer figurar as suas jaquetas no Hippodromo Paulistano.

Ultimamente, varias têm sido as decepções registradas e, para não irmos muito longe, apontamos as mais recentes, e que foram dadas pelos cavallos Yedo, Pickles, Effectivo, Ogro, Tupaceretan, Troféa, Baguassu' e muitos outros, que, quando menos se espera, saem vencedores.

O caso presente foi uma repetição do mesmo verificado ha alguns domingos atrás com o mesmo representante do sr. Cozzolino, que, ao que parece, possue animaes de corridas para seu uso particular.

Sem o menor escrupulo, o proprietario de Pickles pratica actos deprimentes, em que o unico prejudicado é o povo apostador, que nunca pode saber quando os cavallos do sr. Cozzolino estão em condições de ganhar.

Tribofes successivos são registrados por Pickles e Effectivo, sem falarmos nos verificados por Mulatillo, que, por força da compulsoria, foi retirado das pistas.

Não nos move nesta critica qualquer despeito ou antipathia por essa coudelaria. Apenas somos forçados a trazer a lume factos vergonhosos, afim de que a honrada directoria do Jockey Club de S. Paulo adopte medidas energicas para evitar que o nosso turf fique a mercê desses exploradores.

A manifestação de desagrado dos adeptos do hippismo no "meeting" desta tarde foi inteiramente justa e muito significativa. Daqui por deante saberão os apostadores defender os seus interesses, uma vez que os dirigentes do Jockey Club de S. Paulo não ajam como deviam agir em casos semelhantes.

A reunião com que o Jockey Club Paulistano commemorou o seu 61º anniversario, se não fôra o lamentavel caso que relatamos e a tempestade que caiu, poderia ter alcançado relativo exito.

Apesar do máo tempo, numerosa assistencia compareceu ao prado da Moóca.

O programma organizado estava attraente, compondo-se de sete pareos equilibrados, que poderiam offerecer disputas interessantes aos frequentadores do elegante recanto.

O premio "J. G. Nogueira", a prova basica, reuniu, como productos paulistas, de 2 annos, e foi corrido na distancia de 900 metros.

O seu desenrolar agradou plenamente, tendo se sagrado vencedora a potranca Saky, da propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, que teve a direcção do habil Luiz Gonzalez. O segundo logar foi vivamente disputado entre Marincha e Urussanga, tendo levado a melhor esta ultima, que levou pequena vantagem quasi que em cima do disco.

O prelio "Imprensa" foi ganho de um a outro extremo pelo veloz Rush, que, sob a conducção de A. Napps, transpoz o marcador com a differença de dois comprimentos sobre Norah. Bilhete, que se laureou ha seis dias nesta mesma turma, não conseguiu impressionar.

A pugna "Emulação", na qual se verificou o inesperado successo de Pickles, empanou totalmente o brilho da festa. Esse cavallo, que entrou em ultimo no domingo transacto, venceu com visiveis sobras. Em segundo entrou Zenaga, não tendo O. Aranha se interessado, chegando apagadamente.

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Animação — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Wipe, 47 ks., E. Moya.
2º Tetragon, 49 ks., A. Nappo.
3º Sonadora, 53|54 ks., E. Gonçalves.
0 Profugo, 56 ks., A. Molina.
0 Tomy Boy, 53 ks., G. Crespo.
0 Why Not, 51 ks., J. Nascimento.
0 Timely, 52 ks., J. Montanha.
0 Alegrilla, 47 ks., T. Batista.

Não correu Xeremias. Tempo: 93" 3|5. Rateio de Wipe, 54$700; dupla (14), 21$900. Placés, 18$200, 24$100 e 18$200. Ganho por um corpo; o 3º a cabeça. Movimento do pareo: 14:245$000. Proprietario: A. de Vicate. Filiação: Don Pizarro e Wimble. Entraineur: Juvenal Vieira. Importador: Attilio Irulegui. Pello: zaino. Idade: 3 annos. Nacionalidade: Argentina.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1(	1 Profugo	126	29$500
	2 Tetragon	18	201$000
2(	3 Sonadora	110	33$600
	4 Tomy Boy	3	465$000
3(	5 Timely	17	218$800
	6 Why Not	31	120$000
4(	7 Wipe	68	54$700
	8 Xeremias-Alegrilla	86	43$200
	Total	455	

Duplas

12	164	42$000
13	115	62$100
14	326	21$900
23	34	207$100
24	107	66$800
34	48	148$900
11	30	236$200
22	8	893$500
33	5	1:299$600
44	53	136$600
Total	893	

Tetragon, Profugo, Sonadora e Wipe partiram emparelhados, sendo que poucos metros após Tetragon assumia a vanguarda. Esta ordem não soffreu modificação até a entrada da recta, ponto onde Wipe toma rapidamente a posição de honra, para ganhar com a luz de um corpo sobre Tetragon, que sustentou o segundo posto. Em terceiro, a cabeça de Tetragon, ficou Sonadora, que precedeu a cinco concurrentes.

2º pareo — Classico "JOSE' GUATHEMOZIM NOGUEIRA" — 900 metros — 8:000$ e 1:600$.

1º Sahy, 53 kilos, L. Gonzalez.
2º Urussanga, 55 ks., G. Feijó.
3º Marincha, 53 ks., C. Fernandez.
0 Predilecta, 53 ks., A. Molina.
0 Ubaixy, 53 ks., R. Sepulveda.

Tempo: 55" 2|5. Ganho por dois corpos; o 3º, a meio corpo. Rateio: de Sahy, 13$900; dupla (12), 49$000. Placés: não houve. Movimento do pareo: 13:595$000. Proprietarios: L. de Paula Machado. Entraineur: Francisco Bento de Oliveira. Criador: Linneu de Paula Machado. Pello: castanho. Idade: 2 annos. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Filiação: Tomy II e Sapho.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	Sahy-Ubaixy	277	13$900
2	Marincha-Urussanga	108	35$900
3	Predilecta	99	38$900
	Total	485	

DUPLAS

12	140	49$900
13	408	17$100
23	66	106$000
11	248	28$200
22	12	583$000
Total	874	

Oswaldo Aranha, que não conseguiu impressionar na reunião de hontem na Moóca

Partida rapida. Urussanga despontou, seguida de Sahy, Marincha e Predilecta. Sem variantes a carreira se desenrolou até á recta, quando Sahy dominou Urussanga e, com qualidade, se vae avantajando para triumphar por dois corpos sobre Urussanga, que lutou desesperadamente com Marincha para sustenta o segundo ponto. Predilecta, da qual se contavam maravilhas, não deu qualquer impressão.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1º, Oyapock, 57 ks., A. Molina.
2º, Turbina, 50 ks., J. Nascimento.
3º, Taguá, 50|47 ks., E. Moya.
0, Fio de Ouro, 57 ks., S. Batista.
0, Keny, 55 ks., J. Montanha.
0, Wall Eye, 50 ks., T. Batista.

Tempo, 94 3|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Oyapock, 12$600; dupla (13) 24$300. Placés: 14$000 e 22$000. Movimento do pareo...... 13:245$000. Proprietarios, E. & A. Assumpção. Entraineur, Manoel Branes. Filiação, Silver Image e Imbuya. Pello, castanho. Idade, 3 annos. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Criadores, E. & A. Assumpção.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1-1	Oyapock	335	12$600
2-2	Fio de Ouro	50	85$200
3(	3 Keny	41	102$600
	4 Turbina	39	109$200
4(	5 Taguá	53	79$600
	6 Wall Eye	13	327$600
	Total	532	

Duplas

12	110	44$300
13	255	21$300
14	153	40$400
23	47	132$000
24	31	200$200
34	97	64$000
33	20	310$400
44	32	191$000
Total	776	

A indocilidade de alguns concurrentes deu ensejo a que a partida fosse demorada.

Ao ser levantado o apparelho, Taguá foi a primeira a pular, sendo logo desalojada por Fio de Ouro, estando Oyapock em terceiro e mais atraz Keny, Turbina e Wall Eye.

Na ultima dos 900 metros, Oyapock retrograda para ultimo e Taguá assume a deanteira. Nas proximidades da recta final, Oyapock e Turbina fazem suas atropelladas e na sélla da milha passam por Taguá. Apesar da resistencia de Turbina, Oyapock consegue, mesmo em cima da méta, sacar pescoço, vantagem com que fez seu o triumpho. Taguá foi terceiro a dois corpos.

4.º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

1.º — Pickles, 52 ks., G. Feijó.
2.º — Zanaga, 51|48 ks., E. Moya.
3.º — Taster, 55 ks., T. Batista.
0 — O. Aranha, 55 ks., S. Batista.
0 — Colt, 51 ks., P. Spiegel.

Tempo — 117"2|5. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Pickles, 60$200; dupla (34), 86$000. Placés: 41$300 e 23$400. Movimento do pareo — 25:105$000. Proprietario — Domingos Cozzolino. Filiação: El Cheik e Nouvelle. Importador: Justo Perez. Entraineur — Oswaldo Feijó. Idade — 4 annos. Pello — castanho. Nacionalidade — Argentina.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — 1	Taster	311	23$900
2 — 2	O. Aranha	169	44$000
3 — 3	Zanaga	300	24$800
4(	4 Pickles	123	60$200
	5 Colt	27	275$700
	Total	930	

Duplas

12	290	42$500
13	617	20$000
14	177	69$700
23	206	59$900
24	85	145$300
34	143	86$000
44	24	504$100
Total	1.544	

Taster largou na frente, mas Pickles, correndo com espantosa desenvoltura, em pouco o desaloja e abre luz, destacando-se os dois dos restantes adversarios. Na entrada da recta de chegadas, Taster esmoreceu, tendo Pickles cruzado o disco com a differença de um corpo sobre Zanaga, que, por seu turno, deixou Taster a dois comprimentos. Oswaldo Aranha não appareceu em parte alguma do percurso, o mesmo acontecendo ao tordilho Colt.

5º pareo — "Criterium" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$ — ("Betting").

1º — Lafayette, 53 ks., J. Montanha.
2º — Não Póde, 57 ks., A. Molina.
3º — Umbará, 57 ks., L. Gonzalez.
0 — Opala, 49 ks., T. Batista.
0 — Raio do Luar, 35 ks., F. Biernascky.

Não correu Tereré. Tempo: 108". Ganho facil por varios corpos; o 3º tambem a varios corpos. Rateio de Lafayette, 24$300; dupla (11), 73$900. Placés: Não houve. Movimento do pareo: 24:685$000. Proprietario: F. Giannini. Filiação: Boi Tatá e Yára. Entraineur: Waldemar Mendes. Criador: Haras Olympio. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Pello: castanho. Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 —	N. Póde-Laf.	313	24$200
2 — 2	Opala	494	15$100
3 — 3	Tereré	—	—
	4 Umbará	71	106$400
	5 Raio do Luar	72	101$900
	Total	951	

DUPLAS

12	500	23$000
13	—	—
14	510	23$000
23	—	—
24	250	46$100
34	—	—
11	162	73$900
44	56	211$900
Total	1.497	

Le Roi Noir, que a pista do Hippodromo Paulistano lhe parece ser adversa

Depois de uma partida falsa, em que Raio do Luar ficou parado, foi dada a verdadeira em condições ainda desvantajosas para o ex-Coligny. Não Póde, muito ligeiro, abriu dois corpos de luz, mas foi logo substituido por Umbará, que se destacou do lóte. A ordem não soffreu modificação até a curva da Estrada de Ferro, quando Lafayette e Não Póde vão em busca do ponteiro, que pouco lhes resistiu, tanto assim que Lafayette ganhou de galope largo com a differença de varios corpos sobre o seu companheiro de "box" Não Póde, que deixou Umbará em terceiro a pescoço.

6º pareo — "Imprensa" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1º — Rush, 48 ks., A. Nappo.
2º — Norah, 54 ks., L. Gonzalez.
3º — Bilhete, 58 ks., R. Sepulveda.
0 — Yedo, 52 ks., J. Escobar.
0 — Le Roi Noir, 51 ks., S. Batista.

Tempo: 106" 2|5. Ganho por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Rush, 21$700; dupla (23), 38$000. Placés: 16$200 e 21$600. Movimento do pareo: 32:775$000. Proprietario: F. Giannini. Filiação: String Thyme e Miss Comsid. Importador: Attilio Irulegui. Entraineur: Waldemar Mendes. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos. Pello: castanho.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Bilhete	443	24$900
2—2	Rush	508	21$700
3—3	Norah	215	45$000
4(	4 Le Roi Noir	92	120$000
	5 Yedo	93	118$700
	Total	1.381	

DUPLAS

12	514	28$200
13	247	59$700
14	191	77$200
23	388	38$000
24	339	43$500
34	102	143$900
44	62	207$800
Total	1.844	

Rush fez seu o triumpho de uma a outra ponta, acompanhado na primeira parte do percurso por Le Roi Noir e no final por Norah, que lhe ficou a um corpo. Bilhete, que não produziu o que delle se esperava, classificou-se terceiro, a dois corpos de Norah, precedendo a Yedo e Le Roi Noir.

7º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

1º Ourives, 52 ks., G. Feijó
2º Seu Cabral, 55 ks., E. Gonçalves.
3º Troféa, 52 ks., L. Gonzalez.
0 Ouro, 56 ks., P. Spiegel,
0 Salmon, 57 ks., F. Biernascky.
0 Juiz, 49|50 ks. M. Ribeiro.
0 Aisone, 56 ks., J. Montanha.

Não correu Grand Vizir. Tempo: 107" 4|5. Ganho facil por varios corpos; o 3º a varios corpos. Rateio de Ourives, 22$100; dupla (34), réis 43$900. Placés: 14$900 e 25$300. Movimento do pareo: 38:460$000. Proprietario: Domingos Cozzolino. Filiação: Taciturno e Ophelia. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Linneu de Paula Machado. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos. Pello: alazão.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Ouro-Salmon	303	40$000
2—2	Aisone-G. Vizir	69	176$000
3(	3 Seu Cabral	151	50$100
	4 Juiz	59	204$100
4(	5 Troféa	386	31$400
	6 Ourives	548	22$100
	Total	1.513	

Duplas

12	56	310$500
13	189	95$200
14	846	21$300
23	34	530$900
24	150	113$500
34	411	43$000
11	60	293$300
22	—	—
33	19	925$700
44	480	37$500
Total	2.256	

Saida demorada. Emquanto Seu Cabral e Ourives partiam em optimas condições, Aisone se atrazava grandemente, ficando fóra de combate. Ouro corria em terceiro, indo mais atrás, quasi juntos, Troféa e Juiz. O prelio resumiu-se a um match entre Seu Cabral e Ourives, tendo este occupado a deanteira quando bem entendeu o seu conductor, para triumphar facilmente por varios corpos. Em terceiro, longe, entrou Troféa, que precedeu a Ouro, Salmon, Juiz e Aisone.

Movimento geral de apostas: réis 162:015$000.

Renda dos portões: 2:935$000.

Estado da pista: pesado.

VAE SER AMPLIADA A MURALHA DE CONTORNO DO AEROPORTO

Por despacho do ministro da Viação, foi approvado o orçamento para a modificação da muralha de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro, tendo sido o processo evolvido, para esse fim, ao Departamento de Aeronautica Civil.

Ultima hora sportiva

A eliminatoria para a 2.ª preparação pré-olympica

E' o caracter da competição de hoje promovida pela Liga Carioca de Athletismo

A importancia da competição que a Liga Carioca de Athletismo realiza hoje, ás 9 horas, no campo do Fluminense, reside, principalmente, no caracter que tem de seleccionadora de elementos que constituirão a embaixada carioca participante da segunda preparação pre-olympica, a se realizar em São Paulo, sabbado e domingo proximos.

Ha em consequencia um vivo interesse em torno desse certamen. Os excellentes resultados obtidos no decorrer do Campeonato Brasileiro e, tambem, primeira preparação, permittem suppor um excellente rendimento technico, por isto que os athletas se encontram em uma condição de preparo que não é a mesma com que se apresentaram áquella reunião, já pouco esperada por muitos delles.

Ademais, os indices minimos estabelecidos — e que desta vez deverão ser rigorosamente observados — já por se seleccionaram varios pretendentes, de forma que os que se apresentarem sobre a pista serão a nata dos nossos representantes, o que tornará sem duvida altamente interessante a disputa das provas.

OS INDICES MINIMOS

São os seguintes os indices minimos que darão direito ao comparecimento dos athletas ás eliminatorias em São Paulo:

100 metros — 11".
200 metros — 22 2|10".
400 metros — 50".
100 metros — 11".
200 metros — 22" 2|10.
400 metros — 50".
800 metros — 2'.
1.500 metros — 4'10".
5.000 metros — 16'15".
1.000 metros — 34'.
100 metros com barreiras — 55".
Salto em altura — 1m,85.
Salto em distancia — 7m,00.
Salto com vara — 3m,70.
Salto triplice — 13m,50.
Arremesso do peso — 13m,50.
Arremesso do disco — 40m,00.
Arremesso do dardo — 55m,00.
Arremesso do martello — 41m,00.

XADREZ SUL-AMERICANO

MAR DEL PLATA, 14 (U. P.) — Obteve extraordinaria concurrencia a terceira rodada do campeonato sul-americano de xadrez tendo a partida Villegas-Balbochan sido suspensa no 49º lance, emquanto Guimard derrotou Charlier em 22 jogadas magistraes, e Fleurquiau venceu Letelier em 40 lances.

O jogo Balparda-Schwartzman foi suspenso na 40ª jogada, e a partida Illesco-Pleci interrompeu-se no 40º lance, tambem. Ainda no mesmo lance foi suspensa a partida Castillo-Fenoglio, assim como o match Pons-Piazzini, com posição favoravel a este ultimo.

Vinuesa derrotou Flores em 40 lances.

O TENNIS NA ARGENTINA

MAR DEL PLATA, 14 (U. P.) — A campeã argentina Monica Ricketts venceu a final de singles, para damas, do campeonato internacional de tennis aqui disputado, impondo-se á campeã brasileira Florence Teixeira por 6-2 e 6-4.

O encontro não desapontou o publico, embora já fosse esperada a victoria da tennista nacional.

A campeã brasileira tariu nervosismo, no inicio do match, perdendo bolas faceis, de forma que a adversaria foi calmamente se avantajando, sem exercer dominio, pois havia equilibrio.

No meio, porém, do segundo set, começou a campeã brasileira a actuar com serenidade notavel, dando abundante trabalho a Monica Rickette, que se viu em apuros por varias vezes, tendo de se empregar seriamente para responder ás bolas collocadas em angulos difficeis.

Foi a essa altura que a partida se tornou emocionante, tendo a assistencia applaudido muitos lances, sendo as contendoras ovacionadas ao terminar o jogo.

Em palestra com os jornalistas, declarou-se a senhora Florence Teixeira satisfeitissima por ter alcançado a final, frente a Monica Rickette, reconhecendo que teve de se bater com adversarias de qualidade.

Chegaram do Norte 116 communistas implicados no levante de novembro

ENTRE ELLES OS "MINISTROS" DA "JUSTIÇA", "FINANÇAS" E DA "VIAÇÃO" E DUAS MULHERES

No velho paquete do Lloyd Brasileiro, "Manáos", chegaram, hontem, á tarde, a esta capital, 116 communistas, envolvidos nos ultimos acontecimentos sangrentos que enlutaram o norte do Brasil.

São elles do Rio Grande do Norte, Alagôas e alguns de Pernambuco.

VIAJANDO INCOMMUNICAVEIS

Esses adeptos do credo bolchevista, viajaram incommunicaveis na coberta da prôa do antigo navio vigiados por 45 soldados, que vieram sob ás ordens do tenente da Policia Militar do Rio Grande do Norte, João Marinho de Carvalho. Seus guardas conduzem além dos fuzis mauser de uso commum 3 peças de fuzil metralhadora.

Logo, que o pequeno navio atracou na Guanabara subiram a bordo jornalistas e photographos na esperança de colherem dados interessantes para os jornaes.

A bordo porém, soubemos da impossibilidade de nossa missão, pois os communistas estavam incommunicaveis.

O tenente José Mocinho, nos declarou no entamto, qual o numero delles, e como decorreu a viagem do porto de Recife até á Guanabara.

O official nada mais quiz dizer-nos e não consentiu que os photographos registrassem flagrantes.

OS "MINISTROS" COMMUNISTAS

A' Policia Maritima foi entregue pelo commissario uma lista especial onde se encontravam os nomes de todos os presos que viajaram no "Manáos". Logo na parte superior da lista lia-se: Lauro Cortez Lago, o "ministro da Justiça" do "soviet" de Natal, com a indicação "perigoso" e José Macedo, tambem perigoso — "ministro das Finanças". Existia tambem esta declaração: "o sr. João Baptista Galvão, tambem elemento perigoso, não veiu, havendo ficado em Recife, por motivo de molestia; o sr. Galvão estava indicado para ministro da Viação".

Estes seriam os titulares das pastas acima indicadas, caso vencesse a aventura vermelha no Brasil.

Na mesma lista ainda lemos o nome do sr. Epiphanio Guilhermino, acompanhado dessa indicação — assassino do dr. Octavio Werneck.

DUAS SENHORITAS

Entre os 116 prisioneiros, encontram-se duas mulheres, que desenvolveram, na intentona rubra do Rio Grande do Norte, uma actividade saliente, quer nos combates desenrolados na cidade, como na organização do governo sovietico, após a victoria do movimento. São ellas Maria Joanna e Leonilla Felix.

OS DEZ VERMELHOS DE ALAGOAS

Chegaram tambem, pelo "Manáos", os principaes elementos communistas que em Alagôas perturbaram a ordem daquelle industrioso Estado brasileiro.

Esses srs. foram presos quando fracassou o movimento, sendo considerados innocentes pelo juiz federal Alpheu Rosas. Já se encontravam soltos, quando o general Newton Cavalcanti ordenou a prisão delles e os enviou para o Rio. São os seguintes: Manoel Brasil, Antonio Soares Filho, Pedro Mendonça, Abdias Martins, Maria Joanna, cabos Vicente Ribeiro Carvalho, capitão Francisco Alves Matta, drs. Gracilliano Ramos, Sebastião Hora e Epiphanio Guilhermino.

PARA A POLICIA CENTRAL

Esses presos foram logo ao desembarcar nas Docas do Lloyd conduzidos para a Policia Central, em omnibus da Light que ali os esperavam.

Os prisioneiros quando, em omnibus da Light, eram transportados para a Policia

Uma das mulheres implicadas no movimento, ao descer de bordo

NOMEADO O SECRETARIO DA ESCOLA DE SCIENCIAS DA UNIVERSIDADE

Acaba de ser nomeado para o cargo de secretario da Escola de Sciencias da Universidade o Districto Federal, o sr. Carlos Teixeira, auxiliar-official do gabinete do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade.

Cinco contos para o melhor livro sobre a alimentação do nosso povo

As condições do concurso do premio "Alberto Torres"

Interessando-se pela solução do problema da alimentação do nosso povo, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres acaba de instituir um premio, na importancia de cinco contos de réis, para o melhor trabalho sobre o assumpto. O concurso do premio "Alberto Torres" obedecerá ás seguintes condições: trabalho inedito, dactylographado, assignado por pseudonymo (com o nome do autor em enveloppe lacrado), focalizando scientificamente qualquer thema de alimentação com dados de real utilidade ao melhoramento das nossas condições alimentares, considerando factores bio-sociaes (ethnicos, economicos, profissionaes, climaticos, etc.), decisivos no estabelecimento das bases de uma salutar alimentação da collectividade brasileira. Poderão concorrer technicos de qualquer nacionalidade; os estudos não premiados serão devolvidos, mantido o anonymato. Os direitos autoraes pertencerão á S. A. A. T., bem assim os proventos de ordem material, que serão empregados na campanha pró alimentação do povo brasileiro. A directoria da Sociedade tem poderes para deliberar sobre quesquer assumptos relacionados ao concurso e que escapem ás previsões desses itens basicos. O prazo do encerramento das inscripções se estenderá até o dia 15 do mez de abril proximo.

COMO DEVE SER APPLICADA A LEI SOBRE VENDAS MERCANTIS

UM PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS DA LIGA DO COMMERCIO AO MINISTRO DA FAZENDA

O presidente da Liga do Commercio do Rio de Janeiro dirigiu ao ministro da Fazenda, a proposito de duvidas suscitadas em torno da lei numero 187, que regula as vendas mercantis, o seguinte officio:

"Tenho a honra de vir á presença de v. ex. solicitar esclarecimentos sobre o seguinte: 1.°) Determinando o art. 24 da lei numero 187, de 15 de janeiro de 1936, a obrigatoriedade de livros de: a) Registro de Duplicatas; b) Vendas a vista, pergunta-se: a) uma firma que só venda a prazo, ou, mesmo quando fizer á vista, emitta duplicata, é obrigada a possuir o livro de Vendas á Vista? — b) na hypothese contraria, isto é, quando só fizer vendas á vista, é obrigada a possuir o livro de Registro de Duplicatas? — 2.°) Determinando a referida lei que os livros fiscaes sejam registrados da mesma forma que os commerciaes, exigidos pelo art. 13 do Codigo Commercial, pergunta-se: a) devem-se registrar novos livros, ou apenas fazer-se pagamento dos emolumentos federaes, nas paginas dos antigos, ainda não escriptas, usando-os até ao fim? — 3.°) Sendo a nova lei um tanto confusa na parte que rege o protesto, pergunta-se: a) E' obrigatorio ou facultativo o protesto de

O MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA NACIONAL EM FEVEREIRO ULTIMO

Durante o mez de fevereiro ultimo, a Bibliotheca Nacional teve o seguinte movimento:

Consultantes — 4.371; média de frequencia diaria — 168; obras consultadas — 18.388, destas, 7.174 impressos, 6.049 manuscriptos, 2.310 cartas geographicas, 2.225 peças iconographicas e 1.630 manuscriptos.

Quanto aos idiomas, as obras consultadas foram 66 em allemão, 112 em hespanhol, 1.625 em francez, 158 em inglez, 126 em italiano, 12 em latim e 5.075 em portuguez.

UM FAZENDEIRO CEARENSE ASSALTADO E ROUBADO

FORTALEZA, 14 (Agencia Meridional) — O enviado especial do jornal "Unitario" desta capital remetteu a esse matutino ampla reportagem sobre o assalto e roubo de que foi victima o fazendeiro Francisco Cazuza, no logarejo Grossos, do Municipio de Granja neste Estado.

O sr. Cazuza foi assaltado por tres bandidos munidos de rifles e punhaes e obrigado a mostrar onde tinha escondidas suas economias, que orçavam em perto de oitenta contos de réis.

Antes de fugirem, os cangaceiros amarraram a victima ao lado de sua esposa e uma filha o casal, afim de que estes não pudessem pedir soccorros immediatos.

Os moradores de Grossos, estão sobresaltados, pois acreditam que os bandoleiros pertençam ao grupo de Lampeão.

Publicações recebidas

Commercio e Transporte — Numero de fevereiro, constando de seu indice varios artigos interessantes.

Subsidio para a historia do Café no Brasil Colonial — O Departamento Nacional do Café mandou editar, em bem apresentado livro, essa obra do sr. Affonso de E. Taunay, da Academia Brasileira. Trata-se de um estudo bem documentado, interessantissimo e muito util, além de revestir-se essa obra de indiscutivel valor historico e literario.

Revista Militar (Argentina) — Mais um numero (fevereiro 1936) dessa publicação de grande valor technico.

Boletin Mensual de la Cámara de Comercio Argentina del Brasil — O numero de janeiro-fevereiro dessa publicação contem excellente documentação sobre os assumptos que mais possam interessar o intercambio argentino brasileiro.

Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — Constam do indice do numero de fevereiro dessa importante publicação, além da reproducção de varios actos officiaes, estudos do mais alto interesse informativo e documentario sobre os mais variados assumptos, obedecendo á seguinte classificação: Trabalho, Industria, Commercio, Previdencia e Assistencia Social, Povoamento, Estatistica, Notas e Informações.

DESIGNAÇÕES NA AVIAÇÃO NAVAL

Foram designados hontem, pelo ministro da Marinha, os seguintes aviadores navaes: capitães de fragata Fabio de Sá Earp, para commandante do primeiro C. N. C. O. P.: João Corrêa Dias da Costa, para chefe do Estado-Maior da Aeronautica; os capitães de corveta Henrique de Souza Cunha, para vice-director da Escola de Aviação Naval; Flavio Santos, para immediato da base de aviação naval do Rio de Janeiro, e Ary de Albuquerque Lima, para commandante da Base de Aviação Naval em Santos, Estado de São Paulo; os capitães-tenentes Carlos Guidon da Cruz, para immediato da Base de Aviação Naval, em Ladario, Estado de Matto Grosso; Gabriel Cruz Grum Moss, para immediato da Base de Aviação Naval em Florianopolis, Estado de Santa Catharina, e Lauro Oriano Menescal, para immediato da Base de Aviação Naval de Santos.

OS EXAMES NO C. P. O. DA RESERVA

Os exames de segunda época no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva terão logar no proximo dia 18 do corrente mez.

O envenenamento no restaurante "Garota dos Arcos"

O QUE APUROU A INSPECTORIA DE ALIMENTAÇÃO — CONDEMNADO O EMPREGO DE BICARBONATO

Conforme tivemos occasião de noticiar em todos os seus detalhes, cêrca de quarenta pessoas viram-se intoxicadas na tarde de 2 do corrente, depois de almoçar no restaurante "A Garota dos Arcos".

O facto, que deu margem aos mais desencontrados commentarios, chegou a ser apontado como obra de uma terrivel vingança.

Não nos escapou, porém, depois de ouvirmos os cozinheiros do referido restaurante, que regular quantidade de bicarbonato tinha sido applicada ao bife á jardineira — o prato quasi fatal — para embellezar e amollecer as verduras e os legumes.

E, agora, segundo nos communicou a Inspectoria de Alimentação, o bicarbonato empregado para cozer os alimentos, possuido que estava de antimonio, foi a unica causa daquelle envenenamento.

Segundo ainda o mesmo communicado, a Saude Publica aproveita o ensejo para tornar publica a condemnação do bicarbonato de sodio, empregado como condimento, com o proposito de tornar tenras as verduras e mantel-as com suas cores verdes naturaes.

Uma instituição humanitaria em crise

Ameaçadas de paralysação, por falta de recursos, as obras da "S. O. S."

Foi fornecido o seguinte relatorio estatistico dos serviços prestados por "S. O. S.", durante o mez de fevereiro proximo findo:

Familias matriculadas e syndicadas para receberem auxilio da "S. O. S.", 479; receberam auxilio na séde, 163; kilos de mantimentos fornecidos, 431; kilos de peixe, 52; peças de roupas e calçados, 61; medicamentos, 10; empregos, 31; refeições pelo fogão da "S. O. S.", 616; indigentes devolvidos aos seus Estados, pagando-se-lhes as passagens, 55; passagens de bonde e de trem, 136; hospitalizações e asylamentos, 5; enviados a ambulatorios, 10; carteiras profissionaes, 1; registros de nascimentos, 1; dinheiro para medicamentos, carvão, passagens e outros mistéres urgentes, 511$300.

A "S. O. S." (Serviços de Obras Sociaes) iniciou ha tempos, no Retiro Saudoso, as obras de construcção do seu abrigo, onde, apesar de se achar longe o termino da construcção, já se acham alojadas para mais de cem pessoas, notadamente mulheres e crianças. Estas obras, contudo, devido á falta de recursos com que vem lutando a associação, estão em risco de ficar paralysadas.

A "S. O. S.", por esse motivo, considerando mesmo que nem sequer as pessoas por ella abrigadas podem ter o tratamento e assistencia de que necessitam, está appellando para o povo, afim de que se verifiquem novas inscripções no seu quadro social, para que lhe advenham novas possibilidades. As inscripções se fazem na séde, á praça Tiradentes 67, 2° andar, tel. 22-8837.

Accidentes na via publica

AS VICTIMAS MEDICADAS NA ASSISTENCIA

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros hontem ao operario Daniel Oliveira Gonzaga, de 18 annos de idade, que foi atropelado por um automovel, quando transitava pela rua Visconde de Itauna.

Após medicado das escoriações e contusões que soffreu, o accidentado recolheu-se á sua residencia, á rua Professor Gabizo n. 114.

—

A domestica Abigail Carvalho, residente á rua Teixeira Ribeiro, 43, foi hontem atropelada por um automovel, soffrendo escoriaçoes generalizadas pelo corpo.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, a victima, que é de cor preta e solteira, recebeu ali os soccorros de que carecia, retirando-se após.

A occurrencia, que se verificou á rua Senador Dantas, não chegou ao conhecimento da policia do 5° districto.

—

Quando brincava hontem, á noite, em frente á residencia de seus paes, á Avenida Suburbana n. 577, foi atropelado por um automovel o menor Hildo, de 7 annos de idade e filho de Orsino Cesar Pimentel.

Comparecendo ao Posto de Assistencia do Meyer, o menor foi medicado das contusões que recebeu na região occipito-frontal, retirando-se a seguir.

—

Victima de atropelamento por automovel, compareceu hontem, á noite, ao Posto de Assistencia do Meyer a domestica Elydia dos Santos, preta, de 41 annos de idade, residente á rua Dez n. 76, no Engenho da Rainha.

Tendo soffrido fractura da perna esquerda, além de varios ferimentos de menor gravidade, a victima ficou em estado de inspirar cuidados, pelo que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Enferma e miseravel

A INFELIZ MULHER CAE DE INANIÇÃO NAS RUAS DA CAPITAL

A existencia da infeliz mulher é um rosario de episodios dolorosos, cada qual mais impressionante.

Com 18 annos de idade, apenas, Yedda da Silva, tal é o seu nome, passou por dissabores sem conta, os quaes, iniciados á época em que se viu orphã, vêm de culminar com a grave enfermidade que a acommetteu.

Vivia Yedda da Silva na localidade fluminense de Santa Isabel, de onde é natural, e onde trabalhava como creada de servir, agora que, só no mundo, não contava com quaesquer recursos. Ha certo tempo, porém, de entremeio com a perda do emprego, o abandono pelo noivo insincero, sobreveiu-lhe séria molestia, o que para ella foi como a suprema infelicidade.

Doente, sem recursos, sem ninguem, Yedda transportou-se, após uma serie de sacrificios, para esta capital, com o proposito de se internar em um hospital, onde pudesse tentar a cura.

Mas, após procurar por todos os meios a seu alcance a hospitalização desejada, nada conseguiu. E saiu para a rua, a exhibir a sua miseria e os seus soffrimentos, aggravados pela fome.

Hontem, á tarde, andava a desventurada por determinado trecho da rua Misericordia, quando, á frente do predio onde funcciona o Departamento dos Correios e Telegraphos, foi acommettida de um mal subito, caindo ao sólo. Populares requisitaram para ella os soccorros da Assistencia e compareceu ao local uma ambulancia, conduzindo o medico de serviço. Este ministrou á enferma uma injecção estimulante, após o que retirou-se no vehiculo que o trouxera.

Assim, até que consiga ser hospitalizada, continuará a triste odyséa da infortunada domestica, que a doença pertinaz domina e depaupera cada vez mais.

Aggredida na propria casa

A viuva Varolina Villeta, de 49 annos de idade, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia, apresentando contusões e escoriações generalizadas na face e cabeça.

Ao receber curativos naquelle posto, a victima declarou que fôra aggredida a socos no interior da sua residencia, que fica á rua Laura de Araujo n. 73.

Carolina Villeta, entretanto, nada mais quiz adeantar, tendo-se retirado após pensada.

NOTAS MUNDANAS

SCIENCIA DOMESTICA

Imprevisto qualquer, tantas vezes põe á prova a nossa capacidade domestica em tolices que, parecendo banaes, influem muito em nossa rotina.

No canto da saleta que serve de copa, ou mesmo na cozinha, não raro deante da taboa de engommar, verificamos a nossa inexperiencia, a impericia para salvar — a tempo — o feitio bonito de um vestido que, por qualquer descuido, se nodou feio — ou a peça delicada de rendas e bordados, que não tivemos coragem de confiar á lavadeira para limpar.

Pequenos nadas — banalissimos — mas que importam muito para nós... a blusa de malha de lã que, embora lavada com sabão especial e com todo o cuidado possivel, parece, deformou a elegancia fresca de quando nova.

O que fazer?...

Ainda quasi humida, estendel-a sobre a mesa forrada e, com um panno leve, cobrindo o tecido pacientemente, seguir o feitio, o córte, o geito do talhe e, enxugando com o ferro quasi quente até seccar toda humidade, e voltar ao modelo real.

Comprehendendo a direcção do córte ou do molde, paciencia e cuidado na maneira de empregar o ferro, realizam com successo o processo.

A temperatura do ferro carece ser vigiada, para não tostar os fios sensiveis da lã nem precisar esforço demasiado para lentamente conseguir acertado de novo o modelo.

O mesmo com a roupa de séda.

Riscando num papel — antes de lavar — as medidas certas do feitio — ao revirar a peça (que preferivelmente deve ser passada a ferro pelo avesso) para o lado direito, verifica-se facilmente se retomou ou não o molde primitivo.

Para as rendas e bordados — como já escrevemos uma vez — é mais pratico usar um panno humido de gomma por cima do que se vae passar, do que embeber a peça directamente na gomma. Mesmo para manter melhor o feitio original, e com o ferro morno, depois — directamente — ir acertando ou abrindo os rendados nos pontos que não estiverem a contento.

Sempre engommar rendas e bordados pelo avesso.

Nos panninhos, lenços, gollas, rendas de crivo e esses trabalhos de agulha muito delicados e caros, tendo usado de preferencia a gomma tirada do arroz como substituto optimo para o polvilho commum. Basta ferver um pouco de arroz em quantidade relativa de agua, e depois coal-o em passador ou peneira — aproveitando os grãos para alimentação, e a agua, com o residuo gommoso, para engommar.

Uma revista ingleza ensina que tecidos delicados, o mais efficiente para nodoas de vinho, frutas, etc., é uma pasta de limão com fermento de bolo applicada directamente na mancha, deixada algumas horas e depois lavadas como habitualmente.

Confesso que isto ainda não experimentei.

MARITERESA.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Arlindo Vieira de Mello, Guilherme de Moura, João Candido Barbosa da Silva, Henrique Magno da Silveira, Lourival Menezes, Raul Lins Carneiro e Alpheu Rodrigues Machado; a senhora Elisa Porto, esposa do sr. Virlato Porto; a senhorita Grazziella Cerqueira, filha do sr. Virgilio Cerqueira; a menina Dora, filha do sr. Thomaz L. Alves; os meninos Ednir, filho do sr. Arnaldo Pereira e Theo, filho do sr. Clovis de Barros Santiago.

— A senhorita Nés Morgado de Miranda, professora municipal.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Paulo Quirino da Silva com a senhorita Maria Isabel de Oliveira, filha do sr. Fernando Corrêa de Oliveira.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Felix de Azevedo Costa e senhora Carmen Peixoto da Costa, por motivo do nascimento da menina Sylvia.

Festas

O Fluminense Football Club abre hoje, os seus salões para uma tarde dansante.

As dansas terão inicio ás 17,30 horas e serão movimentadas por varias orchestras.

O Departamento Social do Club tem envidado todos os esforços para que a reunião de hoje se revista do brilho que costuma presidir a todas as festas do Fluminense.

A entrada dos socios será feita com a apresentação da carteira social e do respectivo titulo de quitação.

— O C. R. do Flamengo realiza, hoje, das 20 ás 23 horas, um jantar-dansante, com traje de passeio.

Missas

Serão rezadas amanhã, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, missas em suffragio da alma da senhora Maria de Lourdes Campello Moreira da Silva Lima.

Hospedes e viajantes

Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: tenente coronel Hyppolito Campos — João da Rocha — José Simões Junior — João Bernardi — Altino Ferreira Pires — Antonio Gonçalves Pereira — dr. Alkindo Junqueira — Amadeu Dalia — Emilio Grosso — Angelino de Perez — Francisco Amado — Luiz Ayres — Arlindo Rodrigues — Paulo Ribeiro — dr. Loureiro Guaracha e Avilla Pinto. Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Heitor Freitas — Araujo Navarro — Antonio Fernandes Reiva — deputado Abelardo Vergueiro Cesar — Antonio Morssi e familia — H. W. Spencer — Alamiro Andrade e familia — Raul Rodrigues e familia — dr. Carvalho Borges — engenheiro Fanor Cumplido — José Veiga e senhora — madame Salles de Abreu — Julio Giorgi e Ary Amarantes e senhora.

— Pela Condor, viajaram, de Porto Alegre, o dr. Leoncio Martins Maia; de Paranaguá, o sr. Ary de Oliveira e a senhorita Martha Baus; de Santos, os srs. dr. Walter S. Stredwick e a senhora viuva Belmira M. Guilayn, acompanhada de sua filha senhora Carlota Guilayn Mattos; para Santos, o sr. Mario Beltrame, acompanhado de sua esposa, senhora Cesira Beltrame; para Porto Alegre, os srs. Rodolpho Picard e dr. Frederico Barata e a senhora Ladário Pereira Telles; para Buenos Aires, os srs. dr. Hans Bullig, Franz Bartowsky, acompanhado de sua esposa, senhora Erica Bartowsky, e as senhoras Elna Julia Valfreda Runciman e Germaine Worms de Weil.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.00 — Programma dos Cariocas. 12.00 — Musicas para almoço. 12,30 — Programma Allemão. 16,00 — Jogo de football entre as equipes do Club de Regatas Vasco da Gama e o Palestra Italia de São Paulo. 19,00 — Estudio. 20,45 — Quarto de Hora Sportivo. 21,00 — Studio. 21,15 — Olympico. 21,30 — Rêde Verde Amarella, com o Programma Olympico e de Studio. 22,30 — Studio. 23,00 — Bôa noite e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em commemoração do 1° centenario do nascimento de C. Gomes:

1) — O dia do Brasil; 2) — "Dolce Rimpovero". 3) — Actualidades. 4) — "La Rondinella". 5) — Ministerio da Educação. 6) — "Sonata", para quartetto de cordas. 7) — Chronica. 8) — "Conselhos". 9) — Noticiario. 10) — "Murmurio". 11) — Noticiario. 12) — "Sempre comtigo".

Das 19,30 ás 19,45 — Em Inglez: 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Corsa D'Amore", melodia. 3) — Noticiario. 4) — "Sonata", para quartetto de cordas. 5) — Através do Brasil. 6) — "Mon Bonheur".

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9,00 — Diario do Estado — Jornal sonoro da PRE-6 — Notas e actos do Governo do Estado — Supplemento musical com gravações. 11,00 — Album da cidade — Os bairros da "Cidade Sorriso", em revista. 12,00 — Programma Ideal — Curiosidades e interesses — Noticiario sportivo — Gravações. 12,45 — Programma dos Ouvintes. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma do jantar — Musica de salão. 20,30 — Seleccionado — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. 21,30 — Dos ouvintes. 21,45 — Popular — Sambas, foxes, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall. 23,00 — Fim.

Na proxima semana, a Radio Sociedade Fluminense iniciará a transmissão do "Programma Feminino", no qual serão tratados todos os assumptos que se prendam á vida da mulher no lar e na sociedade.

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 15 — Discos. "Um pouco de tudo". De 19 ás 23 — Hora de Studio.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7,00 horas — Jornal da manhã — Programma do Commerciante. 8,00 horas — Cruzada em prol da saude. 8,30 horas — Infantil. 9,15 horas — Do Professor. 9,30 horas — Das Mães. 11,30 horas — Do almoço — Gravações — Jornal do Meio Dia. 17,00 horas — Jornal da tarde. 18,00 horas — Programma do Jantar. 19,00 horas — Noticias festivas. 19,30 horas — Continuação do programma do Jantar. 20,30 — Cosmopolita. 22,00 horas — Variedades. Gravações seleccionadas. 22 ás 23 horas — Studio (vocal e instrumental).

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 e das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19,30 ás 23 — Studio. A's 19,30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Pareço mentira. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 — Commentario Nacional. A's 23 — Commentario Internacional — Marcha Final.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Ficou transferida para o dia 15 de abril a de "Um bello violão de nogueira", que devia correr no dia 11.

Causada pelo traumatismo do parto, a criança dorme quasi que ininterruptamente nas primeiras 24 horas; tambem, os dias e semanas que se seguem são quasi que inteiramente preenchidos com o somno, sómente interrompido nas horas de refeição.

Este estado lethargico é normal, devendo ser favorecido por um ambiente silencioso.

Não se deve estranhar o volume e côr das primeiras evacuações.

O intestino elimina uma massa negro-esverdeada, espessa, consistente e viscosa, que lembra os caracteres do breu, chamada meconio e vulgarmente conhecida por ferrado.

Lentamente o aspecto vae-se modificando, á medida que a criança toma leite materno, passando para a bella côr de gema de ovo e consistencia pastosa.

A urina, muitas vezes, deixa sobre a fralda uma coloração amarello-avermelhada, em consequencia da eliminação abundante de acido urico; é um phenomeno igualmente normal, desprovido de importancia; entretanto, muito preoccupa, porque, geralmente, as mães pensam tratar-se de sangue.

O que mais interessa é a sorte dos restos do cordão umbilical; como se sabe, elle é constituido por uma arteria e uma veia, que estabelecem a communicação entre o sangue da mulher e do féto, durante a vida intra-uterina. Ligado e seccionado, este resto não tem mais razão de existir e a natureza encarrega-se de eliminal-o, fazendo-o ao principio ressecar, até completa mumificação.

A quéda deste deve dar-se no 7.° dia, deixando uma superficie vermelha. Pela retracção cicatrical, esta é repuchada para dentro, tomando a fórma afunilada.

Ao cabo de duas semanas, o umbigo deve estar completamente curado.

Ao rubor da pelle do pequerrucho, segue-se na 4ª semana, uma descamação intensa de toda a epiderme e a queda da lanugem.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Manchas vermelhas semelhantes a picadas de insectos, acompanhadas de forte comichão, são manifestações de vertioaria.

E' necessario reduzir o leite e abolir qualquer alimento preparado com manteiga ou ovos. Localmente, applicação de talco mentolado "Texilam".

— O peso de 7 kilos e 200 grs. para uma menina de 9 mezes, é muito abaixo do normal. Um dos principaes factores da falta de augmento do peso, é a ausencia do assucar nas mammadeiras; é necessario addicional-o, na proporção de uma colher das de sopa para cada 100 grs; tambem é a ausencia do assucar que produz as fezes esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam as fraldas. Mas, uma criança de 9 mezes precisa ainda comer uma sopa de vegetaes ás 12 horas; uma papa de bananas ás 15 horas e um mingáo ás 18 horas. As brotoejas podem ser evitadas, pondo a criança ao ar livre, nos dias de sol, dando-lhe banhos frequentes, não a carregando ao collo e trazendo-a pouco agazalhada.

— Para uma criança de 15 dias, que nasceu com o peso normal e cuja mãe não possue leite para allmental-a, aconselhamos dar leite de vacca, fresco, colhido em animaes sadios e com todos os preceitos da hygiene. Na 3ª semana da vida as mammadeiras devem ser preparadas com 65 grs. de cosimento de cereaes, 65 grs. de leite de vacca e 1 colher das de sopa, bem cheia, de assucar. Nos casos de diarrhéa, convém substituir estas mammadeiras pelo Uedon. A orientação completa sobre regimens alimentares é encontrada na 4ª edição do "Guia das Mães".

—Um menino com 1 mez e 13 dias de idade, que nasceu com 3 kilos, deve pesar no minimo 4 kilos e 300 grs. A falta de augmento de peso, a prisão de ventre, a inquietação, o choro, a insomnia, a supposta dor de barriga, são signaes evidentes de fome. O leite materno, do qual elle se alimenta, não é fraco ou de má qualidade; é simplesmente insufficiente. Assim, convem completar cada mammada ao seio, com uma mammadeira contendo 75 grs. de Molicoon, dar-lhe esta mesma mammadeira no intervallo das mammadas ao seio. Todos os phenomenos que deram motivo á preoccupação, desapparecerão em poucos dias.

— Um menino que nasceu com 2 kilos e 900 grs. e que aos 43 dias está pesando 4 kilos, tem tido um augmento regular e está com o peso, por assim dizer, relativamente normal. Um pouco de catanho nas fezes é pouco significativo, uma vez que o peso continua a augmentar, conforme a tabella. O espirro, a inquietação e a cor ligeiramente esverdeada das fezes, são signaes de resfriados. Travando o resfriado, estes symptomas dezapparecerão. Convem acostumal-o aos banhos de sol, trazel-o pouco agazalhado e ao ar livre.

—O peso de 4 kilos e 700 grs. para uma menina de 4 mezes, é pouco, embora tenha nascido com 2 kilos e 500 grs. A administração da agua de arroz com o fim de ajudar o aleitamento ao seio, pelo facto deste ser pouco, é o principal factor responsavel pelo estado actual da criança. A agua de arroz não é um alimento, mas simplesmente um vehiculo e sua administração exclusiva terá como consequencia a dystrophia farinacea, representada pela inquietação, insomnia, parada ou diminuição de peso e, como perigo maior, a diminuição da resistencia contra as infecções. Os resfriados não abandonam estes lactantes, assim, as alternativas da prisão de ventre com a diarrhéa. Corrigindo o regimen alimentar, a criança progridirá e não dará mais preoccupações. O regimen mais efficiente é o seguinte: 6 mammadeiras, diariamente preparadas cada uma com 120 grs. de leite de vacca, 60 grs. de cosimento de cereaes e 2 colheres das de sopa com assucar. Além disto, convem administrar-lhe diariamente 3 a 5 colheres das de sopa com caldo de laranja, adoçado. Isto nos intervallos, das mammadas.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos tratal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL, rua 13 de maio 33-35 — Rio.

Missas

FLORIPES ANGLADA LUCAS

✝ Agradecendo a todos os que os vêm acompanhando no doloroso transe do passamento da pranteada FLORIPES ANGLADA LUCAS, a familia, os amigos, as Associações "Liga de Professores" e "Professores Primarios", e bem assim pessoas que sentiram de muito perto a bondade de seu coração, communicam que, fazem rezar, na intenção da querida extincta, missas em todos os altares da Igreja da Candelaria, segunda-feira, 16, ás 9 1|2 horas.

DR. JARBAS PIRES SALLES MARQUES

✝ Repentinamente falleceu hontem pela manhã no hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, o sr. dr. Jarbas Pires Salles Marques, cujo corpo será hoje transladado ás 24 horas em trem especial para Além Parahyba — Minas, da qual era prefeito o finado.

INDICADOR

SEGUIU PARA BUENOS AIRES

Pelo "Southern Cross" seguiu para Buenos Aires, com sua senhora, o sr. Altamiro Ponce, socio de ... gocios ligados á distribuição dos film da "Gaumont British"

O automovel matou-o

DOLOROSO ACCIDENTE DO TRAFEGO, A' RUA SENADOR EUZEBIO

As pessoas que, hontem, transitavam pela rua Senador Euzebio tiveram a ferir-lhe os olhos um espectaculo tristissimo, que a todos commoveu profundamente.

Foi uma scena rapida e brutal, O pequeno jornaleiro, apregoando despreoccupadamente os jornaes do dia foi colhido por um automovel e jogado a incrivel distancia, resultando dahi a sua morte, que occorreu horas depois.

O DESASTRE

O menor Antonio Rodrigues Paiva, residente á rua Visconde de Itauna n. 92, casa II, encontrava-se naquella arteria entregue ao seu mistér, quando a fatalidade escolhendo-o para victima, collocou-o á frente de um automovel que surgira á occasião em que elle, descuidado, ia atravessar a rua.

Quando, já muito proximo a si, o vehiculo, Antonio percebeu o perigo, não era mais possivel evitar o desastre. Foi assim que, colhido de cheio pelo automovel, o infortunado jornaleiro foi arrojado a varios metros de distancia, indo cair pesadamente sobre o calçamento, á frente do carro, cujas rodas passaram sobre o seu corpo.

A VICTIMA

Com o violento choque, o infeliz menor, que soffreu gravissimas lesões, ficou immovel no solo, cercado de populares, que accorreram com o intuito de lhe prestar auxilio.

Entrementes, eram requisitados os soccorros do Posto Central de Assistencia, sendo enviada ao local uma ambulancia, que transportou o ferido á séde daquelle departamento.

Ali constatou-se que a victima, sobre estar em estado de "schock", soffrera fractura do craneo, ruptura da bexiga, extenso ferimento inciso no abdomen e ainda outras lesões internas, pelo que havia poucas esperanças no seu salvamento.

A MORTE DO JORNALEIRO

Transferido, a seguir, para o Hospital de Prompto Soccorro, Antonio Paiva foi ali submettido a delicada intervenção cirurgica, o que de nada valeu, entretanto, pois veiu a fallecer em meio de atrozes soffrimentos.

Contava o desventurado menor apenas 16 annos de idade e era filho do operario José Rodrigues de Paiva, com quem residiu no endereço já referido. O cadaver de Antonio Rodrigues, com guia das autoridades do 13º districto, que providenciaram sobre o facto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Vaes responder pelo crime

O ASSASSINO DE MALAQUIAS COUTINHO APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Ao anoitecer do dia 11 do corrente, registrou-se um crime de morte, nas proximidades do largo de Catumby, do qual foi victima o menor Malaquias Julio Coutinho, de 17 annos de idade.

Sobre as circumstancias em que se verificou o crime, temos já publicado pormenorizado relato.

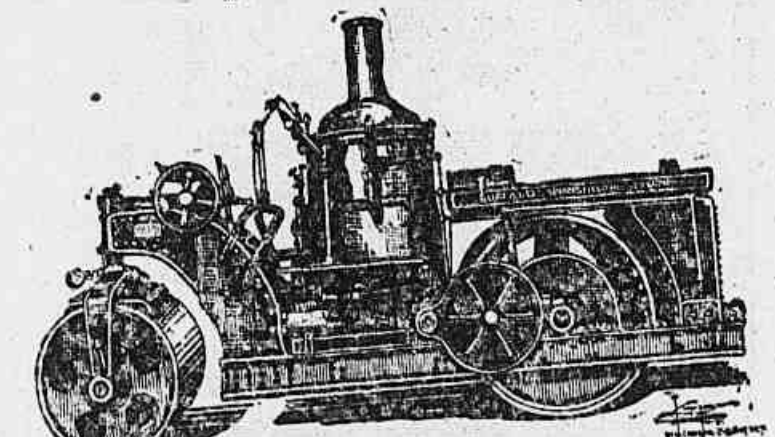
Raul Teixeira Bastos, que se tornara inimigo de Malaquias por nara inimigo de Malaquias por questões de familia, a que, aliás, aquella era estranha, abateu-o com certeira facada, á porta do "Café e Bar Indiano", á rua Catumby, 1.

Praticado o brutal assassinio, Raul Bastos fugira, ganhando o morro de Itapiru', por onde desappareceu.

As autoridades do 14º districto desdobraram-se, desde então, nas mais activas diligencias para a sua captura, não tendo logrado localizal-o, entretanto.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Decorridos quatro dias do crime que praticara, isto é, hontem, o matador de Malaquias Coutinho decidiu entregar-se á prisão, o que poz em pratica, apresentando-se ao dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, delegado do 14º districto policial.

O criminoso apresentou-se em companhia do seu advogado dr. Costa Pinto, tendo prestado declarações, que foram tomadas por termo no cartorio da delegacia daquelle districto.

PARA O REGISTRO DAS EMBARCAÇÕES NA I. DA POLICIA MARITIMA E AEREA

O capitão Felinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, transmittiu, hontem, ao titular da Pasta da Marinha, um officio, solicitando seja a Capitania dos Portos deste Districto e do Estado do Rio autorizada a lançar, nas licenças por ella expedidas, uma declaração que obrigue os proprietarios de embarcações ao registro das mesmas na Inspectoria de Policia Maritima e Aerea.

O ministro da Marinha respondeu que a adopção de tal medida resultaria em invasão de attribuições, summamente prejudicial ao serviço publico. Entretanto, diz ainda o ministro, a medida solicitada pode ter sua origem em motivos excepcionaes, fóra da esphera administrativa, razão por que aguardará mais amplos esclarecimentos, quanto aos fins collimados com a providencia suggerida por essa chefatura.

A nova organização do gabinete do ministro da Guerra

O decreto assignado pelo presidente da Republica dando-lhe a nova regulamentação

O general João Gomes, ministro da Guerra, acaba de alterar a organização que aos serviços do gabinete do Ministerio foi dada pelo general Góes Monteiro.

Assim, por Decreto, assignado pelo presidente da Republica, foi expedido um novo Regulamento para o Gabinete que passará a ter a seguinte organização:

Chefia — Um coronel com o curso de Estado-Maior; dois majores ou capitães; um major ou capitão com o curso de Estado-Maior, para encarregado do serviço secreto; um membro do Ministerio Publico, para consultor juridico; dois capitães ou primeiros tenentes para ajudantes de ordens; um capitão do quadro de administração, para exercer as funcções de thesoureiro; um official da Secretaria da Guerra, para as funcções de almoxarife e dois escreventes do respectivo quadro.

Terá ainda o gabinete as Secções do Pessoal e Permanente e os Serviços de Transmissões, de Ordens e de Transportes.

A Secção do Pessoal, além de outras attribuições, terá a seu cargo as relações internas do Ministerio da Guerra, relativas ao pessoal, estudando todos os assumptos militares recebidos do Conselho Superior de Segurança Nacional, Estado-Maior do Exercito, Departamento do Pessoal do Exercito, Inspectorias e Commandos de Regiões, Directorias, Commissão de Promoções, Justiça Militar e das commissões nomeadas pelo ministro, permanentes ou não, que tratem de questões especiaes.

Esta secção terá seis officiaes, sendo um tenente-coronel com o curso de Estado-Maior, que será o chefe da mesma, e cinco majores ou capitães, dos quaes dois, no minimo, com o curso de Estado-Maior e quatro escreventes do quadro.

A Secção Permanente é encarregada das relações internas do ministerio, relativas ao material, estudando todos os assumptos referentes ás necessidades materiaes do Exercito, recebidos dos seus differentes orgãos de direcção e da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira e do Conselho de Economias da Guerra; superintende as commissões militares no estrangeiro, podendo ter outras attribuições, a juizo do chefe do gabinete. Terá quatro officiaes, sendo um tenente-coronel com o curso technico do Exercito, ou, na sua falta com o curso de Estado-Maior, que será o chefe da secção, e tres majores ou capitães dos quaes um, no minimo com o curso de Estado-Maior.

O Serviço de Trasmissões terá um tenente ou sub-tenente radio-telegraphista do Serviço Telegraphico do Exercito, como chefe; cinco praças radiotelegraphistas do S. T. E., como equipe radiotelegraphica; cinco praças telegraphistas do S. T. E., como equipe telegraphica, e quatro praças para servirem de estafetas.

O Serviço de Ordens será constituido de dois continuos e tres serventes da Secretaria da Guerra e praças ordenanças, em numero a criterio do chefe do gabinete.

O Serviço de Transportes, além dos motoristas da Secretaria da Guerra, terá o pessoal necessario fornecido pelo Serviço Central de Transportes.

Uma outra innovação introduzida nos serviços do gabinete será a da publicação de um boletim diario, de distribuição interna organizado pela Secção do Pessoal, com todos os caracteristicos de um boletim regimental de corpo de tropa, onde serão mencionados, em itens differentes, todos os assumptos que a criterio do coronel chefe, devam ser do conhecimento do gabinete.

MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

MANDADO DE SEGURANÇA MOVIDO PELO JUIZO FEDERAL

Por sentença do juiz federal da 2ª vara, foi, hontem concedido o mandado de segurança requerido pelo advogado Washington Garcia em favor os agrimensores do Collegio Militar que concluiram o curso em 1935 e se candidatam á matricula na Escola Militar.

O despacho supracitado reconhecé, como fundamentos de ordem juridica, a argumentação produzida na petição inicial em favor dos futuros cadetes, para os quaes se haviam fechado as portas da Escola.

O THESOURO TERÁ TAMBEM O SEU PALACIO

ONDE SERA' CENTRALIZADA A MAIORIA DAS REPARTIÇÕES FAZENDARIAS E O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

A reconstrucção do edificio do Thesouro Nacional, mais do que uma necessidade imperiosa e inadiavel, é uma velha aspiração de quantos nelle trabalham. Realmente, são de tal modo precarias as suas condições de habitação e conforto, que o velho casarão da Avenida Passos constitue um perigo imminente, visto como algumas de suas alas estão caindo aos pedaços.

Sua reconstrucção, pois, da maxima urgencia, mesmo porque ha toda conveniencia na centralização das repartições fazendarias, espalhadas pelos quatro cantos da cidade.

O governo, entretanto, já se resolvera ela sua remodelação, tendo mesmo assignado o competente decreto. Assim é que, o antigo edificio onde funccionou "O Paiz", pertencente á Fazenda Nacional, foi vendido para, com o seu producto, o ministro da Fazenda demolir o velho casarão e reconstruir a nova séde do Ministerio da Fazenda.

O palacio do Thesouro terá dez andares, onde será centralizada a maioria das repartições fazendarias, inclusive o gabinete do titular das Finanças.

O respectivo projecto já foi approvado.

Hontem, o sr. Julião Peçanha, director da Directoria do Dominio da União, submetteu ao sr. Arthur Costa o plano das obras cujo inicio entretanto, ainda não fo ifixado; isto porque varias repartições que ainda funccionam na Avenida Passos, serão trasferidas para outros edificios.

OS EXAMES VESTIBULARES NA POLYTECHNICA

UMA COMMISSÃO DE ESTUDANTES EM NOSSA REDACÇÃO

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma commissão de estudantes da Escola Polytechnica, que nos veiu solicitar a divulgação do protesto que foi enviado ás altas autoridades do ensino, sobre o que occorre no tradicional estabelecimento educacional do largo de S. Francisco, relativamente ao criterio ali adoptado para a contagem dos pontos adquiridos pelos candidatos ao curso de engenharia.

Segundo nos declarou a referida commissão, innumeros estudantes não conseguiram matricula áquelle curso, não obstante terem alcançado 40 pontos, ao passo que outros, que apenas conseguiram média 35, ou inferior, já estão matriculados.

Considerando-se victimas de uma injustiça, esses estudantes endereçaram uma queixa ao ministro da Educação.

COMPANHIA MONTE PREDIAL S. A.

A INAUGURAÇÃO DA SUA CARTEIRA PREDIAL, HONTEM

Com grande concurrencia foi inaugurada, hontem, a Carteira Predial desta conceituada instituição de cooperativismo que data de 1909, com um capital integralizado de 500:000$000.

Compareceram á ceremonia muitos convidados, além dos representantes da imprensa.

A todos foi servido um farto lunch, tendo, nessa occasião, feito uso da palavra, o dr. Alvaro Dias, presidente da Companhia, que dissertou sobre as vantagens do cooperativismo.

Logo após, fizeram-se ouvir outros oradores.

A proxima realização do Primeiro Congresso de Numismatica Brasileira

As conferencias e theses que serão apresentadas em plenario

Continuam animados os preparativos para a proxima realização em S. Paulo, do Primeiro Congresso de Numinastica Brasileira.

Faz parte do programma do Congresso, cuja abertura está marcada para o dia 24 do corrente, uma exposição de moedas, medalhas e condecorações.

Entre as conferencias que deverão ser proferidas por occasião do Congresso podemos citar agora as dos srs. Moysés Marx, sobre "A falsificação applicada á arte monetaria", Moraes Rego, sobre "A Producção do Ouro no Brasil" e Francisco Marques dos Santos, sobre "Os medalhistas brasileiros".

Já se acham promettidas diversas memorias e theses sobre assumptos do Congresso, entre as quaes as seguintes:

Resenha historica da Ordem do Cruzeiro, como contribuição da Chancellaria da mesma Ordem; "A influencia do Padre Vieira na Criação primeiras casas monetarias do Brada Primeira Casa da Moeda do Brasil", pelo Sr. Pedro Calmon; "As sil", pelo Sr. Affonso E. Taunay; director do Museu Paulista; "As moedas do Systema Nacional Portuguez" e "As moedas de Ouro luso-brasileiras carimbadas, contramarcadas e cravejadas nas Indias Occidentaes", pelo Sr. Alvaro de Salles Oliveira, presidente da Sociedade Numismatica Brasileira; "Carimbos Coroados", pelo Sr. Edgard de Araujo Romero, chefe da Secção de Numismatica do Museu Historico Nacional; "Da genese da numaria brasileira á fundação da Casa da Bahia" e "Do conceito da moeda provincial em face da lei", pelo Sr. Alfredo Solano de Barros; "O duplo carimbo de escudente sobre as moedas brasileiras de prata e cobre, no anverso e reverso, pelo sr. Antonio Aug. de Almeida: "A Guerra do Paraguay na Medalistica Brasileira", pelo Sr. Francisco Marques dos Santos; "A influencia que presidiu na escolha das Ordens brasileiras, pelo Sr. O. Guerreiro de Castro e "Historia Monetaria do Brasil Colonial", pelo capitão Severino Sombra.

Além destes trabalhos serão apresentados outros que trarão grandes beneficios aos collecionadores e elles são: "Das contramarcas particulares nas moedas, como elemento de authenticidade e segurança" suggestão apresentada pelo Sr. Henrique Medina: e "Padronização e classificação das moedas e o que deve ser considerado de variante", "Repressão de falsificação das moedas para collecções", "Como devem ser feitos os catalogos e listas de preços de moedas" e "Organização do Diccionario de Legislação Luso-Brasileira", suggestões estas que serão apresentadas pelo Sr. Alvaro de Salles Oliveira.

Afim de permittir que innumeras pessoas residentes no interior ou em outras cidades do Brasil possam assistir ao Congresso, a Commissão Organizadora entrou em entendimento com empresas especializadas em turismo, e junto á direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil pleiteou e obteve uma reducção de 50 por cento no preço das passagens emittidas para S. Paulo, no periodo de 24 de Março a 2 de abril proximo.

Vieram a pé do sertão paranaense quatorze indios

Reivindicando a posse das terras que cultivaram — Descansando no pateo da Policia Central — Alojados no "Albergue da Bôa Vontade"

Acaba de chegar a esta capital, vindo dos confins do Paraná, um grupo de quatorze indios que se dizem coroados e que desejam do governo federal sejam confirmados na posse das terras que lavraram e de qu tiram o necessario para o seu sustento.

São elles portadores de um documento dactylographado fornecido pela Prefeitura de Capão Bonito, de

OS INDIOS NO PATEO DA POLICIA CENTRAL

Toldo das Manequinhas, municipio de Guarapuava, Estado do Paraná.

Estiveram os selvicolas bivacados hontem á tarde, na Policia Central, de onde sairão afim de reivindicar aquella posse, no Serviço de Protecção aos Indios.

Descansando da longa viagem que emprehenderam, do sertão do Estado sulino até o Rio de Janeiro, deitaram no pateo da Chefatura de Policia os quatorze brasileiros.

Todos alegres e satisfeitos, falavam uma lingua que é uma mistura do portuguez e guarany, com phrases anasaladas, quasi inintelligiveis. São os indios, vivos e intelligentes, vestem-se como os brancos, com accentuada predilecção pelas côres vivas.

Devido á difficuldade em se expressarem no idioma portuguez, os indios foram alvo de intensa curiosidade por parte dos funccionarios policiaes e jornalistas acreditados na Policia Central.

Um delles, um rapaz de cerca de trinta annos, o que melhor entendia o portuguez, falou á reportagem, explicando os motivos da penosa viagem que lograram emprehender.

Morava e vivia na localidade a que chaam "Marrequinho", distante trinta dias a pé de Ponta Grossa.

Ahi vive uma colonia de indigenas, todos civilizados, mas ainda entregues ás tradições da raça.

Chama-se o rapaz Francisco Indio do Brasil e viera ao Rio acompanhado de todos os da sua familia.

A um canto, deitado sobre algumas trouxas de roupa, via-se um outro indio, mais velho, de uns cincoenta annos. Parecia doente.

— Quem é o chefe do grupo? perguntámos.

— Sou eu — respondeu com vivacidade.

O QUE PLEITEIAM OS SELVICOLAS

Contou, então, os motivos que o levaram a vir ao Rio de Janeiro.

Na localidade em que vivem, moram cerca de 100 familias, todas de indios, medindo as terras oito leguas quadradas.

Ali, entregues á lavoura, cultivam arroz, milho, feijão e careaes, que vendem nas villas mais proximas.

Tentaram tambem o cultivo do algodão, não o conseguindo, porém.

Vivem bem, na maior harmonia de vistas, com todos os que moram nas vizinhanças.

Ha muitos annos, segundo nos declarou, foram aquellas terras doadas aos indios pelo governo, graças aos esforços do avô de Francisco, que elle chama coronel Paulino.

Esse seu avô, sobre o qual fala com um respeito e veneração admiraveis, indo a Curityba, conseguiu que as terras lhes fossem entregues para o cultivo.

Depois da sua morte, entretanto, os donos de uma grande fazenda limitrophe querem tomar as terras aos selvicolas e explorar-lhes o trabalho, sob pena de expulsal-os dali.

Francisco, o neto do grande chefe, resolveu, então, acautelar os interesses dos irmãos, indo a Curityba para solucionar o caso.

Nada, entretanto, fez o governo em favor dos pobres indios, e elles, cansados de esperar, resolveram vir pessoalmente ao Rio, para, ao mesmo tempo que tratar dos interesses dos irmãos, aqui registrar Francisco como o chefe da tribu, e o seu porta-voz junto ás autoridades. E' elle o neto do grande Pagé e tem a mesma energia do antepassado.

AS PERIPECIAS DA VIAGEM

Relatou, depois, detalhadamente, as difficuldades que teve para chegar á capital da Republica.

A pequena caravana partiu ha mais de dois mezes da fazenda em que vivem os selvicolas em Marrequinho.

Dali, andando a pé, guiados por Francisco, que conhecia o caminho, chegaram a Serrinha depois de 44 dias de viagem.

Ainda a pé, dirigiram-se para Capão Bonito, onde o prefeito os fez conduzir em auto-caminhão até Itapetininga.

Dessa cidade, novamente a pé, chegaram a um municipio de cujo nome não se lembram, de onde, novamente em auto-caminhão, chegaram ás linhas da Sorocabana, onde obtiveram passagem até S. Paulo.

Da Paulicéa ao Rio vieram de trem, com passagem fornecida pelo governo paulista.

Ao sairem de Marrequinho, trazia Francisco 100$000 para o custeio da longa viagem. Era necessario alimentar os outros.

Em Itapetininga ajudou-os o prefeito com 20$000, que pouco depois tambem acabavam.

Mais 10$000 cedidos por um outro prefeito e assim chegaram ao Rio.

ATACADO DE IMPALUDISMO

Um dos componentes do grupo, o velho José David, achava-se deitado, a um canto, tremendo de febre.

Perguntámos-lhe o que tinha e o pobre homem explicou:

— Lá na minha terra, sempre tive saude nunca fiquei doente. Agora com a viagem, fiquei assim. Parece que apanhei maleita no caminho.

O 3º delegado auxiliar, que ali se achava, promptificou-se a conseguir-lhe auxilio medico.

Uma menina, Levinia, de dois annos de idade, tinha tambem, o corpo marcado por uma dermatose adquirida na viagem pelo sertão.

Os demais pareciam sadios.

De 14 pessoas se compõe o grupo: Francisco, chefe; José David, seu tio; Gabriel, Alberto e João, irmãos, o primeiro casado com Magdalena e os dois outros menores, contando 13 e 8 annos, approximadamente.

As mulheres são, além de Magdalena, Maria da Conceição, Maziria e Olgarina e as crianças, Ernestina, de seus 3 annos, Evaristo, de 2, Alcides de 1 anno e Levinia, de dois annos.

O UNICO BAPTIZADO

Francisco Indio do Brasil entre todos é o unico baptizado, pois ainda criança foi levado pelo avô a Curityba e ali recebendo aquelle sacramento.

Os demais não o são porque na aldeia onde habitam não existe nenhuma igreja e nunca por lá andaram sacerdotes. Os casamentos são realizados pelo chefe, que faz a consagração das uniões.

O DESTINO DOS INDIOS

Após relativo descanso no pateo da Policia Central os indios foram enviados pelo inspector Torres, de dia na Directoria Geral de Investigações, para o Albergue da Bôa Vontade onde ficarão alojados até verem satisfeitas as suas reivindicações junto do governo federal.

NÃO QUIZERAM FICAR NO ALBERGUE

As autoridades da Policia Central depois de ouvir a exposição das razões dos selvicolas de Ponta Grossa, feita pelo chefe do grupo ora nesta capital, pensaram no local onde seriam elles alojados, até que pudessem regressar, satisfeitas, na medida do possivel, as suas pretensões, para a margens do Rio das Velhas. E, nesse caso, nada melhor indicado que o Albergue Nocturno para o abrigo dos incolas itinerantes, de vez que de forma alguma poderiam elles ficar no pateo do Palacio da Relação.

Assim, já ao anoitecer de hontem, foram os indios encaminhados áquelle estabelecimento, onde passariam a noite.

Ahi, porém, verificou-se uma scena deveras interessante, que provocou hilaridade geral entre os empregados do Albergue. E' que, de accordo com o regulamento da casa, é condição primordial para a acceitação de qualquer pessoa nos alojamentos, que esta, á entrada, observe rigorosamente ás determinações da administração, submettendo-se ao banho e á troca de vestuarios, pois que só assim grangeará o direito á cama. Mendigos e desoccupados, todos os que ali vão ter em busca de repouso reparador do somno, acceitam, com mostras de satisfação, a benefica imposição, motivo por que taes operações se processam quasi automaticamente.

Mas á chegada dos indios paranaenses, verificou-se, pela primeira vez, coisa differente. Elles não quizeram se submetter ao banho da pragmatica, como tambem não consentiram que se lhes trocasse nas vestes que traziam nem se submetteram ao exame medico. Não que lhes causasse especie a apparencia do edificio, as suas disposições, ou o que fosse, o banho de chuveiro é que, não constando de seu programma, não os seduzia.

Tentaram ainda os funccionarios do Albergue convencel-os da necessidade da salutar medida, mas os indigenas não lhes deram ouvidos e, mais, decidiram não ficar, já agora, de modo algum naquella casa, onde as pessoas se lavam e trocam de roupa antes de deitar.

Deante disso, não houve remedio senão consentir que os selvicolas voltassem ao pateo da Policia Central, onde ficaram á sua vontade.

Curioso é que, habitando ás margens de um rio, os indios do Paraná tenham tal phobia pela agua.

OBRAS DE COELHO NETTO

O principe dos prosadores brasileiros

NOVAS EDIÇÕES, ESCRUPULOSAMENTE REVISTAS

Vesperal	6$000
O Patinho Torto	7$000
Velhos e Novos	6$000
Contos da Vida e da Morte	7$000
Feira Livre	6$000
Bazar	7$000
Immortalidade	7$000
O Sertão	7$000
Bico de Penna	7$000
Agua de Juventa	6$000
O Romanceiro	6$000
Rei Negro	7$000
Vida Mundana	6$000
Treva	7$000
Jardim das Oliveiras	6$000
Paraiso	7$000
Fabulario	6$000
Esphinge	6$000
Turbilhão	7$000
Miragem	6$000
Apologos	5$000
Inverno em Flor	7$000
Mysterio do Natal	5$000
O Morto	7$000
Banzo	6$000
Fogo Fatuo	8$000
Capital Federal	6$000
Tormenta	7$000
Baladilhas	6$000
Sete Dôres de Nossa Senhora	4$000
Meu Dia	6$000
Rajah de Pendjab, 2 vols.	12$000
Canteiro de Saudades	6$000
Pastoral	5$000
As Quintas	7$000
Scenas e Perfis	7$000
Calvario de um Marido (o Polvo)	2$500
Vencidos	6$000
Theatro, 1 vol. (o Relicario. Diabo no Corpo)	10$000
Theatro II (As Estações, Luar, etc.)	8$000
Theatro IV (Quebranto, Nuvem)	6$000
Theatro V (O Dinheiro, Zitrus)	6$000
Theatro VI (Neve ao Sol. Muralha)	6$000

(Volumes encadernados — mais 4$000)

Em todas as Livrarias do paiz e — na — LIVRARIA H. ANTUNES — Rua Buenos Aires, 133 — Rio

Enviamos catalogos

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empreza Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SU, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a area de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelho de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 pyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo .. .. .. 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas .... 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e quasi ainda corria o risco de não poder completar, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL.. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas ,Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 8:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas. Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 2:200$00

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800$000.

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 .. .. 1:700$000.

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na Casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:500$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 1:500$000.

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo.. 1:400$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia.. Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Actividades Escolares

PODEM REPETIR

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Os resultados dos exames vestibulares, que ora se divulgam, vêm causando um verdadeiro estado de alarma ,tal a elevada percentagem de reprovações. Escolas superiores houve que reprovaram, ou inhabilitaram, 75 % dos candidatos inscriptos, outras havendo em que o numero de habilitações não attingiu a 50 % do numero de vagas.

Esses indices expressam não apenas o máu preparo dos estudantes, mas os diversos factores que contribuiram decididamente para que o ensino secundario attingisse a semelhante grão de abastardamento, factores cuja actuação malefica ainda ha de perdurar, até quando abandonem os institutos de ensino secundario as unicas victimas dos decretos de approvação.

São esses jovens, inhabilitados nos exames vestibulares, que findaram estes dias ,que nos escrevem indagando se, em face da reprovação ou da desclassificação, passam a sujeitar-se á obrigatoriedade da frequencia dos dois annos da classe de adaptação do curso complementar.

Deixando de apreciar o lado puramente didactico dessa vantagem, de natureza cultural, pois que disso nos não arguem, satisfazemos os nossos consulentes com a resposta de que continuarão dispensados do curso complementar. De facto, quem em 1936, estava dispensado delle, em 1937 tambem o estará, que se trata de um direito que lhes foi expressamente outorgado por lei.

Cogitando de semelhante situação, o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, que consolidou as disposições referentes ao ensino secundario, estabeleceu clara e insophismavelmente no art. 94:

"Os alumnos do curso secundario que, neste anno lectivo, se matricularem na 3ª, na 4ª e na 5ª serie do ensino secundario, proseguirão o curso de accordo com a seriação da legislação anterior "

São exactamente os alumnos que se matricularam, em 1932, na 2ª série, que em fins de 1935 concluiram o curso em fevereiro de 1936, se submetteram aos concursos vestibulares. Estão ,desta maneira, nitidamente isentos das classes didacticas de adaptação.

E' certo que pode ser argumentado que esse artigo permittiu o proseguimento do curso "de accordo com a seriação anterior", que não comprehendia o curso complementar, mas os não isentou do novo "regimen" estabelecido, porque se pode entender que "seriação" e "regimen" são coisas differentes. Sem duvida, isso é uma verdade, tanto mais que o art .93, do mesmo decreto numero 21.241, fixou:

"O rgimen escolar constante deste decreto deverá ser applicado a todas as series do ensino secundario, no Collegio Pedro II e nos estabelecimentos sob inspecção".

Ainda aqui, entretanto, não nos parece que assiste razão aos que pretendem contestar o direito desses estudantes, porque o paragrapho 2º, do transcripto art. 94, determina que "os alumnos sujeitos á seriação da legislação anterior, que vierem a matricular-se em qualquer serie a que fôr applicada a seriação constante deste decreto, proseguirão o curso de accordo com a nova distribuição de disciplinas, ficando ainda obrgados, para matricula nos cursos superiores ,ao regimen do curso complementar".

Uma vez, portanto, que os alumnos referidos no art. 94, que são os que se submetteram aos vestibulares ha dias, não tenham incidido na hypothese do paragrapho segundo, transcripto, poderão elles repetir em 1937 ou 1938 o concurso vestibular.

De nossa parte, entretanto, estamos em que a melhor maneira de que dispõem para evitar a reproducção do fracasso, é a matricula e a assidua frequencia nos complementares.

A ESCOLA SUPERIOR DO COMMERCIO OFFERECEU CINCO MATRICULAS GRATUITAS A' A. B. I.

Havendo a Associação Brasileira de Imprensa solicitado uma matricula gratuita par aa filha de seu associado o director da Escola Superior de Commercio, professor Julio de Abreu Gomes, communicou o presidente daquella associação que não só attendia ao pedido, como, tambem punha á sua disposição 5 outras matriculas gratuitas, nas vagas que forem occurrendo annualmente no seu quadro de alumnos gratuitos.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Abertura das aulas — Terá lugar, amanhã, a abertura das aulas. A's 16 horas, no amphitheatro de Geologia, o professor Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida proferirá aula inaugural, discorrendo sobre o thema "O ensino da Engenharia e o que o Brasil espera dos seus engenheiros".

FACULDADE DE MEDISINA DO RIO DE JANEIRO

Curso de Clinica Medica

Tendo em vista a desistencia do docente Luiz Amadeu Caprigilone, os alumnos inscriptos no seu curso devem fazer novas escolhas até ás 14 horas de hoje. Os que não comparecerem á Secção de Expediente até esta data serão inscriptos no curso official, a cargo do professor Clementino Fraga.

COLLEGIO PEDRO I I— Externato Exames de março (Art. 100)

Ex-vi do artigo 100 do Decreto 21.241, de 4 de Abril de 1932, terminará segunda-feira, 16 do corrente, pelo facto do dia 15 ser domingo, o prazo para a entrega de requerimentos de exames na presente época.

Hoje, bem como segunda-feira, á noite, a Secretaria funccionará para o recebimento desses papeis.

SOCIEDADE ACADEMICA BENJAMIN BAPTISTA

Teve logar hontem, em sua séde social, á rua Pedro Carvalho, 12, a posse da nova directoria, assim constituida: presidente, Antonio Campos Bouças — vice-presidente, Pedro Alves Ferreira — secretario, Helio Moraes e thesoureiro David Nusman.

Usou da palavra o dr. João Faria Machado, que dissertou sobre "Mechanismo regulador da pressão arterial".

Leilões de Penhores

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-71.511, da Casa de Penhores de Henry Filho & Cia. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 170.361, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 33.163, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 195.642, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45-47.

"A maior victoria, porém, de "Baile no Savoy" pertence á Gitta Alpar, hungara mais bonita e de voz mais melodiosa que a sua conterranea Martha Eggerth. Bella mulher, loira genero May West, nas attitudes provocadoras e nas toilettes espectaculares. Gitta Alpar gosará futuramente de um prestigio mais vasto e mais duradouro que o da mulher de Jan Kiepura". — (A NOTA", de 11-3-1936).

CUIDADO! ATTENÇÃO. A NOVA G. WOMAN QUE ACABOU COM OS GANGSTERS DE NOVA YORK.

ZASU PITTS EM VALENTE DE LONGE

HUGH O'CONNEL

POLTRONA 2$ AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Até 23$ a gramma. PRATA até 2$ a gramma. São José, 49. Joalheria Ciuffo e Irmão

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

PALACIO
Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
A Dansa dos Ricos: — 2.25 — 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A COLUMBIA PICTURES apresenta
GEORGE RAFT
JOAN BENNETT — WALTER CONNOLY — BILIE BURKE
— em —
A DANSA DOS RICOS
(She couldn't take it)
SUBINDO O RIO JARY — Nacional da D.F.B.
GATO, RATO E CAMPAINHA — Desenho colorido.
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
Amanhã — "Melodia da Broadway de 1936" — Metro. G. Mayer.

ODEON
Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
A Fugitiva: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
SYLVIA SIDNEY
MELVYN DOUGLAS — ALLAN BAXTER
— em —
A FUGITIVA
(MARY BURNS, FUGITIVE)
(Improprio para crianças até 10 annos)
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
SEMENTES OLEOGINOSAS — Nacional da D.F.B.
Amanhã — Claudette Colbert em "Preludio óupcial", Col. Pict.

GLORIA
Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Charlie Chan em Shanghai: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A 20TH CENTURY-FOX apresenta
CHARLIE CHAN EM SHANGHAI
(Charlie Chan in Shanghai)
— com —
WARNER OLAND
IRENE HERVEY — CHARLES LOCHER — KEYE LUKE
CORRIDA HIPPICA — Desenho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
CAÇA DA ONÇA — Nacional da D.F.B.
Amanhã — Carl Brisson em "Café Concerto" — Paramount.

IMPERIO
Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Calma, Pessoal: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ROBERT YOUNG
MADGE EVAN — BETTY FURNESS em
CALMA PESSOAL
(CALM YOURSELF)
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
NORUEGA, SUECIA E DINAMARCA — As filhas do mar (natural descriptivo) — Brasil, a Terra da Fartura, nac. D.F.B.
Amanhã — Lew Ayres, em "Sorteio amoroso" — Fox.

UM ROMANCE MAIS SUGGESTIVO QUE "ACONTECEU NAQUELLA NOITE"...
VIVIDO PELA MESMA HEROINA SENSACIONAL...

CLAUDETTE
COLBERT
MICHAEL BARTLETT
MELVYN DOUGLAS
"Preludio Nupcial"
AMANHÃ ODEON

CARL BRISSON
Café Concerto
"SHIP CAFE"
com
ARLINE JUDGE
EDDIE DAVIS - WILLIAM FRAWLEY
MADY CHRISTIANS
UM ROMANCE MUSICAL DA PARAMOUNT

E foi o AMOR que marcou, afinal o rumo á sua verdadeira vocação!

Amanhan no GLORIA

1ª SEMANA NO ALHAMBRA
HOJE
Telephone 22-7092
HOJE
Horario: 2 — 4.30 — 7 — 9,30 horas
ULTIMO DIA
ART-FILMS apresenta
Richard Tauber
no super-film B. I. P.
Canção da Saudade
com Leonore Corbett
No programma:
Carnaval de 1936
O CARNAVAL DE S. PAULO
FOX MOVIETONE NEWS

BROADWAY
Hoje-Ultimo dia HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Horas
TELEPHONE: 22-67-88
O romance de amor que não envelhece nunca!
A Dama das Camelias
a obra immortal de ALEXANDRE DUMAS com IVONNE PRINTEMPS e PIERRE FRESNAY
Progr. V. R. CASTRO — Improprio para menores
Complementos:
NOSSAS PRAIAS (nacional) — PARAMOUNT JORNAL (natural)

THEATRO E MUSICA
UMA SESSÃO ESPECIAL ANTES DA INAUGURAÇÃO DO "S. JOSE'"

E' no proximo dia 23 que se inaugurará o novo cine-theatro São José.

Homenageando os jornalistas patricios, a Empresa Paschoal Segreto, no dia 19 do corrente, offerecer-lhes-á uma sessão especial com o film "Mimi", do Programma Art, que vae ser lançado, em primeira mão, para inaugurar aquella grande casa. Depois dessa sessão, que será ás 10 horas, a Empresa proporcionará aos jornalistas uma visita minuciosa por todas as dependencias, offerecendo-lhes, depois, um "drink".

PARISIENSE - Hoje
GARY GRANT em
GUERREIROS DA AFRICA
FRED MAC MURRAY em
PISTAS SECRETAS
A FLOTILHA MYSTERIOSA
(9º e 10º episodios)
Amanhã — DRAGORE — CUPIDO E A SECRETARIA — FLOTILHA MYSTERIOSA (final)

Pós Ferruginosos De MOTTA JUNIOR
Medicamento usado ha mais de 30 annos nas anemias, fraquezas e irregularidades da menstruação.

RIO PALACIO HOTEL S/A
DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho
Optimas accommodações no centro da cidade
LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA
(Rua dos Andradas, 10) — RIO
Telephone: 22-9920 — Telegramma: RIOPALACIO

REUMATISMO
NENHUM RESISTE AO
IPEUVOL
FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

GRIPPE? - VICETARUS
Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 88 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

PILULAS DE BRUZZI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
O ULTIMO COMMANDO
Paramount
Folies Bergeres de Paris
United

CINE LAPA
Phone 22-2348
HOJE
A Noiva de Frankenstein
UNIVERSAL
Imp. para menores até 10 ans.
CORISCO DO INFERNO
United

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
ABAFANDO A BANCA
United
FRONTEIRAS DO NORTE
United

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
MAIS UMA PRIMAVERA
Fox
CARAVANA MUSICAL
PARAMOUNT

CINEMA REX
HOJE
"A MELODIA PERDURA"
ULTIMO DIA
AMANHA
Lawrence Tibbett
EM
"METROPOLITAN"

CINEMA RIO
PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes . . 1$100
HOJE - ULTIMO DIA
"A CARGA DO DIABO"
AMANHA
O empolgante film da Paramount
"ENTREVISTA TARDIA"

"HERMEGON"
Tonico polyvalente e energico anti-syphilitico
— RHEUMATISMO, ANEMIA —

AOS NOSSOS AGENTES
MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. - Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

"INDICADOR HOMOEOPATHICO"
GRATIS

GRATIS

Enviando $400 em sellos para a Caixa Postal 602-Rio — V. S. obterá GRATIS o INDICADOR HOMOEOPATHICO DO DR. JOSE' COELHO BARBOSA, com todas as indicações e preços, além de um bonito BRINDE para o anno de 1936 — PARA CADA MAL HA UM REMEDIO. ESSE REMEDIO SERA' ENCONTRADO NO "INDICADOR HOMOEOPATHICO".

UM EXCELLENTE MEDICAMENTO!

Attesto que os beneficos resultados obtidos com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira, me levam a consideral-o um excellente medicamento contra a syphilis.

(Ass.) Dr. SELVA JUNIOR. Recife, Pernambuco. (Firma reconhecida).

ANTIGUIDADES
Compram-se pratas, porcelanas, cristaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor. Pagam-se os melhores preços. A rua Republica do Perú, 71-73. Tel. 22-9664.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

MOYSÉS FÓRA DE FORMA

foi a conclusão a que chegaram os technicos do Fluminense

Projecta-se para terça-feira um jogo Palestra x São Christovão

Os dirigentes da delegação do Palestra Italia, na redacção d' O JORNAL

O Palestra-Italia entre nós

Desde hontem pela manhã que se encontra em nossa cidade a delegação do Palestra-Italia, de São Paulo, que aqui veiu para disputar com o Vasco da Gama uma partida interestadual esta tarde, no estadio de São Januario.

A embaixada do club "periquito" que veiu sob a chefia do sr. Alfredo Stefani, hontem mesmo, após chegar a esta capital, veiu á redacção d'O JORNAL fazer-nos uma visita.

Assim é que tivemos o ensejo de palestrar por alguns momentos com aquelle sportman e os senhores Angelo Pelegrine, Angelo Mastrandéa e o nosso companheiro dos "Diarios Associados" de São Paulo, João Pimenta Netto.

GENTE NOVA

— A nossa equipe acha-se completamente reformada, disse-nos o chefe da delegação palestrina. Em sua organização poucos elementos antigos conservamos. Possue actualmente o Palestra a melhor linha de avante do Estado. Difficilmente uma defesa segurará os nossos atacantes. São rapazes jovens, possuidores de bom shoot e que exercem perfeito controle sobre a pelota.

INSTANTANEOS

As esperanças reveladas pelos paredros do Andarahy, em torno da acquisição de elementos do Villa Nova e por nós hontem registrada, devem ter soffrido um abalo consideravel, desde o momento em que verificaram estar todos os elementos do popular campeão mineiro registrados na Censura Theatral, com documentos firmados e que terão vigor até 31 de dezembro do corrente anno. Em Bello Horizonte, no Districto Federal e em São Paulo, estão registrados os cracks do Villa Nova. Não deverão prevalecer, pois, as intenções do Andarahy, a menos que esse club esteja disposto a negociar attestados liberatorios com o Villa Nova, o que nos parece muito pouco provavel.

* * *

FICOU, por fim, resolvido, o caso da "melhor de tres" que teve inicio, ha oito dias, entre o Vasco e S. Christovão, para disputa do campeonato de amadores de 1935. Como tivemos occasião de anteciпar, o Vasco solicitou transferencia da data marcada para a segunda partida official, afim de poder enfrentar o Palestra em peleja amistosa. Como está de viagem marcada para o Norte, o Vasco ficaria em difficuldades para solver seu compromisso para com a Federação, no tocante a realização dos outros jogos em disputa do campeonato secundario. Estudada a questão, foi observado o perigo accentuado pelo O JORNAL, de não ter fim aquella disputa. E se chegou a um accordo, surgindo uma solução intelligente: serão disputados á noite os jogos restantes da serie "melhor de tres". Só mesmo assim poderá ser concluida normalmente a decisão do torneio de amadores.

* * *

CHEGARAM hontem os palestrinos, cheios de enthusiasmo e dispostos a mostrar á torcida carioca todo o progresso a que attingiram durante o longo tempo que entre nós não se exhibiram. O Palestra sempre foi um adversario terrivel para o Vasco da Gama. Os choques entre esses dois gigantes, em todos os tempos attrahiram multidões aos gramados. E offereceram sempre espectaculos maravilhosos. Voltarão, dentro de algumas horas, a campo esses dois velhos rivaes, para disputar um triumpho de elevada significação. Ha, neste momento, uma espectativa geral, que se traduz na pergunta que em toda a parte se faz: apresentarão as archibancadas de São Januario, aquelle mesmo aspecto maravilhoso dos outros tempos?

A DELEGAÇÃO BANDEIRANTE

A delegação paulista que se encontra entre nós está assim organizada: chefe — Alfredo Stefani; directores — Angelo Pelegrini e Caetano Marengo; director technico — Angelo Martandrea; jogadores: Jurandyr — Junqueira — Carneiro — Gustavo — Begliomini — Moraes — Luizinho — Gabardo — Rolando — Mathias — Alcino — Molusco — Seraphim — Elysio e Dula; juiz — Jorge Miguel, da Liga Paulista.

O TEAM PARA HOJE

O technico da delegação avisou-nos que o team para o jogo desta tarde deveria ser o seguinte:

Jurandyr; Carnera e Junqueira; Gustavo, Dula e Begliomini; Moraes — Luizinho — Gabardinho — Rolando e Mathias.

Uma piscina com capacidade para 2.500 espectadores

No local onde vae ser construido o aeroporto vae a Prefeitura, por intermedio do Departamento de Turismo, mandar edificar um balneario com os requisitos que tal obra, para attender ás suas finalidades turisticas, requer.

A piscina do hotel será grandiosa, de 50 metros, com capacidade para 2.500 espectadores.

Vae ser dotada, pois, a nossa cidade, de um melhoramento que muito virá beneficiar a natação carioca, pois, ao contrario do que parece, a piscina não attenderá apenas ao conforto dos turistas, mas servirá, tambem, para a realização de grandes competições.

LUTA DE VICE-CAMPEÕES

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.134

O GRANDE INTERESTADUAL DE HOJE EM BELLO HORIZONTE

Fausto inteiramente livre

A decisão do sr. Israel Souto foi favoravel ao jogador patricio

O CASO de Fausto acaba, finalmente, de se ver livre em face das leis do Departamento da Censura Theatral.

Depois de uma delonga que parecia eternizar-se, Fausto, apesar de ir bater ás portas do Sr. Israel Souto, com dois pareceres contrarios em seu recurso, acaba de ser considerado livre, provisoriamente.

Diante do que vem de occorrer, a situação de Fausto ficou sendo a seguinte: considerado desligado do Vasco da Gama, o jogador patricio poderá se programmado por qualquer club, aceitando a Censura a indicação.

Livre para jogar por onde desejar, Fausto, o que não poderá fazer é assignar contracto com outro club, sem que haja razão para arcavamento do contracto que firmára com o gremio cruzmaltino, o que não poderá succeder presentemente pois ao Vasco foi concedido oito dias para recorrer da decisão. Sómente se deixar esgotar o prazo, o que não acontecerá, podemos adiantar, sem que recorra, é que o club perderia o seu direito totalmente sobre Fausto. Mas isso não acontecerá, pois já o sr. Teixeira de Lemos foi encarregado de organizar a defesa do Vasco, tarefa de que S. S. procura se desincumbir, pois compareceu á censura e esteve estudando o processo.

De qualquer forma, sempre constitue uma nota de inteira sensação saber-se que Fausto está apto a defender as côres de qualquer outro club, podendo essa situação permanecer por muito tempo, pois ella prevalecerá até que nova decisão modifique a situação vantajosa que se creou favorecendo o famoso jogador patricio.

PRESOS

ao Villa Nova todos os seus cracks

Falando a O JORNAL, o sr. Osorio Dias Junior affirma que nenhum jogador do campeão mineiro virá para o Andarahy

AS noticias circuladas a respeito de negociações iniciadas entre o Andarahy e diversos jogadores do Villa Nova, não alarmaram ao representante daquelle prestigioso club mineiro, sr. Osorio Dias Junior, que responde, nesta capital, pelos interesses do alvirubro das montanhas.

Isso, por uma razão muito simples: apenas porque aquelle sportman está perfeitamente ao par da situação dos cracks pertencentes ao Villa e sabe muito bem que nenhum poderá desertar, sem consentimento previo da direcção do gremio mineiro.

Hontem, á tarde, tivemos occasião de palestrar com Osorio Dias Junior.

O representante do Villa Nova estava satisfeito, porque acabava de sair da Censura Theatral, trazendo a confirmação de que todos os players estão legalmente registrados naquelle departamento policial.

— Não tenho o menor receio — declara Osorio — de perder qualquer jogador. Sabia estarem todos presos ao Villa até dezembro deste anno e que todos os contractos estavam registrados na Censura, não só desta capital, como tambem de Bello Horizonte e de São Paulo. Fui verificar a situação dos cracks e verifiquei que não haverá qualquer perigo. Posso até relatar os nomes que se encontram registrados: Geraldo Velloso (Geraldão), José Sergio Pereira (Sergio), Francisco Ribeiro, (Chico Preto), José Procopio (Zezé), Manoel Ernesto (Neco), Eugenio Nonato (Geninho), Antonio Carlos de Souza (Tonho), Alfredo Bernardino (Alfredo), João Militão Gomes (Morgulho), José Henrique Custodio (Prao), Alfredo Moreira (Canhoto), José Peracio (Peracio) e João da Silva Azevedo (Lêra). Esses os jogadores mais destacados do Villa Nova, que se encontram todos registados no Rio, Bello Horizonte e em São Paulo, até 31 de dezembro de 1936. Deante disso — conclue Osorio Dias Junior — se o Andarahy ainda quizer Alfredo Chico Preto, Sergio ou outro qualquer jogador do Nova Lima, que se disponha a gastar alguns contos de reis e, depois, que entre em negociações, não com os jogadores, mas com o Villa Nova A.C.

Como se apresentarão os quadros — Euclydes Dias convidado para juiz

Carolla e Lindo, em um flagrante curioso. O "in-side" não jogará em Minas, por se encontrar contundido. Carolla, porém, estará firme esta tarde, cooperando pela victoria dos rubros

BELLO HORIZONTE, 14 (Agencia Meridional) — Chegado, na manhã de hoje, pelo nocturno, do Rio, o America F. C., campeão carioca de 1935, teve festiva recepção, prova inconteste do alto apreço e admiração que goza em nossos meios sportivos o quadro dos "diabos-rubros", carioca.

O Athletico, adversario do America, amanhã, na cancha da Barroca, é o vice-campeão mineiro de 1935, ostentando presentemente

(Conclue na 2ª pagina.)

Vasco da Gama e Palestra Italia na abertura da "season" interestadual — Desfilando os valores que se vão antepôr — O juiz — Outras notas

NO gramado de S. Januario, os esquadrões do Vasco da Gama e do Palestra Italia F. C., o primeiro vice-campeão carioca de football e este detentor de titulo identico no certamen official de S. Paulo, vão travar hoje a maior batalha interestadual deste inicio de anno, marcando ao mesmo tempo a abertura da temporada.

Rivaes de longa data, os esteios da Federação Metropolitana e da Liga Paulista lutam sempre pelo "placard" com um enthusiasmo e decisão sem par. Uma victoria na estatistica dos seus jogos é feita de honra, razão pela qual o match que a cidade vae assistir, podemos anticipar sem receio de erro, constituirá um bello espectaculo sportivo.

A tarefa não será facil para um ou outro bando, devendo, porém, ser accentuada a vantagem dos vascainos em actuar no seu proprio gramado.

FACTORES DE SUCCESSO TECHNICO

Em torno da partida ha crescente interesse. A cidade sportiva quer conhecer o novo esquadrão do Palestra Italia, que, cioso de suas tradições, contractou varios elementos novos mas de apuradas qualidades technicas, e tambem deseja aquilatar a fórma dos vascainos, os quaes, dentro em breve, viajarão ao norte do paiz com a honrosa incumbencia de representar o footbal carioca.

Os nomes que se perfilam nas esquipes constituem a nata do footbal do "soccer" local e bandeirante, ou seja dos dois maiores centros sportivos do paiz.

VASCO E PALESTRA ITALIA NAS INTERNACIONAES

Se lançassemos, outrosim, uma vista retrospectiva ás duas ultimas temporadas internacionaes que o Estudiantes e o Huracan proporcionaram ao publico nacional, encontraremos ahi credenciaes sufficientes para os antagonistas de hoje.

Assim, o Palestra Italia, que atravessou invicto a jornada internacional, foi o team brasileiro que melhor coefficiente technico conquistou.

O esquadrão da camisa verde garrafa venceu tanto o Estudiantes de la Plata como o Huracan, sendo aquelle por 3x2 e este por 4x2.

O Vasco da Gama, que perdeu no inicio da temporada do Huracan por 2x1, obteve mais tarde a "révanche" com o "placard" rehabilitador de 4x3, voltando a triumphar quando enfrentou o Estudiantes, que cedeu pelo score de 2x0.

O "PLACARD" DO VASCO CONTRA O PALESTRA

O Palestra e o Vasco, vice-campeões de 1935, defrontar-se-ão pela primeira vez no fotbal scindido. E pela 11ª vez que se defrontarão os dois classicos adversarios.

Eis os resulatdos precedentes:

1924 — Palestra, 2x0 — No Rio.

1925 — Empate, 1x1 — Em S. Paulo.

1925 — Palestra, 2x0 — Em S. Paulo.

1927 — Vas da Gama, 4x0 — No Rio.

1928 — Empate, 1x1 — Em S. Paulo.

1933 — Empate, 1x1 — Em S. Paulo.

1933 — Palestra, 2x1 — No Rio.

1933 — Palestra, 2x1 — No S. Paulo.

1934—Vasco da Gama, 3x0—No Rio.

1934—Vasco da Gama, 2x1—No Rio.

(Continu'a na 2.ª pag.)

Na expectativa de um Palestra x S. Christovão

OS proceres do Palestra Italia e do S. Christovão iniciaram "demarches" na tarde de hontem, para realização de um jogo das equipes profissionaes dos referidos clubs.

Esse novo interestadual, caso sejam concluidas favoravelmente aquellas negociações, será realizado na noite de terça-feira.

O FLUMINENSE TREINOU MAIS UMA VEZ

Treinou hontem á tarde o tricolor, em Alvaro Chaves, preparando-se para a temporada proxima. Na gravura acima, apparecem Moysés, Batataes e Machado, componentes do novo trio do Fluminense. Moysés não agradou

(Texto na 6.ª pagina)

Nova e expressiva homenagem do Flamengo á imprensa

As actividades do Club A. Paulistano em 1935

BOM DIA

Sociedade Sportiva Recreativa Familiar Paraiso das Borboletas, é o nome de um quadro, que se inscreveu para disputar o Torneio Aberto da Liga Carioca. Se tamanho de nome valesse, esse club poderia considerar-se desde já campeão. A sua denominação, entretanto, em materia sportiva, é bem impropria, e nada familiar; não cremos, pois, que vá elle constituir-se, pela torcida que possue, num paraiso para os cofres da Liga Carioca, porque, certo, quando jogar, muita gente não irá passar pelas borboletas dos portões dos campos.

• • •

PERFIS
B. P.

Rubro-negro renitente,
Piranha sem vacillar,
Convencendo a toda gente,
No C. R. F. entrar.

Quer construir um estadio
Com seu esforço titanico.
E' chamado, até no radio,
Pela alcunha de dynamico.

MENTIRA SPORTIVA

— "Desde que jogo no arco, nunca deixei passar um "frango"."

Episodios communs na vida dos juizes de football

O RESULTADO
da reunião de hontem na Moóca

Na impossibilidade, dado o adeantado da hora em que nos foi transmittido, de publicarmos neste supplemento o resultado da reunião de hontem, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, os nossos leitores encontrarão, em outra pagina de nossa 1ª secção, o noticiario promettido, que O JORNAL fez, em combinação com a Agencia Meridional e com a sua succursal, naquelle Estado.

UMA PROVA DE emoção do sport base
Moore, dos EE. UU. é o n.º 1 do mundo

Moore, um dos maiores barreiristas do mundo

"Segunda e ultima chamada para a prova dos 400 metros com barreiras".

Quando o publico ouve o annunciador, num certamen athletico fazer esta convocação, todos se voltam para o local de saida, na perspectiva de assistir a uma prova, que se pode classificar dentre as mais difficeis do athletismo. Poucos são os que a praticam, mas, apesar disso, a carreira sempre rica em emoções pela belleza do espectaculo, do que é prova a gravura acima, na qual se têm elementos para apreciar quanto empolga uma passagem analoga, assignalada pela perfeita execução do estylo dos disputantes.

Os 10 melhores homens do mundo na especialdade são:

Evans — E. Unidos . . .	54,"0
Kovaz — Hungria	53,"2
White — India	53"'4
E. Wegner — Allemanha .	53,"0
Johnson — E. Unidos . . .	53,"7
Ares Kong — Suecia . . .	53,"8
Moore — E. Unidos	52,"4
Rushton — A. do Sul . . .	54,"6

ORGULHO DOS SPORTS BANDEIRANTES — RESENHA DOS PROGRESSOS SPORTIVOS — INTERESSANTES TRECHOS DO RELATORIO ANNUAL

Como é de habito, a directoria do C. A. Paulistano, nos enviou uma attenciosa carta acompanhada do permanente para o corrente anno. Agora, recebemos tambem, o relatorio dos trabalhos sociaes correspondente ao anno de 1935 e apresentado pela Directoria á assembléa geral ordinaria de 11 de janeiro de 1936.

Consubstanciando os factos relevantes dos 365 dias do anno transacto, num volume, encadernado com capricho e gosto, a directoria do Paulistano, impressiona pela sua perfeita organização que representa a conjugação de esforços de um punhado de sportmen em prol de um ideal sublime qual e de diffundir, no mundo social, a pratica dos sports.

A directoria do Club Athletico Paulistano, está assim organizada: presidente — Dr. Antonio Prado Junior; vice-presidentes — Srs. Manoel Carlos Aranha, Mariano Procopio de A. Carvalho e Luiz F. do Amaral; thesoureiros, 1.º — Sr. Eduardo Ramos e 2.º, sr. Max de Barros Erhart; secretarios: 1.º — Sr. Arnaldo A. da Motta e 2.º, sr. Caio Pinto Guimarães.

Na apresentação do relatorio, encontramos, bem redigido, um preambulo em que se salienta não ter havido, qualquer alteração na constituição da directoria.

A seguir, refere-se a actuação sportiva do club, referindo-se, então, á escolha dos drs. Antonio Prado Junior e Max de Barros Erhart, para integrarem o Comité Olympico Brasileiro, tendo sido o primeiro delles escolhido para presidir aos seus trabalhos.

Salienta, a seguir, a actuação esclarecida do sportman Antonio Prado Junior secundada pelos clubs, Tieté, S. Paulo, Esperia e S. C. Germania, de promover uma reforma de larga envergadura nos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos.

Refere-se ao empenho da directoria do Club, no sentido de conseguir isenção de direitos sobre as bolas de tennis, concedida, de um modo geral, ás entidades brasileiras.

Essa medida veiu beneficiar grandemente a pratica desse sport, usufruindo, com isso, nossas agremiações.

Encerrando esse preambulo, destacamos o seguinte trecho, referente ao movimento economico e financeiro do Club:

"Os dados sobre o movimento economico e financeiro do Club achamse relatados na respectiva secção. Cumpre-nos, todavia, mencionar que, tendo a receita sido da importancia de 392:268$100 e a despesa de réis 424:434$600, verificou-se, no balanço, uma differença de 31:753$500.

Nesse particular precisamos tornar patente que a differença menvitalidade da receita, porém, realicionada não significa diminuição da zação de melhoramentos tendentes a tornar mais confortavel a situação dos nossos socios, taes como a modificação do salão de chá, installação de apparelhamento moderno para gymnastica e differença de cambio de bolas de tennis, importadas pelo Club.

Nesta ordem de idéas completamos as medidas em apreço, rescindindo serviço do nosso bar, que passou a dindo á combinação existente para o ser directamente dirigido pelo Club".

ATHLETISMO

Após esse preambulo, entra a examinar detidamente as actividades sportivas do club, iniciando esse exame, pelo athletismo, no qual, antes de historiar detalhadamente as actividades do club, o director desse departamento, escreveu:

"O nosso departamento de athletismo manteve, durante o anno de 1935, a actividade correspondente á sua importancia na vida do club e ao papel que desempenha nas nossas relações com as demais entidades.

Como espelho dessa actuação, minuciosos detalhes serão encontrados nas paginas seguintes, que põem os nossos associados ao corrente de todos os factos relativos a essa secção.

Entre os acontecimentos que devemos realçar, citamos a eleição do nosso director de athletismo, dr. Max de Barros Erhart, para presidir os destinos da Federação Paulista de Athletismo.

Deve igualmente, ser referida a designação do sr. Dietrich Gerner, instructor technico do club para, nessa qualidade, acompanhar a delegação brasileira que participou do Campeonato Sul Americano, realizado no Chile. Custeando as despesas de viagem de seu technico, o club procurou dar uma demonstração de solidariedade sportiva á representação brasileira, e, ao mesmo tempo, uma prova de reconhecimento aos bons serviços que o sr. Gerner vem prestando até aqui á nossa entidade.

Em consequencia dos resultados

O sr. Antonio Prado Jr., presidente do C. A. Paulistano que tem desenvolvido um trabalho intenso e efficaz, em pról da diffusão dos sports

technicos alcançados pelo nosso athleta Marcio Castelar de Oliveira, em varias competições, a directoria resolveu conferir-lhe, nos termos do regulamento respectivo, as regalias de socio remido".
todas as competições athleticas em

A seguir registra, minuciosamente que tomou parte o club, com os respectivos resultados technicos obtidos.

BASKETBALL

Examina depois o completo relatorio da directoria do glorioso Paulistano, as actividades do club, em differentes ramos sportivos.

Salienta a sua actividade no basketball, relatando minuciosamente todas as competições realizadas no correr do anno de 1935.

BRIDGE

Encontramos, nesse capitulo, o seguinte:

"No decorrer de 1935, a directoria teve ensejo de verificar serem justificadas as suas previsões de que o bridge poderia dar novo aspecto de animação á sua séde social. De facto, esse entretenimento reuniu, continuamente, distinctos grupos de associados, especialmente ás quintasfeiras, que se tornou o dia preferido para êsses jogos.

Com fins beneficientes, realizouse em nossa séde social um torneio aberto de bridge, a que concorreram innumeros associados e alcançou pleno exito".

OUTROS SPORTS

Assim, reunidos em capitulos separados, o volume que encerra o relatorio da directoria do Paulistano, examina detalhada e minuciosamente, as actividades dos diversos departamentos sportivos, citando o esgrima, gymnastica, handball, natação, paleta, tennis, e, finalmente, refere-se ao torneio "Branco x Vermelho", realizado no periodo de 16 de outubro a 11 de novembro, em diversas modalidades sportivas, masculino e feminino, provas essas que alcançaram o numero de 406 inscripções.

Ao referir-se a esse torneio, dá o seu resultado que foi de 5 pontos contra 4, favoravel ao partido "Vermelho". Esses pontos foram conquistados nas competições de athletismo, basketball, ping-pong, volleyball e tennis (senhoras), pelos representantes da turma vermelha. As victorias da turma branca foram obtidas nas provas de gymnastica, natação, paleta e tennis (cavalheiros).

Relata, após, todas as reuniões de socios, e finalizando dá um quadro demonstrativo do movimento do quadro de socios.

Como acabamos de verificar, o club, a cuja frente se encontra a figura esclarecida e fidalga do dr. Antonio Predo Junior, ex-prefeito da Capital da Republica, é um modelo de organização, cultura e diffusão sportiva.

Gabardo vae reapparecer no Milan

O ex-meia direita do Palestra, Gabardo, tem estado afastado do quadro do Milan, para se submetter a um tratamento de cura. Não deve, entretanto, demorar a reapparecer, segundo lemos nos jornaes italianos.

O ENCONTRO
que decidiu o campeonato luso
O nosso patricio Vianna, novo campeão de Portugal foi muito ovacionado — A partida descripta por um jornal de Lisboa

O JORNAL ha dias noticiou que a relação de players brasileiros que se sagraram campeões em terras estranhas fôra augmentada com o nome de Vianna, o ex-zagueiro do Carioca S. C. e que daqui partira um dia, rumo á terra lusitana, acompanhado de Jaguaré e do corretor de jogadores Fernando Giudicelli.

A actuação daquelle nosso patricio no paiz do sr. Salazar tem sido marcada por actos de inteira correcção, justamente o inverso do seu companheiro de viagem, que, depois de proceder incorrectamente com o club lusitano, fugiu para a Hespanha, onde se encontra.

A PARTIDA APRECIADA POR UM CHRONISTA PORTUGUEZ

Transcrevemos, data venia, o commentario que os nossos prezados collegas d'"O Sport", de Lisboa, fizeram sobre a brilhante victoria do Sporting, o qual derrotou pela espectacular contagem de 4x1 o seu maior adversario: o Bemfica.

Eis o que diz "O Sport":

"Na partida de desempate para o titulo de campeão de Lisboa de 1935-36, ganhou, afinal, a equipe em franco progresso; o team em reprise de boa carburação foi batido e bem batido.

O Sporting soube querer melhor no encontro decisivo; subjugado technicamente na primeira vintena de minutos, reagiu, a seguir, dispondo melhor as coisas e veiu a obter merecidamente uma das victorias mais interessantes da sua historia. Ao intervallo ganhava por 1 a 0. Aos vinte minutos da segunda parte, marcava segunda bola. Pouco depois, via reduzida a sua vantagem a 2 a 1. Deu largas ao adversario a seguir e chegou a parecer duvidoso o proseguimento da vantagem. Mas, na resposta a uma occasião gloriosa perdida pelo adversario, fez 3 a 1 e consolidou o triumpho. E com 4 a 1 a tres minutos do fim, matou o interesse ao desafio.

Foi assim que o Sporting Club de Portugal saiu e muito bem campeão de Lisboa, pela decima vez, desempatando a igualdade em que estava com o Sport Lisboa e Bemfica, no numero de titulos da capital.

E foi assim tambem que o Sporting fechou o primeiro cyclo de tres victorias consecutivas no campeonato de Lisboa, proeza só conseguida pelo Bemfica de 1912 a 1914 e de 1916 a 1918.

O Bemfica viveu pouco mais de vinte minutos, tanto tempo a bem dizer quanto foi o que se manteve em razoavel condição physica e seu centro medio. No quarto de hora final do primeiro tempo, notou-se demasiada difficuldade na sua equipe. No começar da segunda parte, deu luta, mas, em verdade, com pouca convicção. Conseguindo um goal de acaso e "off-side", depois da desvantagem de 0-2, movimentou-se e deu a impressão de ser capaz de alcançar o empate, favorecendo até com ligeiro retraimento do adversario. Mas, falhando um lance de grandes probabilidades que poderia dar esse empate e soffrido, acto continuo, o terceiro goal, a equipe entregou-se para ter um quarto de hora final desolador, sem energia nem victoria, a que nova bola dos adversarios veiu dar ainda mais relevo.

A partida teve momentos de inferioridade absoluta, no que respeita á educação dos jogadores.

Fique a esperança de que em desafios futuros entre os adversarios de ante-hontem, as coisas sejam encaradas com mais cordura.

Alinharam os seguintes jogadores:

SPORTING — Dyson; Jurade e Vianna; Corrêa (Abelhinha), Araujo e Raul Silva; Mourão, Firesa, Soeiro, Ruy Carneiro e Lopes.

BEMFICA — Tavares; Gatinho e Gustavo; Corrêa, Albino e Gaspar; Domingos, Xavier, V. Silva, Rogerio e Valladas.

Destes, devemos destacar o jogador brasileiro Vianna, que foi muito applaudido pelo interesse empregado em defesa das cores do seu club.

Vianna, o player brasileiro que se consagrou campeão em Portugal

O GRANDE INTERESTADUAL DE HOJE EM BELLO HORIZONTE

(Conclusão da 1ª pagina)

optima fórma, amplamente consubstanciada pela ampla victoria alcançada, ainda ha poucos dias, frente ao poderoso conjunto paulista, organizado com os elementos que já jogaram no Lazio, da Italia.

Por outro lado, o quadro carioca fará sua apresentação official, no corrente anno, com o jogo de amanhã, para o que se tem preparado com o maximo cuidado, pois lhe pesa, agora, a responsabilidade de mostrar ser merecedor do titulo que possue.

Nos jogos anteriores, realizados entre os dois quadros, aqui e no Rio, ambos os teams evidenciaram o seu valor, motivo por que é esperado o encontro de amanhã, com grande expectativa e interesse por parte dos aficionados mineiros.

Os profissionaes do Athletico, ultimamente, têm realizado serios exercicios afim de apresentar-se em condições de alcançar, no corrente anno, o titulo maximo de campeão. Sob a direcção de Floriano o alvi-negro, não se tem descuidado, apresentando-se, actualmente, em optima fórma.

Para arbitrar o jogo de amanhã, foi dirigido um attencioso convite ao sr. Euclydes Dias, do Villa Nova, que, até o momento em que telephonámos, não tinha respondido.

Os quadros, para o jogo de amanhã, deverão apresentar-se assim constituidos:

ATHLETICO — Kafunga; Florindo e Evandro; Zago, Lola e Bala; Paulista, Sandro, Guará, Nicola e Elair.

AMERICA — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Carolla, Placido, Mamede e Orlandinho.

Luta de vice-campeões

(Conclusão da 1.ª pagina)

O Palestra marcou, portanto, 4 victorias contra 3 do Vasco, havendo outros tantos empates.

O club paulista tem 12 goals pró e 14 contra, ou seja um "deficit" de 2 goals.

O JUIZ E OUTRAS AUTORIDADES

Para funccionar no jogo Vasco da Gama x Palestra Italia, a Federação Metropolitana designou as seguintes autoridades:

Chronometrista — Alberto Reis.

Delegado — Lé de Sá Ozorio.

Juizes de linha — Arthur Lopes e Vilmar Morgado.

Caberá a estas autoridades auxiliarem o juiz sr. Jorge Miguel, da Liga Paulista de Footbal e que a convite do Palestra Italia veiu acompanhando a delegação bandeirante.

A PRELIMINAR

A Federação Metropolitana de Cyclismo, a entidade dirigente do empolgante desporto do pedal em nessa capital, realizará hoje, no stadium de S. Januario, uma competição cyclistica, a que concorrerão os seus clubs filiados: Vasco da Gama, Botafogo, Velo Sportivo Hellenico, S. C. Brasil, Carioca, Olaria e S. C. Nacional.

A competição será realizada antes da partida interestadual Vasco x Palestra Italia e será, assim, a prova preliminar.

A competição promette alcançar o mesmo successo que têm alcançado as provas anteriores realizadas no stadium.

Os nossos leitores por certo estarão lembrados do grande interesse despertado pelas provas já realizadas que tantos applausos arrancaram da assistencia.

AS TURMAS DO VASCO E DO PALESTRA

Salvo modificações de ultima hora, os quadros representativos do football carioca e bandeirante na tarde de hoje, apresentarão seus esquadrões constituidos dos seguintes elementos:

PALESTRA ITALIA : Jurandyr; Carnera e Junqueira; Gustavo, Dula e Begliomini; Moraes, Luizinho, Gabardinho, Rolando e Mathias.

VASCO — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Kuko, L. Carvalho, Nena e Luna.

IMPORTANTE REUNIÃO
realizaram, hontem, os paredros da C. B. D.
Foi apreciada a carta do sr. Arnaldo Guinle, encerrando os trabalhos pró-pacificação — A resposta será dada na semana entrante — Uma grande temporada internacional, com a participação do seleccionado portuguez

Importante reunião foi realizada, hontem, á noite, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, afim de ser apreciada a carta dirigida pelo Sr. Arnaldo Guinle ao Sr. Souza Ribeiro, encerrando os trabalhos pró-pacificação, e tomadas relevantes providencias com relação á reabertura da luta sportiva.

A reunião foi das mais concorridas, tendo participado da mesma os seguintes paredros: Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da entidade maxima nacional; Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa Meyer e Paulo Azeredo, membros da commissão pacificadora; Roberto Pinto da Luz, presidente da Federação Aquatica; Jorge Mattos, presidente do Vasco da Gama; Celio de Barros, secretario da C. B. D.; Castello Branco, vice-presidente do São Christovão; Decio Amaral, presidente do Guanabara; Gastão de Carvalho, vice-presidente do Andarahy; Fraga Junior e João Wanderley, directores da Federação Metropolitana; Eduardo Trindade e Carlos Martins da Rocha, directores do Botafogo, e Bastos Coelho, representante da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Luiz Aranha, que leu a missiva do Sr. Arnaldo Guinle. Em seguida foram travados os debates, girando todos em torno do assumpto. Por ultimo, então, ficou assentado que os Srs. Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa Meyer e Paulo Azeredo responderiam ao Sr. Arnaldo Guinle na semana entrante.

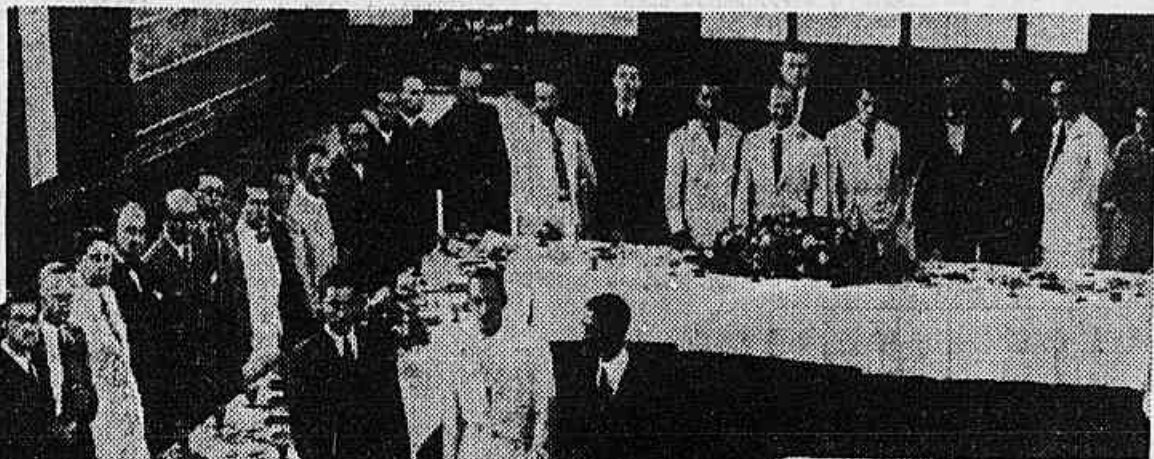
Varios outros assumptos referentes ao actual momento sportivo foram estudados, inclusive a organização de um grande plano de actividades sportivas, capazes de deixar a melhor das impressões.

Inicialmente, segundo conseguimos apurar num esforço de reportagem, a C. B. D. promoverá uma grande temporada internacional, com a participação do seleccionado portuguez. As negociações nesse sentido já foram iniciadas e tudo faz crer que sejam bem succedidas.

A Prefeitura vae mandar construir uma piscina com capacidade para 2.500 espectadores!

Significativa reunião

O FLAMENGO OFFERECEU HONTEM UM COCK-TAIL A' IMPRENSA — EXPOSIÇÃO SOBRE O FUTURO STADIUM RUBRO-NEGRO

Deveras significativo foi o cock-tail que o Flamengo offereceu hontem á chronica sportiva. O club de Bastos Padilha, pela sua voz, tem sabido sempre em todos os momentos reconhecer a acção efficiente da imprensa, procurando por todos os modos demonstrar os propositos de cordialidade que a todos une, chronistas e sportistas, e hontem mais uma vez o presidente rubro-negro todos reuniu na sua séde, para expor-lhes

Aspecto do "cock-tail" offerecido á imprensa pelo Flamengo

os grandiosos projectos que dentro em breve serão uma realidade magnifica: o estadio da Gavea. Foi uma festividade de alta significação, reveladora da alta conta em que são tidos pelo dynamico dirigente flamengo, os que em acção conjunta militam em prol do desenvolvimento do sport nacional.

COMO FALOU PADILHA

Explicando a finalidade daquella reunião, Padilha fez resaltar a collaboração desinteressada que a actual directoria tem recebido por parte da imprensa, exaltando ao mesmo tempo a dedicação e o esforço de seus companheiros de direcção. Tudo o que os clubs fizerem para demonstrar a sua gratidão aos que militam nos jornaes será sempre pouco, em relação ao muito que lhes devem. E fazendo uma imagem pittoresca, o dirigente rubro-negro affirmou que mesmo atacando e censurando, a imprensa cumpria papel benefico, como fazem as mães com os filhos quando procuram corrigil-os. Assim, o Flamengo acceitaria sempre com prazer qualquer critica dos chronistas, pois que estava certo serem feitas ellas no intuito de elevar o sport. Communicou, a seguir, então, que o Flamengo dava inicio naquelle momento, officialmente, á phase real das medidas preliminares para a construcção do estadio flamengo, na Gavea, o que em outro local daremos com todos os detalhes.

A IMPRENSA AGRADECE

Em nome dos chronistas teve a palavra, a seguir, o nosso companheiro Gerson Bandeira, como presidente da Associação de Chronistas Desportivos. Agradecendo a gentileza de Padilha e seus auxiliares, esse nosso confrade elogiou a proveitosa administração que o Flamengo havia tido sob a sua gestão.

O dr. Ary Franco foi o ultimo a falar, fazendo-o em nome da entidade que preside, a Liga Carioca. Terminou por dizer o illustre sportista e jurista que, se a causa da facção a que pertencia já se havia firmado no espirito publico como summamente justa, com a construcção do estadio do Flamengo ella já estava vencedora. E assim decorreu o cordial e animado "cock-tail" com que o gremio rubro-negro homenageou a imprensa sportiva.

Decidindo a leaderança do campeonato carioca de water-polo

Guanabara e Vasco num encontro de grandes proporções

Poucas vezes no campeonato carioca de water-polo, organizado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, um encontro tem despertado o interesse com que é aguardada a luta desta tarde, entre os "sevens" do Vasco e Guanabara, em disputa da leaderança da tabella.

Tanto o club azul turqueza como o da cruz de Malta tem realizado "performances" regulares na presente temporada, evidenciando o seu apurado preparo que lhes tem valido para se manter invictos no turno.

Chegando em igualdade de condições ao final do turno, e sendo este o ultimo jogo marcado pela tabella, os contendores deverão empregar-se com todo o empenho para conseguir encerrar o turno em condições de superioridade ao adversario.

Este facto é um prenuncio da movimentação e ardor com que será disputada essa partida.

Ha dez annos, o Guanabara se mantem invicto, em todos os titulos da cidade, emquanto que o Vasco vem apresentando, anno a anno, sensiveis progressos na pratica do violento sport, mantendo ha tres annos o titulo de vice-campeões.

O jogo preliminar, entre os quadros secundarios, tem as mesmas caracteristicas do encontro principal, sendo, portanto, verdadeiramente sensacional os encontros de hoje á tarde de water-polo na piscina do Guanabara.

HORARIO E AUTORIDADES

O encontro principal terá inicio ás 16 horas, tendo sido designado para arbitrar a pugna o juiz do Boqueirão, sr. Armando Guarich.

Para o "match" principal, cujo inicio está marcado para ás 16.30 horas, foi designado o sr. Aladino Astuto, do Boqueirão.

Funccionará como chronometrista o sr. Luiz Fernandes, tendo sido designado para representante o sr. Eugenio de Faria.

OS TEAMS

Para o encontro preliminar entre os segundos quadros, as turmas deverão apresentar-se assim constituidas:

VASCO — Mendonça; Trindade — Adolpho; Evaristo — Monteiro — Jorge — Oriente.

GUANABARA — Moacyr; Alipio — Godoy; Pessoa — Jamacaru' — Flavio — Rubem.

Os quadros para o jogo principal deverão apresentar-se assim constituidos:

VASCO: — Nunes; Raphael e Biguá; Salliture; Mendonça, Oliveira e Raymundo.

GUANABARA — Nestor; Helio e Edison; Murillo; Mendes, Leuzinger e Thiberge.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE

A L. C. N. fará realizar, hoje, na piscina do Fluminense F. C. as seguintes eliminatorias correspondentes ao 4º Concurso de Verão e á Competição Infantil:

100 metros — Novissimos — Nado livre.

100 metros — Moças — Seniors — Nado livre.

100 metros — Novissimos — Nado de peito.

100 metros — Novissimos — Nado de costas.

200 metros — Juniors — Nado livre.

200 metros — Seniors — Nado de peito.

100 metros — Seniors — Nado livre.

SEGUNDA PARTE

100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

200 metros — Juniors — Nado de costas.

200 metros — Novissimos — Nado de peito.

CONCURSO INFANTIL

100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

50 metros — Infantis — Nado livre.

Para essas eliminatorias, foram escaladas as seguintes autoridades: Arbitro — José Maria Lamego; Juiz de partida — Almir Pacheco; Juizes de chegada — Gastão Bailly, Carlos Moreira e Eduardo Bessa Barbosa; Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos; Chronometristas — Carlos Reis Junior, Luiz Alves de Lima, Anchyses Carneiro Lopes, José de Souza Carvalho e Alvaro Sá; Medico — dr. Heriberto Paiva; Annunciador — dr. Sebastião de Almeida; Annotador — José Scassa.

LYGIA CORDOVIL FALARA' HOJE NA ESTAÇÃO "CRUZEIRO DO SUL"

Sobre a Semana da Natação, a consagrada campeã Lygia Cordovil falará hoje, ás 20,40 horas, pelo microphone da estação "Cruzeiro do Sul".

Liguem, pois, seus apparelhos para aquella estação, afim de ouvir a "garota-sorriso".

Não mais será realizado

BERLIM, 14 (U. P.) — O match de rugby que deveria ser jogado em Hannover no dia 29 do corrente e do qual participariam francezes e allemães, foi cancellado depois que o team allemão sollicitou adiamento do mesmo "por motivo das eleições".

Oxford derrotada mais uma vez por Cambridge

LONDRES, 14 (U. P.) — Nas provas de athletismo do stadium de White City o team da Universidade de Cambridge bateu o da Universidade de Oxford em oito contra tres.

A A. C. M. institúe um curso de natação

A Associação Christã de Moços, sempre com o intuito de melhorar o seu programma, vem agora de ter mais uma iniciativa de alto valor.

Afim de estender o seu programma ás familias dos socios, e do qual as mesmas possam desfrutar com proveito, o Departamento de Educação Physica da A. C. M. organizou um Curso Intensivo de Natação para as familias dos socios, nos moldes seguintes:

Tempo — 3 semanas.

Data — de 24 de março a 16 de abril.

Piscina — A. C. M.

Horario — terças, quintas e sabbados — 10.30 — 11.00 e 11.30.

Grupos — dois, de 50 cada, no maximo.

Inscripção — No Departamento de Educação Physica, diariamente, das 10.00 ás 11.00.

Attestado medico — deve ser apresentado no acto da inscripção.

Idade — 16 annos, no minmo.

Familia de socio — é necessario que a interessada seja esposa, filha, irmã ou mãe de um socio da A. C. M., maior ou menor.

Não saber nadar — o curso é para aprendizes e não para aperfeiçoamento de estylo. Exige-se que a candidata não saiba nadar.

Uniforme — maillot cinza, de preferencia.

Entrada no vestiario — mediante apresentação de um cartão fornecido pelo Departamento de Educação Physica. Passagem pela Secção de Menores.

Vestiario — o de menores.

Toalhas — podem ser trazidas ou alugadas na A. C. M.

Banho — obrigatorio, com sabão, sem maillot, antes de ir á piscina.

Propaganda — interna e externa.

Visitantes — só serão permittidas visitas de pessoas do sexo feminino, e da galeria.

Trabalho de extensão — o curso é inteiramente gratuito, fazendo parte do trabalho de extensão da ACM.

Professores — serão indicados pela direcção do Departamento de Educação Physica.

A escolha da "rainha" do S. C. Rio-Cricket

O concurso realizado entre os adeptso do S. C. Rio Cricket para a escolha da sua "Rainha" despertou o maior interesse no seio do club da rua Camerino.

Com o resultado da ultima apuração, ficou sendo esta a situação das concurrentes: Lydia Teixeira, 3.607 votos; Olivia Silva, 2.109; Edith Costa, 1.150; Jacy Antunes, 1.098; Maria de Lourdes, 372, e outras menos votadas.

O Castello Branco F.C. tem novo director de sports

Para o cargo de 2º director de sports do Castello Branco F. C. acaba de ser eleito o sr. José Monteiro.

Com a feliz escolha feita, muito terá a lucrar o sympathico club, pois Monteiro possue todas as qualidades requeridas para o exercicio daquelle espinhoso cargo.

O Mavilis disputará o Torneio Aberto da Liga Carioca

O Mavilis F. C., o tradicional gremio rubro do Retiro Saudoso, que já actuou com destaque na Divisão Principal da extincta A. M. E. A. e fez figura não menos brilhante no Torneio Extra da Federação Metropolitana, resolveu participar este anno do Torneio Aberto da Liga Carioca, tendo para isso officiado áquella entidade, pedindo as informações necessarias.

O Z-8 F. C. quer jogar

A directoria do Z-8 F. C. faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos ou festivaes, para 1º e 2º quadros, juvenis e infantis, devendo a correspondencia ser enviada para a rua André Cavalcanti n. 153, Rio Comprido, ao sr. Wilson.

A natação capichaba

O JORNAL ouve Ariel Tavares recem-chegado de Victoria

O technico de natação, sr. Ariel Tavares

E' sobejamente conhecido e apreciado como technico de natação o sr. Ariel Tavares, da Liga de Sports da Marinha.

O sr. Ariel, durante dez mezes serviu como instructor do C. R. Saldanha da Gama, de Victoria.

Desejavamos conhecer o gráo de desenvolvimento da natação capichaba e ninguem em melhores condições do que elle nos podia dar taes informações.

Encontramol-o hontem, casualmente, na Avenida Rio Branco. Amavel e attencioso, o sr. Ariel não se furtou em prestar-nos os esclarecimentos de que careciamos.

— Trago do Espirito Santo optimas recordações. Fui bem tratado e, durante os dez mezes da minha permanencia no seio do unico club que lá pratica a natação, o Saldanha, pude observar muita coisa e, modestia á parte, deixar alguma coisa tambem.

Da natação pouco poderei dizer porque em tão curto espaço de tempo seria impossivel produzir obra de vulto. Entretanto, assim mesmo, deixei quatro nadadores com a media de 1' 06" nos 100 metros livres, 4 com a média de 1' 02 nos 100 metros de costas, 8 garotas com 0' 40" nos 50 metros livres e 1 moça com 1' 28 nos 100 metros livres.

De todos os elementos, o que mais futuro tem, nas provas de fundo, é Antenor Gomes, do Saldanha. O garoto já fez os 800 metros em 11' 56" e os 1.500 em 23' 00". Com seis mezes de ensaio, Antenor revelou optimas qualidades que ainda mais avultam quando se sabe que elle tem apenas 17 annos.

São todos muito disciplinados e muito assiduos aos treinos.

Encontrei como indices para os 100 metros livres 1' 20 e 3' 12 para os 200. Para os 1.500 encontrei .... 26' 15" e 1' 42" para os 100 de costas.

Dina Wanderley que eu encontrei com 1' 48", deixei com 1' 25".

De memoria lembro-me de Maureo Gonçalves, um garoto de 14 annos, que deixei com 1' 21 2/5 nos 100 de costas. Ma ha outros elementos de futuro como Pedro Americo, Euclydes Simões, Rubem Alves, Darcy Grijó, etc., que continuando a treinar podem se tornar grandes nadadores.

— E as installações, são boas?

— Não. Não ha installações. O Saldanha dispõe de dois pranchões. Não ha piscinas lá.

Sabiamos tudo.

Estavamos com os elementos de que careciamos para julgar a natação no Espirito Santo.

O sr. Ariel Tavares não voltará á Victoria pois seus serviços são aqui necessarios.

Como se verifica pelos dados acima, não podia ter sido mais efficiente a actuação do abalizado technico da Marinha, nos dez mezes que esteve como treinador do C. R. Saldanha da Gama.

A representação do Tijuca Tennis Club no proximo concurso

O Departamento Technico do Tijuca Tennis Club escalou a seguinte representação para o 4º Concurso de Verão, promovido pela Liga Carioca de Natação:

1ª PARTE

1ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas: Daniel Punaro Barata, Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro.

2ª prova — Novissimos — 100 metros — nado livre: Irsag Amaral da Cuna, Darcy de Lemos Camargo, Mozart Xavier e Mario Severiano de Miranda.

3ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — nado livre: Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Dulce Carolina Bevilaqua.

4ª prova — Seniors — 080 metros — nado livre: Joaquim Padua Soares e Carlos Antonio Goulart Curty.

5ª prova — Novissimos — 100 metros — nado de peito: Armindo Mendes Branco Cadaxa e Virgilio Pires de Sá.

6ª prova — Novissimos — 100 metros — nado de costas: Mauricio Leal Rocha, Raphael Morales Ribeiro e Renato Linhares da Fonseca.

7ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — nado de costas: Ophelia Santouja Brea.

9ª prova — Juniors — 200 metros — nado livre: João W. Carvalho e Juanito Rodrigues Lopes.

10ª prova — Seniors — 200 metros — nado de peito: Paulo Gilberto Marcondes e Paulino Menezes Petterle.

11ª prova — Seniors — 100 metros — nado livre: Irsag Amaral da Cunha, Darcy de Lemos Camargo e Lauro Pires de Sá.

2ª PARTE

1ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — nado livre: Ophelia Santouja Brea.

2ª prova — Seniors — 400 metros — nado livre: Mario Carneiro da Cunha e Mario Miranda Muniz.

4ª prova — Juniors — 100 metros — nado de peito: Paulo Gilberto Marcondes e Paulino Menezes Petterle.

5ª prova — Juniors — 20 metros — nado de costas: Daniel Punaro Barata, Raphael Morales Ribeiro e Mauricio Leal Rocha (reserva).

6ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — nado livre: Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares e Neusa Cordovil.

8ª prova — Novissimos — 1.500 metros — nado livre: Joaquim Padua Soares e Carlos Antonio Goulart Curty.

9ª prova — Juniors — 400 metros — nado livre: João W. Carvalho e Mozart Xavier.

10ª prova — Novissimos — 200 metros — nado de peito: Armindo Mendes Cadaxa e Virgilio Pires de Sá.

11ª prova — Moças — Seniors — 400 metros — nado de costas: Neuza Cordovil, Lais Pereira Bonifacio e Dulce Carolina Bevilaqua.

Um anniversario no Tijuca Tennis Club

Passa hoje a data natalicia do joven nadador tijucano Luiz José W. Santos.

Por esse motivo, seus companheiros de club vão offerecer-lhe hoje um "caldo" na piscina.

Luiz José W. Santos é uma das mais destacadas figuras da nova geração de nadadores cariocas.

O MOVIMENTO TENNISTICO

A VISITA DO D. PEDRO II TENNIS CLUB, DE JUIZ DE FORA — A "TAÇA MINAS GERAES" — ACTIVIDADES NO TIJUCA

A Associação de Chronistas Desportivos desta capital, receberá a 18 do proximo mez a visita do D. Pedro II Tennis Club, a elegante agremiação da sociedade de Juiz de Fóra, que retribue, deste modo, a que lhe foi feita no anno passado por uma equipe de socios chronistas e cooperadores da entidade jornalistica.

A competição com os visitantes comportará 21 jogos comprehendidos entre partidas de duplas de cavalheiros, de damas e mixtas, e nella será disputada a "Taça Tijuca Tennis Club", designação dada como justa homenagem ao gremio "cajuti", sempre tão sollicito para com os jornalistas.

Desejosos de corresponder a acolhida fidalga que receberam os da A. C. D. preparam festiva recepção aos desportistas montanhezes.

A TAÇA MINAS GERAES

Em Bello Horizonte inicia-se hoje a sua disputa

Já noticiamos, tempos atraz, que seria iniciada, este mez, a disputa da "Taça Minas Geraes", o magno tropheo do tennis mineiro.

Essa disputa terá logar hoje, reinando em Bello Horizonte o maior interesse em torno desse certame que reune os melhores tennistas da cidade.

Foi vencedor na disputa do anno passado o Athletico Mineiro, e individualmente o joven jogador do Country Club, Hello Hermite.

ACTIVIDADES NO TIJUCA

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club marcou para domingo, 22, pela manhã, o inicio do Torneio de Classes (cavalheiros), cujas inscripções estão á disposição dos associados na secretaria do club e serão encerradas no dia 19, quinta-feira, ás 18 horas. O torneio será disputado no melhor de tres "sets" — menos as finaes que serão na melhor de cinco.

A animação e o enthusiasmo de que se revestiu o torneio do anno passado, nos autoriza a prever que o de agora tenha o mesmo exito, levando ás quadras do gremio cajuti todas as raquettes do club.

Por nosso intermedio, o Departamento de Tennis convida os tennistas Herclito Soares, Ruy Ribeiro, Edgard Gonçalves, Mario Willingyon, Mario Pires, Augusto Couto, Joaquim Loureiro, Manoel Zenha e João Gomes, para um treino, no dia 17, ás 16 horas.

O quadro da Casa Bertholdo F. C. para hoje

O Casa Bertholdo F. C. devendo tomar parte hoje, domingo, no festival do Cataguazes F. C., enfrentando na prova de honra o forte conjunto do promotor, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players seguintes, ás 14.30 horas, na estação D. Pedro II, afim de incorporar-se á embaixada que seguirá para o campo, em Oswaldo Cruz:

Carucino — Quincas e Augusto — Welson, Mosquito e Reis — Lima, Mario, Gradim, Waldemar e Humberto.

O pugilista de côr John Louis venceu Mc Avoy

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O pugilista John Henry Lewis foi o primeiro negro americano a conseguir um titulo na categoria de 175 libras.

Na luta de hontem, á noite, contra o desafiante inglez John Mc Avoy, em 15 rounds, o negro venceu 12.

Lewis defendeu pela primeira vez o titulo de campeão dos meio-pesados.

Comquanto Lewis tenha demonstrado superioridade, a peleja foi muito renhida depois do 6º assalto, porque o boxista britannico, a despeito de ter soffrido um rude castigo, passou a atacar de um modo rapidissimo na esperança de fazer pontos.

O match foi assistido por 13.000 pessoas.

Oleman bateu um record

PARIS, 14 (H.) — A União Internacional do "Yatching Automobile" homologou o novo record mundial da classe X de barcos com motor "outboard" realizado pelo norte-americano Oleman, com uma velocidade de 111 kms., 600 metros á hora.

O record anterior pertencia ao francez Jean Dupuy, com 104 kms. 950 metros.

Em preparativos para proximas lutas

Treinarão hoje os scratchmen de Nictheroy — Trinta e tres jogadores convocados — O local em que será realizado o ensaio

Manoelzinho, o mais veterano jogador de Nictheroy que está escalado no seleccionado

Nictheroy vae movimentar, hoje, os seus cracks, afim de submettel-os a rigoroso treinamento.

Decidido a organizar uma selecção de valor, os technicos nictheroyenses convocaram para hoje trinta e tres jogadores, os quaes deverão comparecer ao campo do Byron ás 15 horas.

Tres seleccionados foram escalados, mas apenas dois delles jogarão, sendo que depois do ensaio procurarão os responsaveis pelos fóros sportivos de Nictheroy corrigir as falhas que surgirem.

E' interessante accentuar que entre dezenas de jogadores novos, muitos dos quaes verdadeiramente novos, não conseguiram desbancar Manoelzinho, o veterano jogador que ainda brilha nos campos fluminenses.

Indicado para occupar o centro do ataque, Manoelzinho o fará, com certeza, com o brilho de sempre, pois não lhe falta valor e classe. Ao par da nova geração elle figura como um elemento de destaque, dado o seu valor de jogador consagrado.

Tudo, assim, parece indicar que estamos em perspectiva de uma tarde capaz de agradar plenamente, ainda mais que é provavel que quasi todos ou a totalidade dos convocados compareçam ao treino.

O Juvenil Astro F. C. irá, hoje, á Ilha de Paquetá

Attendendo ao convite que recebeu do sr. Durval Barbosa, o Juvenil Astro F. C. fará hoje uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de se encontrar em partida amistosa com o forte quadro Juvenil do Boca Juniors.

O embate promette ser renhido e interessante, pois os adversarios são dignos um do outro.

A Liga Espiritosantense de Bola ao Cesto vae realizar um Torneio Aberto

A exemplo do que vem fazendo a Liga Carioca de Basketball, a novel Liga Espiritosantense de Bola ao Cesto muito embora não tenha reunido em seu seio a maioria dos clubs de Victoria, vae realizar em abril proximo um torneio aberto.

O seu director de basketball, o veterano tricolor Edgard Cumplido vem envidando os maiores esforços para solucionar a scisão havida entre os clubs da capital do Estado, não conseguio pacificar o ambiente tanto assim que os clubs Saldanha da Gama e Alvares Cabral continuam de fora.

Em todo o caso, os trabalhos em prol da realização do Torneio Aberto proseguem animados.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	BAEPENDY	—	15	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	16	16	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	16	16	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	16	16	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	20	20	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	21	—	
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	25	25	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH.	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCANTARA	17	17	Southam.
B. Aires	CAP. NORTE	18	18	Hamb.
B. Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerp.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Marsel.
....	RAUL SOARES	—	20	Hamb.
B. Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
B. Aires	URUGUAY	22	22	Stockh.
....	ALWAKI	—	23	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	24	24	Londres
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
....	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	26	26	Hamb.
B. Aires	EEMDAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
....	BAGE'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	—	
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ARACAJU'	—	16	N. Orl.
....	TAUBATE'	—	17	N. York
....	SANTOS MARU'	—	22	Japão
....	CAMAMU'	—	29	N. Orl.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	15	—	.....
Cabedello	ITABERA'	17	—	.....
Penedo	MIRANDA	18	—	.....
Belém	P. DE MORAES	19	—	.....
Penedo	ITAPUHY	21	—	.....
Manáos	ALT. JACEGUAY	23	—	.....
....	A. NASCIMENTO	—	15	Laguna
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAIPAVA	—	16	Iguape
....	ITASSUCÊ	—	17	P. Alegre
....	PIAUHY	—	17	P. Alegre
....	ARATIMBO'	—	18	P. Alegre
....	MACEIO'	—	18	P. Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
....	ASSU'	—	18	Anton.
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	ITABERA'	—	19	P. Alegre
....	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
....	ITAJUHY	—	23	P. Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
....	ITAQUICE'	—	25	P. Alegre
....	BOCAINA	—	26	P. Alegre
....	ARARY	—	26	Anton.

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
R. Grande	URU'	15	—	.....
Santos	AYURUOCA	15	—	.....
P. Alegre	CHUY	19	—	.....
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	.....
....	CAMPINAS	—	15	Macáo
....	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
....	MOGY	—	16	Belém
....	ARARAQUARA	—	19	Cabed.
....	MANAOS	—	20	Belém
....	ITATINGA	—	20	Cabed.
....	CHUY	—	20	Amarraç.
....	CUBATÃO	—	21	Maceió
....	CAMPINAS	—	21	Macáo
....	ITAGUASSU'	—	21	Aracaju'
....	ARAGUA'	—	21	Caravel.
....	PYRINEUS	—	28	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile
....	—	CONDOR	15	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	16	Goyaz
Fortaleza	15	PANAIR	—	.....
E. Unidos	16	PANAIR	17	B. Aires
P. Alegre	16	PANAIR	17	Pará
....	—	A. MILITAR	17	M. G. e Sul
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile
P. Alegre	17	CONDOR	17	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	18	Norte
....	—	CONDOR	18	Fortaleza
....	—	PANAIR	19	Fortaleza
Chile	19	CONDOR	19	Europa
Bol. M. Grosso	19	CONDOR	—	.....
B. Aires	19	PANAIR	20	E. Unidos
....	—	CONDOR	20	P. Alegre
Pará	20	PANAIR	21	P. Alegre
P. Alegre	21	CONDOR	—	.....
....	—	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
Europa	22	A. MILITAR	22	M. G. Bolivia Goyaz

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Martinica, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quinta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Columbus" — Turismo.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "Dalmundo" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Este" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Tuva" — Importação.

Armazem interno 8 — Chata nacional "C.N.13" — Descarga de sal.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Godoredo" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacional "C.N.13" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional "C.N.32" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jumuna" — Cabotagem.

Armazem interno 8 e 9 — Chatas nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Caes novo — Vapor hollandez "Spar" — Descarga de carvão.

Caes novo — Vapor americano "Wakworth" — Embarque de minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAMPOS SALLES — Para portos do Norte até Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 16; objectos para registrar até 10 horas do dia 16; cartas para o exterior até 12 horas do dia 16.

ALMEDA STAR — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 16; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o exterior até 12 horas do dia 16.

ALCANTARA — Para a Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o exterior até 7 horas do dia 17.

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 14 de março. — COMPRADORES

	Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	31.50	32.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.00	27.75
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 %, 1958	16.37	16.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 192146	23.62	23.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16."0
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.00	25.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.00	21.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.37	20.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.00	89.00
São Paulo, 8 °/°, 1953	21.00	21.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de março.

Reajustamento c/4 sem vencidos	748$000	745$000
Idem c/2 sem vencidos	702$000	700$000
Idem c/8 sem vencidos	730$000	723$000
Uniformizadas, 5 °/°	774$400	770$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	760$000	755$000
Diversas emissões, port.	769$000	764$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	990$000
Idem, idem, 1939	1:010$000	1:002$000
Idem, idem, 1932	1:003$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:000$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Tratado da Bolivia, 6 °/°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	420$000	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Empresimo de 1917, nom.	135$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 7 °/°	—	177$000
Decreto 1.948, 7 °/°	—	160$000
Decreto 2.329, 7 °/°	161$000	158$000
Decreto 1.999, 7 °/°	165$000	163$000
Decreto 3.264, 7 °/°	164$000	162$500
Decreto 2.007, 7 °/°	—	160$000
Decreto 1.550, 7 °/°	165$000	161$000
Decreto 2.023, 8 °/°	—	184$000
Decreto 1.535, 7 °/°	163$500	162$000
Decreto 1.622, 6 °/°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	700$000	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	470$000	—
Idem, 1:000$000, 8 °/°	630$000	—
Gravatahy, 8 °/°	850$000	840$000
Florianopolis, 200$000	—	172$000
Apolices de sorteio:		
Rio, .00$, 4 °/°	—	102$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 °/°	166$000	164$000
Minas, 200$, 5 °/°, 1931	156$500	156$000
Paulista, 200$, 5 °/° (1935)	196$500	196$000
Pernambuco, 100$, 5 °/°	97$000	96$000
Estado de S. Paulo:		
Uniform., 1:000$, 8 °/° (4ª série)	935$000	932$000
Obrig. de 1921, 7 °/°	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °/°	800$000	—
Idem, 6 °/°	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 °/°, nom. e port.	730$000	723$000
Idem, antigas, 5 °/°	620$000	615$000
Idem, 1:000$, 7 °/°, nom. e port.	—	720$000
Idem, cautela, port.	725$000	—
Rio, 1:000$000, 8 °/°, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 8 °/°	—	420$000
Idem, 2.348, 5 °/°	393$000	390$000
Obrig. Minas, 1:00$, 9 °/°	904$000	900$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de março. — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

American Car & Foundry Co.	34.50	34.12
American & Foreign Power Co., Inc.	7.62	7.12
American Smelting & Refining Co.	82.75	78.37
American Telephone & Telegraph Co.	168.25	167.00
merican Tobacco Company	88.50	88.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	75.75	74.62
Atlantic Refining Co.	31.00	30.62
Baldwin Locomotive Works	5.37	5.00
Bethlehem Steel Corporaton	55.62	53.25
Burroughs Adding Machine Co.	28.50	28.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.37	11.87
Canadian Pacific Co.	13.37	12.62
Caterpllar Tractor Co.	67.50	66.75
Chrysler Corporation	94.50	93.62
Consolidated Gas Co.	34.12	32.50
Corn roducts efining Co.	73.75	71.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	145.12	142.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	161.00	161.50
Electric Bond & Share Co.	19.75	17.86
General Electric Company	39.00	37.62
General Foods Corporation	34.37	34.25
General Motors Company	61.12	60.00
Gillette Safety Razor oC.	17.00	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.50	18.12
Ingersoll-Rand Co.	28.37	2700
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	132.00
International Cement Corp.	S/cot.	180.00
International Harvester Co.	43.00	42.25
Internatonal Nckel Co!. Inc. (The)	80.00	77.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	48.25	77.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.25	15.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.62	29.00
National Cash Register Co. (The)	27.50	26.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.00	34.25
Norfolk & Westem ailway	230.00	233.00
Radio Corporation of America	12.50	12.12
Standard Brands Inc.	16.00	115.87
Standard Brands Inc.	16.00	15.87
Standard Oil Co. of New Jersey	66.25	63.75
Studebaker Corporation	13.12	12.87
Texas Company	36.00	36.50
United States ubber Co.	26.00	23.50
United States Steel Corp.	63.25	61.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.12	15.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	114.50	113.25
Wooolworth (F. W.) & Co.	50.12	50.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	157.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	38.00	38.00
Guaranty Trust Co., N.	292.00	292.00
National City Bank, N. Y.	35.00	34.00
Royal Bank of Canadá	175.00	177.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 144 de março.

Banco do Brasil	384$000	380$000
Banco Mercantil	460$000	455$000
Banco do Commercio	190$000	186$000
Banco Boa Vista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	105$000	101$000
Banco Portuguez, port.	105$000	101$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:600$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Integridade	320$000	—
Brasil, c/40 °/°	—	40$000
Idem, c/7 °/°	—	60$000
Confiança	290$000	225$000
Garantia	120$000	120$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	460$000	445$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	250$000	230$000
Manuactora	200$000	180$000
America Fabril	220$000	215$000
Esperança	240$000	205$000
Petropolitana	145$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
S. Pedro	500$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	100$000	—
Jardim Botanico (integ.)	180$000	—
Idem c/60 °/°	97$000	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	216$000	—
Docas de Santos, port.	238$000	236$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	8$000
Usinas Santa Luzia	—	58$000
Nickel do Brasil	200$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
lamantifera	—	3$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de antos	186$000	185$000
Bellas Artes	212$000	210$000
Tecidos Progresso Industrial	185$000	184$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	195$000	193$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	304$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	150$000	130$000
Docas da Bahia	—	35$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	300$000	—
Edificadora	135$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	6 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.29	29.29
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.15	83.15
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	62.39	62.39
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 14 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, or £, $	4.96.87	4.97.00
S/Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, $	74.87	74.37
S/Berlim, á vista, por £, F.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, E.	29.29	29.29
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 13 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.97.12	4.97.00
S/Genova, á vista, por £, $	62.37	62.37
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.87	4.97.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.64.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.75	13.77
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.38	68.50
S/Berna, tel., por F. c.	32.83	32.89
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.97	16.99
S/Berlim, tel., por M. c.	40.48	40.52

NOVA YORK, 14 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.97.25	4.96.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.64.00	6.63.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.76	13.75
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.45	68.38
S/Berna, tel., por F. c.	32.85	32.83
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.98	16.97
S/Berlim, tel., por M. c.	40.47	40.48

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 13 de março. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

ROS E ESTADUAES MERCADOS ESTRANGEI-

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N/cot.	4.82
Para maio	N/cot.	4.92
Para julho	4.99	5.01
Para setembro	5.04	5.09

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.82	4.82
Para maio	4.92	4.92

Para julho	5.01	5.01
Para setembro	5.09	5.09

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado calmo, com baixa de tres a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.31	8.36
Para maio	8.39	8.43
Para julho	8.41	8.46
Para setembro	8.48	8.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.38	8.26
Para maio	8.45	8.43
Para julho	8.48	8.46
Para setembro	8.53	8.51

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado para Santos e com baixa de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Compradores		
Typos para Santos:		
N. 4	9	9
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	112 3/4	112 3/4
Para maio	114 1/2	114 1/2
Para julho	118 3/4	118 3/4
Para setembro	122 1/4	122 1/2

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26.6	26.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	37

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 14 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de março.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	36 1/2	36 1/2
Para maio	36 1/2	36 1/2
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 14 de março.

O mercado de Santos funccionou em unica chamada fraco, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.

	Abert.	Fech.
Para março	20$275	—
Para abril	20$075	—
Para maio	20$075	—
Para junho	20$175	—
Para julho	20$175	—
Para agosto	20$175	—
Para setembro	20$075	—
Para outubro	20$200	—
Para novembro	20$200	—

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$700
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	46.945
No dia anterior	20.289
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.203.417

EMBARQUES

SANTOS, 14 de março.

Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—

— Foram retirados do stock 1.500 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
ESTATISTICA

S. PAULO, 14 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	13.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
Total:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	37.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 14 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, regulou, em uma unica chamada, paralyzado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de março.

O mercado disponivel abriu estavel cotando-se o typo 7/8 ao preço de 9$800 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 14 de março.

	Saccas
Entradas	5.992
Saidas	13.560
Existencia	188.493

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.33	6.35
Maceió Fair	6.08	6.10
Pernambuco Fair	6.08	6.10
American Fully Middling	6.28	6.30

TERMO

American Futures:		
Para maio	5.87	5.87
Para junho	5.77	5.76
Para outubro	5.53	5.52
Para janeiro	5.48	5.48

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de março.

O mercado a termo fechou com o commercio de caracter normal devido noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.84	5.87
Para julho	5.73	5.76
Para outubro	5.50	5.52
Para janeiro	5.45	5.48

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de março.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais fraco durante o dia. Verifica-se pressão por parte dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 11 pontos.

(Continúa na 5ª pag.).

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M — Saídas ás sextas-feiras

MANAOS

2.758 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	23
Macció	24
Recife	25
Cabedello	26
Natal	27
Fortaleza	28
São Luiz	30
Belém (cheg.)	1

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES — Saídas nos domingos alternados

CAMPOS SALLES

11.072 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos, Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (cheg.)	30

LINHA PENEDO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 16 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	17
Paraty	17
Ubatuba	17
Caraguatatuba, Villa Bela	17
São Sebastião	17
Santos	18
São Francisco	19
Itajahy	20
Florianopolis	20
Laguna (cheg.)	21

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — Saídas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	19
Paranaguá (Antonina)	20
Florianopolis	21
Rio Grande	23
Pelotas	23
Porto Alegre (cheg.)	24

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.800 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 19 do corrente.

CUYABA' .... 30 de março

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ARACAJU' — Santos 14/3 — Rio 16/3 — Victoria 18/3 — Nova Orleans (chegada) 5/4

ALEGRETE — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 31/3 — Nova Orleans (chegada) 18/4

LINHA SANTOS-NOVA YORK

TAUBATE' (**) — Santos 16/3 — Rio 18/3 — Victoria 20/3 — Bahia, 23/3 — Nova York (chegada) 3/4

PARNAHYBA (**) — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 4/4 — Bahia 8/4 — Nova York (chegada) 24/4

(**) Recebe Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de ilha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo, $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 4.ª pagina)

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.38	11.46
Para maio	10.87	10.96
Para julho	10.54	10.65
Para outubro	10.21	10.27
Para janeiro	10.22	10.31

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de algodão a termo, apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Realiza-se compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	10.92	10.87
Para julho	10.59	10.54
Para outubro	10.26	10.21
Para janeiro	10.27	10.22

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 14 de março.

O mercado de algodão a termo funccionou, em unica chamada, estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes.

	Aber.	Fech.
Para março	58$700	—
Para abril	57$800	—
Para maio	57$900	—
Para junho	58$000	—
Para julho	57$500	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	N|cot.	—
Para outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—
		Saccas
Vendas	—	5.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	52$000

	Saccas
No dia de hoje	900
No dia anterior	500
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	249.500
No dia anterior	258.900
Existencia:	
No dia de hoje	40.100
No dia anterior	40.300
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para Liverpool	300
Para outros portos da Europa	200

— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de março.

FECHAMENTO

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	2.66	2.65
Para maio	2.68	2.66
Para julho	2.69	2.68
Para setembro	2.71	2.70

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.66	2.66
Para maio	2.69	2.68
Para junho	2.69	2.69
Para setembro	2.71	2.71

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 8	4. 8 1|2
Para maio	4.10	4.10
Para agosto	4.11 3|4	4.11 3|4
Para outubro	5. 0 1|2	5. 0

J891079180 shrd H MH MHMHMHM

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 14 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	23$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 14 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 8$750; Demerara, 7$825; hoje — 50; Somenos — hoje — 5$800 e 6$000.

Brutos seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	19.000
No dia anterior	16.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	4.243.400
No dia anterior	4.224.400
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.851.900
No dia anterior	2.004.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	7.500
Para portos do Norte do Brasil	1.000
Para Santos	22.500
Para outros portos do sul do Brasil	4.000
Para a Europa	137.000
Total	172.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de março.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	5.13	5.13
Para julho	5.18	5.18
Para setembro	5.24	5.24
Para outubro	5.30	5.30

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de março.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para abril	10.15	10.14
Para maio	10.20	10.18
Para junho	10.23	10.21
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.25	10.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de março.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para maio	1.01.00	1.00.52
Para julho	90.75	90.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official, iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou cotar o bancario a 58$071 por libra e o particular a 57$236.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810, o franco a $750, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$800.

Assim fechou o mercado, ao meio-dia, com maior actividade e inalteradas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 div — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$800; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 div — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530, Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$932; Paris, $763; R. Mark, 3$600; V. Mark., 3$872; N. York, 11$736 e Hollanda 7$961.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$200

Regulou o mercado de cambio livre, hontem, em condições de calma, com os bancos operando em posição relativamente accessivel. Sacavam para remessas a 88$200 por libra e a 17$750 por dollar, com dinheiro para o particular a 87$200 e 17$550. Os negocios realizados foram de vulto moderado, tanto em letras bancarias, como particulares.

E assim o mercado se demorou e fechou estavel no meio d.a.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$200; Nova York, 17$750; Allemanha, Compensação, 5$500; Reichsmark, 4$100; Paris, 1$178; Italia, 1$510; Portugal, $805 a $806; provincias, $811; Hespanha, 2$440 a 2$450; provincias, ... 2$445; Hollanda, 12$130 a 12$140; Belgica, ouro, 3$010 a 3$020; papel, $603; Suecia, 4$560; Suissa, 5$825 a 5$830; Slovaquia, $750; Austria, ... 3$345 a 3$370; Rumania, $158; Buenos Aires, papel, 4$850 a 4$900; Montevidéo, 8$360; Dinamarca, 3$950; Japão, 5$180 e Polonia, 3$400.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 87$458; Paris, 1$179; Italia, 1$484; V. Mark, 5$500; Rg. Mark, 4$156; Portugal, 1$806; Belgica (ouro), 3$008; Hespanha, 2$419; Suissa, 5$834; T. Slovaquia, $750; Nova York, 17$741; Uruguay, 8$450; B. Aires, 4$802; Hollanda, 12$129.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, 8$200 a 8$400; Pesetas (Hespanha), 2$350 a 2$400; Liras (Italia), 1$120 a 1$2000; Francos (França), 1$170; a 1$150; Francos (Suissa), 5$700 a 5$900; Francos (Belgica), $550 a $600; Guldens (Hollanda), 11$700 a 12$000; Kroners (Suecia), 4$200 a 4$600; Kroners (Noruega), 4$000 a 4$300; Kroners (Dinamarca), 3$500 a 3$800; Dollares (Norte America), 17$500 a 17$700; Dollares (Canadá), 16$700 a 17$000; Reichsmark (Allemanha), (prata), 4$500 a 5$500; Schillings (Austria), 3$200 a 3$500; Corôas Tchecoslovaquia, $670 a $690; Dinnares (Servia), $350 e $400; Leis (Rumania), $100 a $120; Marcos (Finlandia), $380 a $400; Zlotys (Polonia), 2$900 a 3$100; Yens (Japão), 4$800 a 5$000; Bolivianos (Pesos) $850 a $950; Chilenos (Pesos) $700 a $800; Escudos (Portugal), $810 a $820; Argentinos (Pesos), 4$830 a 4$900; Libras (Perú'), 37$000 a 42$; Libras (Inglaterra), 87$500 a 88$500.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 80 °|° a 110 °|°.

Prata do Imperio, 140 °|° a 190 °|°.

Mercado — Frouxo.

FORAM AS SEGUINTES AS ME'DIAS DAS MOEDAS FETAL. LICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra (papel)	87$821
Dollar (papel)	17$663
Franco (papel)	1$192
F. Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$823
P. Argent. (papel)	4$862
P. Uruguayo (papel)	8$351
P. Chile (papel)	$632
Reichsm. (papel)	5$361
Lira (papel)	1$171
Peseta (papel)	2$365
Florim (papel)	11$851

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o reço de réis 19$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 13	264.194.136
Hontem	145.805.366
Total	405.999.502

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "advalorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, d e31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (frano papel) — Buenos Aires 4$753, (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$862 — Hespanha 2$935 — Hollanda 11$823 — Italia 1$454 — Japão 5$069 — Londres 85$809 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$477 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Fundos, hontem, bastante movimentado, com operações de algum interesse sobre os valores em evidencia. Ficaram os titulos em trabalhos inalterados, sem que tivessem os seus preços accusado qualquer modificação apreciavel, como se infere adiante, do movimento de negocios e feitos do dia.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:	
104 Uniformisadas de — 1:000$, 5 °|°	773$000
10 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, nom.	760$000
8 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, port.	763$000
3 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|° port.	766$000
50 Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|° port.	762$000
36 Reajustamento de — 1:000$, 5 °|° port. c|2 semest. venc.	700$000
7 Reajustamento de — 1:000$, 5 °|° port. c|3 semest. venc.	725$000
97 Reajustamento de — 1:000$, 5 °|° port. c|4 semest. venc.	748$000
Municipaes:	
5 Emprestimo 1904, — nominativas	390$000
52 Emprestimo 1920 — portador	168$000
10 Decreto 3.264 portador 7 °|°	163$000
Estaduaes:	
2 São Paulo de 200$ 5 °|° portador	196$000
140 São Paulo de 200$, 5 °|° portador	196$500
67 Uniformisadas Paulistas, de 1:000$, 8 °|° portador	932$000
25 Minas 200$, 5 °|°, portador (1934)	156$000
Obrigações:	
70 Ferroviarias de — 1:000$, 7 °|° (3ª Emissão)	1:000$000
53 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 °|°	900$000
5 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 °|°	902$000
Acções de Bancos:	
24 Portuguez do Brasil, portador	101$000
4 Brasil	350$000
Acções de Companhias:	
21 Docas de Santos, — nominativas	216$000
Debentures:	
100 Cia. Docas de Santos	185$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem firme e bem collocado, porém, as cotações permaneceram inalteradas.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Pinheiro Ladeira & Cia. e Frossard Filho & Cia. declarou affixar o preço anterior de 11$200 por dez kilos, do typo 7 na tabola e os negocios realizados foram em escala animadora.

Venderam-se, na abertura, ás 11 horas, 3.321 saccas e mais tarde 1.025 no total de 4.346 contra 10.411 ditas, de vespera.

Os embarques effectuados anteriormente foram menos desenvolvidos do que as entradas, tendo fechado o mercado firme e bem inspirado, porém, inalterado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 13, vendas 10.411. Posição firme. No dia 14, de manhã, 3.321. A' tarde, mais 1.025, no total de 4.346 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$200 — typo 4 12$700 — typo 5 12$200 — typo 6 11$700 — typo 7 11$200 — typo 8 10$700.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 12

Entradas 11.445 sacas; sendo 3.682 pela Leopoldina; 3.981 pelos Armazens Reguladores e 955 por cabotagem.

Desde o 1º do mez, entraram 123.111 saccas; medio 9.470; desde o 1º de julho 2.407.125; medias 9.366; idem, no anno passado 1.953.400 ditas.

Embarques 812 saccas; sendo 438 para a Europa e 374 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 121.575 saccas; desde o 1º de julho 2.257.053; idem no anno passado 1.529.747; stock 703.976; consumo local 500; bonificação 10°|°, 20; ficando em stock 703.496 contra 456.958 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 26.114 saccas.

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, funccionou, hontem, em unica chamada, em posição calma, com baixa de $050 para março e junho, $025 para abril e maio, e $075 para julho e agosto, respectivamente.

As vendas realizadas foram por 500 saccas, contra 3.500 saccas, ditas, de hontem.

.. COTAÇÕES POR 10 KILOS

UNICA CHAMADA

Março vend. 11$075 e comp. reis 11$000, menos $050; abril 11$200 e 11$150, menos $025; maio 11$275 e 11$225, menos $025; junho 11$350 e 11$275, menos $050; julho 11$275 e 11$250, menos $075, e agosto 11$250 e 11$175, menos $075.

Vendas: 500 saccas. Posição: calmo.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 14

	Saccas
— N. Orleans:	
Rebello Alves	250
Pinheiro Ladeira Cia.	450
— Antuerpia:	
Marcellino M. & Filho Cia.	725
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	1.575
— Rio da Prata:	
Hadges Cia.	180
A. Jabour Cia.	150
Hard Rand Cia.	903
— Finlandia:	
Sinner Cia. S. A.	625
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	50
Theodor Wille Cia.	1.275
E. G. Fontes Cia.	110
Mc. Kinlay Cia. S. A.	425
A. Jabour Cia.	574
C. N. do C. de Café	288
— P. do Sul:	
Ornstein Cia.	180
— P. do Norte:	
Ornstein Cia.	25
Marcellino M. & Filho	100
Total	7.885

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 14 de março.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.017
	2.017
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	911
	911
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.917
	2.917
Cabotagem:	
Minas Geraes	250
	250
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.106
	1.106
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.940
	1.940
Regulador:	
Espirito Santo	1.167
	1.167
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.017
Minas Geraes	5.478
Rio de Janeiro	3.046
Espirito Santo	1.167
	11.708
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	24.283
Minas Geraes	62.034
Rio de Janeiro	35.186
Espirito Santo	134.819
Existencia anterior — Dia 13	703.496
Entradas de hoje	11.708
	715.204
EMBARQUES	
Cabotagem Norte	305
Cabotagem Sul	50
Somma dos embarques	355
De 1º do mez até esta data	121.930
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	714.349

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 11

Portos	Saccas
"OCEANIA":	
Trieste	11.719
Pireneus	6.025
Veneza	2.668
Metkovik	1.450
Napoles	1.352
Patras	1.250
Salonica	1.189
Susac	876
Durazzo	225
Candia	125
Subrovnik	63
Alexandria	62
Santi Quarenta	20
	27.024
WEST NILUS	
São Francisco	1.890
São Pedro	1.350
Portland	340
Seattle	290
Los Angeles	125
	3.995
"MADRID"	
Hamburgo	1.391
Reykjavik	435
	1.826
"ITAPUCA"	
Rio Grande	275
Pelotas	250
	525
Vapor "C. RIPPER"	
Pelotas	75
Total geral:	33.445

MERCADO DE ALGOÃO

Tivemos o mercado de algodão em rama em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram em vulto regular e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve, sairam 397, ficando em "stock", nos trapiches, 10.209 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 a 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou hontem, o mercado deste producto, em condições sustentadas com as cotações inalteradas e os negocios realizados foram em escala moderada.

O mercado fechou sustentado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.250 de Campos e 171 de Minas, no total de 1.421 ditas.

Sairam 1.935, ficando armazenados em "stock" 44.378 saccas.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$; Demerara não ha e Mascavo 30$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

Arroz	60 kilos
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2.ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	52$000 a 50$000
Japonez de 1ª	47$000 a 45$000
Japonez de 2ª	42$000 a 40$000
Sanga	20$000 a 19$000
	Maximo Minimo
Aguas mineraes	Caixa
marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c| 480 lit
De Paraty	240$000 a 220$000
Do Angra	240$000 a 220$000
De Campos	350$000 a 320$000
Alcool	
40 grãos	350$000 a 320$000
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $380
Azeite	
Diversas marcas	7$500 a 6$000
Alhos	
Nacionaes	70$000 a 5$000
Estrangeiros	14$000 a 10$000
Bacalháo	Caixa c| 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c| 20 ks.	3$830 a 2$500
De Porto Alegre, latas c| 2 ks.	3$830 a 3$500
De Porto Alegre, latas com 1 kilo	3$830 a 3$500
De Laguna, latas com 20 kilos	3$550 a 3$530
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$750 a 3$530
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$750 a 3$570
Batatas	
Mineira e Paulista	$900 a $300
Rio Grande	$800 a $610
Cebolas	Caixa
Nacionaes	42$000 a 40$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
Porto Alegre, entre-fina	14$000 a 13$500
Feijão	60 kilos
Enxofre	65$000 a 63$000
Preto bom	40$000 a 38$000
Idem especial	52$000 a 50$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Branco nacional	80$000 a 84$000
Phosphoros	Lata
Nacion. diversas	
Herva matte - Barricas:	
marcas	— 197$000
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande, — amarello 1ª	49$000 a 48$000
Rio Grande, — amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande, — commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande, — commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
Da Bahia: bom	60$000 a 20$000
Da Bahia: especial	90$000 a 80$000
Da Bahia: superior	55$000 a 40$000
Do Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$400 a 3$100
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$000 a 4$800
Milho	60 kilos
Amarello	19$100 a 19$000
Vermelho	22$000 a 21$000
Mesclado	15$500 a 15$000
Oleo	Kilo bruto
De linhaça — em barril	— 3$400
De linhaça — em lata	— 3$550
De caroço de algodão nacional	— 2$400
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $400
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	25$000 —
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	8$700 —
Idem moido	9$900 —
De Cabo Frio, grosso	6$500 —
Idem moido	7$500 —
Tapióca (sul)	1$100 a 1$000
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$000 a 2$700
Fumeiro	3$300 a 3$200
Vinagre	86 litros
Nacional	40$000 a 30$000
Estrangeiro	58$000 a 48$000
Vinho	Barril
Rio Grande	140$000 —
Vinho	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000 —
Virgem, idem	2:000$000 —
Idem, Collares	1:950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a 2$700
Idem, mantas	2$800 a 2$600
De Minas, mantas puras	2$600 a 2$400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Agulha:		
Amarellão	62$000	70$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1.ª (brilhado)	60$000	65$000
Especial	65$000	60$000
De 1.ª	52$000	54$000
De 2.ª	46$000	48$000
De 3.ª	38$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1.ª	45$000	47$000
De 2.ª	40$000	42$000
De 3.ª	37$000	39$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	222$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	22$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	50$000	52$000
Preto Bom	38$000	40$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
60 kilos	43$000	45$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
(Min.)	3$200	3$400
(Do Sul)	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Latas	
Do interior	4$800	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$600	2$800
Patos e mantas:		
Mineiro	2$400	2$600
Fubá Mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	12$500
Do Sul	2$500	2$700
	50 kilos	
Extra fino	24$000	25$000

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento verificado hontem, nos trapiches:

Entraram 3.823 saccos de feijão, 1.392 de farinha; 3.742 de arroz; 25 de milho, 3.179 caixas de banha e 1.042 fardos de carne secca.

Sairam 5.179 saccos de feijão, 3.343 de arroz, 707 de milho, 1.500 caixas de banha e 2.771 fardos de carne secca.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disosto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas, aduaneiras dos seguintes volumes: duas caixas contendo obras de barro e licór, destinadas á Embaixada do Mexico e vindas pelo vapor "Western Prince", entrado neste porto em 9 de fevereiro findo; 100.000 kilos de oleo mineral combustivel para motores de explosão (Diesel oil); destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "R G. Stewart", entrado neste porto em março corrente; o 200.000 kilos de oleo de petroleo combustivel para fornos ou caldeira de vapor (oleo combustivel - Fuel Oil), destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "R. G. Stewart", esperado neste porto no corrente mez.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma Irmãos Braga'l e Cia. pede restituição da quantia de 17$8000 paga a mais pela nota de importação n. 59.788, de 1933.

— Respondendo ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o inspector communicou que a Alfandega não vem exigindo o pagamento do addicional do artigo 2º do decreto n. 24.343, de 5 de Junho de 1934, sobre os direitos integraes da Tarifa para o despacho do papel de imprensa, mas sim sobre a taxa reduzida de $080 o kilo, de accordo com o decreto n. 24.023, de 2 1ds março de 1934, attendida a circular n. 77, de 28 de Junho do mesmo anno, circular essa mandada observar pela Directoria das Rendas Aduaneiras na ordem n. 7, de 18 de Fevereiro findo, á Inspectoria da Alfandega de Florianopolis

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, termos comprometendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: 121.476 kilos, á firma Belmiro Rodrigues e Cia., correspondentes á quota de 1 (por cento sobre 1.214.752 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo vapor "Alexandros", a entrar neste porto no d.a 1.8do corrente mez; e de .... 101.500 e 61.200 kilos á firma Wilson Sons e Cia. Ltd., correspondentes ás quotas de 10 por cento sobre ..... 1.015.000 e 611.994 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma espera receber pelo alludido vapor "Alexandros".

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No echamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 5, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 a 48$000.

Em Liverpool — No fechamento, alta e baixa parcial de 1 ponto.

Façanha Mamede renunciou a presidencia da Liga Carioca

O ESTADIO RUBRO-NEGRO

Detalhes interessantes da grandiosa obra que o Flamengo realizará dentro em breves dias — A palavra do architecto Baldassine — Cento e vinte dias de trabalho

O sonho não era de hoje. Ha muito tempo que a familia rubro-negra ansiava pela construcção de seu campo. Queriam os flamengos de fibra que o club possuisse suas installações para desportos terrestres assim como as possuia para o remo. Alguns elementos mais devotados vinham trabalhando na surdina, e o resultado de todo esse esforço é a campanha memoravel que hontem foi iniciada.

Assim, de um simples sonho, de uma chimera quasi irrealizavel, possuirá o Flamengo, dentro de pouco tempo, o maior estadio da America do Sul.

OITENTA MIL PESSOAS!

No cock-tail que hontem foi offerecido aos jornalistas pela directoria do campeão de mar e terra, tivemos opportunidade de palestrar com o architecto Baldassine, autor do projecto desse verdadeiro monumento.

— A lotação total do estadio, depois de prompto, será de oitenta mil pessoas, disse-nos o conhecido engenheiro.

No momento iremos construir apenas parte das archibancadas e das geraes, estando calculada em vinte mil pessoas a lotação da parte a ser construida agora.

OBRA GRANDIOSA

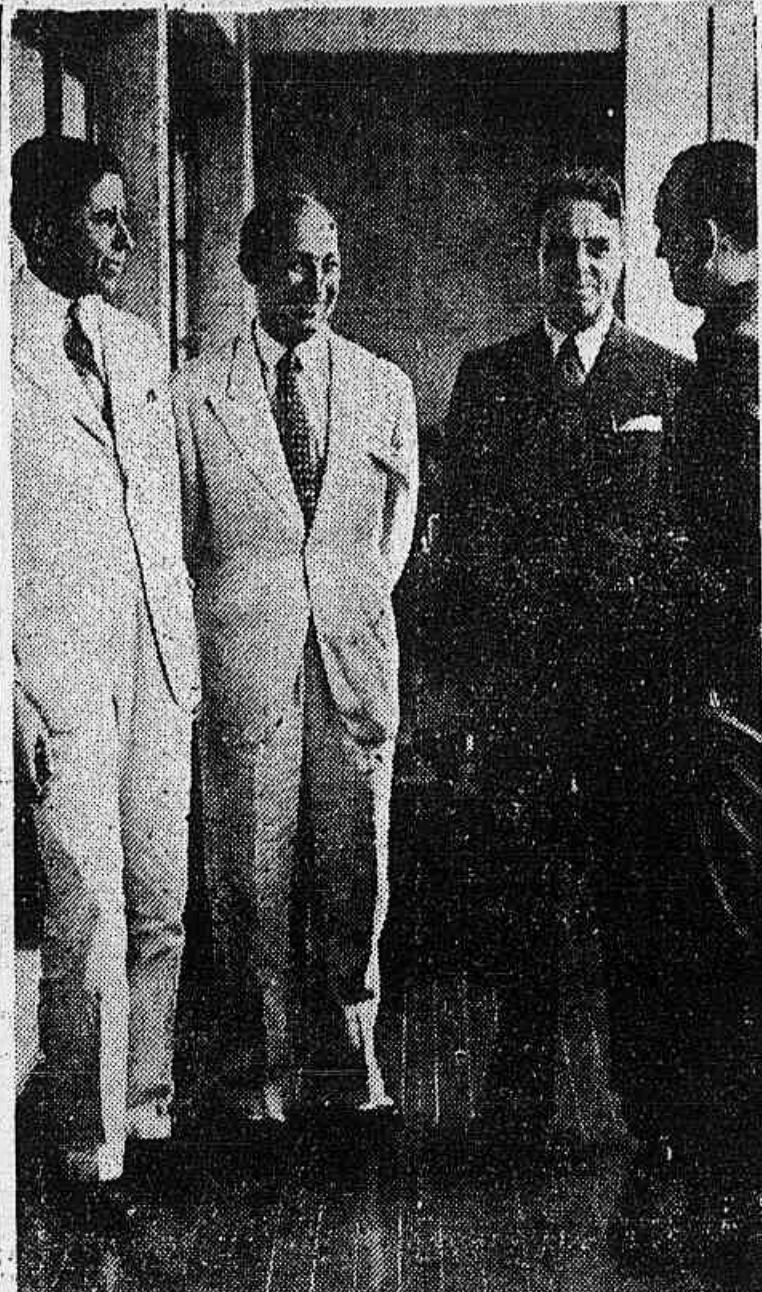
O conhecido constructor, depois de ligeira pausa, prosegue:

— A obra que vamos erigir na Gavea é de grande vulto. Posso lhe affirmar que, depois de prompta, o Flamengo ficará com o maior estadio do continente. O vão que vamos fazer, por emquanto, tem sessenta metros de comprimento por cincoenta de largo, nos quaes serão assentados os cincoenta e dois degráos das archibancadas. Esta terá 28 metros de altura, e a distancia maxima existente entre o ultimo espectador que estiver na derradeira fila e a parte lateral do campo é de 40 metros.

VISÃO PERFEITA

Um dos problemas que mais nos preoccupou foi o da visão. Pelos planos que temos em mãos, de qualquer parte onde se encontre qualquer pessoa verá todo o desenrolar das partidas com a maior nitidez. Para esse fim, as archibancadas não serão construidas em linha recta, e sim obedecendo a uma elipse.

PISTA E VELODROMO

Provisoriamente, o campo de football será contornado por uma pista para athletismo. Depois que se construir o campo para sports athleticos, a actual pista será convertida em um velodromo devidamente apropriado para corridas de motocycletas. As cabeceiras serão inclinadas com o declive necessario para grandes velocidades.

O redactor d' O JORNAL, falando com o architecto Baldassine e com os srs. Bastos Padilha e Manoel de Almeida, presidente e membro da Commissão Pró-Estadio

DETALHES ARCHITECTONICOS

A construcção do estadio foi estudada meticulosamente. Não iremos fazer desperdicio financeiro, empregando em escudos e outras obras de esculptura o que poderemos gastar em procurar dar o maximo conforto ao publico e aos nossos associados. Assim será elle construido em linhas simples, porém bonitas, disse-nos o engenheiro Baldassini.

— Todas as installações serão amplas e de perfeição impeccavel.

RESERVADO DA IMPRENSA

Nesse momento da palestra, o presidente Padilha, que estava ao nosso lado, interrompe, para dar um aparte.

— A imprensa, disse-nos o sympathico dirigente do rubro-negro, não foi esquecida. Possuirá ella um recanto encantador no nosso estadio, e ao contrario do que acontece commummente, ella estará ao lado da directoria, privando comnosco e no nosso meio. O reservado da imprensa será localizado ao lado do pavilhão de honra, com communicação interna e todas as installações necessarias, taes como carteiras separadas para cada jornalista, telephones, continuos e outros detalhes.

A COMMISSÃO

Para a realização dessa obra grandiosa, foi nomeada uma commissão que trabalhará com toda autonomia. Toda a arrecadação que fôr feita para a construcção do estadio será recolhida por ella propria a um banco, possuindo ampla autonomia para agir. A commissão referida está assim organizada: presidente, Frank Hime; Mario de Oliveira, Gustavo de Carvalho, Manoel de Almeida, commandante Paulo Lucena e Pedro Baldassini.

100:000$000

Apesar de iniciada hontem, a campanha promette tomar vulto extraordinario. Um associado do club offereceu a importancia de cem contos de réis. Hontem haviam entrado cincoenta e um novos socios proprietarios.

O S. C. Abolição defrontar-se-á, hoje, com o Del Castillo F. C.

Um bom encontro de football será travado hoje, no campo da Avenida Suburbana.

O Del Castillo F. C. que é possuidor de uma das melhores equipes da localidade, receberá a visita do S. C. Abolição, que está com uma esquadra respeitavel e muito bem treinada.

Os adeptos de ambos esperam o desenrolar da peleja que promette ser das mais renhidas e interessantes.

O Cruzeiro frente ao Souza Barros F. C.

No campo da rua Luiz Silva, no Engenho de Dentro, será realizado hoje, um encontro amistoso entre os quadros do club local, S. C. Cruzeiro, e do Souza Barros F. C.

A partida promette ser interessantissima pois as duas equipes além de fortes, estão bem constituidas e em boa forma.

Decidindo o Campeonato de Amadores da Sub-Liga

A ULTIMA DA MELHOR DE TRES ENTRE BANDEIRANTES E ANCHIETA

A decisão do Campeonato de Amadores da Sub-Liga Carioca chega á sua phase de maior emoção.

Hoje, á tarde, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, a Sub-Liga fará realizar a ultima partida da série melhor de tres entre os quadros do Bandeirantes A. C. e do S. C. Anchieta, para a conquista do cobiçado titulo.

O primeiro encontro foi favoravel ao Bandeirantes pela contagem de 3 x 1.

Na partida seguinte verificou-se um empate de 1 x 1.

Agora na pugna final, maior será o interesse de todos na conquista da victoria. Vencendo o S. C. Anchieta haverá necessidade de um outro jogo para decisão do titulo.

Registrando-se um outro empate ou o triumpho do Bandeirantes, o titulo lhe pertencerá.

Para o encontro de hoje, os dois quadros deverão entrar no gramado assim constituidos:

BANDEIRANTES: Miqueira; Norival e Dengo; Wilson Irahy e Lobo; Luizinho, Tercio, Heraldo, João e Zico.

ANCHIETA: Carneiro; Zéca e Dilermando; Bispo, Giroba e Horacio; Malachias, Vavá; Rubens, Nino e Barulho.

O reinicio das actividades pugilisticas

Marcada para principios de abril o espectaculo inaugural da Empresa Brasileira

A temporada pugilistica de 1935 foi fertil de bons e máos pedaços. Os primeiros, sem duvida, superaram os segundos e dahi ter o acontecimento agradado.

Em face das interessantes lutas realizadas, já se nota da parte do publico certa impaciencia por não haver nada official até agora em relação aos futuros projectos da Empresa Pugilistica Brasileira. Sentindo esse ambiente, procuramos colher dados sobre o que de verdadeiro existe, chegando á conclusão de que os maioraes da Pugilistica já se encontram em movimentação. A eleição dos novos dirigentes será amanhã e o presidente já está assentado: senhor Andrade Neves.

Indicado pelos demais accionistas para occupar a presidencia, o senhor Jeronymo Moraes, que tão excellentemente se conduziu na temporada passada, não aceitou de maneira alguma a sua reeleição e dahi a lembrança de outros nomes.

Apuramos tambem, estar a Empresa em entendimentos com a Argentina, Portugal e America do Norte, havendo esperanças de ser trazido este anno ao Brasil alguns elementos de accentuada projecção mundial.

Sem alardes e promessas, a Empresa procura elevar o nivel pugilistico da cidade, iniciativa digna de justos louvores, pois encerra ella um anseio geral.

Igualmente Loffredo será utilizado como uma das grandes attracções, o que se justifica plenamente, uma vez que o nosso patricio foi o unico boxeur a se conservar invicto durante a longa e movimentada temporada passada.

Esboça-se, assim, o primeiro trabalho para realizações de vulto, o que merece de nossa parte o apoio sincero e proprio dos que desejam ver o pugilismo em logar de destaque e a coberto das criticas que tanto lhe prejudicam a evolução. Façam-se, portanto, bons programmas, para que a imprensa não encontre razões para condemnar programmas que concorrem para a ruina do box entre nós.

Attilio Loffredo, o pugilista n.º 1 da temporada de 1935

Por motivo de doença

O sr. Façanha Mamede abandona as actividades sportivas

O sr. Façanha Mamede, que, no passado anno, desempenhára, com grande brilhantismo, o cargo de presidente da Liga Carioca, e que fôra, ha pouco, reeleito, vem de renunciar irrevogavelmente aquelle posto, conforme carta que endereçou hontem áquella entidade. O illustre sportista rubro-negro allega, em sua missiva, impedil-o o tratamento de sua saude, de continuar a militar nas actividades sportivas. Dada a rectidão e o esforço que o senhor Façanha Mamede revelou na administração da entidade especializada, com a sua retirada perde aquella facção um de seus mais destacados próceres.

Uma nova entidade sportiva no Estado do Rio

Fundada sob a direcção do sr. Newton Landi, a Liga Sportiva Rezende - Barra Mansa

Os meios sportivos fluminenses, de quando em vez, se agitam, provocando sérios disturbios á sua vida normal. Agora, porém, a agitação foi mais moderada e veiu trazer como consequencia uma nova entidade, que se filiou, logo após a sua fundação, á Federação Fluminense de Esportes.

Desenvolvendo um trabalho intensivo, o sr. Newton Landi, vice-presidente da Federação Fluminense de Sports, fundou ante-hontem, á tarde, a Liga Sportiva Rezende-Barra Mansa, destinada a superintender os sports, naquella região fluminense. Tratou o sr. Newton Landi, em seguida, da filiação dessa nova entidade, á Federação Fluminense, trazendo o pedido, hontem, pela manhã, quando regressou.

A nova entidade ficou sob a direcção de uma junta governativa, assim organizada:

Presidente, Alexandre Isoldi; vice-presidente, José Nicolino e secretario Joaquim Avila.

Installou-se a L. S. R. B. M., na séde do Rezende F. C., onde ficou funccionando provisoriamente.

Para presidentes de honra da neo-entidade, foram escolhidos os prefeitos de Rezende e Barra Mansa.

O grande festival de hoje do Del Castilho

O valoroso trio-final do S. C. Abolição, formado por Claudio, Bangú e Bustamante

Hoje, á tarde, será realizado, conforme temos noticiado, o grandioso festival organizado pelo Del Castilho, em beneficio do volante patricio Walter Teixeira, representante dos chauffeurs profissionaes, ao Circuito da Gavea.

Logo que foi conhecida a finalidade desse festival, todos os associados e directoria, dos clubs participantes se movimentaram no sentido de imprimir um cunho todo especial a este festival que terá logar na tarde de hoje, na confortavel praça de sports do Del Castilho.

O club suburbano, não tem medido esforços no sentido de que este festival alcance o mais accentuado exito, e acreditamos, consiga seu objectivo, dado o grande interesse que os adeptos dos clubs que participarão da tarde footballistica de hoje, têm mostrado.

Como primeiro encontro, ás 13 horas, medirão forças os quadros do Vallim e Tiradentes.

A secretaria do Vallim, nos enviou a escalação do seu quadro que é a seguinte:

Derval — Dantas e Thematheo — Isaael, Indo e Luiz — Brasilino, Americo, Zazá, Sylvio e Carreiro.

O segundo encontro, será disputado pelos teams do Maria da Graça e Collegio. Este encontro, deverá apresentar phases de grande interesse, dada a rivalidade existente entre os teams disputantes.

Como terceiro encontro, a prova de honra, devem realizar, a primeira partida de uma serie de "melhor de tres", os quadros do S. C. Abolição e Del Castilho.

O match principal da tarde, além de collocar frente a frente, dois teams de grandes possibilidades, possuidores de elementos destacados entre os pequenos clubs, alguns delles cobiçados pelos clubs profissionaes, existe uma velha rivalidade o que vem collaborar, para que este encontro se revista de grande importancia.

Aos quadros vencedores, serão offerecidas interessantes taças, sendo que, ao vencedor da prova principal, o volante Walter Teixeira, em favor de quem se realiza o festival, offerecerá um valioso bronze, commemorativo.

O quadro do Abolição, para o jogo desta tarde, deverá apresentar a seguinte constituição:

Claudio — Bangu' e Bustamante — China, Japonez e Fidalgo — Joãosinho, Selica, Luiz, Pomba e Edilasio.

Figuram como reservas, Xandóca e Manéco.

Especialmente convidado, pela prestimosa directoria do Del Castilho, O JORNAL se fará representar por um de seus redactores.

O TEAM DO DEL CASTILHO

Para enfrentar o S. C. Abolição, o quadro do Del Castilho deverá apresentar-se assim constituido:

Velloso; Russo e Careca; Laeba; Orlando e Almir; Ministrinho — Jayme — Carcamini — José e Zig-zig.

QUARENTA E UM CLUBS

INSCRIPTOS NO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

O Torneio Aberto da Liga Carioca, que no anno passado tanto successo alcançara, está fadado a, na presente temporada, sagrar-se como uma das competições mais notaveis do football metropolitano. Assim é que, até á hora do encerramento das inscripções, ás 17,30 de hontem, nada menos de 41 clubs se haviam inscripto, o que é bastante significativo e revelador do interesse que o certamen despertou em todas as camadas sportivas.

Todos os grandes clubs da Liga Carioca tomarão parte no Torneio, bem como os de Petropolis, Nictheroy, Barra do Pirahy e varios outros da metropole, de projecção modesta.

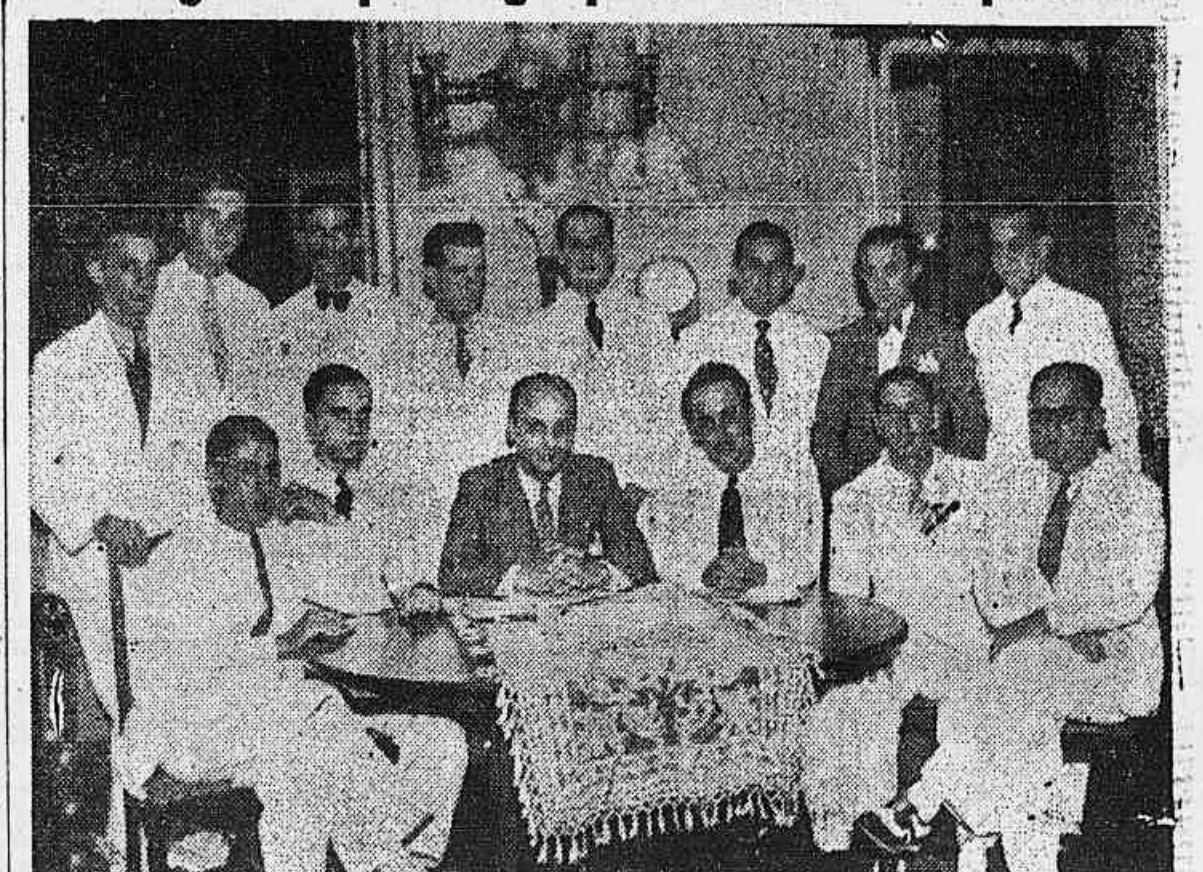
A LISTA DOS INSCRIPTOS

Inscreveram-se para disputar o Torneio Aberto os seguintes clubs:

Humaytá A. C., Filhos de Iguassu', America F. C., Japoema, Centro Gallego, Fluminense F. C., Carbonifera, Nacional F. C., Bomsuccesso F. C., Sociedade Sportiva R. Familiar Paraizo das Borboletas, Barrozo F. C., Modesto F. C., União F. C., Bandeirantes A. C., Jequiá F. C., Tijuca F. C., Engenho de Dentro F. C., Sudan A. C., S. C. Anchieta, Ramos F. C., A. A. ExAlumnos da Escola 15 de Novembro, Flamengo, A. A. Portugueza, A. A. Independentes, S. C. America, Leopoldina R. A. A., S. C. Iguassu', de Nictheroy; Fluminense A. C. e Humaytá A. C., Fonseca A. C., Ypiranga F. C., Combinado 5 de Julho, Byron F. C., de Petropolis; S. C. Cascatinha, Itamaraty A. C., Petropolitano F. C., Serrano F. C.; Entreriense F. C., Central da Barra do Pirahy, Scout Rio Grande do Sul, C. Fuzileiros Navaes.

O INICIO DO TORNEIO

Estava marcado para o proximo dia 29 o inicio da interessante competição. Entretanto, devido ao surprehendente numero de clubs inscriptos, talvez sej adiado para o vindouro dia 5 de abril. Isto o que nos informou Mr. Brown, que terá de organizar as tabellas de jogos, o que talvez não venha a ficar terminada na semana que ora se inicia.

Um flagrante photographico de alta expressão

BAHIA, Via Aerea — Serviço especial fornecido pela Agencia Meridional — A gravura acima fixa a primeira reunião levada a effeito aqui, logo após a chegada do senhor Plinio Leite. O paredro da Federação Brasileira é visto ao lado do sportman Fernando Tudde, na residencia de quem se realizou o importante conclave, durante o qual foram traçados novos rumos aos sports bahianos.

Flagrante de alta significação, elle nos mostra o comparecimento dos mais destacados paredros, da terra, nos quaes se deixaram convencer pela argumentação do senhor Plinio Leite, encetando um movimentodo em pról da especialização dos sports na Bahia.

Moysés no Fluminense

Ainda não foi assignado o contracto

A situação do zagueiro Moysés ainda não foi decidida por parte do Fluminense.

O Flamengo quarta-feira passada mandou o passe necessario e o Fluminense, inexplicavelmente, não resolveu a assignatura do documento legal, dando como motivo desse adiamento a ausencia de seu presidente. Achamos infantil essa allegação, porquanto a directoria não é composta somente de um membro: o presidente.

A oque apuramos, o motivo é a má exhibição do referido player nos treinos anteriores.

Brasil x Argentina

MAR DE LPLATA, 14 (U. P.) — O argentino Fenoglio e o brasileiro Charlier empataram um match de xadrez após 68 lances.

O match foi anteriormente suspenso no 40º lance, no qual, depois de estabelecida uma forte defesa com a saida da P4D, o jogo foi empatado.

O scratch argentino não jogará em Lisbôa

LISBOA, 14 (U. P.) — As autoridades sportivas declararam que é difficil negociar partidas com a equipe argentina de football que vem á Europa, pois se afigura duvidoso que passa por esta capital.

Confirmaram que aportará brevemente a Lisboa uma equipe uruguaya.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.134

HARMONIA DO MUNDO

(A proposito de Hermes Fontes)

Oscar Mafra Magalhães

(Para O JORNAL)

EM todas as manifestações creadoras da natureza, se insinua uma aresta emotiva, um traço de commoviáo esforço, um anseio ingenuo de perfeição. Meditei nessas coisas, da minha varanda, sobre as arvores, muito verdes, que pareciam, aos meus olhos, ondulações liquidas sorrindo á caricia mansa do sol.

Parecia subir, do mysterio escondido da terra, uma torrente de seiva creadora, um halito energico de vida nova, de ansiedade nova, galgando troncos rugosos, escalando ramos, precipitando brotos e desfraldando, no ar, o pavilhão auri-verde da folhagem.

Tudo, na terra, era um impulso igual, a mesma ansiedade tumultuosa de florescencia, nas vagas e rochedos, nas flores e mulheres. E, do ventre inodoro da gleba, ascendia o sonho embryonario das coisas irrealizadas tentando florescer, balbuciando, á flor do chão grosseiro, a emoção vegetal das folhas primitivas, que se sucedem e multiplicam, acariciando o espaço azul, oscilando na alegria joven da existencia.

A frescura matinal guardava um aroma indizivel de orgia. A luz fluidificava-se na vegetação ascendente. E uma força creadora actuava, invisivel, na terra desperta, levantando o cortinado nupcial da neblina, acordando as aves e emmudecendo os batrachios, desvirtuando as flores e as estradas. Era ella que arredondava as frondes altivas e produzia, sem motivo, o alvoroço nupcial da fauna inquieta.

Uma hora definitiva se escoava nos destinos fecundos da terra farta. A emoção dessa hora recordou-me as mulheres que floriram junto a mim, na adolescencia, e que realizaram, felizes, seus destinos. E outras surgiram, na tentação juvenil dos seus sorrisos, como florescencia nova para a fecundidade de amanhã.

A tudo assistia, estrangulado e resentido contra o halito de fogo porvindouro, do meio dia, que tudo desfolha, tão depressa, comprehendendo o mal da innocencia e da timidez que abandona as rosas á vertigem.

Grande e transitoria, a vida! Mas se é ella que nos dá e arranca, das mãos surprezas, o ouro da mocidade. Modela e empós enruga a belleza feminina triumphante. Cultiva e emmurchesse os desejos e os lyrios. Encanece a noite dos cabellos e inclina as frontes enrugadas. Irisa e desfaz os sonhos mais queridos. E é ella que acorda e adormece, que reverde e que desfolha. Bemdita seja!

Ha, nas almas, tambem, o mesmo oceano insondavel de ansiedade e virtudes. A mesma expressão myriadica de vida latente que se expande angustiosamente, tacteando o ar que lhe foge, o apoio que lhe falta e a

(Continua na 2ª. pag.)

LETRAS E ARTES

EIS uma coisa que pouca gente sabe: o grande quadro de Portinari — "O Café", premiado em Nova York, na Exposição Internacional do Instituto Carnegie", antes de receber aquella importante laurea, fôra adquirido pelo ministro Gustavo Capanéma, para figurar no salão de honra do novo edificio do Ministerio da Educação e Saude Publica.

* * *

O sr. Joracy Camargo tem uma nova peça para o cartaz: "Fóra da vida".

* * *

COM a pontualidade de sempre circula o numero de março do "Boletim de Ariel", a revista victoriosa de Gastão Cruls e Agrippino Grieco. Artigos palpitantes de Afranio Peixoto, Arthur Ramos, Mario Sette, Octavio de Faria, Roquette Pinto, Alcides Bezerra. Novas secções de Radio, Musica, Discos, Artes Plasticas. E a continuação da Correspondencia de Antonio Torres. Um numero magnifico.

* * *

A Livraria José Olympio, que acaba de reeditar o "Machado de Assis", de Sylvio Romero, vae dar-nos tambem uma 3ª edição da "Historia da Literatura Brasileira" deste critico.

* * *

A propriedade da Livraria Garnier, que era disputada pela Editora Nacional e pela Livraria Globo, acaba de ser transferida para a Livraria Briguiet.

* * *

"DA interpretação na psychologia" é o titulo do novo livro do sr. Almir de Andrade, que deve apparecer breve

Desculpe, Seu Camões!

Erico VERISSIMO

(Para O JORNAL)

ABRO um jornal. Tomo do supplemento infantil Leio. "Collaborações de Nossos Leitores" Céos! Mas deve haver engano... Quem escreve aqui não são crianças, são creaturas adultas cujas mãos foram guiadas mediunicamente pelo espirito de Camillo Castello Branco, Frei Luiz de Souza, Padre Manuel Bernardes e outros classicos respeitaveis. Sim, porque não vejo nestas columnas nada de frescura e da naturalidade que era de se esperar em historias escriptas por crianças.

Continuo a lêr e o meu espanto augmenta. Coisas assim:

"Descambava o sol no horizonte esbraseado e a passarada soltava o seu canto agreste e que era um hymno de despedida ao astro-rei agonizante". E assim; "— Oh! obtemperou a Princeza. — Quem sois, mancebo gentil que te arreceias de mim?"

Nunca leio noticias de crimes, afogamentos, suicidios. Fecho o jornal com desgosto. Como si tivesse acabado de ver a photographia dum grupo de crianças mortas por envenenamento.

Realmente: os pequenos que escreveram essas historias em estylo horrivel estão envenenados. Estragados na infancia, serão no futuro homens convencionaes, falsos máos escriptores que por sua vez ministrarão veneno ás crianças de seu tempo por lhes ensinar que se deve escrever difficil e arrevezado.

Penso nos nossos programmas de portuguez. Sinto calefrios. Ainda não deixamos os classicos em paz. Os homens graves amam os puristas. Justificando as expressões castigadas, dizem: "A. F. de Castilho escrevia assim". Pois bem, responde mas Castilho usava redingote e hoje em dia os redingotes felizmente são artigos de museu. Tudo tem seu tempo.

No entanto os classicos continuam firmes. Nos collegios as pobres crianças suam frio, gemem e se torcem todas, procurando abrir caminho por entre a emaranhada jungle das orações camonenas. O labyrintho é assustador. E os probresinhos saem ofegando a pingar suor na sua corrida em busca da fugida oração principal. A estrophe começa. Os alumnos — athletas se lançam na doida aventura. A um signal de juiz — isto é: do professor — começam a correr. Saltam obstaculos. Pulam por cima de adjectivos incriveis, quebram o corpo inversões fantasticas, tropeçam em crases, rodopiam em torno de figuras de rhetorica e de repente têm uma visão: a "bandida" está ali... Mas qual E' simplesmente uma miragem. A corrida recomeça. E vinte kilometros depois, botam a alma pela boca, sem falar e sem coragem, os estudantes encontram a maldita. Mas nem podem gosar da victoria. Porque caem sem sentidos, gloriosos mas estafados, em cima da oração principal.

De que serve essa marathona! Qual o proveito dessa doida corrida de obstaculo? Por que não aproveitar o folego, a coragem e a boa-vontade de uma excursão mais calma e mais proveitosa pelo dominio das coisas praticas?

Que importa á geração de hoje a maneira como escreviam os bisavós de nossos tetravós? Que os mortos enterrem os seus mortos. — como dizia Longfellow. (E o velho Longfellow disse isto tão simples, tão claro...)

As escolas de hoje são arejadas. A sua architectura se modernizou. Temos largas janellas por onde jorra luz e o ar. O professor não é mais o Papão. Os brinquedos deixaram o pateo de recreio e entraram aula a dentro e foram ajudar a tarefa dos mestres. Fala-se em escola nova. Mas lá estão os classicos: lá estão as gordas anthologias.

Resultado: as crianças pensam que se deve escrever hoje como escreviam aquelles carrancudos senhores cujos retratos e cujos trechos literarios illustram e assombram os livros de leitura.

Estamos numa aula. O professor ou professora, manda fazer uma composição literaria. Dá o thema: descrever um parque de diversões.

Duduca escreve assim: "A gente foi se divertir no parque, estava uma belleza, tinha roda gigante, montanha russa, escorregador, cavallo de verdade e cavallo de mentira. Fiquei louco da vida, o papae me deu dinheiro, comi doce dei um pedaço para minha irmã, mas não dei tudo que não sou bobo, e depois fui na roda gigante, se via tudo lá de cima, a cidade, as torres, era uma belleza."

Fefeco tem estylo differente. O pae delle é literato, publica sonetos em revistas e jornaes, dá beliscões no filho quando elle não pronuncia o "s" do plural e o "r" do infinito dos verbos. Fefeco escreve assim a sua historia: "Eu e meus queridos irmãozinhos, fomos pela mão de nosso adorado progenitor ao Parque de Diversões, sito no Jardim Colombo, logradouro publico muito apreciado pela petizada. Lá chegando, deparou-se-nos... etc.".

Pois bem. A professora dá 10 para Fefeco e 5 para Duduca. Critica a pontuação deste ultimo e lhe diz, na frente de toda a aula, que Fefeco é um exemplo, que Fefeco ha de ser, um dia, um grande literato como o pae delle.

Duduca, se tem personalidade, continúa escrevendo sempre no seu estylão gostoso. Se não tem, vira Fefeco e acaba escrevendo direitinho, como os literatos, como as noticias de jornal e como o padre Antonio Vieira.

Ora, essa falsidade na maneira de escrever, esse convencionalismo na expressão escripta acaba gerando outras falsidades e outros convencionalismos. Dahi os discursadores vasios, os demagogos e os falsos prophetas.

Chamo agora em meu auxilio Walter B. Pitkin, autor de um dos livros que mais ruido fizeram nos Estados Unidos, em 1934: "A vida começa aos quarenta". Cita elle o professor Jesse H. Newton, que diz: "A escola secundaria americana é uma praça forte de conservantismo... e não está vitalmente ligada ás necessidades da juventude." E continúa: "Ensina-se algebra compulsoriamente, a milhões de pessoas que nunca a podem usar, nem mesmo no jogo intellectual. A grammatica franceza, ingleza e outras, são empurradas á força em espiritos resistentes, que nunca aprendem a falar bem nenhuma lingua e que não podem achar nenhum sentido na grammatica em si."

Animado por este apoio, continúo.

Não seria interessante crear nos collegios um curso de composição literaria? Sei que elle é recommendado pelos programmas officiaes e que existe de direito. Mas eu me refiro a um curso dirigido por um technico, por um profissional das letras. Os alumnos de cabeça dura aprenderiam o sufficiente para escrever um bilhete em linguagm clara ao homem da venda, pedindo um kilo de farinha ou uma garrafa de kerozene. Os que pudessem, iriam mais longe. Os estudantes seriam divididos em turmas, de accordo com testes rigorosos. E teriamos varios cursos que iriam desde a composição primaria, simples enumeração de objectos até a composição de historias. Nos ultimos cursos teriamos um estudo mais sério da technica do conto e do romance. Já neste ponto, estaria feita a selecção e presentes na aula apenas os que revelassem vocação literaria.

Assim, seria possivel verificar este phenomeno interessante: os alumnos sairiam da escola com um rumo certo. Uns, iriam para o jornalismo; outros, para a literatura de ficção, para a critica, o ensaio, etc.

Mesmo que se verifique a impraticabilidade deste plano, não seria máo uma cruzada em pról da reforma do programma de portuguez. Não é possivel varrer os classicos da face das antologias? Que se ensine ao menos ás crianças a maneira racional de se expressarem pela escripta. Que ellas aprendam que o que importa não é a grammatiquinha morta, fria, crystalizada nas suas regras e nas suas implicantes miudezas. Que ellas saibam que a grande coisa é dizer claro e simples o que pensamos, quando pensamos; e não dizer nada, se não pensamos.

João quer um copo d'agua? Pois peça: "Me dê um copo de agua!"

Não é preciso dizer: "Dê-me um vaso de crystal que contenha bôa porção desse liquido crystalino, dessa lympha pura a que vulgarmente se dá o nome de agua."

Azevedo CORREA

(Especial para O JORNAL)

Sopra, ventinho gostoso.
Sopra, ventinho do mar.
Teu sopro é como caricia,
como beijo, como reza,
que assim vem me confortar.

Sopra, ventinho gostoso.
Enche, afoga os meus pulmões.
Eu ando um tanto doente,
Dá-me um pouco dessa vida,
dessa perfeita saude
que só se goza no mar.

Sopra, ventinho gostoso.
Varre minh'alma de manchas;
tambem tenho as minhas faltas.
Dá-me um pouco dessa doce,
dessa infinita pureza
que só reside no mar.

Sopra, ventinho gostoso.
Faz de meu ser um balão.
Vivo cansado da vida.
Torna-me leve, volatil,
p'ra que fluctue nos ares,
p'ra que me perca no mar.

a presença de Isadora

por DANTE COSTA

(Especial para O JORNAL)

A EVOCAÇÃO do seu nome faz descer sobre o espirito de todos nós, posteriores a ella, uma secreta melancolia: a de não termos sentido o fremito, a vibração, o encanto magico da sua permanencia entre os homens.

Aliás, a sorte não nos foi favoravel. Viemos em um tempo em que as mulheres se banalizam diariamente, desmentindo velhas experiencias que dizem de outras virtudes e de outros vicios, que falam de uma mulher bem differente da que por ahi anda, ante a curiosidade desprevenida dos nossos olhos. Não que vá nenhuma censura á livre mulher do nosso tempo. Mas é que ella, a mulher moderna, ainda está em formação, e principalmente no Brasil, terra pouco feliz onde tudo se exerce num rythmo por demais lento. No sentido mais serio do termo, não ha mais, mulheres impressionantes, isto é, mulheres pelas quaes o mundo se interesse realmente por qualquer evidencia a que o genio, a belleza ou a coragem a tenham lançado. Antigamente, isto até a guerra, havia mulheres no mundo. Eram tres ou quatro, e succediam-se em quasi todas as gerações. Então falava-se dellas: a Pati, a Després, a Sarah Bernardt, a Duse, a Isadora. Fóra da orbita artistica, longe dos palcos, do canto ou da dansa, a sciencia tambem as possuia: mme. Djerine, mlle. Filoche, etc., etc. Mas era á luz clara da arte, associada á radiosidade do amor, que ellas surgiam mais gratamente, e nucleavam a fama, sentindo em torno de si a sympathia universal.

Actualmente nada disso se vê. O typo da mulher moderna ainda não tomou fórma bastante definida para já conter personalidades capazes de sobresairem da massa feminina. Esta nivela-se, talvez para construir perfeitamente, e á custa do nobre esforço collectivo, a physionomia real de cada uma. Então surgirão as novas mulheres impressionantes, uma Duse, uma Isadora Duncan.

Por emquanto, apenas ausencia. Os homens gostám de admirar, e o orgulho masculino se compraz com esse jogo de interesse. Mas admirar a quem? Que grande vida feminina? Que grande mulher, mulher-sensibilidade, mulher-força, mulher-revolta, mulher-sexo, mulher-amor, mulher-arte? As ultimas a morrerem foram, ambas, austeras vidas dedicadas á felicidade humana: Mme. Curie e Clara Zetkin.

Os grandes espiritos femininos estão desapparecendo, não existem para nós... Melancolia de não mais poder admirar com sofreguidão, melancolia de não mais poder situar numa mulher bonita e admiravel, excepcionalmente grande pelo espirito e pela acção, as reservas naturaes de humildade que são imanentes no coração dos homens...

Isadora, mais que qualquer outra, realizou uma vida admiravel.

O seu destino, tão diverso e sempre luminoso, foi um caprichoso caminho sobre a montanha: Isadora, na alegria ou no soffrimento, dando um beijo ou tendo um filho, ouvindo Chopin ou soccorrendo refugiados albanezes, nunca desceu á planicie da vulgaridade. O seu espirito recusava o contacto desse mato ralo, que surge tão abundantemente pelos caminhos do mundo.

Imaginem uma americana, uma descendente de irlandezes e de pioneiros do Oste, cujo avô viajou em carroças de toldo redondo pelos desertos da California, e teve, muitas vezes, a casa cercada pelos indios em disparada. Imaginem uma americana nascida quasi no Pacifico, quasi no Oriente. E nascida de desbravadores, isto é, de homens completamente ligados á terra, identificados a ella intimamente, como os velhos troncos de raizes fundas. Pois coube a essa americana trazer ao mundo uma mensagem grega. Ella deve ter vindo dos mares gregos, do Hellesponto, que Byron atravessou a nado numa noite de satisfação. E a sua trajectoria deverá ter sido toda feita á luz do sol, do bello sol mediterraneo, e sobre o mar, e pelo oceano, para que não lhe fosse prejudicial o espectaculo das outras civilizações semeadas na Europa por homens que não haviam tido a gloria de construir o Parthenon. Trouxe-a o grande mar Atlantico, e depois foi a travessia da America para o repouso no Pacifico. Uma viagem immensa. Uma immensa depuração de sensibilidade, um espirito purificado pelo sol, um corpo a necessitar sempre de calor e de luz, para a creação inicial dos movimentos.

O mundo inteiro conheceu Isadora: ella dansou na Allemanha dos bigodes retorcidos de Guilherme II, e na terra da valsa, e na Russia czarista, onde chegou numa noite lugubre em que se realizavam funeraes de operarios massacrados pelo Paesinho, e em Paris, intelligencia do mundo. Ella viu a luz ne New-York e a bruma de Londres. Ella sorriu na Baviera e chorou na Albania, ella tambem veiu ao Rio, e em plena guerra. Aqui, foi amiga de João do Rio, que usava "frack" de linho branco e gyrasol na mão, como Oscar Wilde. Os estudantes cariocas faziam-lhe discursos e mais discursos, e elles se chamavam, Raul Pederneiras, Renato Almeida, e muitos outros: Agripino Grieco por essa época não deveria ser mais estudante. E Alvaro Moreyra era romantico, sob a bruma de Bruges...

Aliás, Isadora Duncan levou do Rio a melhor das impressões: "Ah! defrontei um daquelles publicos intelligentes, vivos e vibrantes, que permittem aos artistas offerecer-lhes tudo o que de melhor trazem em si."

O mundo inteiro a conheceu e amou. E, por sua vez, ella amou o mundo inteiro, amando sob todos os céos: amou em Budapest, coberta de flores; em Devonshire, na Italia, na Russia, no Egypto, subindo o Nilo no seu barco tripulado por dezoito remadores negros, ella, o amante e um pianista inglez que lhes tocava Chopin, Gluck e Liszt, ante o espanto das estrellas eternas, a reprovação das pyramides silenciosas, e a censura das austeras aguas do rio sagrado. Espirito puro, limpido, perfeito, tudo ella fazia pelo amor e para o amor. Estamos em presença de uma creatura bem differente da mediocre George Sand. Neste particular as suas memorias, a que ella deu este nome simples: "Minha vida", são de um interesse extraordinario. E depois, o seu amor pelas crianças! A

(Continua na 2.ª pagina).

Gigante de 1m.40

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' PRECISO que a nossa época seja de uma enorme comicidade para que tenha subido tanto a figura de um Herbert Moses.

Esse homem, que acabará nome de rua, possue apenas o talento de um canhenho de festas e enterros, bem organizado. Com um ar de fracção de gente, de quem paga meia passagem na vida, pratica como poucos a arte do aperto de mão jubiloso ou funebre.

Seu sobrenome já se parafusou em todas as memorias, e quem não lhe ouviu, nesta Cabotinopolis, a voz de papagaio sem psittacose e onde existem todos os sotaques, onde um estudioso de glottologia reconhecerá, alternativamente, todos os idiomas e dialectos do planeta, desde o hebraico ao genovez?

Dando-se a uma actividade exterior de genio de sete cabeças, esse sonetinho humano alonga por tudo a sua ideologia bem apoiada em algarismos. E' dos taes que nasceram para representar e, em qualquer profissão que se mettam, são sempre actores.

Discursa como um caixeiro-viajante á Gaudissart, espalhando pastoraes accacianas aos seus fieis. Seus resumos, os mais laconicos, duram quatro horas e nunca é mais prolixo do que quando, na presidencia da Associação de Imprensa, aconselha os consocios a serem breves.

Typo de lilliputiano, parece querer carregar o globo terraqueo ás costas. Gazeta falada e gesticulada, arranca os botões, amarrota o casaco dos ouvintes e dá todo o diccionario por um simples vocabulo, um simples monosyllabo: "eu".

Tem publicidade das mais profusas, fazendo-se annunciar mais que o Biotonico Fontoura ou a actriz Claudette Colbert. Dizem que paga cinco mil réis aos photographos para que não batam a chapa antes delle chegar aos sitios importantes, e um cidadão maligno, sempre que lhe vê o retrato cinco ou seis vezes numa revista, faz logo um calculo mental para ver até onde foi a despesa de Moses.

Que "toilette", que gravatas as suas! E' a indumentaria de um Brummell tupiniquim em delirio.

Mas, num tempo em que o talento é movel incommodo a atrapalhar o proximo, esse homem rotativo, de uma mobilidade de estafeta, verdadeiro Ahasverus do Districto Federal ou poney de carrousel a girar sobre si mesmo; esse cidadão de uma euphoria como só a experimentam os que estão em vesperas da paralysia geral, é um Cagliostro ou um Casanova da sociabilidade incolor.

Fala tanto para aturdir-se, para que não lhe occorra pensar em coisa alguma. Se adquiriu uma idéa, perdeu-a em qualquer excursão pela Tijuca.

Cortezão do eterno "sim", mostra-se um pote de mel para os senadores e embaixadores. Despediu a Metaphysica e a Esthetica e é todo contabilidade commercial. Olha a paizagem como olharia um annuncio e tem vontade de pagar em cigarros aos poetas premiados pela "Revista Souza Cruz".

Vive comendo o pão do espirito alheio, e os secretarios dispensam-no do trabalho de redigir, isto desde que o poeta Castro Menezes foi o Cyrano occulto desse Christiano exhibicionista.

Grande leitor de titulos de livros e rotulos de conservas, acabou por não distinguir direito Pickles e Dickens, e, segundo se verificou de um telegramma seu, ainda crê que a China continue a ser Celeste Imperio. Gosta de musica de regimento, e apenas vae ao theatro quando levam a "Tosca", de Puccini, porque está certo de que despertará da boa somneca quando derem os tiros finaes com que varam o pobre Cavaradossi.

A carteira abafa-lhe as pancadas do coração. Caridoso deante da galeria, não distribue esmolas sem reporter nas vizinhanças, sem perspectiva de bom noticiario.

Só beija mão de bispo, por causa da amethysta episcopal, cujo preço vae avaliando, á proporção que a beija, com um olho judaico de dono de casa de prego. Para elle, Deus é alliado dos ricos e Christo é figura mais de ritual que de moral.

Mas indiscutivelmente se tornou materia prima para os humoristas esse causidico que converte o mundo em sala de espelhos para a sua vaidade, agitando sempre uma cabeça que nem parece de ser pensante mas um simples "bilboquet".

De uma ubiquidade alarmante, está elle em todos os pontos cardeaes do Rio, onde quer que possa ser visto e photographado. Sente-se a impressão de que ha muitos Moses fabricados em série e sósias seus é que se acham nos pontos de embarque e desembarque emquanto elle coça tranquillamente o seu eczema a domicilio.

Vida de mil banquetes, de mil discursos! Nascimentos, baptizados, anniversarios, casamentos e missas: eis o seu pentagono social. E sua maior preoccupação é não mandar o bilhete de pesames a quem faz annos...

Na Central do Brasil, espera elle um senador paulista, do P. C., empunhando umas flores venaes adquiridas na casa Flora. Se é deputado do P. R. P. decaido, não tem direito a ramalhete.

No cáes do Porto, aguardara a chegada de Rabindranath Tagore, o hindu', o asceta, que por signal desceu do navio acompanhado de uma especie

(Continua na 2.ª pagina)

HARMONIA DO MUNDO

(Conclusão da 1ª pagina)

expressão impossivel. Ha, nellas, tambem, uma floresta dolorosa e escura, de onde vêm os rugidos de colera e os impulsos affectivos de ternura. Nella, a mesma força, em liberdade, actua. A mesma tortura vegetal, de creação, nos martyriza. E, de subito, o olhar se accende, e a voz se apaga. Vibra, dentro de nós, uma rajada sonora de harmonia. E' o triumpho, a fecundidade, a primavera.

Quem fez nossas almas assim? Onde as raizes se aprofundam, tortuosamente, para beber, no sólo indifferente, ou hostil, a seiva generosa da creação?

Nas regiões da intelligencia, ha fartura igual, em conflicto, na desordem tropical. Campos áridos desdobram-se calvos, sitiando e suffocando as seáras. Os espiritos como que se estrangulam, desvalidos, na bafagem ambiente.

Nem uma fonte, nem uma caricia, sequer, para a intelligencia, nesses rudes rincões da America do Sul.

Editores raros detêm o curso da agua limpida, numa divulgação deficiente, por serem poucos, e, mesmo assim, é diminuto o premio e o triumpho é fugáz. Saem livros que ninguem compra, que a ninguem interessam, para jubilo tranquillo e exclusivo de algumas centenas de orientalistas mentaes, disseminados na mole sombria de trinta milhões de habitantes.

Hostilizando, com sobrancería, a falta de incentivo, Hermes Fontes tem sido uma das arvores mais dadivosas dos dias que correm. E, produzindo sempre, no triumpho da belleza e da fartura, continua onde está, lembrada quando frutifica e esquecida logo depois.

A fecundidade do poeta é só igual, em grandeza, á propria espontaneidade que a anima. Não sei de quem haja excedido, aqui, a sua producção scintillante.

Polygrapho idealista, o seu influxo se desdobra pelo paiz inteiro que o conhece, que o admira e o acclama.

Para mim, sua feição mais irresistivel, entre todas, é essa mesma da eloquencia espontanea, que lhe teria dado a fama do repentista celebre, se houvesse pertencido á geração de hontem, do ultimo quartel do seculo dezenove, ou se nos sobrasse, hoje em dia, tempo e cultura para admirar essas coisas.

Na galanteria preciosa da literatura difficil dos albuns, ninguem melhor. Seus versos resumam originario cavalheirismo, num estylo fragil de porcellana azulada, e o poeta se revela galanteador fidalgo da idade media.

São versos desconhecidos, esses, que o poeta semeia profusamente a todos que o admiram.

No album de d. Angela Vargas:

Bella, a palavra magica! No entanto,
o que seria
dessa magia
e desse encanto
sem a maior magia,
sem o maior encanto
da voz que a veste quando a pronuncia!"

No album da poetisa, senhorita Aracy Gusmão:

"Que colletanea distincta!
Versos, versos á mão cheia...
Para enxugar-lhes a tinta,
não é demais, ó Distincta,
esse pouquinho de areia..."

Noutro album:

"A' occasião...
Sei de um canteiro nevado,
onde — verão a rigor —
ha sempre neve e, máo grado,
ha, tambem sempre, uma flor.

E, nesse jardim suspenso
que, dia e noite idealizo,
sobre minh'alma, em incenso,
a rosa do teu sorriso.

Lindo canteiro nevado...
Neva, e é verão a rigor!
O jardim, tão conservado,
mas, tão ephemera, a flor."

Lembrei-me, por isso, do esforço desinteressado da terra generosa fermentando, no ventre venerando, a essencia animica dos pomos vermelhos e das seáras louras. Da arvore que se insula, para a maternidade, no azul vasio do céo. Do homem que medita a harmonia da lingua, sem premio, ao menos, para o seu labor.

A vida tem o condão de amadurecer as virtudes, multiplicar os ramos preciosos, diffundir os milagres da creação. A tendencia natural evidencia-se: Pomares frutificando. Sementes balbuciando o alphabeto das primeiras folhas. Olhos já se humidecendo de ternura, na puberdade que os visita.

E' por isso que as idéas irrompem, de subito, do inconsciente, num ésto primaveril de triumpho. E' por isso que desabrocham espontaneamente, como os caules da terra, os poemas tontos de mocidade, viçosos de enthusiasmo, para florescer.

A PRESENÇA DE ISADORA

(Conclusão da 1.ª pagina)

sua felicidade de ser mãe, a sua desgraça quando lhe annunciaram a morte dos filhos. E o seu sonho perturbadoramente intelligente e deliciosamente insensato de reviver os tempos da Grecia, fazendo construir á sua custa, em Kopanos, um templo onde ella, sua familia toda, e quaesquer pessoas que se lhes approximassem, viviam de tunicas e alpercatas, dansando á luz radiosa de Athenas e se nutrindo, certamente, do mel do Hymeto e das azeitonas da Thracia...

Isadora foi, sem duvida, um extraordinario momento humano.

"Minha vida", este admiravel livro de memorias que Gastão Cruls traduziu com tão grande belleza literaria, já estará a estas horas sendo lido avidamente por todo o publico brasileiro. Que os homens e principalmente as mulheres do Brasil se aperfeiçôem ao contacto dessa creatura que foi pura, intelligente e bella. Que amou os homens e as crianças. Que sempre se voltou para os opprimidos e explorados. Que creou, ella mesma, a sua vida e a sua arte. Que não foi banal. Que foi mais que uma mulher: foi um espirito poderoso e illuminado, quasi extra-humano, tal a significação do seu contacto com os homens.

A presença de Isadora é uma irradiação de intelligencia.

Nunca uma mulher foi mais interessante, sobre o mundo.

GOTTAS DAGUA

Machado de ASSIS

Ha vidas que só têm prologo; mas toda gente fala do grande livro que se lhe segue, e o autor morre com as folhas em branco.

Felizes os cães, que pelo faro dão com os amigos!

O melhor dos bens é o que se não possue.

Ha muitos modos de affirmar; ha um só de negar tudo.

(De Historias sem data").

ISSO se passou, ha já varios annos, numa das cidades situadas sobre o Volga.

Por uma calida manhã de junho eu tinha ido, desde o clarear do dia, para a margem do rio, onde alcatroava uma jangada, e estava a ponto de interromper o meu trabalho para ir almoçar, quando ouvi de subito atrás de mim, partindo de um extremo da cidade, um ruido surdo e máo, como se bois esfomeados se houvessem posto a mugir raivosamente.

Sentindo fome, tambem eu, e querendo acabar o mais depressa possivel o que fazia, não prestei, no começo, nenhuma attenção a esse rumor longinquo, embora elle fosse ganhando amplitude e se intensificasse, como se vae fazendo espessa a fumaça no inicio de um incendio.

No ar aquecido pairava baixa uma nuvem densa.

Dei as costas ao rio e tive de subito a impressão de "ver" ruidos dissonantes, entremeados de poeira, subir da terra e saturar o ar.

A poeira rolava em volutas cinzentas, os ruidos se faziam cada vez mais estridentes, mais variados, o ar estremecia e com elle tremia o coração, presa de presentimento lugubre.

Abandonando o trabalho, escalei a margem arenosa e, chegando ao alto, vi gente correndo apressada em todos os sentidos. Era uma multidão numerosa e agitada que escorria como lava pela rua, dirigindo-se a um logar qualquer do centro daquelle suburbio da cidade crianças e cães seguiam-na, sem saber o que fazer; pombos espavoridos esvoaçavam por sobre o mar de cabeças, gallinhas livravam-se dos pés que as ameaçavam com cacarejos assustados.

Attingido pela estupefacção geral, precipitei-me tambem, sempre sem saber do que se tratava.

— Ha luta na rua Elisabethinska! — exclamou alguem na turba.

Um carroceiro atravessou com a sua carroça em correria a rua sem calçamento. Chicoteava com furia o cavallo e gritava com toda a força de seus pulmões vigorosos:

— Trucidam os nossos! Reunamo-nos, carroceiros!

Embarafustei por uma ruella estreita e parei. A multidão estava ali tão empilhada que, completamente obstruida, a passagem me deu a idéa de um sacco cheio.

De novo, a uma distancia ainda bem afastada, ouvi urros violentos e gritos agudos. Vidraças tilintavam queixosamente, pancadas pesadas reboavam; qualquer coisa estalava, caia, rolava, ruidos diversos succediam-se, cobrindo uns os outros, como nuvens de outomno, e vogavam, massas pesadas, no ar subitamente irrespiravel.

— Estão trucidando os judeus! — exclamou com voz satisfeita um homenzinho de nada, um velhote limpo e de ar distincto. Elle esfregou as mãos magras e accrescentou: — E' isso mesmo!

Abri passagem, obedecendo a uma força bizarramente excitante, irresistivel. Aquella balburdia terrivel não somente me attraia, mas attraia tambem toda a gente que me rodeava — voraz como um abysmo. Rostos humanos, surgindo á minha frente como num pesadello, carateavam com maldade viva e baixa, olhos brilhavam avidamente, toda a multidão avançava como uma pesada massa compacta, prompta a, de um momento para outro, derrubar os muros e as casas que lhe barravam o caminho, cada uma daquellas pessoas capaz de jogar ao chão quem que a precedia, de pisar sobre o seu corpo, esmagando-o!

Corri para o quintal de uma casa, saltei o muro que o separava do quintal seguinte, repeti esse exercicio uma e outra vez e, em dado instante, achei-me de novo em meio a uma cerrada massa humana, semelhante a uma enorme quantidade de pasta que fervesse, o chão parecendo faltar sob os pés em movimento de toda aquella gente que me comprimia por todos os lados. Como demonios, uns berravam, as cabeças inclinadas para trás, os rostos rubros, os dentes brilhantes nas bocas escancaradas; agitavam os braços, empurravam-se uns aos outros, subiam aos tectos das casas e suas dependencias, tombavam e, "incessantemente e sem fadiga", avançavam, avançavam sempre. E apesar da variedade de movimentos de cada homem havia naquella multidão pullulante uma estranha homogeneidade. Dir-se-ia que cada um se transformara num membro de um unico corpo gigantesco, impellido por uma onda poderosa á qual ninguem resistiria.

Bem ao alto dessa compacta massa humana ligada por uma ferocidade bestial, sobre o tecto de uma casa, perto de uma chaminé, erguia-se um judeu alto e fino. Com os dedos crispados, elle arrancava telhas que atirava em baixo sobre a torrente humana, gritando com voz estridente, semelhante a de uma gralha. Longa e branca, sua barba palpitava sobre seu peito, e suas calças brancas estavam cobertas de manchas vermelhas.

Gritos violentos subiam até ele.

— Atirem para cima!

— Tragam uma espingarda! Atirem-lhe pedras!

— Vão buscal-o lá em cima!

Das janellas da casa, saiam por aqui, por ali corpos de pessoas que, quebrando os caixilhos e as molduras com furor frio, atiravam diversos objectos no quintal e na rua. As vidraças tremiam e tilintavam. Um rapaz robusto, de hombros largos, cabelos cacheados, appareceu a uma das janellas, um espelho nas mãos que estendeu para fóra, gritando com voz impressionante:

— Attenção ahi em baixo!

E, reflectindo esplendidamente os raios solares, o espelho viravolteou no ar, caiu com estrepito. O rapaz avançou a cabeça para fóra da janella, curvou-se. Seu rosto, de maçãs salientes, tinha um ar grave, preoccupado, mas de maneira nenhuma malvado. A uma outra janella surgiu um possante mujik, de barba negra, com uma almofada nas mãos. Com um gesto rapido, rasgou a almofada e uma nuvem de plumas brancas se dispersou no ar.

— Está nevando, cuidado com o nariz meus filhos — gritou o barbado, observando as pennas brancas que caiam rodopiando sobre a multidão de cabeças.

Emquanto isso, gritavam furiosamente no quintal:

— Por aqui! Acabamos de descobrir uns pequenos yupins num barril!

— Morram! Morram os pequenos yupins!... os pequenos miseraveis!

— Espatifem as suas cabeças contra a parede!

— Vamos, yupin velho, desce logo, e mais depressa que isso, já descobrimos os teus pequenos.

— Desce de uma vez, senão trucidamos a tua descendencia.

Um grito de criança se fez ouvir, lancinante, terrivel e, como um raio num céo nublado, luziu scintillante no rugido surdo da turba. Por um momento o alarido pareceu arrefecer um pouco, para immediatamente se elevar de novo.

— Não os toquem! — gritou alguem.

— Não façam mal ás crianças!

— Matemos só os adultos!

E novamente um grito de criança estrugiu. Fragil e agudo, cortava o coração e tonteava mais que todos os outros ruidos.

— Ah, diabo! — clamou uma voz, sobresaindo á algazarra.

— Bate-lhe na cabeça!

— Ah! Judeu sujo!

— Esmagou-me os pés com um tijolo!

— Vamos, Antipe, vamos pegar o yupin.

Dois carregadores enormes fenderam a multidão, approximaram-se de uma dependencia da casa e escalaram o telhado. Entretanto, a uma das janellas appareceu de novo o rapaz de rosto grave e faces vermelhas. Com esforço visivel, elle empurrava um armario ou um caixão pela abertura da janella, gritando á multidão que o acclamava com alegria delirante:

— Vamos, crianças! Apanhem ahi a louça!

Mas como o caixão não passasse pela abertura, o rapaz pousou-o para trás, por sobre a cabeça, desappareceu um momento, reappareceu logo, subiu ao parapeito da janella e gritou lenta e longamente, como um lobo:

— At-ten-ção.

Uma pilha de pratos caiu, desenrolando-se como uma fita colorida. Um samovar saltou, lançando reflexos ao sol. Em baixo, corria gente em todos os sentidos, cobrindo as cabeças com as mãos e rindo a bandeiras despregadas. Um rapaz louro e atarracado apanhou o samovar, ergueu-o mais alto que a cabeça, atirou-o ao chão e amassou-o com os pés.

Um gemido sobrehumano se ouviu de cima do telhado. Todos se voltaram na direcção onde um ferro havia sido vibrado com forte ruido... A' beira do telhado ergueu-se então qualquer coisa grande que, durante alguns segundos, vacillou no ar; depois, essa qualquer coisa gritou, urrou, precipitou-se no vazio. Um baque ecoou, molle e arrepiante...

Fugi correndo do quintal, seguido de exclamações selvagens de triumpho:

— A-a-a...

— E' isso...

— Afinal o pegámos...

Na rua, havia gente quebrando cadeiras, mesas, caixões, rasgando, com gargalhadas, peças de roupa. Pennas esvoaçavam no ar — das janellas de duas casas vizinhas almofadas, estofos, moveis, roupas, cestos tombavam em avalanche, aos pés da multidão que, atacada da furia da destruição, apanhava ao vôo esses objectos,

(Continu'a na 6ª pagina)

Gigante de 1m.40

(Conclusão da 1ª pagina)

de empresario e de uma gentil dactylographa...

Annos antes disso, já dera ahi um abraço de cordial acolhida ao ministro portuguez Bernardino Machado, cujo máo halito é tão famoso na Europa quanto os bons ares de Cintra. E não se mostraria menos festivo ao saudar o aventureiro cosmopolita Maurice de Waleffe, especialista em "misses" premiadas em concursos internacionaes.

Corre para um almoço e desanda a perdigotar no prato do vizinho, que é o deputado Nogueira Penido, cujas immensas sobrancelhas recordam bigodes em terceiro andar ou beiraes de telhado em que se dependurem varios ninhos de cambachirras. Suggere a esse deputado a fundação de um asylo para viuvos de professoras municipaes e ao "champagne", "champagne" rio-grandense, contra o qual já se muniu de bicarbonato, improvisa umas phrases decoradas desde a antevespera e ensaiadas deante do jardineiro que lhe é o primeiro auditorio de todas as arengas.

Vae em seguida á ponta do Calabouço (nome inquietante!) saltitar deante de um secretario de Estado que retorna da inauguração de uma feira de muares no extremo sul. Permuta suggestões (roubo reciproco) com um confrade da Rotary, recebe convite para ir a um proximo churrasco no Sylvestre e corre a um chá no consulado do Haiti ou outra qualquer Guatemala.

Lembra-se de que tem de falar á noite na Radio sobre os flagellos do alcoolismo e, como deve ir ao enterro de um constituinte seu, substitue a vistosa gravata azul por uma gravata preta que trás sempre comsigo, na perspectiva de taes ceremonias funebres. Apenas, trata de refugiar-se com mais presteza no automovel porque avista a poucos passos um credor indiscreto que parece trazer entre os dedos um ramo de myosotis, como a dizer-lhe romanticamente: "Não te esqueças de mim!"

Recorda-se de que devia ir presidir uma distribuição de diplomas num internato de Nictheroy, mas não se suppõe argonauta para navegações tão longas, nem sertanista para internar-se pelas florestas de Ararigboia.

Sente vontade de participar das commemorações do "Dia do Sexo", mas receia que isso lhe complique a vida. E, semana a fóra, figurará como juiz em varios concursos de sambas e cartazes, além de realizar uma conferencia sobre o Grito do Ypiranga no Instituto de Surdos-Mudos.

No enterro derrubou um tocheiro, na ansia de pegar numa das alças da frente do caixão. E no cemiterio quasi se despenhou dentro da sepultura de um anjinho, ao despedir-se, com muitos "rr", do morto, numa oração em que fez reverter á activa a antiquissima phrase ha tanto aposentada: "Memento homo..."

Mas, depois de esmagar um quarto de lagrima com o lenço de seda, eil-o a excursionar com uns turistas argentinos pela Gavea e ali, após um jantar de liquidos e solidos bem violentos, compromette os seus creditos de pantheista e desfeiteia a paizagem com as consequencias de uma especie de mal de mar em terra firme.

A's nove da noite, convalescendo das nauseas, entra no Petit-Trianon, afim de assistir á posse de um novo immortal e namorar o verdor aperitivo dos fardões academicos. Lá encontra o embaixador do Japão e, faminto de qualquer fitinha ou medalhinha, tem para elle doçuras de geisha á sombra das cerejeiras em flor. Com que dicção poloneza lhe cita em hespanhol uma phrase do francez Loti sobre o Japão!

Mestre Olegario, que conhece esse sorriso ha mais de vinte annos, apresenta-lhe, maneiroso, a duplicata de tal sorriso.

Ahi o sr. Herbert começa a sentir uns quintos de tosse e fica com medo de ir para a cama, não desejando preoccupar com a sua possivel grippe os cinco continentes. Ainda assim, vae á Associação de Imprensa mandar um telegramma de pesames á Italia, por causa de um tremor de terra na Basilicata, enternecendo-se em estylo syncopado, refreando os seus sentimentos para não fazer muita despeca com a Western.

Isto quer dizer que não ha no mundo catastrophe isolada, porque não ha catastrophe a que não se siga um telegramma do Moses...

E depois vae dormir, sem ter tido, durante tantas horas, um unico minuto para encontrar-se comsigo proprio...

Do Fatalismo Calderoniano

— V —

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

As ondas ceruleas do mar inclinam-se docemente sobre as praias da Palestina, para saudar a divina apparição de Mariene, de braço com o opulento e audaz Tetrarcha. Estas duas almas amantes, estreitadas num só sublime amor, adejam, como duas azas brancas de pomba.

Herodes, sensibilizado pela tristeza de Mariene, indaga, ansioso, o motivo desse véo de melancolia, com que se nubla sua juvenil e gracil belleza.

Por um arroubo de amor, Tetrarcha pretendia coroar em Roma, como rainha do mundo, sua formosissima esposa. Já déra os primeiros passos, nesse sentido. E elle, porventura, a não adorava ?!

"Tetr.: — Hermosa Mariene,
A quien el orbe de zafir previene
Ya soberano asiento,
Como estrela añadida al firmamento,
No con tanta tristeza
Turbes el rosicler de tu beleza.
que deseas? que quieres?
Que envidias? qué te falta? tú no eres,
Amada gloria mia,
Reina en Jerusalen? su monarquia,
En cuanto siñe el sol, el mar abarca,
No me aclama su inclito monarca ?

A resposta da rainha encantadora deixa, apenas, entrevêr a verdade, debaixo de um quasi enigma, como se a debilidade de seu coração feminil temesse acompanhassem a pura realidade, lagrimas bem amargas.

O rei, tão extremoso no amor, pois chega a se illudir de vencer Octaviano, e apoiar-se em Antonio, para reinar sobre o mundo, menos entende, agora, a tristeza do seu unico bem, com tal evasiva.

"Tetr.: — Menos entiendo agora yo, y mas dudo
El mio y tu dolor; y si es que pudo
Tanto mi amor contigo,
Hazme ya de tu mal, mi bien, testigo;
Sepa tu pena yo, porque la llore,
Y mas tiempo no ignore.
Muerte, que ya con mis sentidos lucha."

Mariene, então, cede ás instancias do seu esposo inquieto, e, tristemente lhe narra toda a historia de sua magoa. Transparece no seu rosto o intensificar-se progressivo da emoção, e, quando os labios delicados vão já proferir a terrivel phrase, espada do seu coração, um desfallecimento os emmudece, como ao toque da mão, se encolhe a sensitiva.

Emfim Mariene esclarece tudo: um sabio adivinho de Jerusalém, do qual

" .. Tanta es la fuerza de su estudio, tanta,
Que es oráculo vivo
De todo ese cuaderno fugitivo,
Que en circulos de nieve
Un soplo inspira, y un aliento bebe."

achou escripto nos astros o decreto do Fado.

"... Aqui el labio mio
Torpe, muda la voz, el pecho frio,
Se desmaya se cansa y desfallece,
Y aqui todo mi cuerpo se estremece
Halló en fin, que seria,
Troféo injusto yo (que tirania)
De un monstro el mas cruel, horrible y fuerte
Del mundo; halló tambien, que daria muerte
(Que daño no se teme prevenido?)
Ese puñal, que ahora te has ceñido,
A lo que mas en este mundo amares.

O Tetrarcha tenta aquietal-a, e, para maior segurança, contra qualquer eventualidade, arroja seu punhal ao mar.

"Tetr. — y porque veas aqui,
Como mienten las estrellas,
Y que triunfar puedo de ellas
Mira el puñal."

No mesmo instante, um grito fere os ouvidos dos dois personagens reaes. Uma barca sossobrára, e, vinha nadando pelas ondas Tolomeo, o servo de Herodes, a quem fôra confiada a missão de levar soccorros a Antonio. Elle trazia o punhal, cravado no hombro.

Não se podia crear circumstancia mais tragica. Um acaso tão imprevisto e tão cruel parecia vir confirmar os temores de Mariene. Novamente, o punhal viera parar nas mãos de Herodes. Elle, porém, não ligou maior importancia a este caso do que a seus projectos. Tolomeo era portador de noticias.

que te rinde ?

"Tetr: — Ay Filipo! no te canses
En adivinarlo, puesto ,
Que mientras no adivinares
Que el amor de Mariene,
Todo es descurrir en balde.
Todos mis intentos son,
Entrar con ella triunfante
En Roma, porque no tienga
Que envidiar mi esposa á nadie."

Daqui a algum tempo, o confidente destas queixas, Philippo, lhe trará o punhal arrancado do hombro ao naufrago.

Nessa occasião, encontram-se Herodes e Mariene, e a scena dos temores provocados pela predição do sabio de Jerusalem, se repete. Desta vez, Herodes mostra-se impressionado com o mysterio do punhal.

Tú eres, bellisima hebréa,
La luz hermosa que sigo,
La lealdad que sola adoro,
La imágen que sola admiro
No és posible, que yo quiera,
Si inmortal al tiempo vivo,
Otra cosa más que á tí,
Tanto, que mil veces digo.
Que el mayor monstro del mundo,
Que te amenaza á prodigios,
Es mi amor; pués, por quererte
A tantas cosas aspiro,
Que temo, que él ha de ser
Ruina tuya, y blason mio.

.. ..

Yo quise hacer imposible
Tu mueste, cuando atrevido
Arrojé al mar el puñal;
Pero habiendo una vez visto,
Que aún en él no está seguro,
Pués por casos esquisitos
Podrá llegar donde estés,
Siempre ignorando el peligro,
Para mas seguridad
Tuya, cuerdo he prevenido,
Que tú, arbitro de tu vida,
Traigas tu muerte contigo;
Que mayor felicidad
Nadie en el mundo ha tenido,
Que ser, á pesar del hado,
El juez de su vida el mismo.

.. ..

Mariene nega-se a receber a arma fatidica. Adduz para isso uma razão, haurida do seu mesmo amor delicado, fino, e, ardente.

Mar: — Oye, señor, oye, espera;
Que aunque agradezco y estimo
El don, que á mis plantas pones,
Ni le acepto, ni le admito;
Que de purpura manchado,
Y entre flores escondido,
Tanto me estremezco, tanto
En verle me atemorizo,
Que, muda y helada, creo,
Torpe el labio, el pecho frio,
Que soy de aquestos jardines
Estatua de mármol vivo.

.. ..

O ESCULPTOR DA AREIA

...E o Poeta
Pensa que vae cair, exhausto, ao pé de um mundo
E cae — vaidade humana — ao pé de um grão de areia

OLAVO BILAC

Rodolpho HASSÓN

(Especial para O JORNAL)

Não, tú não tens, a perseguir-te o pensamento
a idéa do porvir que este verso receia.
Reconstroes, cada dia, um novo monumento
que, sempre, se desfaz num velho grão de areia.

Nessa obra immortal e que vive um só momento
esbanjas toda a arte de que tens a alma cheia.
Não perduram demais, em nosso soffrimento,
as lagrimas que a dôr, na vida, nos semeia.

Se a semente não morre nada frutifica
de tudo o que fazemos pouco ou nada fica
de todas as verdades só uma não se esvae.

E' que ao artista interessa, mais do que a gloria,
viver dentro da arte, e afastado da historia,
achar essa ventura que a morte não trae !

NOTAS SOBRE Agrippino Grieco

Newton SAMPAIO

Referindo-se a Chamfort, em um dos livros seus, Agrippino Grieco deixou escripto que só "um despeitado costuma dizer as duras, as dolorosas verdades".

Ora, Agrippino Grieco nem de leve póde ser dito um despeitado do talento alheio — (desde que elle o tem proprio, e em dose surprehendente) — e, entretanto, no momento brasileiro, Grieco é o cidadão que mais diz "as duras, as dolorosas verdades", sobre coisas e factos de nossa literatura.

Certamente, o que espanta, neste autor de tantos livros primorosos, é, sobretudo, o destemor seu em dizer, com todas as letras, com a clareza maxima, aquillo que pensa de autores famosos ou autores balbuciantes. Espanta, e ao mesmo tempo commove, a sinceridade de sua critica.

Grieco é homem que desconhece subterfugios (sabendo-se que sua propria ironia — uma ironia de nobre classe — nada tem de palaciana, de artificiosa).

Grieco é homem que sabe gostar e não gostar, e sabe, outrosim, dizer por que é que gosta e porque é que não gosta.

Grieco - homem que — nos instantes, mesmo de mais violento sarcasmo (e que sarcasta formidavel é este rebento de troncos de peninsulares !) sabe botar uma nota de humanidade em tudo o que lhe cáe da penna — humanidade que bem demonstra a largueza do seu coração, a lealdade de sua intelligencia a capacidade, em summa, de verdade, de belleza, de bondade, que ha em seu espirito.

Azucrinador de quantas mediocridades pululam diuturnamente nos pobres prélos indigenas, autor de artigos innumeraveis, onde os Laudelinos, os Gustavos, e mais contrabandistas das letras se esboroam ao simples toque de sua penna incomparavel — Agrippino Grieco tambem aprecia o rythmo claro da critica serena, tranquilla, humanizada, cheia de ternura, quasi piedosa, ás vezes.

Prova-o o volume "Estrangeiros", onde tantas paginas subtilmente traçadas se succedem, numa ronda de encantamento no espirito do leitor. Prova-o aquillo que, em épocas diversas e sob variados titulos, Grieco dedicou, por exemplo, á sensibilidade e á intelligencia do grande Ronald de Carvalho; ao Lima Barreto, responsavel pelo Isaias Caminha e pelo Polycarpo Quaresma; ao Raul de Leoni, artista dos rythmos e dos symbolos da "Luz Mediterranea"; ao brasileirissimo Vicente Licinio Cardoso. Prova-o quasi tudo o que ha neste "Gente nova do Brasil", onde cresce, por exemplo, um capitulo sobre José Geraldo Barreto de Menezes, que é, seguramente, das coisas mais piedosas (no sentido alto do termo) que eu jámais li.

E por falar no ultimo volume de Agrippino Grieco (o homem a quem devemos exigir o romance que seu estylo e seus dotes de observação e originalidade ainda não realizaram), louvemos o carinho com que elle trata a rapaziada que ahi vem rompendo, exhuberante de talento e de honestidade literaria.

Digamos que ha nesse livro uma pagina e meia sobre Medeiros e Albuquerque, que me parece a definição mais lucida, a caracterização mais rija até agora publicadas sobre o contista de "Mãe Tapuya".

Lembremos que o pequeno estudo sobre Jackson de Figueiredo, é coisa que a gente não esquece com facilidade, pela precisão da analyse, pela emoção com que é homenageado o impressionante fundador do Centro D. Vital.

E lamentemos, por ultimo, que uma cultura e um talento como os de Agrippino Grieco vivam sem a projecção trans-continental inevitavel, se elle não escrevesse em lingua portugueza.

Dois pares pequenos

MARQUES REBELLO

(Para O JORNAL)

Foi no melhor da vida, tempo remoto, sempre lembrado, foi no melhor da vida! Eu, Magdalena, Alicinha e Manoel — uma escadinha — ignoravamos o mal como ignoravamos o bem. Mal e bem, esperança e desesperança, desafogo ou afflicção — não tinham para nós então nenhum significado. O mundo ia pouco além do quarteirão de poucas casas e largos terrenos devolutos, onde o lixo subia, onde o capim crescia, onde catavamos melões de São Caetano, onde os pyrilampos surgiam aos milhares ao cair da tarde, onde o orvalho brilhava como pedras preciosas nas bellas manhãs de inverno. O genero humano pouco passava da gente de casa: papae, mamãe, tia Casusa, prima Mariquinhas, muito pobre, e que morava comnosco; a velha criada Florezina e os amigos de papae — seu Antenor, seu Matheus e dr. Americo, parceiros de um pokor aos sabbados, que ia até á madrugada, e em que se descompunham, feroz e cordialmente. O pocker começava quando nos era dada a ordem severa e inexoravel de ir dormir. Formavamos um côro de vozes chorosas:

— Benção, papae !

— Benção, meus queridos filhos. Durmam com Deus.

Lá iamos. E vinham para a mesa os montes de fichas, quadradas, redondas, verdes, roxas, azues, um mundo tentador de cores e formatos. Do quarto, que era no fim do corredor, a gente ouvia o barulho secco e distante das fichas, o calor das apostas, silencios espectativos de jogadas felizes, exclamações, risos e desaforos. Dormiamos ao som dessa musica exquisita. Dormiamos sem sonhos. Grillos serravam o silencio do matto atrás da casa. A agua do rio era um chiado manso e repousante, batendo nas pedras, escorrendo, escorrendo, com a suavidade ondulante das serpentes.

— Manoel !

Manoel, rosto inchado do somno, abria os olhos pegajosos.

— Hein?!

— São horas.

— Hora de quê? — perguntava, tonto.

Era um grande dorminhoco. Custava a despertar, e uma hora depois de fazel-o, ainda não estava perfeitamente desanuviado — respondia coisas no ar, perguntava outras sem proposito.

Era hora de estudar. Estudavamos cedo as lições, depois descansavamos, almoçavamos, e, ás onze e pouco, saiamos para o collegio, uma escola publica da rua dos Araujos, onde frequentavamos o segundo turno, que começava ao meio dia. Era um methodo instituido por papae. Dava-o como muito hygienico e pedagogico. "Respiram o bom ar da manhã e a cabeça está mais fresca para os problemas." Nossos problemas não exigiam tantas condições para serem resolvidos, mas papae não queria saber disso. Queria era o seu methodo. Cabeças frescas resolvem bem problemas. Mas os ha, escolares e não. Assim resolviamos tambem em conluio os nossos pequenos problemas pessoaes. Um dia — que linda manhã fazia ! — resolvemos um grande problema. Houve prós e houve contras. Ousadias e temores. Magdalena, a segunda do lote, doze annos feitos, achou a principio, "que era um perigo !" Alicinha fazia uma cara de quem está ao par de um crime tenebroso. O problema era este: vamos fazer uma gazeta? Se como questão não apresentava nem transcendencia, nem novidade, para nós tinha a força de ser inédito. Mas onde? Manoel, o caçula, propôz irmos passar o dia na outra rua, coisa muito vaga, como se vê. Vaga e perigosa, ajuntei eu. Era muito perto de casa. Papae...

Magdalena solucionou a difficuldade. Descia-se até á praça, depois iriamos subindo a rua Conde de Bomfim, até o Alto da Tijuca. Reforcariamos a merenda, levariamos o dinheiro do cofrezinho de madeira para comprar frutas, balas, vir de bonde. Assim disse, com ella concordámos e esperámos as onze horas.

As onze horas custaram a chegar. Havia uma ansiedade incrivel. Havia uma vontade de falar, de repisar o assumpto, o que faziamos em cochichos mysteriosos pelos cantos, tão mysteriosos e em tão grande quantidade que mamãe desconfiou:

— Que é que vocês tanto conspiram ?

Magdalena respondeu pela peccadora collectividade. Deu uma desculpa tão simples e natural que nem della me recordo hoje. Nós admiramos a sua disfarçatez e mamãe descuidada entregou-se aos misteres de dona de casa pobre, que não eram poucos nem leves.

A's 11 horas nós partiamos para a aventura.

Não passamos do pequeno valle da estrada Velha, cortado por um riacho. Houve um ataque ás framboezas. Magdalena zela:

— Olhem bem! Cuidado com os bichos dentro.

Ahi eramos cinco. Um novo companheiro ia comnosco. Era sardento, tinha os dentes espaçados e o cabello côr de cenoura, era desleixado na roupa. Adheriu-se a nós na metade do caminho.

— Onde vocês vão? perguntára.

Magdalena parou, mirou-o de alto a baixo, inspecção que terminou por um franzir de nariz que traduzia um absoluto desprezo.

— Não temos que dar satisfações a moleques, dissera, pondo-se novamente a andar.

— Bravinha, hein?...

Magdalena virou-se numa furia intempestiva:

— Não se enxerga? Pinga-fogo!

— Não!

Nós rimos. Magdalena saiu num repellão do grupo. Elle, como se nada tivesse acontecido, perguntou o meu nome.

— Edgard.

— E eu Eurico. E o outro ?

— Manoel.

— E a lourinha?

— Alice.

— E ella, e com o beiço esticado indicou Magdalena que se distanciava.

— Magdalena.

Cuspiu para o lado um pedacinho de phosphoro, que já o encontramos a mastigar:

— Regular...

— E' o nome da nossa mãe.

— Vocês têm mãe?

— Temos. Mãe e pae.

— Eu não tenho. Só tenho pae. E depois de um pequeno silencio: Mas tenho madrasta.

Fomos andando, Magdalena sempre distanciada, olhando para traz de vez em quando.

Alicinha perguntou:

— Madrasta é ruim, não é?

Eurico sacudiu os hombros, e perguntou:

— Fazendo gazeta?

Respondemos, entre risos, que sim.

— E' bom, e arrancou com um gesto indifferente uma flôr, que atravez da grade de um jardim pendia para a rua. Eu faço sempre. Estou fazendo.

— Mas onde deixou os livros? perguntei.

— Deixei em casa.

—Mas ninguem desconfia?

Arrancou outra flôr imprudente:

— Sabem.

— E não faiam nada?

Elle mostrou os dentes de carnivoro, num riso curto:

— Não. Papae diz que fez multas e que nem por isso deixou de ser trabalhador. Diz que seria peor se um não fizesse.

— Camarada, não é? (e nós admiravamos aquelle pae, invejavamos aquelle filho.)

Eurico olhava para Magdalena que retardava o passo.

— Quantos annos tem ella? perguntou.

(Continua na 6ª pagina)

A MULHER NO LAR

GOTTAS DAGUA

MACHADO DE ASSIS

Preguiça amamenta muita virtude. Sempre é alguma coisa minguar força á acção do mal.

A imaginação torna presentes os dias passados.

• • •

Que valem nomes? A rosa, como quer que se lhe chame, terá sempre o mesmo cheiro.

• • •

A solidão e o silencio são azas robustas para os surtos do espirito.

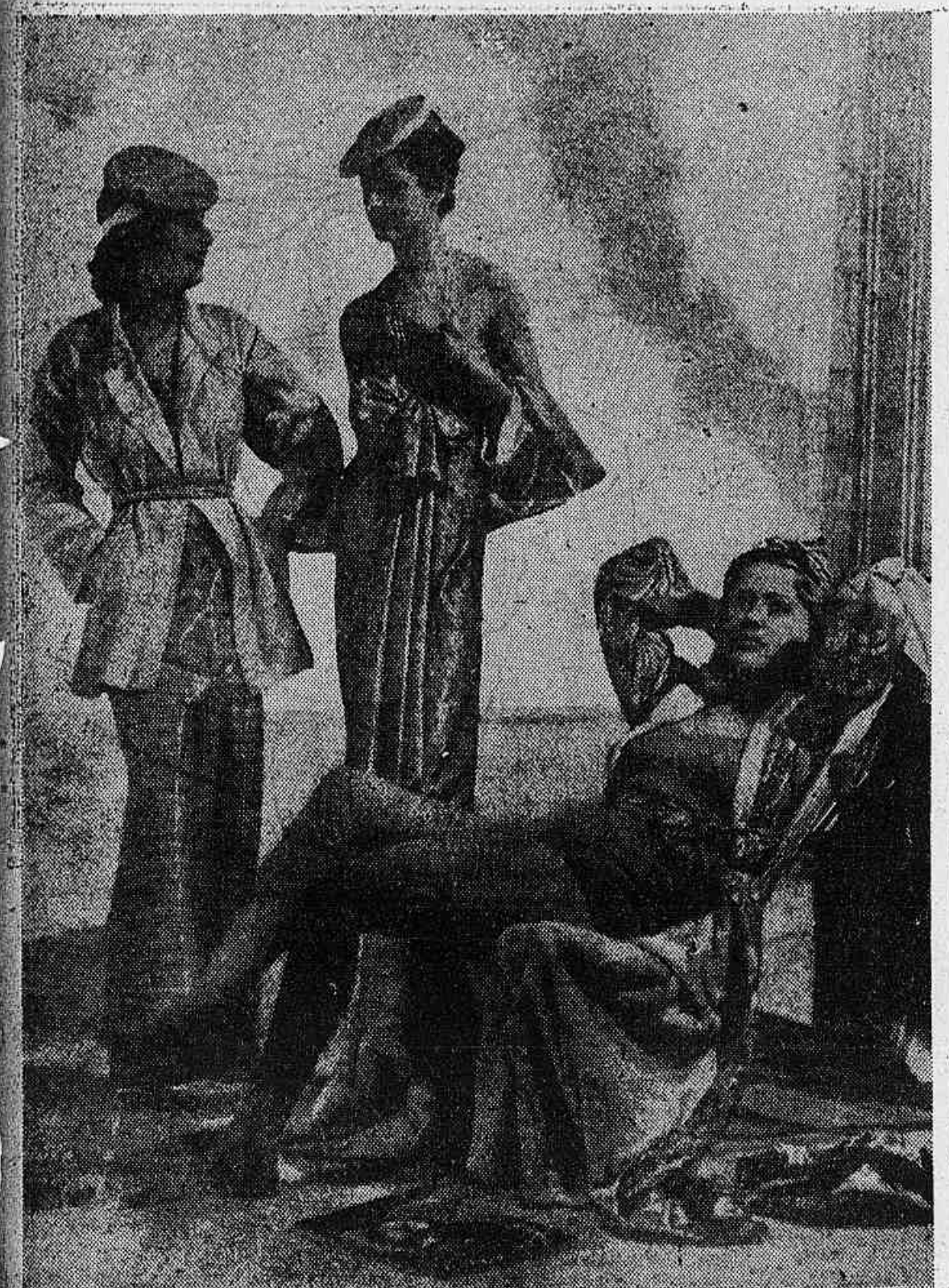
• • •

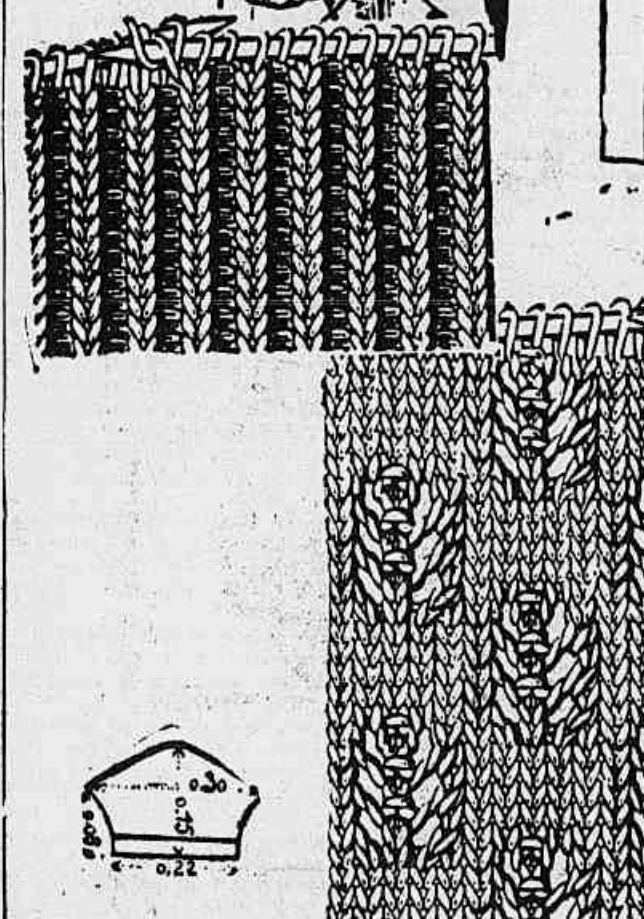
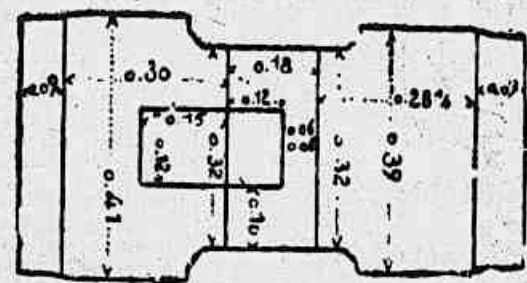
A injustiça da natureza acostuma a gente aos seus golpes.

• • •

Seria impertinencia historica pôr a mesa de Lucullo na casa de Platão.

(Reliquias da Casa Velha.)

NAS AREIAS DOURADAS

Para a praia. Côres: o branco, o amarello, o azul, são os favoritos. Tecidos: "lastex", "jerseys", "chintz", "shantung", este eleito para bonitos effeitos de colorido. Os tons pastel, com suas combinações de "shorts" e blusa-camisa, são muito interessantes

PARA O «SPORT»

Talhe 40. 100 grammas de lã. Fio dobrado. 2 agulhas de 3 m/m. Começar pelas costas, parte de baixo, com 112 m. no ponto de "sanfona" — 1 m. pelo direito, 1 pelo avesso (fig. 1) durante 0m.99. Em seguida, outro ponto: 2ª fita — deslisar sobre a primeira malha, tomar 2 pontos, 1 laçada, 2 m. juntas, 5 pelo direito, voltar á primeira (todas as malhas desta fila são pelo direito): 2ª fila — fazer as laçadas pelo mesmo processo das malhas, estas aliás pelo avesso, menos a que fica entre as duas laçadas. Então, 9 malhas pelo avesso entre 2 pelo direito, 1 de cada lado.

Refazer a primeira fila, a segunda, uma terceira vez a primeira, acabando numa igual á segunda pela terceira feita. Na 7ª fila, deslisar sobre a primeira malha, 5 m. pelo direito, 2 juntas, 1 laçada, 1 m. laçada, 2 m. juntas; recomeçar fazendo todas as malhas pelo avesso, com excepção das que ficam entre as 2 laçadas. Alternar 3 vezes, com os pontos abertos um sobre os outros. Retomar a primeira fila (fig. 2) para o ponto de "sanfona", de que é feita a pala da frente. Tricotar durante 0m.21. Fechar 7 m. de cada lado para as cavas, depois 1.7 vezes de cada lado. Continuar direito durante 0m.75 o ponto de "sanfona" para as outras partes que constituem uma especie de hombreiras e pala atrás, semelhante á da frente, é feito então sobre as malhas fechadas, em numero de 36 ao centro, para o decote das costas. Cada lado feito separadamente. Depois: 0m.12 no ponto de "sanfona" (fig. 1), deixar a banda terminada de parte para preparar outra igual: 0m.12 no ponto de "sanfona", 36 m. no meio e reunir os dois lados por meio de malhas — 36 em "sanfona", o resto de cada lado, como se vê na fig. 2. Quando a cava tiver 0.28 de largura, ao todo, retomar 1 m. por fila de cada lado, 7 vezes em seguida, depois no fim, 7 m. de uma só vez. Continuar os mesmos pontos até 0m.15 no de "sanfona" para o collete (pala da frente). Tomar então o ponto da fig. 2, durante 0m.25, acabando por 0m.09 "sanfona". As mangas principiam por baixo, com 70 m. no ponto de "sanfona" durante 0m.03, depois o ponto da figura 2, augmentando 1 m. de 2 em 2 filas até á altura de 0m.08. Fechar no começo de cada fila, até que se acabem as malhas. Botões de metal

JAQUETA DE FILET

Material necessario:

12 novellos de linha Mercer-Crochet n. 40-F. 609. (Ecru), marca "Corrente".

4 novellos de linha Mercer-Crochet marca "Corrente" n. 20-F. 609. (Ecru).

1 agulha de filet.

1 baguette de cada 0,4 cms., 1,5 cms., 1,8 e 2,5 cms.

1 agulha de aço para crochet "Milward" n. 3 1/2.

Fazer um cordel comprido e amarral-o na mesa ou pol-o sobre o pé; isto se chama um cordel estribo. Fazer uma alça menor com a linha de crochet n. 20 e amarral-o na alça comprida (a linha n. 20 é usada em um só fio e a n. 40 em fio duplo em toda a jaqueta).

DECOTE — Passar um fio da linha n. 20 em volta da agulha de filet. Com a baguette de 0,4 cms. fazer 121 buracos (122 nós) na alça pequena.

3ª carr. — Fazer um ponto de filet em cada buraco em toda a carreira.

3ª carr. — Fazer 2 pontos no primeiro buraco, x um ponto em cada um dos seguintes 7 buracos, 2 pontos no seguinte buraco, repetir do x até o fim da carreira, voltar.

4ª e 5ª carrs. — Fazer 1 ponto em cada buraco toda a carreira.

6ª carr. — Fazer 2 pontos no primeiro buraco, fazer 1 ponto em cada um dos seguintes 7 buracos, x 2 pontos no buraco seguinte, 1 ponto no buraco seguinte, 2 pontos no seguinte, 1 ponto em cada um dos seguintes 6 buracos, repetir do x toda a carreira, terminando a carreira com 1 ponto de filet no buraco seguinte, 2 pontos no ultimo buraco.

7ª a 9ª carrs. — Fazer 1 ponto em cada um dos buracos em toda a carreira.

10ª carr. — Fazer 2 pontos no primeiro buraco, 1 ponto em cada um dos 2 seguintes buracos, fazer 2 pontos no seguinte buraco, x fazer 1 ponto em cada um dos seguintes 4 buracos, fazer 2 no seguinte buraco, fazer 1 nos seguintes 5 buracos, fazer 2 no buraco seguinte. Repetir do x terminando a carreira com 1 ponto em cada um dos ultimos buracos.

11ª a 21ª carrs. — Fazer 1 ponto em cada buraco em toda carreira, voltar.

22ª carr. — Fazer 2 pontos no primeiro buraco, 1 ponto em cada dos seguintes 13 buracos, x fazer 2 pontos no seguinte buraco, fazer 1 ponto nos seguintes 12 buracos, repetir do x em toda a carreira, terminando com 2 pontos no ultimo buraco.

23ª a 27ª carrs. — Fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira. Cortar a linha.

Enrolar 2 vezes a linha 40 em volta da agulha de filet, amarrar na ponta da carreira precedente, bem rente á ultima carreira.

FRENTE — Com a baguette de 1,5 cms. e a linha dupla n. 40, fazer 1 ponto de filet em cada um dos seguintes 37 buracos, voltar.

Fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar.

Repetir esta carreira 5 vezes mais. Cortar a linha.

Fazer o outro lado da frente correspondente.

COSTAS — Deixar 34 buracos da pala para manga. Emendar a linha de crochet 40 no 35º buraco.

Com a baguette 1,5 cms. fazer 1 ponto em cada um dos seguintes 70 buracos, voltar.

Fazer 1 ponto em cada buraco toda a carreira, voltar.

Repetir esta carreira 5 vezes mais. Rematar.

Começar na frente esquerda, fazer 1 ponto em cada buraco em toda a frente, fazer outro cordel estribo, medir para fixar o trabalho, fazer 15 buracos neste cordel estribo. Agora trabalhar ao longo das costas e fazer 1 ponto de filet em cada buraco.

Fazer um segundo cordel estribo, fazer 15 buracos nesse cordel.

Trabalhar então ao longo da parte direita da frente e fazer 1 ponto em cada buraco, voltar.

O trabalho é feito em uma longa carreira, ficando em cima os dois buracos para cavas.

Continuar a trabalhar agora de um lado ao outro.

x Fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir de x 4 vezes, mais. Cortar a linha. Amarrar um fio da linha n. 20 bem junto á ultima carreira.

x Com a baguette de 0,4 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, repetir de x 5 vezes mais.

Emendar a linha 40 dupla, x com a baguette de 1,5 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, repetir de x 8 vezes.

Emendar a linha 20 e com a baguette de 1,8 cms. x fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, repetir de x uma vez mais.

Com a baguette de 2,5 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, rematar.

Retirar os cordeis estribos da cava, com a agulha de crochet amarrar uma ponta da linha 40 á 7ª carreira de filet da cava, fazer 3 pc., 1 pc em cada buraco deixado pelo cordel estribo, amarrar na 7ª carreira do filet do outro lado da cava.

Trabalhar a outra cava da mesma maneira.

MANGA — Com a linha dupla 40 e a baguette de 1,5 cms. fazer 2 pontos em cada um dos 34 buracos deixados na pala para manga, voltar.

x fazer 1 ponto, no primeiro buraco, fazer 2 no seguinte buraco, repetir de x até o fim da carreira, voltar.

x Fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir do x uma vez mais.

x Fazer 2 pontos no primeiro buraco, fazer 1 ponto em cada um dos seguintes 2 buracos, repetir do x até o fim da carreira, voltar.

Fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir de x 7 vezes mais.

Emendar a linha 20, com baguette 0,4 cms. x fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir do x 5 vezes mais.

Emendar a linha dupla 40, com a baguette de 1,5 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir de x 17 vezes mais.

Emendar a linha simples 20, com a baguette 1,8 cms. x fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir de x uma vez mais.

Com a baguette 2,5 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, amarrar.

Fazer a outra manga correspondente.

Tirar a jaqueta do estribo cordel.

GOLA — Fazer uma alça pequena e amarral-a ao cordel estribo.

Com a linha simples 20 e a baguette de 0,4 cms. fazer 87 buracos na alça, voltar.

x Fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir de x 4 vezes mais.

Com a linha dupla 40 e baguette 1,8 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira, voltar, repetir de x 5 vezes mais.

Com a linha 20 e baguette 1,8 cms. fazer 1 ponto em cada buraco em toda a carreira. Amarrar.

Com a agulha de crochet unir a gola e a jaqueta junto, amarrar uma extremidade do novello da linha 40, x meio ponto em 1 buraco da gola e um buraco da jaqueta junto, 2 tr., repetir de x 26 vezes mais, x meio ponto num buraco da gola e 2 buracos da jaqueta junto, 2 tr, repetir de x em volta da gola e da jaqueta até 27 buracos antes da ponta, x meio ponto em 1 buraco da gola e 1 buraco da jaqueta junto, 2 tr, repetir de x até o fim. Amarrar a linha.

Fazer um cordel com a linha 40, dobrar 10 vezes tendo o mesmo 2,83 metros de comprimento, torcer e dobrar, passal-o através os buracos no decote, fazer 1 nó numa distancia de 2,5 cms. de cada ponta do cordel, sacudir as pontas das linhas para fazer uma franja.

Engommar, collocar numa mesa e pôr um alfinete em cada buraco, para passar a ferro. Passar até seccar. Coser as mangas em 7 carreira da jaqueta na cava.

ABREVIATURAS — Tr — Trança. Pc — Ponto de crochet.

A ELEGANCIA DO DIA

Estão aqui, nesta pagina, modelos singelos e elegantes, que caracterisam bem o gosto parisiense. Para as horas do dia, bem claros nos seus detalhes e perfeitos em sua elegancia

TROVAS DE TODOS

Mangericão rajadinho,
Rajadinho pelo pé,
O meu coração é teu,
O teu não sei de quem é.

Chuva que tem de chover,
Por que é que está peneirando?
Amor que tem de ser meu,
Por que é que está negaceando?

Lá dentro desse teu peito
Eu desejava morar,
Não estorvando a quem mora,
Dizei-me se tem logar.

Você diz qe me quer bem
Eu tambem quero a você,
Onde ha fogo ha fumaça,
Quem quer bem logo se vê...

CONSELHOS

Na sociedade:

Não é distincto, numa visita, em casa de ceremonia, pedir agua. Esse habito só é admissivel quando existe intimidade.

— Se estiver fazendo uma narração, cheia de graça que seja, evite rir se os seus ouvintes permanecem sérios.

— E' de máo gosto, conversando em ambiente distincto, usar dos termos da gyria ou de palavras ou phrases cuja interpretação tenha malicia. Nenhuma ambiguidade, nenhuma duvida a quem a escuta. Apenas se permitta um ou outro dito interessante e opportuno.

— Procure fixar o olhar no da pessoa com quem conversa. Uma attitude contraria é deselegante e della se tira uma psychologia desagradavel para V. — quer denunciar má indole, falta de educação...

SIMPLICIDADE

Estes modelos, mostrando tão bem o tecido a empregar e revelando melhor os detalhes da confecção, realçam o apuro da linha fina, de um corte perfeito, e o jogo subtil de coloridos

COISAS DO MUNDO

O poeta francez Jean Richepin teve um começo de vida bastante difficil. Nascido em Argel, chegou a Paris pobre e sem mais amparo que um enorme chapéo de abas colossaes.

— Quem é esse enorme chapéo? — perguntaram, no boulevard.

— E' Jean Richepin, um poeta de quem louvam muito as obras que está por escrever...

Depois, seu livro de versos "Chanson des Gueux", deu-lhe, por seis mezes, casa e comida de graça, pois foi condemnado pela censura municipal, como immoral, mandando-o para o carcere. Trinta annos passados, por causa desses mesmos versos, Richepin entrava para a Academia Franceza, considerados joias da literatura. A justiça dos jurados, falha muito...

OS VESTIDOS LEVES

Vestidos simples, para a tarde, sem adornos excessivos, com o recurso dos bolsos applicados, plissés, botões...

PALAVRAS AO VENTO...

Aci CARVALHO

"Por que não voltarão os penteados de 1840?" Esta pergunta está em "Mulheres", de Julio Dantas. A mulher de hoje sorri a essa saudade de coifas e bandós, pensando, com toda razão, que, se as coisas se succedessem assim, as mulheres morreriam nas mulheres que nascem.

Quem olharia, na distancia perdida, a graça das avózinhas?

E a mulher de hoje olha essa graça com um sorriso, que é felicidade, que é liberdade...

* * *

A gente gosta de lêr Julio Dantas, entendo a sua philosophia, de tão amavel serenidade, definindo a mulher sem nenhum esforço de raciocinio, parecendo rir para o encanto de uma janella aberta, que lhe descortina a terra illuminada ao sol, sem sombras, sem aves negras bem ao contrario de Schopenhauer, cuja leitura se faz com duas rugas dolorosas na fronte, com um tremor de revolta ao homem ingrato á terra onde arrebenta a vergontea do sabio, do heróe, do bom...

Um, é o doce pensador, o curioso amavel, de um perfume, buscando na mulher o que Deus deu á humana borboleta em belleza e colorido, com um sorriso leve ao vôo inquieto e um sorriso de encanto ao destino glorioso de beber o mel das flores...

O outro, é o insensato que, para classifical-a no cerebro, lhe espeta um alfinete e lhe desfaz em pó as luzes das azas...

MODERNISSIMO

O tecido com grandes desenhos, é um dos encantos maiores ás noites de festa. Este, de "chiffon" branco, tem enormes flores de lotus com suas folhas verdes. A capa é de tulle verde

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mm. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, segundo andar, (Cinelandia) — Telephone: 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

CORRESPONDENCIA

LUIZA CAMPOS — Para desenvolver os seios — o "Vigor dos Seios" lhe dará optimo resultado. Para a sua pelle, deixe de lado inteiramente o sabão: use sómente o meu Huile Romaine Antique, que limpa, nutre e fortifica os musculos da cutis.

LOURDINHA — Rio — A "Loção Azul", é toda indicada para o seu caso: o frasco 25$000.

LINEIA VIEIRA — Experimente as "Applicações de Parafina", Côr Verde, a lata 60$000; é bastante para todo o tratamento.

CAROLINA — Para sua pelle convem usar a "Loção Lucia" — Décapant — 35$000 o frasco. Para essas rugas na sua idade é o "Antirugas Especial n. 2"; 50$000 o vidro; aconselho-lhe tambem vêr o seu medico em vista dessa côr que está notando; é que precisará naturalmente de algum tratamento opotherapico.

ODETTE — O "Crême Adstringente Miraculoso" é indicado no seu caso; enrija sem augmentar; com 2 a 3 potes terá a firmeza desejada. Para a sua cutis, experimente o tratamento Radia, o crême para a noite e a Loção de dia: assim terá em poucos dias essa epiderme "feita porcellana" que tanto inveja na sua amiguinha. Essa minha "Sève Ciliale", faz crescer as pestanas que ao mesmo tempo escurece; o olhar adquire assim um brilho e uma seducção incomparavel.

CÉLINA R. — Veja a resposta a Carolina: 2º) o "Vigor dos Seios", custa 50$000 o pote e a "Sève Ciliale" 25$000 o tubo; 3º) contra a quéda dos cabellos tenho aqui loções e formulas esplendidas que têm dado resultado comprovado pelas proprias pessoas, porém para saber o que lhe convem é preciso informações mais completas e indicações precisas das causas e estado afim de poder responder directamente.

Mme. JACQUELINE

N. B. — Attendo pessoalmente todos os dias uteis das 14 ás 18 horas. Tratamentos sómente com hora marcada de vespera ou de manhã cedo pelo telephono (Preço 30$000).

Entre as luzes...

Bellissimo modelo de baile, onde a "echarpe" moderna cae em elegante drapeado desde o decote á fimbria do vestido

DOIS DEDOS DE PROSA

Por *Iracema Guimarães VILLELA*

Todos têm o seu dia: é o dia do Trabalho, o dia da Imprensa, o dia do Estudante, o dia das Mães — o mais sagrado de todos —, mas os americanos, sempre previdentes, pediram que se consagrasse tambem o dia do Poeta.

Eis uma homenagem justa e encantadora. O poeta é o eterno idealista que vae espalhando pelo mundo a força do seu estro e a graça da sua inspiração.

E' elle que impregna a vida de doçura, de consolo, de paz e de harmonia.

Com a scintillação da sua imaginação, elle illumina a estrada que percorre, e com ella, qual facho de luz, vae illuminando a vida dos que o lêem e escutam.

Seja, pois, acolhida com enthusiastico alvoroço a idéa desse povo pratico e generoso, que comprehende a necessidade imprescindivel da poesia, tendo recebido em partilha o dom de saber admirar aquillo em que o seu espirito activo e emprehendedor não consegue deter-se por muito tempo. A sua intelligencia não é dada ao sonho nem ao extase, mas é rapida, viva, faiscante. Entretanto, com a sua percepção nitida de analysar, reconhece que o sonho é o mais poderoso agente da felicidade, e que a vida, sem elle, perde uma das suas maiores e mais deliciosas sensações.

Os poetas, esses vagabundos de ideal, soffrem e gozam mais do que todo mundo. O amor apresenta-se á sua mente, revestido de dedicações nobres, abnegações maravilhosas e raras. Toda a gamma de sentimentos humanos é cantada na sua lyra; o amor torna-se mais sublime, o odio mais justificado, o perdão mais indispensavel. Dos mais modestos aos mais geniaes, todos derramam sobre a aridez das nossas desillusões o orvalho salutar da sua abençoada inspiração. Tirae a poesia do mundo, e vereis como elle desvendará com horror as suas torturas e as suas descrenças. Tudo ferirá a nossa sensibilidade e arrepiará a nossa visão, habitualmente velada pela scintillação diaphana do seu manto. Distinguiremos tudo torvo, sordido, irremediavelmente.

Para o carcere em que se debate a nossa miseria ser menos sombrio, glorifiquemos esse adoravel devaneador, que nos é tão indispensavel como o ar, a luz, o amor.

SOBREMESAS

PUDIM DE ARROZ COM COMPOTA DE PERAS

Pôr a cozinhar em agua e sal 1|8 kilo de arroz. Quando prompto, misturar 12 litro de leite, manteiga e casca de limão ralada. Ferver até que fique espesso, juntando-se assucar e um ovo batido. Põe-se numa fórma humida, deixando-se que esfrie, gelando até. Servir com compota de péras.

GATEAU MOUSSELINE

Bater bem 125 grammas de assucar em pó, 3 gemmas de ovos, uma colherinha com agua de flor de laranjeira, incorporando, em seguida, 60 grammas de fecula de batata e as tres claras dos ovos batidas no ponto de neve, pôr numa fórma untada com manteiga e assar em forno brando. Deixar que esfrie para collocar no prato que se á mesa.

NÓS, AUTOMOBILISTAS

O presente capitulo abordá o problema da direcção sob a neblina e o nevoeiro. E' esse um dos assumptos de maior interesse para os automolistas.

III

NEBLINA E NEVOEIRO

Desde que haja luz, podemos correr com rapidez por este velho mundo afóra. Podemos singrar os oceanos com velocidades surprehendentes. E, no periodo de tempo que vae do levantar ao pôr do sol, podemos cruzar um continente.

Mas, a cada instante, a Naturera decide collocar-nos em nosso logar, e de todos os instrumentos que possue para esse fim, nenhum é mais efficiente do que a neblina e o nevoeiro.

Não é com muita frequencia que nos vemos obrigados a lutar contra estes dois males, mas, quando isso succede, causa-nos uma infinidade de importunações e prejuizos.

Quando acontece cair um nevoeiro pesado — em terra, no céo, no ar —

Como as gotas de humidade reduzem a illuminação

tudo o que se move, o faz cautelosamente. Os vapores que cruzam os oceanos diminuem a velocidade de muitos nós por hora. As luzes dos navios, os pharóes das costas e as sereias-de-mar accéndem-se e lançam seus appellos. As companhias de navegação area fazem seus aeroplanos aterrissar e suspendem as partidas. Até os trens diminuem a velocidade — e nós, os automobilistas, nas estradas de rodagem, somos tambem obrigados a abrir caminho cautelosamente através deste traiçoeiro scenario. E' verdade assim que, a despeito de todo o nosso progresso, os transportes ainda dependem do par de olhos da cabeça dos homens.

Os scientistas, que estudaram o nevoeiro, dizem que elle é composto de pequenas gotas de agua, em suspensão na atmosphera. Estas gotas são tão pequenas e leves e andam tão juntas através do ar que a luz muito

difficilmente póde atravessal-as. Ao contrario, estas pequenas gotas actuam como finos espelhos convexos. Quando procuramos perpassal-as, com um facho de luz, grande quantidade é devolvida, produzindo um effeito igual ao de grande cortina refrangente estendida á nossa frente.

Os automolistas experimentados dizem-nos que a primeira coisa a fazer é ajustar os pharóes. Em primeiro logar devem-se dirigir os pharóes para baixo. Se as luzes estiverem dirigidas para a frente, todas as pequenas gotas de agua no parabrisa fazem a luz reflectir-se em nossos olhos. Mas se ellas estiverem apontadas para baixo, os raios serão reflectidos para os lados da estrada.

Então, dizem elles, que é de bom alvitre guiar pela direita da estrada, e se temos pharóes portateis, devemos focalizal-o á beira da estrada, bem perto do carro, para a margem ficar claramente illuminada. Mas é preciso tambem cuidar muito do que se vae passando pela frente, porque o nevoeiro esconde muitas outras coisas, além da estrada. Elle encobre não sómente os objectos que estão na estrada; mas tambem os signaes das curvas, das rampas, e dos cruzamentos. Até os signaes luminosos verdes e vermelhos do trafego urbano estão sujeitos ás mesmas condições dos nossos pharóes para atravessar essa nevoa estranha. No fundo, quando o nevoeiro é muito pesado nenhuma dessas medidas é sufficiente. A coisa principal, é andar devagar. O vapor deve fazel-o, o trem deve fazel-o e

assim devem fazer os automobilistas.

Observar-se só o nevoeiro e a neblina é encarar o problema apenas pela metade. Não devemos apenas ver, mas devemos tambem ser vistos. Nossos pharóes ajustados com propriedade são bastante fortes para desempenharem o trabalho de nos apontar ás pessoas que vêm em direcção contraria á nossa.

E, como complemento, alguns automobilistas usam suas buzinas á maneira de sereia, tocando-as compassadamente, a cada instante. Mas outra coisa de que devemos estar convencidos, é que somos vistos pelos automobilistas que vêm atrás de nós.

Eis ahi porque é tão importante ter em funccionamento as luzes de traz e os pharoletes. E' preciso verificar bem esse facto, afim de prevenir o accidente que poderiam occasionar as lampadas vermelhas cobertas de lama.

Os pharóes do carro que vem atrás, podem indicar onde nos achamos quando o corpo está claro, mas no nevoeiro é preciso que o seu motorista veja as nossa lampadas vermelhas.

UM POGROM

(Conclusão da 2ª pagina)

destruia-os em mil pedaços, quebrava-os, espatifava-os. Duas mulheres descabelladas, as physionomias convulsas, a testa banhada em suor, atracavam-se a um caixão, puxando-o em sentidos differentes. Gritavam qualquer coisa uma á outra, pennas e pedaços de palha voejavam por sobre suas cabeças, e embora ambas abrissem desmedidamente as boccas, sua voz se perdia entre o estalar de madeira, os urros e os gemidos dos vandalos, os gritos augustiados, cheios de terror, partidos de todos os cantos.

Um mujik de estatura incrivel passou por mim, a cabeça descoberta, a camisa rasgada. De sua cabelleira desgrenhada, um sangue grosso, quasi negro, corria sobre o rosto. Ele agitava os braços, sorria estupidamente, com o ar satisfeito de um animal feroz cujo instincto foi saciado. Approximou-se de subito de um poste de illuminação que abraçou, o largo peito possante contra o tronco de ferro, procurando abalal-o. O globo, no alto, vacillou, saiu do seu logar, caiu ao chão.

— Derruba-o! — exclamou um outro mujik, approximando-se correndo do mesmo poste, que abraçou por sua vez e balançou com toda a sua força.

De um logar qualquer, como uma pomba numa nuvem em espiral, uma donzella mergulhou na multidão, o vestido rasgado de alto a baixo, os cabellos soltos sobre os hombros. Ella corria, a cabeça caida e em seu rosto pallido de soffrimento os olhos pareciam desmesuradamente grandes.

— Peguem a yupina! — urrou uma voz.

E em um pscar de olhos a moça desappareceu na densa massa humana, como desapparece um crystal de assucar sob uma nuvem de moscas. Immediatamente, um grupo formigante e negro se abateu sobre ella, punhos se agitaram, murmurios voluptuosos, estalos doces e continuos se fizeram ouvir. Gracejos cynicos, injurias, silvos de serpente — tudo se misturava num unico som penetrado de maldade satisfeita.

— Abram espaço! Abram espaço! Zelman ahi vem! Para trás!

Esses gritos partiam de um grupo que arrastava qualquer coisa pelo chão. Era um homem ou um cadaver — um corpo meio desnudo, magro, amassado, retalhado, todo coberto de sangue e lama. Uma corda presa a uma das pernas de Zelman, puxavam o infeliz pela beira da calçada, e um largo fio de sangue que se escapava de seu corpo mutilado ia deixando um traço zigzagueante pelo caminho. Os braços compridos e magros molhavam-se naquelle sangue e, entre os braços, onde elles se prendiam aos hombros, uma cabeça horripilante, bola ensanguentada, ia se batendo contra as pedras do calçamento.

Um brejeiro macabro saltou sobre o corpo, mergulhou os pes no ventre da victima, como se o ventre fosse uma pasta. Todos riram, satisfeitos, e o joven energumeno agitou as mãos e caiu de quatro sobre o cadaver.

Zelman era um rico concessionario de trabalhos publicos. Eu o vira muitas vezes quando vivo, mas a massa informe que se apresentava naquelle momento a meus olhos não somente não tinha nada de um homem que havia sido afortunado como não se assemelhava nem mesmo a um ente humano, simplesmente.

Aturdido com tudo que se passava a meu redor, engasgado de poeira, fui arrastado pela turba, como uma lasca de madeira por uma torrente, imaginando-me num pesadello tremendo.

Lá, uma sala branca pregava-se a uma quilha. Cheia de ar, ella planava no alto e, erguendo-se na ponta dos pés, uma velha procurou alcançal-a, esticando um braço escuro e ossudo. Perto della, um malandro barbado, com um gorro de velludo na cabeça, ria espalhafatosamente. Garotos embarafustavam-se por entre as pernas dos adultos, apanhando pedaços de espelho, um delles deu varios saltos, pretendendo agarrar uma penna que esvoançava caprichosamente no ar.

Brandindo um sabre, um policial accorreu com ar de quem não sabia o que fazer, e todos se riram, gritando:

— Alto! Peguem-no!

— Segurem o "pharaó"!

Alguem se lembrou de atirar um caixão quebrado á sua frente. O guarda tropeçou, deu uma cambalhota, estirou-se no chão a fio comprido. Um riso formidavel fez estremecer toda a rua.

Olhando por accaso para os meus pés, vi grudado a um delles um pedaço de couro ensanguentado ao qual ainda estava presa uma mecha de cabello, e estremeci.

— Pessoal... aqui!

O grito partiu de um quintal proximo e a multidão, onda compacta, para lá se precipitou docilmente. Aquella gente vociferava, urrava, relinchava; parecia-me que rugia, como fazem as feras.

— Morra! Morra! — foi o novo appello, que o éco repetiu immediatamente.

Dentro da casa, no segundo andar, alguem trabalhava com um machado, destruindo a parede entre duas janellas. Tijolos e reboco choviam, o pó branco descia lentamente, em espiraes. Um grande prato rolou precipitadamente por uma janella, abateu-se sobre a cabeça de uma mulher gorda, que soltou uma exclamação aguda e caiu sem sentidos.

— Os cossacos!

— Attenção!

— Os cossacos vêm ahi!

Da emboccadura da rua, focinhos de cavallos surgiram inopinadamente, kepis azues de cossacos se balançaram no ar, chicotes estalaram, raspando pelo dorso dos animaes; cantante, uma voz ordenou em tom alto:

— Tres a tres... em filas cerradas... ao trote... atacar!

No mesmo momento, uma porção de tijolos degringolou. A parede foi emfim demolida e logo depois, pela horrivel abertura feita na fachada da casa, appareceu um grande armario. Este vacillou, escorregou a contra-gosto, dir-se-ia, ao longo da parede, bateu numa saliencia, virou uma cambalhota, espatifou-se emfim com estrepito ensurdecedor sobre as pedras da calçada. Um rumor ininterrupto encheu o ar, como se um rio tempestuoso corresse invisivel, arrancando, carregando tudo á sua passagem, escumante de furia, sob o dominio de uma loucura selvagem, irresistivel.

A turba batia em retirada sob as chicotadas e as patadas dos animaes, correndo como um rebanho de ovelhas, estupidamente, cegamente. Seria facil saltar os muros, procurar refugio nos quintaes, mas, sem saber porque, a multidão se lançava sempre para a frente, as cabeças, as costas expostas ás chicotadas sibillantes. Um mujik de corpo herculeo, cabelleira frizada, voltou-se de improviso, deu um socco no focinho de um cavallo, embrenhou-se pela turba, desappareceu. E, no logar onde elle sumiu, chicotadas cortaram longamente o espaço. Estribo contra estribo, os cossacos avançavam e, deante desse muro compacto e vivo, criaturas humanas corriam em debandada, empurrando-se umas ás outras, presas de um panico crescente.

— Atirem os tijolos nos cossacos! — gritou alguem, do alto.

Uma mulher quasi nua, coberta de sangue, atirou-se ás patas dos cavallos. Surgida de subito de um logar qualquer, como se a terra a houvesse vomitado, ella se agarrou á perna do primeiro cossaco que se approximou, gritando encarniçadamente:

— Vamos!

— Alto!

— Morram os cossacos!

A multidão gemia e corria perseguida, como uma torrente que se despejasse de uma collina. Um bater surdo de pés e patas fez estremecer o ar, o tinido de ferro dos arreios acompanhou-o. Os cavallos mal se podiam mover entre os destroços de moveis e os farrapos de roupas que enchiam a rua. De quando em quando, tropeçavam, relinchando. E a turba tambem parava então, os rostos voltados para os cossacos.

— Saltar dos cavallos! — ordenou a voz do chefe.

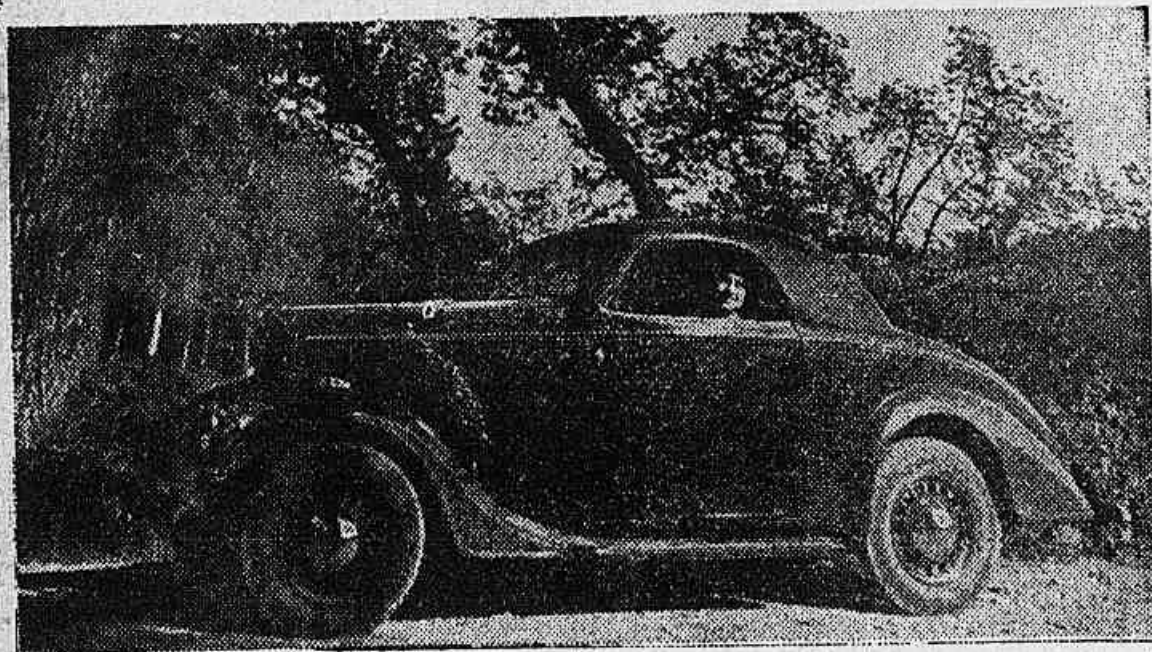
A onda humana uivava e esperava. Mas do outro lado, no extremo opposto da rua, destacamentos de agentes de policia e de cossacos lhe barravam a retirada. E então todos se puzeram a pular os muros, a saltar para os quintaes, com os cossacos em seu encalço. Alguns minutos antes, aquellas criaturas se haviam transformado em feras, que torturavam, sem razão nem piedade, entes tão infelizes quanto ellas proprias, e agora as feras se transmudavam em covardes tambem batidos sem razão nem piedade, e que fugiam miseravelmente deante das chicotadas continuas, sabiamente administradas.

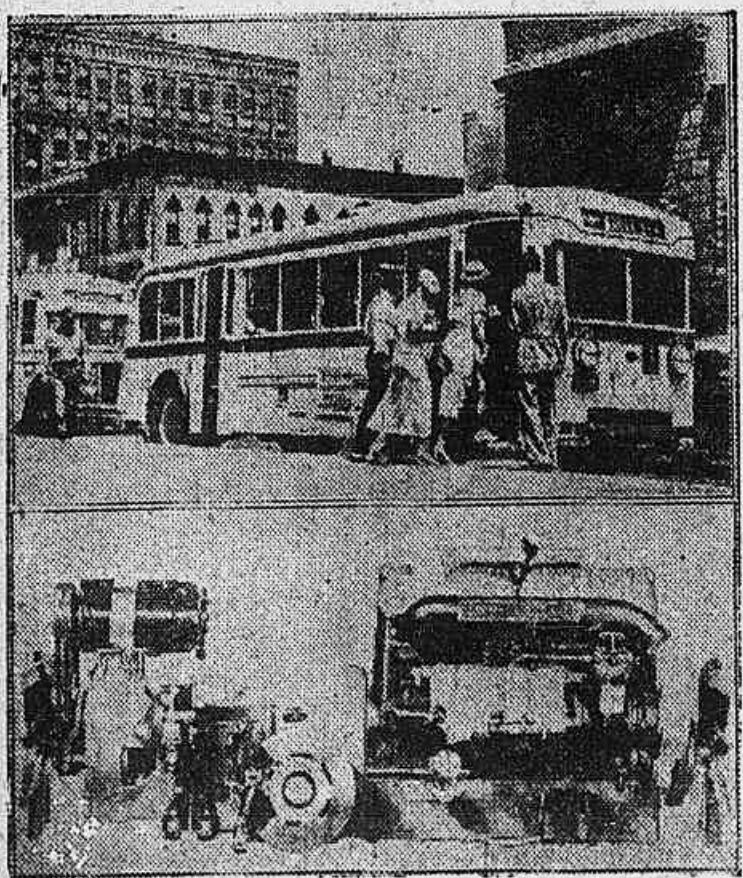
Na noite desse mesmo dia, atravessei a praça do suburbio. Chegando á altura de um pelotão de cossacos, ouvi um cossaco dizer a um de seus camaradas:

— Espatifaram quatorze yupins... Hum... Não é muita coisa!

Fumando cachimbo, o outro nem lhe respondeu...

AUTOMOBILISMO

OS NOVOS MODELOS

Sem grandes tendencias ás linhas modernas e aerodynamicas, mas dentro de um gosto sobrio e de uma elegancia equilibrada, o 301 Peugeot é um carro economico e rapido

O MOTOR DIESEL NOS CARROS AMERICANOS

A antiga casa especialista na construcção de motores a explosão "Hercules Motors Corporation" prosegue num esforço constante para o desenvolvimento do emprego do moderno Diesel-rapido. A Ewin Coach Company de Kent (Ohio), vem empregando com vantagens esse typo de motor em carros de 37 logares que circulam principalmente em Boston. Fabricados com 6 cylindros de 111x134, esses motores desenvolvem 120 cavallos com 2.000 rotações por minuto.

Como se vê, apesar do bom mercado do combustivel na America, não se desinteressam os yankees pelo motor a oleo pesado, mais economico e, parece, mais efficaz.

AUGMENTA A PRODUCÇÃO DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

A industria automotriz marcou possivelmente um novo "record" de producção e venda durante o passado mez de janeiro. A onda de pedidos de carros correspondentes aos modelos de 1936, continua sem diminuir, obrigados ás distinctas fabricas a desenvolver a maior actividade possivel para satisfazer a procura. A producção média semanal do mez se manteve em torno de 100.000 unidades, de modo que as cifras definitivas deste — que ainda não foram officialmente publicados chegarão, é de prever, a 450.000 unidades.

Existem symptomas, entretanto, de uma ligeira diminuição possivel no mez de fevereiro ultimo. Os "dealers" espalhados por todo o territorio da União acham que a breve reducção observada no numero de pedidos, só será transitoria, pois a sua origem está na aspereza do actual inverno, que desde meiados de janeiro chegou a um limite rarissimamente attingido. Este facto fez diminuir os pedidos permittindo, por outro lado, que os fabricantes formem stock para melhor attender á procura nos mezes seguintes.

O anno passado, apesar de ter sido um dos melhores da historia industrial dos Estados Unidos — com sua producção total de 4.150.000 unidades — não registrou no segundo trimestre senão 657.000 auto-vehiculos, e em igual periodo de 34 a producção não passou de 401.000. Se estas previsões forem realizadas, em janeiro e fevereiro de 1936 a producção americana será duas vezes maior que a de 34 em igual periodo.

UM NOVO MATERIAL DECORATIVO PARA OS AUTOMOVEIS

CARROS DE ALUMINIO

A industria automotriz annuncia no momento varias novidades de interesse. Entre ellas merece ser citada um novo material decorativo que se parece muito com o "cloisonne". Trata-se do aperfeiçoamento de um processo plastico que foi apresentado ao publico sob a fórma de diaes muito artisticos collocados no taboleiros de um dos modelos de carros para 1936.

A este material deu-se o nome de "enameloid-cloisonne" e vem em fórma de folhas, com desenhos individuaes escolhidos pelo fabricante, e estas folhas são logo trabalhadas e transformadas para o uso a que se destinam.

Póde-se obter innumeraveis desenhos de "cloisonne" e bellissimos effeitos sem restricção na harmonia das côres.

Este material é usado em novos adornos decorativos para o interior dos automoveis.

De certo tempo para cá vem despertando curiosidade em Nova York um automovel que parece um ovo de aluminium. Faz parte de um grupo de carros que uma fabrica de automoveis faz circular pelas estradas do paiz para demonstrar a bôa qualidade de peças do motor, taes como aros de pistons e pistons. O grupo está formado por seis carros cujas carrocerias foram montadas sobre chassis "standard" de differentes marcas e percorreu os Estados Unidos, o Canadá e o Mexico em busca de todos os climas e das diversas classes de estradas.

Foi adoptado o desenho de linhas aerodynamicas devido á reducção da resistencia do ar que é caracteristica desta fórma e tambem porque permitte que se disponha de maior espaço para os instrumentoss utilisados nas provas. Estes instrumentos são quinze no total. Entre elles ha um que mede a quantidade de gaz que se escapa pelos pistões e aros de pistões e chega até o carter; um analyzador dos gazes do escape que indica a efficacia da combustão no motor e um viscosimetro que mede a viscosidade do oleo no carter.

Passa hoje o anniversario de Nat Liebeskind, o director-gerente da RKO-Radio no Brasil

Mr. Nat. Liebeskind, director-gerente da RKO-Radio no Brasil

O dia de hoje marca o natalicio do sr. Nat Liebeskind, director-gerente da RKO Radio Pictures do Brasil. O anniversariante é uma privilegiada personalidade, que que faz amigos dedicados á primeira approximação, pelo seu trato acolhedor, pela fidalguia de suas maneiras e pela sympathia envolvente que impõe. Assim a data de hoje, não é só do anniversariante e sim tambem dos seus amigos que lhe levarão os testemunhos de sua sympathia e os abraços mais cordiaes e sinceros da sua amizade, aos quaes faz ju's por ser, ao mesmo tempo, um "business-man" infatigavel e um perfeito e impeccavel "gentleman".

Notas e curiosidades

O numero de vehiculos a motor da Allemanha augmentou nos ultimos tres annos em 249.000. Em 1932 tinha aquelle paiz 561.000 automoveis e tem agora 810.000.

—::—

Sessenta por cento dos agricultores dos Estados Unidos têm, em cada familia, um ou mais carros. Em compensação, somente doze por cento têm agua encanada em casa.

—::—

O numero de mortos e feridos nas estradas da Grã-Bretanha (nem todos foram victimas de automoveis), na semana que terminou a 30 de novembro passado, se elevou a 4.601, em comparação com 4.161 na mesma semana do anno de 1934, registrando-se assim um augmento de 440 baixas.

—::—

No Estado norte-americano de Indiana, os pedestres que fazem uso indevido das ruas e estradas, cruzando-as, por exemplo, nos pontos prohibidos são obrigados a pagar uma multa. A primeira infracção é punida com uma multa de meio dollar, a segunda com o dobro e assim vae augmentando progressivamente.

• • • •

E' hoje apenas uma recordação a marca de automoveis Moon (Diana tambem era da mesma fabrica). Em tudo ha vencidos.

A Moon Car Company vendeu tudo que possuia, por 13.127 dollares.

• •

A Libbey Owens Glas Company annucia um grande passo na fabricação de vidros de segurança.

Ella fala de um producto novo, seis vezes mais resistente que o vidro laminado, muito flexivel e resistente a todas as variações de temperatura.

• •

A Universidade de Colgate conferiu o titulo de doutor em direito a Henry Ford e outros collegios tem, por sua vez, distribuido titulos aos magnatas da industria.

DOIS PARES PEQUENOS

(Conclusão da 3ª pagina)

— Quem?

Esticou o beiço para Magdalena, que parara.

— Doze.

— Eu tenho quatorze e você?

— Treze, respondi.

— A Alicinha tem onze, não é?

— Não. Vae fazer dez. E o Manoel vae fazer nove.

Magdalena chegou-se, perguntava cousas baixo á Alicinha.

— Minha irmã tem treze como você.

— Você tem irmã?

Uma.

— Não tem irmãos?

— Não. Sou eu só. Eu e ella.

— Como se chama?

— Eurico, não já te disse?

— Eu sei. Estou falando della.

— Ah! sim. Chama-se Aurora.

Magdalena virou-se:

— Eu vou voltar daqui, Edgard. Nasci sem rabo.

Eurico é que respondeu:

— Não é preciso. Volto eu. Até outra vez, Edgard.

Eu me sympathisara com Eurico, agarrei-o: Não! Vem com a gente. — e zanguei-me com Magdalena!

— Que bobagem a tua! Deixa disso. Que é que elle te fez?

— Não gosto de gente intromettida.

— Elle não é intromettido. Você é que é implicante. Você é que foi malcriada com elle.

Magdalena foi uma surpreza:

— Peço desculpas.

Eurico enfiou as mãos nos bolsos da calça:

— Eu fui intromettido sim. Mas não se fala mais nisso. Vamos, e caminhou.

Nós o seguimos alegremente. Quanta cousa sabia elle! Os nomes de todos os passaros, e imitava-lhes os cantos; os nomes de todas as arvores, de todas as plantas, os nomes de todos os insectos. Sabia subir em arvores sem se sujar, galga pedras e barrancos difficeis, sabia os recantos mais lindos, mais sombrios, mais socegados, mais cheios de flôres e de frutas. Conhecia toda a matta, palmo a palmo. Era como se ella fosse um pequeno jardim de sua propriedade.

Paramos ao fim de certo tempo para repousarmos. As merendas saíram das sacolas. Apezar das franboezas, dos morangos, dos tamarindos, de que nos tinhamos atulhado, manteiga e goibada. Eurico entrou ainda houve fome para os pães com em um pedaço de cada um:

— Me dá uma tasca só.

Magdalena foi a ultima a ser solicitada. Estava mais mansa, trocára umas poucas palavras com elle na correria pelo bosque, olhava-o muito de soslaio.

— Quer me dar tambem?

O pão della estava intacto:

— Fica com tudo.

— Não. Tudo não.

— Póde ficar. Não tenho fome.

— Tudo, não.

— Eu não quero.

— Metade, no menos, Magdalena.

Ella saccudiu os hombros:

— Vou jogar fóra a minha parte. Para os passarinhos.

— Pois jogue. Tudo não quero.

Magdalena não jogou. Passou a comel-a, devagar, deitada de lado no capim rasteiro, uma das mãos apoiando a cabeça. A saia curta repuxava e mostrava-lhe as côxas roliças. Tinha o cabello á ingleza, com um forte redomoinho na altura da testa. Os seios despontavam. Pequenas bagas de suor escorriam-lhe pelo canto das faces, junto ás orelhas, como bagas de orvalho sobre uma folha pennugenta. Sentado ao lado della, apoiando as costas no tronco de uma arvore, Eurico contemplava-a. Nós, espalhados em volta delles, comiamos.

A voz delle era de quem pede perdão:

— Está cansada?

Magdalena levantou os olhos:

— Mais ou menos.

Eu falei:

— E' a primeira vez que nós fazemos gazeta.

— Ah, ah, ah! Não será a ultima.

Magdalena arregalou os olhos:

— Por que diz isto?

— Toma-se gosto. E' bom.

— Não acho tanto assim, — e a voz de Magdalena era levemente despeitada.

Elle sorriu!

— Vae vêr.

O sol descia. Descia mais, descia sempre. Magdalena deu o signal de retirada.

Eurico ainda ficava, esperaria a noite.

— Mas por que — ella perguntava.

— Porque gosto.

Afastou-se de nós sem se despedir, trepou numa pedra, debaixo da qual a agua corria, ligeira, em colleios, gritou de lá:

— Até sexta-feira!

E ficou nos olhando. Nós descemos a estrada. Veiu a primeira curva. Voltámos. Elle lá estava, em pé, olhando para nós. O sol dava nelle. O seu cabello fulgia. Suspendeu o braço, num adeus. Nós respondemos.

Eurico sabia tudo. Tomámos gosto sim. Na sexta-feira seguinte, faziamos a segunda gazeta. Eurico esperava por nós, calmamente, mastigando um pãozinho, no mesmo logar do nosso primeiro encontro. Dirigiu-se á Magdalena:

— Eu não disse?

Tinha um sorriso leve no canto da bôca grossa. Magdalena abaixou os olhos:

— Como vae, Pinga-fogo?

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CHLOROSE EM LARANJEIRAS E MANCHAS EM FOLHAS DE VIDEIRA

A. Rocha, Cajury, escreve-nos:

"Tendo ha dois annos formado um pequeno pomar e, tendo sempre muito cuidado não só no plantar como no trato, no emtanto agora têm apparecido algumas doenças que assim eu julgo, nos enxertos de laranjeira, dando nas folhas uma mancha como parecendo terem sido queimadas, e nas uvas as folhas tambem com o mesmo symptoma, ha quem diga que é por estarem muito adubadas; e o adubo que tenho empregado é a cinza de palha de café. Peço informar se esta cinza é boa e qual a quantidade a empregar em cada pé de laranja da idade de 2 annos, quantidade maxima, tambem tenho empregado o esterco de animal. E' terra velha, as cóvas as fiz de um metro por um metro e creio serem boas, e para melhor clareza junto umas folhas das laranjeiras e das parreiras. Caso seja doença, seria favor me ensinar o remedio e o modo de applicação. Se possivel, poderá me informar em quanto tempo poderá produzir frutos os kakis de pé livre, e se estes para dar bons frutos é preciso enxerto ou mesmo pé livre".

Resposta: Entregamos o material enviado ao engenheiro agronomo Jeferson F. Rangel, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura e recebemos a seguinte resposta:

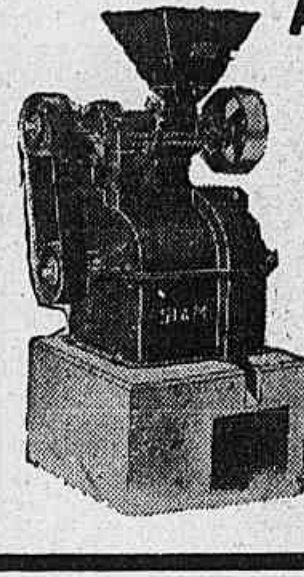
1º — Folhas de laranjeiras.

Os symptomas das folhas caracterizam uma chlorose, mal de natureza physiologica. E' consequencia de má nutrição da planta, embora o consulente accentue adubar as laranjeiras frequentemente com palha de café e algum estrume de curral. Differentes hypotheses têm sido formuladas para explicação das chloroses das plantas citricas, assim admittem alguns que a cal em excesso no solo sob a fórma de carbonato de calcio determina grande augmento de alcalinidade, precipitando o ferro soluvel, tornando-o não assimilavel pela planta. O ferro é o elemento primordial para formação da chlorophyla. A palha de café é rica em cal e potassio, e pobre em azoto. E' um adubo organico mediocre por esta razão e por se alterar facilmente quando exposto ao sol e ás chuvas. As cinzas de palha de café não contêm o azoto organico, que foi queimado.

Aceitando a explicação acima, recommenda-se a adubação das laranjeiras com cerca de 25 kilos de estrume de curral (annualmente) por pé, que corrige a acidez do solo e favorece a formação de massa verde.

2 — Folhas de videira:

As manchas são determinadas pelo fungo "Cercospora viticola", de importancia economica secundaria, pois ataca de preferencia folhas mais idosas.

O programma de tratamentos abaixo, que propomos seja experimentado contra as principaes doenças da videira, tambem limitará a sua frequencia:

Programma de tratamento a se r experimentado na viticultura

EPOCA	FIM	REMEDIO
Quando os brotos começarem a inchar para a rebentação	Evitar a infestação dos rebentos novos pela antracnose, mildiu', etc	Dose de inverno: sulfato de cobre 2 ks., cal virgem 2 ks., agua 100 litros.
Quando a brotação tiver de 12 a 20 cms. de comprimento e se começarem a apparecer manchas pallidas nas folhas.	Proteger a folhagem nova contra as doenças principalmente o mildiu'.	Sulfato de cobre 1 kilo, cal virgem em pedra 1 kilo, agua 100 litros. (Calda bordeleza 1 %).
Logo que as primeiras flores estiverem abrindo.	O tratamento mais importante para evitar a infecção dos cachos por varias doenças, inclusive o mildiu' e a podridão preta das bagas.	O mesmo remedio acima. Ha preparados commerciaes — Pó Caffaro e Pó Bordelez Bayer, que podem substituir a calda bordeleza
Logo após a quéda de todas as flores.	Tratamento muito importante para completar o effeito do anterior	O mesmo tratamento acima.
Quando as uvas tiverem o tamanho de uma ervilha e se começarem a apparecer manchas nas folhas e nas uvas	Prevenir fungos das folhas e da cepa e a podridão das bagas.	O mesmo remedio acima
Quando as primeiras uvas começarem a pintar.	Proteger a folhagem, evitando a desfolha extemporanea.	O mesmo remedio.

NOTA — O primeiro, terceiro e quarto tratamento são os mais importantes e indispensaveis. Os outros serão feitos a criterio do viticultor que julgará da necessidade da parreira em relação com o correr da estação, os precedentes do vinhedo a saude da planta e a primeira manifestação de qualquer indicio das doenças. Lembrando-se que todos os tratamento são apenas preventivos, feitos, portanto, antes do estabelecimento dos males nos differentes orgãos; e que só as plantas bem formadas, bem tratadas, fortes e boas productoras reagem satisfactoriamente após os tratamentos e os recompensam.

2º KAKIS — O tempo de frutificação varia com a especie cultivada e com o clima da região. A enxertia torna mais precoce a frutificação e dá mais vigor ás plantas. O fruto de um pé enxertado é produzido em tempo muito menor (um ou dois annos) e será melhor ou igual ao de pé de onde foi retirado o enxerto.

Use para cavallo o kaki bravo ou o obtido de semente. Pode enxertar de borbulha. A melhor época: antes da brotação. Tambem pode usar o encosto em época identica. — R. C.

COLHEITA DO ALGODÃO

J. Ferreira, Divisa, E. Santo, escreve-nos:

"Este anno interessando-me na planta do algodão plantei um pouco para experiencia, e tomei instrucções com v. s. Como approxima-se a colheita de algodão, e não sendo a mesma conhecida, e trabalhador algum tem pratica de fazel-a, peço-lhe o favor de descrever-me, o melhor meio e mais pratico de fazer a colheita, á secca, meios de armazenal-o ou guardal-o, queira explicar tudo minuciosamente. Se facil a collocação mesmo com todo caroço".

RESPOSTA: — Como se deve colher algodão. — A apanha do algodão é muito importante, porque delle depende a bôa qualidade do producto. Deve-se apanhar o algodão em dias seccos, de sol. Nunca em dias de chuva, nem muito cedo, pela madrugada, ou nas primeiras horas da manhã. O algodão apanhado humido não dá lucro ao proprietario da machina, porque se estraga quando é guardado nas pilhas. O lavrador que pretende enganar o proprietario da machina, colhendo algodão humido para ter mais peso, commette uma fraude e está sujeito a ser punido pela lei.

Se houver um bom terreiro, deve-se espalhar o algodão apanhado no dia anterior, afim de que fique bem secco, antes de ser ensaccado e vendido. A colheita do dia deve ser exposta ao sol, em pannos no proprio campo e sempre revolvida.

A apanha deve ser feita quando houver pelo menos quatro capulhos abertos em cada planta. Se se apanha logo que haja o primeiro, sáe muito cara a apanha. Tambem não se deve deixar que o algodão fique aberto, porque isso prejudica a qualidade e se pode perder muito algodão, ou seja devido a chuva forte que appareça nesta occasião ou pelos ventos e ratos.

O algodão bem colhido e limpo deve ser pago por melhor preço. Por isso, o lavrador exija da machina que dê ao seu producto o preço que elle deve ter.

As maçãs que não abriram, por terem ficado atacadas de pragas, não devem ser colhidas, de forma alguma. Quando são misturadas ao algodão bom, tiram o seu valor.

Quando o algodão já estiver ensaccado, deve ser guardado em logar secco e ventilado. Nunca deixar o algodão exposto á chuva ou em logar sujeito a gotteira.

E' preciso limpar o terreno. — Depois de acabada a colheita, arranquem-se todas as plantas, ou então faça-se uma roçada e queime-se toda a coivarada. Se houve broca no algodoal, o melhor é arrancar as plantas. Deve-se queimar todos os troncos immediatamente; nelles é que fica a praga de um anno para outro. Queimando tudo, evita-se o seu apparecimento no anno seguinte.

Não convem repetir a plantação muitos annos no mesmo logar. Se o lavrador tiver terras, plante outras culturas no logar onde esteve o algodão. No outro anno pode tiral-as e voltar a plantar algodão.

Aproveite o terreno que serviu ao algodoal com a cultura da época. E' acertado esse aproveitamento com o milho ou com o feijão.

Se o seu algodão é de boa semente, seleccionada, de uma só variedade e de fibra regular deve encontrar collocação. Esta depende, principalmente, do aspecto da mercadoria e das suas qualidades mais exigidas: limpeza e uniformidade de comprimento de fibra.

R. C.

CONSULTA SOBRE VARIOS ASSUMPTOS

Trajano V. Franco — Areado, Sul de Minas — Escreve-nos:

"Venho por meio desta solicitar-lhe algumas consultas:

1º—Onde encontarei livro ou qualquer publicação sobre reconhecimento de adubos?

2º — Tenho uma vacca que urina sangue, qual é a causa e como tratal-a?

3º — Ha aqui nesta zona uma doença com caracter epidemico e que é conhecida pelos criadores por "garupeira". A molestia tem o symptomas: Cara incha e a garupa tambem. Os suinos atacados por esta molestia não engordam, mas se alimentam normalmente. Creio que não se trata da paralysia dos membros posteriores e nem da Trichuna spereales.

Desejava que v. s. me fizesse o favor de dizer qual é esta doença e como tratal-a.

4º — Qual é o processo para castrar uma femea bovina, desejo fazer experiencia e não tenho literatura á respeito.

5º — Qual é o processo para curar a molestia denominada "frieira nos bovinos", geralmente causada pela aphtosa".

Resposta — 1º — Tudo quanto exista sobre adubos, tanto em livros como em publicações outras, não está ao alcance de leigos.

2º — São muito diversas as causas da hematuria ou urina de sangue. Só um exame feito por medico veterinario poderá esclarecer.

Dê ao animal:

Sulfato de ferro — 50 grs.

Bicarbonato de soda — 150 grs.

Pó de semente de linho — 100 grs.

Duas colheradas 3 vezes ao dia.

3º — Os symptomas não esclarecem sufficientemente para um dignostico. Como medida mais acertada por ser a doença de caracter epidemico, a conselho procurar a Inspectoria Veterinaria do D. N. da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, que estiver mais proxima da zona infestada.

4º — A castração de femea bovina só é aconselhavel quando praticada por medico veterinario e, ainda assim é preferivel sacrificar o animal, por ser mais economico.

5º — Deve tratar rigorosamente da aphtosa e, para as frieiras consequentes dessa febre siga o seguinte tratamento:

Lave a parte affectada com agua morna e em seguida com uma solução de sulfato de cobre ou de ferro a 4 °|°.

Se não ceder a este tratamento applique o sulfato de cobre em pó sobre as feridas.

Renove o curativo no 3º dia. Dois dias depois lave bem a região e pulverise com alume deixando cicatrizar ao ar livre.

Tenha o gado em estabulo secco e de cama limpa. Sendo criação de campo tenha os animaes em pasto limpo. Se a infecção for mais grave talvez, convenha cortar as partes já mortas e cauterizar.

R. C.

INTERVENÇÃO CIRURGICA EM REPRODUCTOR ZEBU'

A. Silva — Itajubá, Minas — Escreve-nos, consultando como proceder em caso de uma atrophia do apparelho genital de um reproductor Zebu'.

Resposta — E' um caso que sómente poderá ser resolvido por uma intervenção cirurgica. Esta, porém, só poderá ser praticada por um medico veterinario competente.

Do ponto de vista economico penso ser mais acertada a castração. Do ponto de vista zootechnico trata-se de um animal que não serve para reproductor. — R. C.

DOENÇA DE CÃES DE CAÇA

José Manuel, Tombos, Minas — Escreve-nos:

"Venho a presença de V. S. fazer uma consulta afim de combater um mal que está matando meus cães de caça, cujos symptomas são os seguintes:

O cão apresenta a bocca ferida com excesso de salivação, e máo cheiro, mal podendo alimentar de liquido a principio. Depois de 4 ou 5 dias a saliva apresenta uma especie de salmora sanguinolenta e a evacuação do mesmo modo, deixando o animal de alimentar e sobrevindo a morte no fim de 8 a 10 dias."

Resposta — A descripção feita não permitte diagnostico acertado havendo confusão entre uma estomatite e uma gastro-interite.

Entretanto aconselho a seguinte medicação:

Lave a bocca do animal varias vezes ao dia com agua fervida e salgada, as feridas devem ser pinceladas com agua oxygenada misturada com tres partes de agua. Se as lesões forem profundas convem passar um pouco de iodo.

Internamente dê ao cão:

Salol, 20 a 50 centgrs.

Salicylato de bismuto, 10 a 30 centgrs.

Pós de Dower, 3 a 10 centgrs. Para um papel. Tres ao dia.

Alimentação em liquidos: caldos, sopas, leite misturado com agua.

Aconselho adquirir o "Manual do amador de cães", de Eurico Santos. A' venda na redacção da revista "O Campo", á rua S. José n. 52, Rio de Janeiro.

R. C.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

O Brasil apezar de possuir sólo e clima favoraveis á cultura do trigo, ainda depende muito da producção estrangeira.

De 1925 a 1934 o Brasil gastou com a compra de trigo, as quantias seguintes:

1925..........	430.955:751$000
1926..........	407.587:754$000
1927..........	444.338:600$000
1928..........	456.655:368$000
1929..........	410.808:530$000
1930..........	357.121:243$000
1931..........	320.173:040$000
1932..........	256.468:664$000
1933..........	281.807:094$000
1934..........	306.565:729$000

Extrahido de publicação da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Ministerio da Fazenda.

Publicações recebidas

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura teve a gentileza de remetter a esta secção as seguintes publicações:

— Boletim de 1935, ns. 10 a 12.

— Mensario de Estatistica, 1935 ns. 11 e 12.

— Eucalyptos.

— Capim Guiné, sempre verde e murumbu'.

— Percevejo do arroz.

Estas publicações são distribuidas gratuitamente aos agricultores e interessados.

Muito agradecemos á D. E. P. a presente remessa.

R. C.

Zasu Pitts, a interessante comediante que agora resolveu sériamente acabar com os gangsters, em "Valente de Longe"

VENDO FILMAR

CAFE' CONCERTO

De Slim CULVER

O ruido ensurdecedor das machinas a vapor e o tilintar metallico das pás acompanham os gestos de Carl Brisson no "set" da Paramount onde está sendo filmado "Café Concerto". No papel de foguista, Brisson offerece, com o seu torso, um modelo anatomico interessantissimo.

Nu da cintura para cima, escorrendo suor do corpo e do rosto ennegrecido, Brisson lança enormes pásadas de carvão nas entranhas de uma caldeira incandescente. Doceis ás ordens de um official, seus companheiros, entre os quaes se adivinha a presença de Cyril McLaglen, entregam-se á mesma dura tarefa, cingidos os pescoços suarentos em toalhas que ha muito deixaram de ser brancas.

A scena não tem nada de agradavel, mas a sua reproducção não podia ser mais perfeita. Vê-se que o studio se empenhou em emprestar a maior realidade ao "set", embora offereça este á vista um jogo imponente de dez caldeiras. O chão de aço desapparece debaixo de uma espessa camada de carvão e de fuligem. Entre as sombras, vigiando as caldeiras ardentes, move-se uma duzia de foguistas, absorvidos na sua faina estafante.

Augmentam o realismo do "set" o calor asphyxiante, o silvo do vapor, as caras sombrias dos foguistas e o vae-vem dos embolos de pressão, casado ao revolutear dos immensos volantes. O espectador é arrastado a partilhar do soffrimento, da fadiga daquelles pobres homens, cuja sêde infinita bem desejaria alliviar com vastos jarros de cerveja espumante.

A oppressão do ambiente não parece, porém, affectar o protagonista

Franck Buck, o destemido explorador que vive as scenas altamente dramaticas de "Carga Selvagem"

Carl Brisson, que vamos rever agora em "Café Concerto".

da fita, Carl Brisson, que se demonstra á altura das circumstancias. E é pasmoso, pois nunca foi elle chamado a exercitar a sua rija musculatura em papeis de caracter tão sombrio. Muito ao contrario, antes de "Café Concerto", só appareceu em papeis elegantes, nos quaes uma casaca elegante, uma barba bem cuidada, eram de mais importancia que a pampa muscular.

Londres, ha poucos annos, acclamou ruidosamente Brisson no papel do Danilo da "Viuva Alegre", a que elle deu tão condigno successor na figura romantica que creou nos "Cavalleiros do Rei". Sem menoscabo para os innumeros actores que representaram "A Viuva Alegre" — disse a imprensa ingleza" — Carl Brisson foi o mais fascinante Danilo que jamais pisou o tablado de um theatro.

Carl Brisson nasceu na Dinamarca, mas o seu temperamento e o seu interesse nas propriedades que possue na Inglaterra, o transformaram num fervoroso admirador dos costumes inglezes. A sua carreira theatral teve por ponto de partida a dansa, e ficou celebre em Stockholmo o numero "Os Louros de Brisson", com que elle se apresentara, como eximio bailarino, num dos theatros daquella capital. Uma linda joven que trabalhava num salão de belleza da cidade solicitou um logar nessa "troupe", mas é impossivel saber se Brisson chegou ou não a contractal-a, pois elle se nega systematicamente a falar desse episodio. Naturalmente, porque essa linda moça, que então era apenas a senhorita Gustaffson, é hoje conhecida em todo o mundo pelo nome de Greta Garbo.

Antes de dar entrada no theatro, Brisson já havia tido uma vida extraordinariamente activa. Um escriptor dinamarquez, na sua biographia do artista, affirma que a amizade de Brisson por Ibsen predestinou ao actor uma prospera carreira na arte dramatica. Mas Brisson contesta que isso seja verdade. Em primeiro logar, elle não gosta dos nebulosos dramas noruguezes, e em segundo logar, da unica vez que viu Ibsen, tinha apenas sete annos. Foi quando o famoso dramaturgo da "Casa de Boneca" se fez servir num dos grandes restaurantes de Copenhagen, e até hoje se lembra bem delle, — um velhote mal humorado que reclamava a todo o proposito e trazia os pobres "garçons" de canto chorado...

Carl Brisson, que então se chamava Carl Petersen, cresceu rapidamente. Aos dezeseis annos tinha um metro e oitenta e cinco centimetros de altura e pesava mais de oitenta e dois kilos. Um empresario de box contractou-o então para uma "tournée" pela Austria e pela Allemanha com uma turma de pugilistas de terceira categoria. Esses pugilistas exhibiam-se nas diversas cidades daquelles paizes, pelejando com os adversarios que a sorte lhes deparava entre os athletas locaes. O athleta que lograva derrubar um dos componentes da turma recebia um premio. De passagem por Berlim, Brisson encontrou entre os espectadores um individuo que em altos gritos prometteu dar-lhe uma surra, se lhe fosse tão só permittido pelejar mascarado, para conservar o incognito.

O desafiante entrou no ring com a cabeça tapada por uma camiseta que o envolvia até á cintura. Tinha uns braços kilometricos e o seu aspecto, com os olhos a fuzilar pelas aberturas da camiseta, era apavorante devéras. A luta foi violenta em extremo, chegando a emocionar o proprio empresario. Brisson estava levando a peor no combate, mas, de repente, o seu adversario se enredou na camiseta e ficou com os olhos tapados. Com dois ou tres golpes certeiros Carl o despachou então para o mundo dos sonhos, por onde elle viajou uma boa meia hora.

Após um anno dessa vida bohemia, Brisson conseguiu pôr fóra de combate um boxeur de grande renome, assim ganhando o titulo de campeão de pesos medios da Europa Central e dos paizes scandinavos. O box, porém, dava-lhe mais desgostos que dinheiro e, assim, resolveu elle regressar quanto antes ao seu paiz. Com vinte centavos que lhe restavam comprou uma chave de afinar pianos que viu na vitrine de uma loja de penhores e, com ella, em dois dias, conseguiu, mal ou bem, afinar trinta pianos, assim ganhando o sufficiente para regressar a Copenhague.

A fama do titulo havia-o ali precedido, mas della não poude aproveitar-se Brisson porque durante a sua ausencia fóra o box prohibido na Dinamarca.

Com a idade de dezesete annos Carl se casou com a linda moça que mais tarde dansou com elle nos theatros e cabarets de Londres, que até hoje é em Hollywood o poderoso estimulo da sua carreira de artista.

Em "Café Concerto", que o Gloria nos vae dar na proxima semana, Carl Brisson nos mostra ao mesmo tempo que a força dos seus punhos, o seu talento de actor, de cantor delicado e de elegante bailarino.

ELEANOR POWELL

a revelação de "Broadway Melody of 1936" e um cavalheiro implicante chamado Walter Winchell...

De James HILTON

Tres "momentos" do film que vae revelar Eleanor Powell: "Broadway Melody of 1936", da Metro. Ao alto, as alumnas de Albertina Rasch na fantasia coreographica "Num jardim de sonhos"; ao centro, a sensacional Eleanor Powell, e em baixo, a mesma "absolutissima star" com "girls" e "boys", numa scena de "feerie" da "champagne" das comedias musicaes

Não ha quem, tendo interesse em tudo que se refere ás diversões da Broadway e ao movimento social da Grande Via Brancal, não conheça ao menos de nome o sr. Walter Winchell, um jornalista — "speaker" de radio que escreve diariamente uma columna num dos grandes jornaes nova-yorkinos e á noite, numa das emissoras mais possantes, faz variações ao microphone, em torno dessa mesma columna. Walter Winchell, que por muita e muita gente é chamado o George Bernard Shaw do jornalismo e do radio americano, não obstante ser ainda moço — é um cavalheiro implicante, ranzinza mesmo... E' raro, rarissimo — escandalosamente raro! — Walter Winchell apreciar qualquer artista ou elogiar qualquer dos espectaculos da Broadway. E' escandalosamente raro Winchell reconhecer os predicados das "estrellas" do theatro ou do cinema. Disseram varias vezes que o homemsinho diz essas coisas por ser excentrico, para chamar attenção. Winchell enfureceu-se mais que nunca e provou por A mais B o seu ponto de vista, saindo mais ou menos victorioso... e mais odiado que nunca por uma legião de "estrellas", "astros"... e empresarios, naturalmente.

Por todos esses motivos eu arregalei os olhos como nunca e precisei, mesmo, beliscar-me para ver se estava acordado — quando vi os elogios que Walter Winchell escreveu e mais tarde repetiu ao microphone, a proposito dessa nova figura que Hollywood conquistou e da qual Winchell nunca se occupara, porque nunca o quizera, aliás: Eleonor Powell! Falando da estréa barulhenta de "Broadway Melody of 1936", que Winchell classifica como "the finest musical I ever saw" (a mais bella musica que vi até hoje), Winchell endereça "orchids to Eleonor Powell, simply sensacional".

Isso foi o que me espantou: Walter Winchell endereçou orchidéas a uma ""estrella", Walter Winchell, confessou-se publicamente rendido á personalidade da mais sensacional conquistadora de Hollywood destes ultimos tempos! Os magnatas da Metro quasi não acreditaram no que ouviram, como aconteceu a muita gente. E' bem verdade que elles — como todos — conheciam perfeitamente o valor de Eleonor Powell e a haviam visto electrisar as platéas do Capitol, dansando e fazendo toda a sua "performance" em "Broadway Melody of 1936" — mas receber taes elogios de Walter Winchell — o homem implicante por excellencia — decididamente representava uma esmagadora victoria, que as "estrellas" perseguidas pelo Bernard Shaw que ha em Walter Winchell jámais perdoarão á deliciosa Eleonor Powell...

E ahi está porque eu acredito no poder da personalidade de Eleonor Powell... Não é brincadeira, não é facil, repito, ganhar orchidéas de um Walter Winchell — o "speaker" intelligente ouvido por milhões de pessoas diariamente, milhões de pessoas que o ouvem mas que delle discordam quasi sempre, porque se concordassem, não havia "estrellas" que prestasse...

Uma scena de "[illegible]ni", film inglez baseado no celebre enredo romantico de Murger.

CLUDETTE COLBERT é mulher moderna

Claudette Colbert lendo o "scenario" de "Preludio Nupcial"

"Preludio Nupcial" (She Married Her Boss), o mais completo espectaculo sobre um destino de mulher moderna, é um cartaz 100 % Claudette Colbert... E' um panorama de sua esplendida nudez physica e espiritual... E' um só arrebatamento de vertiginosa sinceridade, através do entrechocar de paixões que fazem sorrir e emocionam até ás lagrimas, no accidentado das situações as mais reaes possiveis... E', emfim, uma visão humanissima da alma feminina, com o relevo absorvente que só um grande temperamento de actriz sabe imprimir ao pensamento creador!

LAWRENCE TIBBETT

a voz bonita de "Metropolitan" e a grande opportunidade que lhe deu Darryl Zanuck

De Arthur SMITH

Laurence Tibbett, Virginia Bruce e seu director, em um intervallo da filmagem de "Metropolitan". Com esta pellicula volta á tela o mais famoso barytono do mundo, e de forma que, dizem os criticos, a permanecer em Hollywood por muito tempo

Foi numa noite friorenta em Nova York, em janeiro de 1925, em que a famosa Metropolitan Opera House regorgitava dos apreciadores da bôa musica e das boas vozes. Naquelle grande casarão têm passado os maiores nomes do firmamento lyrico, e no seu palco majestoso têm apparecido os grandes vultos que encheram de sons melodiosos os grandes salões da veneravel instituição.

No palco, Scotti cumprimentava o publico — o velho e querido Scotti, que, mais uma vez, apparecia no seu trabalho em "Falstaff", como um tributo aos seus longos e fructuosos annos na opera. Mas, não obstante as repetidas apparições de Scotti, em scena, para agradecer os applausos, estes não cessavam e o barulho não acabava. Elle fez um gesto e chamou para dentro.

O rapaz magro e sympathico que tinha cantado o papel de Ford, entrou reluzente no palco. Os applausos redobraram: "Tibbett!" "Tibbett! Tibbett! Bravo, Tibbett!" E então Scotti saiu e deixou Lawrence Tibbett, commovido, saborear o doce-amargo do seu triumpho.

Esta memoravel noite foi a primeira gloria de Lawrence Tibbett — o maior barytono do mundo — como é sobejamente conhecido em todo o mundo musical — os primeiros applausos que recebeu na sua nova carreira.

Nesse breve instante de triumpho, os seus pensamentos voltaram-se rapidamente para o caminho percorrido. Angustia, idéas tristes, grandes esperanças, desanimos, sacrificios, tudo emfim que tinha feito elle o maior cantor americano.

As suas memorias trouxeram-nos de novo á cidade de Bakerfield, California, onde tinha passado a sua infancia. Seu pae, sheriff da localidade, era um homem bom. E foi terrivel o dia em que um dos rapazes entrou na sua casa, para dizer que seu pae tinha sido morto com um tiro, por um dos bandoleiros que viviam naquella zona.

Seguiram-se os dias em Los Angeles, quando sua mãe se sacrificou para manter a familia, e tentar salvar uma pequena herança que lhes pertencia. Embora Tibbett gostasse de cantar já naquella época, a sua ambição era tornar-se artista de cinema. Toda a mocidade da California sonhava com o cinema.

O cinema foi buscal-o, e Lewrence Tibbett appareceu num film com Grace Moore, "Lua Nova"; depois appareceu num film de Laurel e Hardy, e cantou a famosa "TheRogue Song", um dos mais lindos numeros do film.

Mas Tibbett preferiu voltar á opera, até que ultimamente Darryl Zanuck conseguiu que elle aceitasse o papel principal da sua grande producção "Metropolitan". Tibbett acceitou. Teria opportunidade de cantar assim varias árias das mais lindas, como do "Barbeiro de Sevilha", "Pagliacci", "Carmen" e "Road to Mandalay".

Gitta Alpar, em um dos momentos de "Baile no Savoy", do Programma Argus

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1936 — NUMERO 172

UMA RECEITA MAL RECEBIDA!

A PALESTRA DA SEMANA

A LITERATURA INFANTIL, PROBLEMA DE RELEVANCIA NACIONAL

Commemorando a passagem de mais um anniversario da morte de Edmundo de Amicis, um escriptor que grangeou o apreço de varias gerações com a dulçura das paginas de "Coração", um dos livros mais lindos que até hoje já se escreveram para as nossas crianças, o ministro da Educação e Saude Publica fez realizar na ultima quarta-feira uma série de pequenos discursos sobre a literatura infantil.

A entrada era franca, e, nessas condições, foi-me facillimo arranjar um logarzinho num canto, no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, onde se realizou a reunião, e escutar os diversos oradores annunciados.

Dez foram estes. O assumpto teve, por conseguinte, largo desenvolvimento. Cada um emittiu o seu parecer. O professor Tristão de Athayde, por exemplo, disse que a criança não é um homem em miniatura; o dr. Nereu Sampaio, que em 1934, desobedecendo por despeito instrucções do director do Departamento de Educação impediu que o "Concurso do Sello da Criança" fosse realizado officialmente entre os alumnos das escolas municipaes, "descobriu" que as crianças acham mais bonitas as gravuras em côres do que os desenhos em preto; o sr. Manuel Bandeira, que deve andar muito zangado com o maroto que collocou o seu nome como autor de duas detestaveis traducções recentemente publicadas, queixou-se de não ter nunca encontrado editor para um livro de versos que fez para as crianças, e assim por deante.

Tal como tinha sido prevenido pelas noticias dos jornaes, a solemnidade constava mesmo só de discursos. Cada um dizia o que levava escripto, e prompto. Não houve discussão da materia, não sairam apartes, de modo que, apesar do velho rifão dizer que onde todos falam ninguem se entende, parece que alguma coisa de util vae resultar dessa reunião tão opportunamente realizada.

E' que durante todo o tempo o ministro da Educação esteve com a attenção inteiramente voltada para o que diziam os seus oradores. Desse modo ficou elle sabendo do crime que se pratica actualmente no Brasil: o grosso da literatura infantil actualmente editada, ou é constituida de pessimos romances de aventuras sem o menor fundamento de realidade, horrivelmente traduzidos, ou de livros de linguagem attrahente, enredo divertido e boa dóse de ensinamentos historicos, geographicos e scientificos, mas perigosissimos, passiveis de condemnação pela censura policial, por conterem aqui e ali terriveis criticas contra o governo, contra o regimen, contra a sociedade em que vivemos.

Do conjunto geral escapam sem duvida alguma bons livros. Não são estes, porém, infelizmente, os melhor illustrados, os mais bonitos por fóra. Vendem-se pouco, perdem para os outros na concurrencia commercial.

Mas, como eu ia dizendo, a reunião em honra ao escriptor de "Coração" constou só de discursos. Ninguem ficou sabendo, portanto, o que o ministro pensou depois. Elle já deve possuir, porém, os seus planos, uma vez que, da sua elevada posição, teve, pela primeira vez, a idéa de dispor de uma tarde para escutar opiniões a respeito dos livros que se destinam a ser lidos pelas crianças.

Irá elle organizar uma commissão de pessoas de alta responsabilidade para ler um por um todos os livros da literatura infantil na nossa lingua, afim de publicar depois em todos os jornaes a lista dos que são bons e a lista dos que não prestam ?

Irá elle organizar todos os annos concursos de livros para crianças — livros sobre assumptos historicos, livros de ficção, livros de viagens, etc., etc. — com varios contos de réis em premios para os autores dos trabalhos premiados ?

Não sei. Não conheço os planos do dr. Capanema (o ministro da Educação). Só o vi umas tres vezes e isso mesmo de longe.

Posso assegurar, porém, aos meus queridos sobrinhos que se trata de um moço de grande intelligencia e de admiravel espirito creador. Estou convencido de que elle tudo fará para que vocês possam dispor em breve prazo de muitos livros verdadeiramente bons, que possam ser recommendados dentro destas mesmas columnas pelo velhote careca e rheumatico, que abraça cordialmente a todos vocês.

O patinho e os seus amigos

Era uma vez um patinho pequenino, muito pequenino mesmo, mas tambem muito sensato. Entendia tanto de negocios que já conseguira juntar cem moedinhas.

O rei do paiz vizinho, que se chamava Espantapassaros II, um escovado que nunca tinha dinheiro, sabendo que Patitieso, como bom camponez, tinha suas economias, pediu-lhe emprestado o dinheiro guardado.

Patitieso sentiu-se lisonjeado por emprestar alguma coisa ao rei e serviu-o. Passaram-se os dias, porém, e nada de pagamento. O pobre pato, preoccupado, resolveu falar pessoalmente com S. Majestade.

E numa formosa manhã se poz em marcha, cantarolando:

— Qua, qua, qua.
Quando o rei me pagará?

Não havia andado cem passos quando se encontrou com a comadre Raposa, que ia caçar.

— Bom dia, Patitieso; onde vaes tão cedo?

— Vou cobrar dinheiro ao rei.

— Então vamos juntos.

Patitieso pensou: "Os amigos nunca são de mais neste mundo". E respondeu:

— Bem, vem commigo. Só te levarei, porém, se ficares do tamanho de uma noz e entrares para o meu estomago.

— Boa idéa — disse a comadre Raposa, que o estimava muito.

Ficou pequena, pequena e desappareceu no bico do pato.

Patitieso continuou o seu caminho, sempre cantando:

Qua, qua, qua.
Quando o rei me pagará?

Não andara mais cem passos quando encontrou a comadre Escada apoiada a um muro, depois seu amigo Regato, que corria transquillamente ao sol, e depois a Abelha, muito occupada com sua colmeia.

Todos disseram, um depois do outro:

— Oh! leva-nos comtigo!

Patitieso pensou novamente: "Os amigos nunca são de mais".

— Venham. Fiquem pequeninos e entrem pelo meu bico.

E pos-se em marcha, continuando seu estribilho:

Qua, qua, qua.
Quando o rei me pagará?

Chegou, assim, á capital. Os pacificos habitantes o seguiram maravilhados, até o palacio real. Patitieso bateu no portão dourado:

— Toc, toc, toc!

— Quem é? — perguntou o porteiro, botando a cabeça pela janella.

— Sou eu, Patitieso. Quero falar com o rei.

— Agora não póde. O rei está num banquete.

— Diga-lhe que sou eu. Elle sabe porque venho aqui.

O porteiro foi dar o recado ao rei, que estava na mesa, entre dois ministros.

— Está bem — respondeu Espantapassaros, rindo. Já sei do que se trata.. Faça-o entrar e o ponha no gallinheiro. O porteiro voltou e fez Patitieso entrar.

— Como? No gallinheiro? E' assim que me tratas?

O rei conhecia bem os seus bichos.

Quando elles viram o recem-chegado, precipitaram-se sobre elle, dando-lhe bicadas.

— Estou perdido — pensou Patitieso.

Depois, lembrando-se da Raposa, gritou:

— Minha boa amiga, venha, ou sou um pato morto!

A comadre Raposa, que não esperava outra coisa, saiu do seu esconderijo, ficou grande outra vez e atirou-se ás perversas aves, não deixando nenhuma viva.

Salvo do perigo, Patitieso recomeçou seu canto:

Qua, qua, qua.
Quando o rei me pagará?

O rei ainda estava na mesa quando ouviu o estribilho. Pouco depois o avisaram do que havia acontecido.

O monarcha enfureceu-se e ordenou que atirassem o pato num poço.

E assim foi feito.

Patitieso já estava desesperado quando se lembrou de sua amiga escada.

— Escada, Escada! Apressa-te e sae, senão sou um pato morto...

A comadre Escada saiu e se encompridou até chegar á borda do poço. Patitieso saiu e começou a cantar:

Qua, qua, qua.
Quando o rei me pagará?

Espantapassaros continuava o seu banquete quando ouviu o estribilho e se levantou furioso.

— Tragam aqui esse atrevido — gritou.

Dois pagens foram buscar Patitieso.

— Até que emfim — pensou o pato, subindo as escadas.

Mas, quando entrou na sala e viu o rei vermelho como um tomate, acreditou haver chegado sua ultima hora.

Lembrou-se, porém, de sua amiga Abelha, e gritou:

— Abelha, apressa-te e sae, senão sou um pato morto.

E a comadre Abelha appareceu com suas companheiras, todas armadas até os dentes. Precipitaram-se sobre os ministros e os picaram tão furiosamente que elles perderam a cabeça e se atiram pelas janellas.

Patitieso ficou só no grande salão. Sentindo-se cansado, sentou-se no throno do rei.

Porém o throno era magico e Patitieso foi transformado num formoso joven coberto por um manto real.

Emquanto isso, o povo, que tinha visto o rei e os ministros esborrachados no chão, penetrou no palacio para saber o que tinha acontecido.

Entrando na sala viram o throno occupado e gritaram:

— O rei morreu!

— Viva o rei!

Patitieso acolheu as exclamações dignamente.

Alguns, dentre os presentes, murmuraram que o rei era um pato transformado. As pessoas de bom juizo, porém, contestaram que era um pato sensato, honrado e previdente, que sabe aproveitar as circumstancias e conservar as amizades e que sabe se mostrar sereno e valente no perigo, vale mais que um rei sem escrupulos.

Assim, pois, correram a tirar a corôa do defunto soberano e a collocaram na cabeça de Patitieso.

O rei continuava o seu banquete quando ouviu o estribilho e se levantou furioso

Homero Bellato. Ponte Alta de Campanha, Sul de Minas — Tio Haroldo lastimou bastante não poder aproveitar a sua historia. Os quadros estavam muito grandes e as palavras foram escriptas com letra muito miuda. Se a publicassemos teria que ser no tamanho em que estava, e iria occupar cinco columnas de largura, o que não podemos fazer, por que o nosso espaço é pequeno e são muitos os amiguinhos. Veja se nos manda alguma historia que tenha as legendas curtas, pois assim o sobrinho poderá desenhar as letras um pouco maiores e com traços mais grossos. Diga ao Rodolpho que o desenho sairá por estes dias. Para ambos um abraço do amigo de sempre.

Marina, Marilda e Maria José Balbo Nicolay, Moacyr Francisco Nicolay, Mei Maria dos Santos, Altevir e Alcyone Pinto Barreto. Petropolis. **Agripino Silva.** Macahé. E. do Rio — Os trabalhos dos amiguinhos estavam muito bons e serão publicados brevemente. Tio Haroldo agradece as flores de Altevir e envia abraços para todos vocês.

Mario Reis de Andrade. Rio — Escolhemos os dois melhores desenhos para serem publicados. O conto teve que ir para o cesto, pois não ouve emenda que o ageitasse. Para outra vez escreva com cuidado e procure corrigir os erros. Será possivel que você não saiba que "havia" se escreve com "h" ?

Aroldo Mendes. Rio — "A vida" deve ser publicada domingo. Quanto aos outros trabalhos, com certeza você esqueceu de os collocar no enveloppe pois aqui só chegou o versinho da Alda.

Laisy Carneiro Ribeiro. Santa Clara, E. do Rio — "A historia do Brasil" teve que soffrer algumas emendas, pois, não estava lá muito certa. Mas apesar disto você a poderá ver nas nossas columnas domingo.

Nabor Fernandes — Valença (Estado do Rio) — Tio Haroldo ficou plenamente satisfeito com as explicações de sua carta de 23 do passado, e aguarda com a maior sympathia, como sempre aguardou a sua collaboração. "O poder da innocencia" já está composto, sendo provavel apparecer nesta mesma edição.

José Machado de Lacerda — Ouro Preto (Minas) — Não padece duvida que "O jaboti e o gigante" foi redigido pelo querido sobrinho. Trata-se porém de uma historia já muito conhecida, de modo que, se a publicarmos, muitos dos leitores irão pensar que você commetteu um plagio. Envie-nos uma historia inteiramente sua, sim ?

Dario Barquette — Andradina (Minas) — Chegaram aqui em bôa ordem suas duas ultimas cartas. Tio Haroldo fez umas pequenas modificações e approvou "Os dois ladrões". "Os dois ladrões", infelizmente, apesar de ser um trabalho interessante, não serviu, por causa do tamanho. As collaborações dos meninos precisam ser curtas, de outro modo não encontrarão espaço, pois este é limitado e innumeros são os sobrinhos que desejam tambem ver as suas historias publicadas. Os desenhos não foram necessarios. Temos ainda varios dos que nos foram enviados ultimamente por você.

Francisco Queiroz — (Ilha das Cobras) — Em logar de publicar a historia do papagaio, concorda o amigo em que nos limitemos aqui pela "Caixa" a passar uma bôa reprehensão no autor do plagio da poesia ? Envie-nos o nome delle. Até breve, não ?

Adalgisa da Conceição Motta — Rio — Tio Haroldo apreciou bastante "Amor paternal", e immediatamente o enviou para a officina, afim de que você tenha a satisfação de lêr esse seu trabalho neste mesmo numero.

Raymundo Manoel Cintra — Botucatú (S. Paulo) — Mas o querido amiguinho não leu ainda Tio Haroldo dizer que trabalhos para jornaes devem ser escriptos apenas em um dos lados do papel ? "O principe feio" deixa de ser aproveitado por causa disto. Tenha paciencia, e mande-nos outra historia, de preferencia curta, que é para poder ser publicada logo.

Carlos Alberto de Macedo Rocha — Cordisburgo (Minas) — A honra de apresentação é toda nossa. Os desenhos serviram, e apparecerão muito breve. Aqui estamos, sempre ao seu inteiro dispor.

Amelinha Ferraz — Nogueira (Estado do Rio) — Diga ao pessoal da sua casa que Tio Haroldo discordou completamente na opinião a respeito do "Lagrimas carnavalescas". Achou um trabalho interessante, e approvou-o. A respeito das "cartas", a idéa é muito bôa. Na pratica, porém, apresenta um grave inconveniente: nosso espaço não chega para abrigar todos os trabalhos que nos enviam. Para equilibrar as coisas assim, temos de recusar tudo quanto é historia longa e espacejar, tanto quanto possivel, a collaboração de um mesmo autor. Se abrirmos uma excepção ostensiva, os outros reclamam. Você nem imagina: os sobrinhos são muito bomzinhos, mas estão de olho vivo: de vez em quando Tio Haroldo recebe cada pito...

Jair Gusman Pedrosa. Muriahé, Estado do Rio — "O papagaio real" não estava lá esses coisas. Precizou de muitas emendas, que entretanto, este seu velho amigo fez com todo o prazer porque vocé escreve sempre com muito boa letra e todo o asseio. Tanto o seu desenho como o do Jayme foram approvados.

Helio Moreira dos Santos Casa Branca, São Paulo. — Gostamos bastante de "O macaco e o coelho". Um apertado abraço.

Luiza Ferreira de Andrade. Rio, — Tio Haroldo acreditou piamente na sua declaração. O papagaio sabido porém discordou. Fez um escarcéo terrivel, dizendo que você, que outro dia nos enviava trabalhos apenas regulares não podia, de um momento para outro, virar poeta perfeito.

Elisa Ribeiro. Rio. — Seu velho amigo reparou bem quando "O guloso" saiu, sem nome do autor, embora no momento não nos lembrasse quem era este. Desculpe, sim? Foi um descuido.

Não succederá o mesmo com saber que subiu para a officina com a nota "inadiavel". Escreva uma historia que se preste para ser illustrada, que, com todo o gosto, satisfaremos seu desejo.

Oséas. Victoria, Espirito Santo. — Estamos aguardando noticias do muito grande collaborador.

UM HEROE DO «BOX»

Tampinha ia passando pela rua, com um cesto vasio debaixo do braço, rumo ao mercado, onde sua mãe lhe mandara fazer algumas compras, quando ouviu um clamor de vozes que gritavam:

— Pega! Pega! Pega o ladrão!...

Tampinha arregalou os olhos e espiou para todos os lados. No outro extremo da rua apparecia um sujeito mal vestido, correndo a toda a velocidade. O menino pensou no que devia fazer. Imaginou interromper a fuga do sujeito. A empresa apresentava porém varios perigos, dado que elle era apenas um garoto de 12 annos e o outro, além de ser um rapaz forte, podia ainda estar armado.

Preferiu afastar-se para um lado.

Uma coisa imprevista succedeu porém: o ladrão quiz desviar-se para o mesmo lado e deu um formidavel encontrão no pobre Tampinha. Foram ambos ao chão, cada um para o seu lado...

Dois minutos depois estavam cercados de pessoas, ás quaes logo se reuniu um policia.

O ladrão foi amarrado, e Tampinha acclamado pelo seu acto heroico, contribuindo para que elle fosse capturado.

— Isto é que é ter coragem!... dizia uma velha para o marido. Um menino pequenino e franzino, prender um ladrão desse tamanho!...

Tampinha quiz explicar que seu esbarro com o perseguido fôra méramente casual, mas logo reflectiu que isso era tolice. Por que perder a opportunidade de merecer alguns elogios? E fingindo modestia, apenas baixou os olhos.

A policia tocou o ladrão na frente, rumo da delegacia. Tampinha, gentilmente convidado, ia atraz para relatar a prisão. O povo, cada vez mais numeroso, acompanhava-os.

Quando entraram na delegacia, a gente era tanta que parecia uma procissão. Claudino, Pitota, Marico, Zézinho, Batatinha, quasi todos os companheiros do "team" de "football", o famoso e invencivel "Pedro Ernesto Football Club" cercavam o seu capitão como uma guarda de honra em torno do seu general.

O commissario franziu a testa quando escutou a barulhada; imaginou que haviam descoberto alguma cellula communista no seu districto, e já estava com a resposta na bocca: "o caso não é commigo; é com a Ordem Social; levem os presos ao capitão Miranda Corrêa".

Mas o caso era com elle mesmo. Um vulgar caso de roubo. O policia contou tudo tal qual sabia. O ladrão não protestou nada.

E em face de tanta benevolencia, assim que lhe coube a vez de falar, Tampinha descreveu com as côres mais brilhantes o golpe que havia empregado para derrubar o ladrão quando elle fugia.

— Você passou uma rasteira nelle? perguntou a autoridade.

— Não, senhor. Rasteira é jogo de malandro. Appliquei-lhe um sôco. Um "cross" da direita no nariz. Não falha nunca. E' um dos golpes preferidos por Joe Louis.

— Mostra ao commissario como é, falou o Pitota.

— Não precisa não, respondeu a autoridade. Continue.

Tampinha aproveitou a ordem da melhor maneira que pôde, deitando de vez em vez um olhar enviezado ao ladrão, que de raiva do que lhe succedera não abria o bico.

— Bom. Já chega, interrompeu o commissario em dado momento.

— Promptidão! Traga... traga o carcereiro para levar o preso.

— Pensei que elle ia mandar trazer vinho do Porto para a gente beber, murmurou Zézinho ao ouvido do companheiro mais proximo.

— Muito bem! exclamou o commissario, dirigindo-se a Tampinha. Felicito-o pelo seu acto. Se eu tiver occasião de ser util a você ou a qualquer um dos seus amiguinhos, terei muito prazer nisto.

— Nesse caso, se o snehor permittisse...

— Ha alguma coisa, interrogou a autoridade, voltando-se para o Pitota, que fôra quem falara.

— Ha sim, senhor, continuou este. E' que nós somos do mesmo "team" de "football" lá da nossa rua, e queriamos que o senhor nos désse uma licença especial para jogarmos na praça. Os moradores das casas implicam comnosco e os policias de vez em quando nos fazem correr. Sabe? Da ultima vez um delles apprehendeu a nossa bola e trouxe-a para aqui. Nós queriamos...

O commissario, que por natureza já era sério, fechou a cara que até assustava. Elle nunca imaginara que aquella garotada fazia parte do grupo que jogava football na rua principal do seu districto, e contra os quaes recebia queixas diarias. E com voz rispida rematou a conversa, declarando:

— Isso não póde ser. Uma bôa acção não póde servir de pretexto para a obtenção de abusos. Na rua é expressamente prohibido jogar bola. E agora que já os conheço, f i q u e m sabendo que mandarei prendel-os se souber que voltaram a desobedecer as minhas ordens.

E levantando-se, foi se embora para o interior da casa.

Tampinha e seus camaradas sairam. O "herói" da aventura vinha calado. Para elle a coisa podia ter sido peor, se o ladrão desmentisse a historia do seu "cross" da direita. Os companheiros fariam troça delle, e elle perderia o prestigio de que desfrutava como capitão do "team" e o mais "entrão" dos "center-forwards" do bairro.

Mas os outros é que não tinham gostado. O commissario devia ter sido mais gentil. Se elles não jogassem na rua, onde mais que haviam de jogar? No campo do Fluminense, sempre cheio de mocinhas fazendo gymnastica? No jardim do palacio do Cattete?

— Deixem estar, prometteu Tampinha falando para todos. Vou escrever um officio ao prefeito, apresentando a nossa pretenção. Elle é o nosso patrono, deve attender-nos. Se não, quando crescermos e formos grandes não votaremos no partido delle. E quando apparecer outro ladrão no meu caminho, eu é que não me incommodo. Afasto-me para um lado e deixo-o passar.

O CORVO PROTECTOR

LENDA DA CORSEGA

Os rapazes não gostavam nada da feia ave

Jaques, Pedro e João viviam em uma cabana no meio da floresta. Eram pobres, muito pobres mesmo, pois o trabalho de carvoeiros, que exerciam, mal lhes produzia dinheiro sufficiente para comprarem alimento e alguma roupa. E como unica companhia, tinham em casa um corvo velho.

Os rapazes não gostavam nada da feia ave. Ella lhes havia sido deixada porém por sua mãe, que antes de morrer pedira que os filhos tratassem bem do corvo, e por isso Jacques, Pedro e João a iam supportando.

O sacrificio era grande. O corvo passava o dia inteiro grasnando e voando de um automovel para outro.

— Mamãe tinha este corvo como protector, — disse uma tarde João o filho mais velho, — mas eu acho que elle é um grande azar. Reparem que por mais que trabalhemos nunca saimos desta miseria.

— Tambem sou da mesma opinião, — respondeu Pedro, — mas devemos respeitar o pedido de nossa mãe. Deixemos que esse horrivel corvo vá vivendo.

João concordou, e assim o tempo foi passando.

Certa manhã, quando iam para o trabalho, Pedro avistou uma cobra que deslisava por entre os arbustos e se escondia dentro de um buraco.

Era uma cobra pequena, não venenosa, e o rapaz teve desejos de pegal-a, para o que se armou de um galho com uma forquilha na extremidade. João porém, mais corajoso e mais rapido, enfiou o braço buraco a dentro, e um minuto depois delle retirava [illegible]mente uma presa que elle tomara como sendo a cobra.

Não era esta porém, mais sim um pesado collar de enormes perolas que brilhavam á luz.

A surpreza dos dois irmãos não teve limites. O achado representava uma verdadeira fortuna. Com certeza, alguma dama nobre viajando por aquellas paragens havia perdido o collar, que algum animal transportaria depois para o buraco.

— Vê o que ganhei! — exclamou João.

— Você não! — protestou Jacques. — O collar me pertence porque eu que vi a cobra e tomei a resolução de ir buscal-a no interior da sua tóca!

A discussão ganhou vulto, e só não degenerou em conflicto pela intervenção de Jacques, o mais novo dos tres irmãos. Infelizmente porém as cousas não se accommodaram, e quando foi a hora do jantar nova troca de desaforos estalou. João julgava-se com direito ao collar porque elle é que o havia encontrado. Pedro entendia que o direito estava com elle por ter sido o autor da idéa de retirar a cobra do buraco.

Inutilmente Jacques tentou acalmar os animos exaltados. Em dado momento o irmão mais velho apanhou uma espingarda que estava a um canto e preparou-se para commetter uma horrivel desgraça.

A scena foi providencialmente interrompida porque o corvo, que até ahi não dera signal de vida, descendo do armario em que se achava pousado, apanhou no bico o collar de perolas que havia sido jogado em [illegible] (Continúa na 4ª pag.)

DESENHO PARA COLORIR

CHAPELINHO VERMELHO *Toda criança conhece e quer bem ao Chapelinho vermelho. Damos uma gravura para ser colorida pelos nossos amiguinhos. Côres brilhantes e vistosas darão muito realce á figura encantadora dos contos de Perrault.*

KELLY viera ao mundo em uma modesta aldeia de pescadores irlandezes, e, de accordo com o habito de quasi todas as familias da região, desde pequeno se encaminhou para a vida do mar.

Começou embarcando nas pequenas faluas que pescavam perto da costa; depois, aventurou-se ao mar alto. Por fim, quando completou 15 annos, engajou-se como grumete, num brigue que cortava os oceanos, fazendo commercio nos mais afastados paizes do mundo.

Sua vocação profissional era intensa. Não enjoava nunca, por mais agitado que estivesse o mar. E cumpria suas obrigações com carinho. Tres annos mais tarde, não se podia exigir um marujo mais completo que elle.

Mas lá veiu um dia em que toda a sympathia de Kelly pela vida do mar deu em droga. Seu brigue bateu numas pedras, e foi ao fundo, por um tempo tempestuoso. Uma sorte extraordinaria perseguiu a infeliz guarnição. Nenhuma embarcação navegava por aquellas paragens na occasião. E succedeu, então, o inevitavel. Um a um, os tripulantes foram sendo tragados pelas aguas ou pelas fauces dos tubarões.

Só 26 horas mais tarde, é que appareceu um navio. E esse não encontrou mais do que um homem, encarapitado no alto de um mastro, que apparecia fóra de agua: era Kelly.

Ao contrario do que era de suppôr, Kelly estava muito bem disposto. Não sentia fadiga. Seria capaz de aguentar ainda varias horas naquella encommoda posição, facto que despertou a admiração dos homens que o recolheram, e que se dirigiam para um pequeno porto dos Estados Unidos da America do Norte.

Quando ahi chegaram, como é de praxe, vieram a bordo os funccionarios da Saude Maritima, da Alfandega e da Policia. Depois, appareceu um reporter, á cata de novidades. E o caso do naufragio do brigue de Kelly, no dia seguinte, appareceu em grandes letras, em um pequeno jornal.

Os outros jornaes acharam o caso digno de maior publicidade, e, de commum accordo com o reporter que "levantára a lebre", resolveram exploral-o convenientemente. Abriram uma subscripção publica com o fim de soccorrer o "infeliz grumete, victima da maior catastrophe maritima do anno", e enalteceram, com os termos mais pomposos, a resistencia physica daquelle "heroico adolescente, que se sustentára durante "56 horas" na pinta de um mastro, sem comer nem beber".

Kelly não comprehendia por que tanto exaggero. Mas não reclamava. Elle estava num porto estranho de um paiz que mal conhecia, e quando imaginava ir morrer de fome, offereciam-lhe roupa para vestir e hospedagem em um hotel decente, durante varios dias. A subscripção ia rendendo, e, posto que não lhe entregassem senão insignificantes parcellas, noticiavam os jornaes que elevado era o numero de pessoas que tinham respondido ao appello.

Seis dias mais tarde, longe de ter esfriado, o enthusiasmo da imprensa pelo caso crescera a proporções assombrosas. E' que os jornalistas tinham se dividido em dois grupos. Uns diziam que o naufragio do brigue fôra casual; outros, que fôra obra de um grupo de anarchistas, que existiam a bordo. Debaixo dos seus respectivos pontos de vista, cada um contava então o naufragio a seu modo, fantasiando com as côres do heroismo mais absurdo os esforços da tripulação para escapar ao desastre ou á sanha dos anarchistas.

Kelly sabia de tudo pelos commentarios dos outros, e por mais de uma vez quiz reduzir o accidente ás suas verdadeiras proporções. Mas a opportunidade não apparecia. Nenhum dos reporters vinha ouvil-o. E todas as declarações que saiam, eram com o titulo "O que nos disse, hontem, o unico sobrevivente da catastrophe do "Mercurio", e assim por deante.

Certa tarde Kelly comprehendeu que sua situação era insustentavel. No hotel, toda a gente começava a troçar delle. Um rapaz que cada dia contava uma historia differente! Um embromador!

E preparou-se para escapar assim que escurecesse. Os jornaes que pagassem a conta do hotel. As parcellas da subscripção pareciam cada vez mais longas e, não obstante, ninguem lhe trazia mais dinheiro.

Estava pensando nisto quando vieram avisal-o de que um senhor o procurava. Kelly reanimou-se. Devia ser um dos taes jornalistas: Elle havia de dizer-lhe bellas e boas! Lançar-lhe em rosto a deshumanidade da exploração que os jornaes fazem com o publico, mettendo-lhe na cabeça as mais torpes invencionices. E mandou entrar o visitante.

Este não era, porém, um jornalista. Apresentou-se dizendo ser "Sam Bradford, o famoso empresario de Atlantic City".

E foi logo entrando no assumpto:

— Tenho uma optima proposta a fazer-lhe.

— Mas...

— Não tem mais nem menos. Dinheiro não se rejeita. Você não ficou no meio do oceano, agarrado a um mastro, 86 horas?

Kelly fez um gesto de enfado. Os jornaes haviam elevado a 86 o numero de horas que elle fluctuara depois do naufragio. Que tinha elle com isso? Declarou não querer falar mais nesse triste episodio.

— Mas, não precisa que fale, concordou Sam Bradford. Basta que assigne este documento.

— Novas declarações?

— "By Jove, my boy". E' um contracto por tres semanas: Você segue commigo hoje mesmo para Atlantic City. Vim especialmente buscal-o.

— Para que?

— Para exhibir-se. Quem ficou 86 horas no mar, sem comer nem beber, pode perfeitamente ficar cem horas no alto de um mastro espetado na praia, recebendo tres vezes ao dia refeição abundante:

Kelly ensaiou resistir, mas não pôde. O negocio era de 2.000 dollares, com um adeantamento immediato de 500.

Aceitou, e tres dias depois, num ambiente de extraordinaria curiosidade, com annuncios enormes em todos os muros, bandas de musica, foguetes e a assistencia pessoal do prefeito, subiu para o mastro erguido no logar mais movimentado de Atlantic City. Milhares de pessoas, com entradas pagas a 1 dollar, comprimiam-se para vel-o.

As acclamações quasi o ensurdeceram. Durante toda a tarde e toda a noite, o povo movimentou-se em volta do mastro. Se o movimento fosse assim até o final da prova, o empresario ganharia uma fortuna. Kelly imaginava mil projectos com os 1.500 dollares que ainda lhe restavam de saldo. Contava mesmo com uma renovação do contracto. Café, almoço e jantar estavam-lhe garantidos a horas certas. Era só içar um cesto preso a uma corda. A tarefa a desempenhar parecia-lhe facil.

Parecia, mas não era.

Kelly não havia pensado na questão da dormida. Na primeira noite resistiu bem. Na segunda, com grave risco de despencar do alto, pregou alguns cochilos. Mas na terceira?

Chingou Sam Bradford de todos os modos. Então esse estupido não havia comprehendido que aquella historia de 86 horas não podia ser senão uma invencionice dos jornaes? Então elle não sabia que uma creatura humana não pode passar tanto tempo agarrado a um páo, como se fosse um macaco?

Para cumulo, nessa terceira noite caiu uma chuva torrencial, que afastou todos os assistentes. Kelly aproveitou a circumstancia, enxergando nella o meio providencial de conciliar as necessidades do seu corpo cansado com os interesses do empresario. Desceu do mastro, disposto a dormir um pedaço. Mal começasse a raiar o dia elle retomaria o seu posto, e ninguem desconfiaria de nada.

Um garoto, porém, o espreitava, e deu o alarma. Veiu gente. Fez-se escandalo. Kelly teve de correr, de fugir, para não apanhar. E o povo, indignado, cortou o mastro, esbandalhou bilheterias, tudo o que encontrou, vociferando horrores contra o empresario intrujão e seu comparsa.

Foi uma felicidade que as pancadas recebidas por Kelly não lhe tivessem quebrado nenhuma costella. Mas foi uma verdadeira desgraça que, não tendo previsto o fim da sua demonstração como campeão de resistencia em mastros de navios naufragados, elle tivesse dado a Sam Bradford, para guardar, o cheque de 500 dollares que havia recebido por adeantamento do contracto.

Perdeu tudo. E só conseguiu regressar á sua aldeiasinha, na Irlanda, porque teve a lembrança de trocar de nome antes de pedir logar na tripulação de um veleiro prestes a sair.

Para ter café, almoço e jantar, era só içar um cesto preso a uma corda

O thermometro

O thermometro foi inventado nos fins do seculo 16°. Uns attribuem a invenção a Galileu; outros ao medico Drebbel; e não faltam os que affirmam que o verdadeiro inventor foi o physico Santorio, nascido em Capodistria e que foi professor na Universidade de Padua.

Um dos aperfeiçoadores deste utilissimo apparelho foi Daniel Fahrenheit, em 1714, quando contava apenas 28 annos de idade.

Ha tres escalas generalizadas para graduação thermometrica. A mais conhecida entre nós é a escala centigrada, ideada pelo physico sueco Celsius; a escala do francez Reaumur, e por fim a de Fahrenheit, mais commum na Hollanda, Inglaterra e Estados Unidos.

As differenças são as seguintes: Na escala centigrada, o ponto da agua e ebulição corresponde a 100 grãos; na escala Reaumur, a 80; e na escala Fahrenheit, a 212. Nas escalas centigrada e Reaumur o grão zero é marcado pela temperatura do gelo; na escala Fahrenheit, pela temperatura de uma mistura de gelo e sal ammoniaco, que fornece um frio mais baixo.

O corvo protector

(Conclusão da 3ª pagina)

cima de um movel e vodu com elle pela janella além:

— Horror! Calamidade! — exclamaram Pedro e João.

— Tanto melhor, — disse Jacques ao cabo de alguns momentos. O corvo acaba de mostrar que é nosso protector, tal qual o dizia mamãe. Levando o collar levou o pretexto que ia causar a uma grande desgraça entre nós. Essa joia ia separar-nos para sempre. E' possivel que ella volte novamente no bico do corvo. Nesse caso deveis reflectir que nehuma riqueza póde ser mais importante para nós que nosso affecto de irmãos.

Pedro e João acharam justa a observação e fizeram as pazes, atirando-se um aos braços do outro.

A esperança da volta do collar não se realizou porém. O corvo desempenhára seu papel de protector e desapparecera para sempre.

Curiosidade do mundo marinho

No Museu de Historia Natural de Nova York ha um peixe que possue quatro olhos, em dois pares sobrepostos. Os olhos superiores, conforme verificaram os naturalistas, têm por funcção olhar fóra dagua. Tal peixe, ainda não classificado, foi pescado ha pouco tempo.

* * *

Nas aguas do Sião ha uns peixes extreammente combativos. Se alguem os encerra em um aquario e lhes colloca em frente um espelho, elles investem contra as suas proprias imagens como se se tratasse de inimigos encarniçados.

* * *

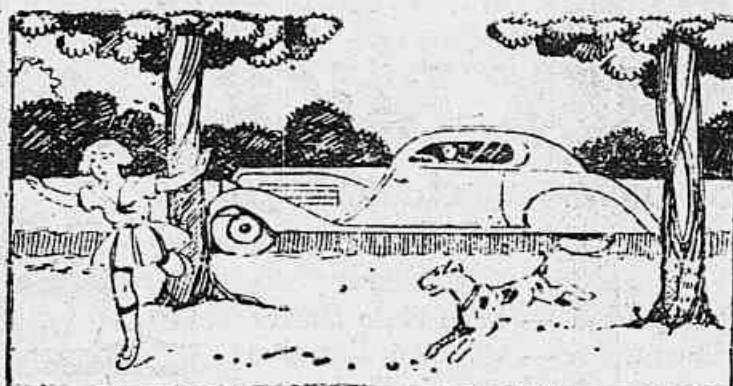
Os japonezes empregam entre muitos, um original systema de pescar: um palmipede chamado cormoran, que tem o pescoço parecido com o de um cysne.

Estes passaros arrojam-se contra os peixes quando os vêm nadar á superficie e os apanham com o bico.

Segundo logo se deve comprehender, a intenção dos cormorans é comer as presas. Para evitar que isto aconteça, porém, trazem elles um dispositivo especial no pescoço.

O luxo nada tem que ver com a elegancia. Uma pessoa póde apresentar-se com a maior distincção sem que para isso seja preciso gastar demasiado e ostentar ornamentos de alto preço.

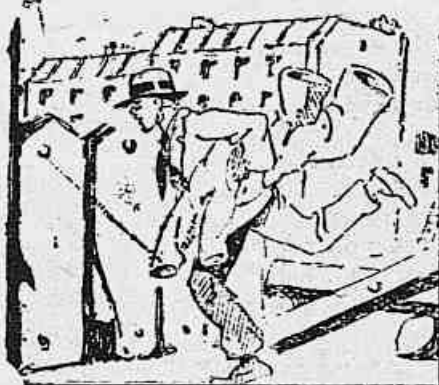
A SORTE DO JOVEN PINTOR

1 — Evaristo, joven de muito talento, acabava de concluir com brilhantismo seu curso de pintura. Sua situação material era, porém, pessima; encontrava-se sem um vintem no bolso.

2 — Nem por isso, entretanto, o rapaz desanimara. Todos os dias, como habitualmente, ia pintar á margem de um rio muito pittoresco. Certa manhã, achava-se elle entregue a esse trabalho...

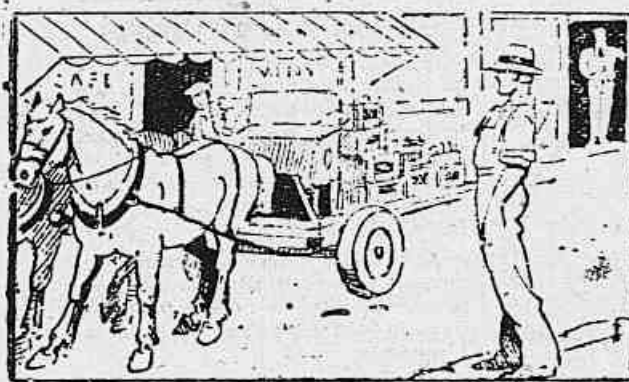
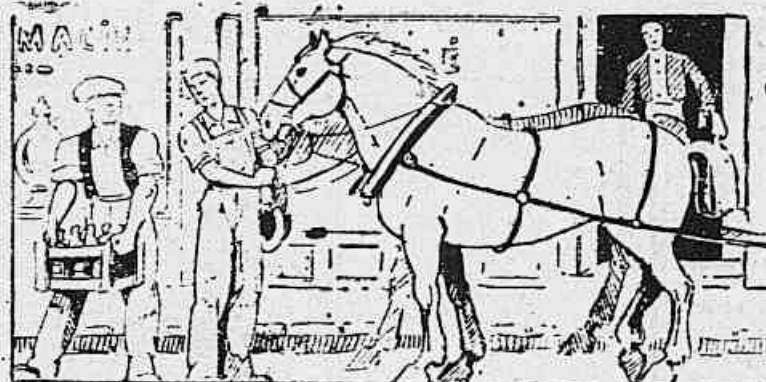
3 — ...quando viu approximar-se um automovel de luxo, do qual saltou uma menina, que se poz a correr. Descuidosa, ella não percebeu onde pisava, e subitamente caiu dentro d'agua.

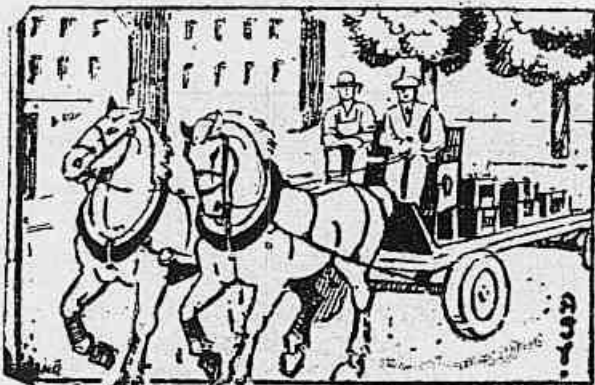
4 — Evaristo não perdeu tempo: mergulhou atrás e salvou a criança. A mãe, que tudo assistira de longe, apanhou um susto tremendo. Tomou a filhinha, balbuciando confusas palavras de gratidão.

5 — E logo desappareceu, deixando nas mãos do joven pintor uma cedula de 200$000. O rapaz, saindo dali, foi trocar o dinheiro, já que nem siquer lhe haviam dado tempo para devolvel-o.

6 — Mas sua roupa molhada causava desconfianças em toda a parte. Ninguem queria attendel-o. E Evaristo sentia uma fome canina. E se elle roubasse uma roupa nova ?

7 — A tentação surgiu-lhe quando elle encontrou abandonado o balcão de um alfaiate, e foi mais forte que seus sentimentos de honestidade. Evaristo apanhou um paletot e uma calça e correu.

8 — Não teve sorte. A calça era enorme, o paletot pequeno de mais. Sua apparencia agora não era miseravel, mas era grotesca. Os meninos, ao verem-no assim, deram-lhe animada vaia.

9 — O infeliz joven, cada vez mais faminto, pensou então : "vou trocar esta roupa nova por outra velha, mas que me sirva". E propoz o negocio ao primeiro judeu cuja casa encontrou.

10 — Minutos depois estava elle trajado com macacão bastante decente. Poderia pedir a qualquer um que lhe trocasse os 200$000, sem despertar desconfianças. Mas, coitado delle !...

11 — O dinheiro havia ficado no balcão do alfaiate, que desse modo recebera, sem que Evaristo assim pensasse, a indemnização da roupa subtraida. O geito era procurar qualquer trabalho.

12 — O conductor de um carro de transporte de cerveja sympathisou com elle, e offereceu-lhe um "sandwich" e um copo de leite num botequim. Depois, fez uma agradavel proposta :

13 — A Cervejaria precisava de um homem para cuidar dos cavallos, e provavelmente aceitaria Evaristo. Este sorriu. Elle, um pintor, tratador de animaes ! Mas, para não desconcertar...

14 — ...seu novo amigo, foi com elle. Imaginem qual não foi sua surpresa, quando deparou com a menina que salvara no rio pela manhã ! Seu pae é que era o dono da Cervejaria...

15 — ...e seu maior desejo era conhecer o moço. Este contou o que lhe succedera e como premio de sua acção recebeu o logar de professor de pintura num collegio cujo director era amigo do cervejeiro.

NOSSOS CONCURSOS

A LUTA DE FRANCK BUCK

Um novo concurso no proximo domingo

A noticia de que distribuiriamos entradas de cinema entre os amiguinhos que melhor descrevessem a luta do grande explorador das selvas africanas Franck Buck, com a gigantesca cobra que o atacou por occasião da sua ultima caçada de féras vivas para os museus zoologicos dos Estados Unidos, attraiu grande numero de concorrentes.

Cada qual interpretou a seu modo as diversas phases da perigosa peleja, de accordo com as illustrações que publicámos no "Supplemento Infantil" do dia 1.

E não se pode negar que ainda mais uma vez brilhou a imaginação dos nossos pequeninos leitores. Foi-nos difficil escolher quaes as 10 melhores dentre as descripções recebidas.

Afinal, confrontando entre si os differentes trabalhos, estabelecemos a seguinte relação de premiados:

1 — **João Candido Ferreira Netto.**
2 — **Sergio Souza**
3 — **Cordelia Barbosa**
4 — **Maria Nazareth da Matta**
5. — Helio Pinto Simões
6 — Alfredo de Carvalho
7 — Moysés Faul
8 — Helio Barreiros
9 — Ernesto Lucchetti
10 — Yvonne Moreira.

VENHAM BUSCAR SUAS ENTRADAS

Cada um dos amiguinhos deve vir ou mandar receber na portaria do O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, as duas entradas a que tem direito, afim de poder assistir, a partir de amanhã, até o dia 21, no Cinema Broadway, no Quarteirão Serrador, o film "Carga Selvagem", que relata em toda a sua vivacidade. as aventuras do famoso Franck Buck, caçando vivas as mais terriveis feras do interior da Africa.

NOVO CONCURSO, DOMINGO

Afim de proporcionar novas distracções aos nossos estimados leitorezinhos, já no proximo numero apresentaremos um novo concurso. A tarefa será facilima, pois que se trata de colorir scenas de um outro grande film prestes a apparecer, "Os ultimos dias de Pompeia", cujo enredo vamos tambem publicar com illustrações em quadros, graças a um feliz entendimento do "Supplemento Infantil" com os representantes nesta capital da RKO-Radio.

O MOINHO DE VENTO

Entre os objectos curiosos feitos de uma rôlha, o moinho de vento tem o seu logar marcado. Sobretudo quando uma rôlha de garrafa de champagne, sem recurso algum, se presta para a construcção de um moinho, sendo apenas preciso equipal-o e decoral-o.

O mais difficil é a confecção das asas, não asas planas e de cartão, que se quebram e dobram mal; recortam-se numa folha de lata o mais delgada possivel (cortada de uma caixa de folha), conforme o modelo dado pelo nosso desenho; e, para que ellas sejam sensiveis ao vento, curvam-se-lhes ligeiramente as superficies á maneira das helices. Um alfinete de sabeça grande fixal-as-á no logar conveniente.

Uma escada feita com dois phosphoros e alfinetes finos, a fazerem de travessas; um cata-vento feito dum alfinete e duma "flammula" de papel, completam a construcção.

A pintura não é facil, nem sobre a cortiça, nem sobre a lata. Substitue-se então por um recórte de papeis de côr, que se collam nos logares naturalmente indicados: papel branco sobre as asas, castanho na porta, etc. Quanto ao proprio moinho, conservará muito convenientemente a côr da rolha. Assente num sôco, o accesso faz-se por degrãos abertos num pequeno cabo de madeira.

A' sua volta collocam-se arvores recortadas em gravuras e colladas em cartão.

O calendario grego

Os movimentos da lua foram observados pelos gregos desde as epocas mais remotas e serviram para subdividir o tempo. O mez tinha para elles grande importancia, porque as festas e as solemnidades são fixadas tomando-se como base as phases da lua.

Além disso, elles viram-se na necessidade de prevêr a volta das estações, não por causa das necessidades da agricultura como por causa das conveniencias da ...ecação.

Mentir é recurso dos espiritos pobres.

Para contar ao maninho

O PODER DA INNOCENCIA

Nabôr FERNANDES

— Vamos rezar, vôvô, o "Padre Nosso" ?
E' tão bonito ! Se não sabes, posso
Ensinar-te tambem;
— E o garotinho esperto, intelligente,
Levava o velho carrancudo á frente,
Sem dizer a ninguem.

— Vamos vôvô, agora, sem demora...
Olha quem nos vê ! A Nossa "Senhora"
A mãe dos peccadores;
— E o velho mais cançado que discrente,
Teve que se curvar ali em frente,
Curtindo as suas dôres...

— Mas que custo vôvô ! Até parece,
Que não gostas de Deus e nem da prece,
Põe-se logo a queixar !
— E olhando o velho assim de frente a frente
Tonico iniciou contritamente,
De mãos postas, a rezar.

Depois rezou tambem com voz sonôra
Outra prece, em que Nossa Senhora
Parecia sorrir;
E o velho aborrecido e torturado
Se continha ali, ajoelhado
Sem sorrir, sem bramir.

— Reza vôvô, reza tambem agora !
Pede a Deus e a Nossa Senhora,
Um pedido bonito;
— E o velho a desculpar se poz de parte,
Mostrando ser um imperito em "arte",
Ue ajoelhar contrito !

— Tu não sabem, não é ? Pois vamos ver!
Assim vôvô ! — E diga sem tremer,
Aquillo que eu falar;
— E o velho de psychologo profundo
Lembrou de Deus e se esqueceu do mundo
E se poz a rezar...

Valença — Estado do Rio

O PRAZO QUE FALTA

— Estou muito amollado. Ouvi a minha dona dizer que me matará quando eu tiver 100 kilos. Quer dizer que só me restam 20 kilos de vida ...

Gatos barometros

Em certas localidades da costa do Pacifico existem uns gatos domesticos que passam o tempo todo miando quando está para chover. A gente do povo conhece este habito, e serve-se do aviso como da indicação de um perfeito barometro.

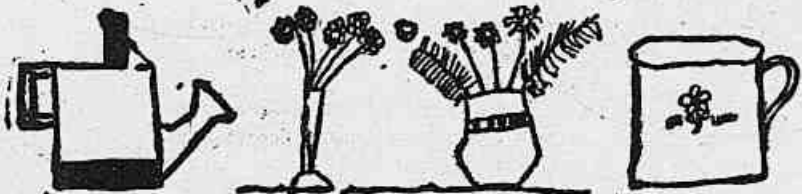
A razão dos miados dos pobres gatos é que elles soffrem de rheumatismo. Sentem dôres, portanto, quando o tempo se carrega de humidade.

Deus e tua consciencia vêem sempre as tuas acções.

Quem não tem meios não tem ambições

Historieta de V. DAIX

COUSAS DAS CRIANÇAS

Dario Barquette, 11 annos, Andradina, Minas — Cyrene Costa, 7 annos, S. Sebastião — José M. Faria, 8 annos, Carmo, E. Rio

Laura Andrade, 10 annos, Fazenda Santa Maria, Minas — Maria Helena Amaral, 8 annos, Bello Horizonte, Minas — Elsa Pamplona Costa, 9 annos, S. Sebastião da Estrella, Minas

Alberto de Abreu Mathias, 12 annos, Minas — Manso Silva, 13 annos, Tristão Camara, Estado do Rio — Yone Berilli, 7 annos, Muquy, Espirito Santo

Nadyr Teixeira de Souza, 12 annos, Senador Vasconcellos

Alberto Luiz Roca, 8 annos, Cidade do Carmo, E. do Rio

Cesar Diego Garcez Palha, 8 annos, Rio

Francisco Xavier Passos, 8 annos, Itabirito, Minas — José Vianna, 8 annos, E. do Rio — Maria Emilia Andrade Ferraz, 13 annos, S. José do Turvo, E. do Rio

Eudoxia Maria da Silva, 8 annos, Piedade — Antonio C. Pires, 7 annos, Carmo, E. do Rio — Edson Silva, 8 annos, Carmo

Luis Ferreira Andrade, 14 annos, N. Carvalho — Antonio C. Pires, 7 annos, Carmo, E. do Rio

AMOR PATERNAL

Adalgisa da Conceição Motta
(9 annos

Vivia em uma aldeia uma familia muito pobre que se compunha de pae, mãe, e dois filhos, que se chamavam Jorge e Antonio.

Jorge tinha 8 annos e Antonio 6.

O pae todos os dias saia á procura de emprego, mas como o lugar era sem recursos, elle não conseguia senão pequenos trabalhos que mal davam para o pão de cada dia. Sua maior ambição era a instrucção dos filhos, pois não queria que elles se criassem como elle, que era completamente analphabeto. Tempos depois, vendo que não podia instruir seus filhos naquella aldeia, transportou a familia para uma cidade. Lá chegando collocou-se numa casa commercial como carregador e matriculou seus filhos em um collegio, onde elles aproveitaram o esforço de seus paes. Chegando mesmo Jorge a formar-se em medicina e Antonio em commercio.

Mais tarde estes madaram construir uma casa confortavel, tiraram seu velho pae do emprego e passaram a custear as despesas, retribuindo assim o esforço de seus paes que, já velhinhos, ficaram vivendo naquelle ninho de felicidade.

Cascadura — D. Federal.

O MACACO E O COELHO

Helio Moreira dos Santos
(9 annos)

O macaco e o coelho fizeram um contracto de o macaco matar as borboletas e o coelho as cobras.

Estando o coelho dormindo, o macaco veio e puxou-lhe as orelhas, julgando ser uma borboleta.

O coelho não gostou da brincadeira e jurou vingar-se.

Quando o macaco estava distrahido, o coelho veio de vagarinho e arrumou-lhe uma paulada no rabo e disse que pensava que fosse uma cobra.

O macaco saiu gritando de dor, e subiu em uma arvore proxima e disse:

"Aqui debaixo das folhas é que eu devo morar.

Casa Branca — E. São Paulo.

O CHUPIM

O Chupim ou melro, é um passaro muito preguiçoso.

Tem tanta preguiça de fazer um ninho e criar seus filhos, que procura o ninho do tico-tico para pôr nelle os seus ovos.

O tico-tico, não sei se por caridade ou por bobice cria os filhos do melro sem perceber que aquelles pretinhos não são seus filhos legitimos.

Devemos elogiar os tico-ticos porque fazem uma grande caridade, ao passo que aos chupins só devemos é odial-os porque além de aproveitarem dos tico-ticos, dão aos plantadores de arroz um grande prejuizo.

Apesar disso gosto de tirar o melro (quando está pequenino), do ninho do tico-tico para criar como um pintinho.

Christiano Alves Riccio

Rua 27 de Novembro n. 56, Valença, E. do Rio.

O SABER

Elisa Ribeiro
(14 annos)

Uma das coisas, que ennobrecem e dignificam o homem, elevando-o no conceito dos seus semelhantes, é sem duvida alguma o saber.

Simples palavra de duas syllabas apenas, mas que exprime em si um mundo de esforços! Para conseguil-o o homem encerra-se no seu gabinete, e completamente indifferente ao que se passa fóra, com o espirito num ideal grande e perfeito, consegue com o auxilio dos livros preparar-se para vencer aos multiplos perigos que a vida nos traz.

Quando Attila com os seus hunos ferocissimos e os barbaros povos da Germania invadiram e tomaram quasi toda a Christandade, os povos cultos daquella epoca pensaram que a civilização e por conseguinte a instrucção e o saber iam desapparecer. Mas não! O saber triumphou, como triumpha, como triumphará sempre!

E quantos e quantos, galgados têm os degráos da gloria até mesmo á custa de enormes sacrificios para lá de cima, a fronte altiva, dirigirem pelo mesmo caminho que percorreram uma multidão de discipulos jovens e confiantes.

"O' tu, Ruy, Aguia de Haya, que soubeste como nenhum outro elevar o nome do Brasil, onde estás? E vós Newton, ó Danton, ó Oswaldo Cruz, que fazeis ai no nada? Porque não vindes deslumbrar-nos novamente com a vossa sabedoria?"

E' a pergunta que todos fazemos aos céos, mas que não tem resposta. E como esses ha uma multidão de outros celebres em diversos ramos da actividade.

Sigamos, pois, collegas, o exemplo salutar desses homens, para maior gloria do Brasil.

Rio — 3° anno gymnasial da Escola Ridavadia Corrêa.

Lagrimas carnavalescas

Maria Amelia

Por que choveu tanto depois do Carnaval?

Serão lagrimas sentidas de alguns Pierrots e Colombinas saudosas do Carnaval?

Até a Natureza compartilha de suas dores, chove desde que Momo se despediu; portanto a Natureza chora, vezes ha em que chega a soluçar fortemente, outras em que só de quando em quando rola pelo espaço uma ou outra lagrima saudosa.

Pela manhã olhando pela janella de meu quarto vejo tudo molhado, será que pela dor dos "Pierrots apaixonados" a lua tambem chorou?

Mosqueira — Março — 1936

Não te envaideças nunca, qualquer que seja a belleza do acto que tenhas praticado.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8849. — Redacção: — 23-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

A CHACARA STA. HELENA

Renato Vasconcellos
(12 annos)

A Chacara Santa Helena está situada na praia.

E' o internato do gymnasio São Vicente de Paula; tem muitas arvores fructiferas. Da chacara offerece um lindo panorama; nós avistamos o convento de Nossa Senhora da Penha e o valoroso quartel do 3° Batalhão de Caçadores. No dia do anniversario do gymnasio o nosso distincto director convidou o presidente do Estado para dar um passeio, na chacara. O presidente gostou muito e disse: "Só o panorama vale 50 contos."

Victoria — E. E. Santo.

O URUBU'

Christiano Alves Riccio

De todos os animaes, o urubú é o indispensavel em qualquer logar.

Se não houvesse essa ave que faz parte da limpeza publica não poderiamos viver.

As carnes pódres ou, melhor, as carniças dariam febre em quasi todas as pessoas, levando muitas para a sepultura, por causa do máo cheiro.

Devemos, pois, não maltratar essa ave que nos faz tanto bem.

Quem mata um urubú é um grande criminoso.

Nunca matei nenhum urubú nem desejo matar e aconselho aos meus colleguinhas do "Supplemento" a não matar, e nem tão pouco maltratar essa tão util ave.

Valença — E. do Rio.

ULTIMO DIA DE AULA DE 1935

Que saudade vou levar dos meus bons dias de aula, da minha bondosa professora e dos meus inesqueciveis collegas! Quando a gente entra na escola, sente immenso prazer ao ouvir dos labios da querida docente, as doces e confortadoras palavras que nos animam, fazendo-nos enthusiasmados e assiduos ao cumprimento dos nossos deveres.

Quando a gente entra na escola o prazer é grande, mas quando completamos o curso primario e somos forçados a deixar a escola a vida torna-se triste. Se eu pudesse ficaria sempre na escola.

E' muito certo o dictado: "A escola é um segundo lar".

E' na escola que aprendemos tudo o que é bom, util e agradavel, que aprendemos o que é bom e fugimos do que é máo. E' na escola que formamos os nossos corações para enfrentarmos corajosos as lutas do porvir.

Disse a nossa professora que nas crianças de agora, precisamos de nos educar, de nos corrigir para o engrandecimento da futura sociedade de "Bom Jesus".

Conservarei os bons conselhos da delicada professora, seus bons exemplos e suas boas lições.

De tudo levarei saudade: Dos collegas, das aulas, dos brinquedos á hora do recreio, dos theatrinhos, das gymnasticas, historiadas, de tudo, tudo, até das reprehensões energicas da professora. Se ella se zanga ou castiga aos alumnos é unicamente para o seu futuro.

Sentirei tambem immensa saudade do nosso digno inspector escolar, que com tanto carinho e bondade visitou a nossa escola diversas vezes, cuja presença nos enche de prazer e nos dá luzes sufficientes para os labores escolares.

Só uma coisa me anima, só uma coisa me consola: E' que brevemente as aulas se reabrirão e nós voltaremos alegres e radiantes para emprehender a nossa jornada até chegarmos a seu fim, isto é, completar o curso primario.

Salve escola! Salva dignissimo inspector escolar! Salve benevola docente d. Maria Ligoria!

Saudades mil da alumna do segundo anno.

Maria Therezinha.

Bom Jesus do Amparo, 18 de janeiro de 1936.

Um bom recurso

O Joãozinho estava chorando desaforadamente. A mãe, na idéa de o acalmar, chamou-o e acariciando-o, deu-lhe uns bonbons para elle se calar.

Elle assim fez, mas mal saiu do quarto,, vem-lhe ao encontro, a Dina, a irmãsita e diz-lhe:

— Bem vês como eu tinha razão. Por isso te recommendei que chorasses com força, porque assim tinha a certeza de que a mamãe te daria bolos. Anda, agora dá-me o quinhão que me pertence.

A GUERRA ITALO-ABYSSINIA

Diogenes José da Silva

Coisa horrorosa, deve ser uma guerra! Constantemente os jornaes publicam artigos sobre a guerra na Africa entre a Italia e a Abyssinia.

Eu leio tudo isto e fico horrorizado só em pensar. Quanta vida preciosa desapparece! Quantas mulheres na viuvez! Quanta criança na orphandade.

Eu tenho tanta pena!... E dizem que muitos combatentes lutam e morrem sem saber porque. Dizem tambem, que os culpados de tudo isto são pessoas graudas e que lá não vão, enviam os trouxas e ficam muito bem, de longe, de papo pró ar, emquanto os seus homens passam os horrores de fome e sêde e coisas ainda peores. Deus podia ter compaixão de tudo isto, e dar um geitinho de acabar com esta mortandade.

Elle é bom pae. Tenhamos confiança e algum dia ha de vir a paz.

Tupacéguára — Minas.

A consciencia sempre nos aconselha o melhor.

O PAPAGAIO REAL

Jair Gusman Pedrosa
(11 annos)

O sr. Manoel andava procurando um papagaio. Um bello dia ia elle passeando com a familia. Chegando perto de uma capoeira, parou junto a um cedro. A familia foi andando na frente.

De repente o sr. Manoel ouviu uma cantiga differente. Olhou para o alto do cedro e viu um passarinho de cor verde, vermelha, debaixo das azas. Perto desse passaro havia um ninho. O sr. Manoel muito curioso subiu no cedro até onde estava o ninho e viu dentro deste tres filhotes já grandes.

Tirou-os, pol-os dentro do seu chapéo e desceu. Nesta hora a familia já estava de volta do passeio.

O sr. Manoel foi embora levando os passarinhos dentro do chapéo e chegando em casa levou-os ao vizinho para ver se conhecia aquelles passarinhos. O vizinho disse que eram papagaios. Então, muito alegre os poz dentro duma gaiola e criou-os com muito carinho. Depois de grandes morreram dois e ficou um. Este aprendeu a fallar. Então tinha um menino que ia buscar leite na casa do sr. Manoel, de nome Antonio, e o papagaio dizia: "A mulher do sr. Manoel, já deu um ovo ao Antonio?".

O Antonio ia chegando perto do papagaio e elle dizia, "Papagaio Real". Era só para Antonio coçar a cabeça delle.

Pirapetinga — Marinho.

Quem rouba de ladrão...

...tem cem annos de perdão!!!